



RELATÓRIO INTERCALAR

PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE

Acordo de Delegação FED/2019/405-279

FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

1 abril 2022 a 31 março 2023

(ANO 4)

Aviso de responsabilidade



Esta publicação foi produzida no âmbito do **PROCULTURA - Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste** (FED/2019/405-279)

Nem o Camões, I.P. nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações que se seguem. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Contacto: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. | Ministério dos Negócios Estrangeiros | Avenida da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa, Portugal | Tel. +351213109100 | geral@camoes.mne.pt

Declaração de Missão e Visão de Privacidade

Missão: o Camões, I.P. estabeleceu como prioridade das suas políticas internas, a proteção dos Dados Pessoais que trata no âmbito das suas atribuições.

Visão: o Camões, I.P. assumiu o compromisso de cumprir os princípios de tratamento e direitos dos titulares dos dados de acordo com o Regulamento (EU) 2016/679.

Valor da privacidade: os Dados Pessoais assumem um papel de relevância para o Camões, I.P., sendo tratados de forma a garantir um elevado nível de privacidade e um controlo total por parte de cada Titular dos Dados em conformidade com a Política de Privacidade disponível em: <https://www.instituto-camoes.pt/sobre/sobre-nos/transparencia/politica-de-privacidade>

Declaração de exoneração de responsabilidade



Este documento foi elaborado com a participação financeira da União Europeia. As opiniões nele expressas não refletem necessariamente a posição da União Europeia.

ÍNDICE

SIGLAS E ACRÓNIMOS	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	8
1. Descrição.....	11
PARTE NARRATIVA.....	15
2. Avaliação da implementação das atividades	16
2.1. Resultados e atividades.....	16
2.2. Assistência técnica à coordenação da Ação	139
2.3. Conclusões e recomendações ROM.....	142
2.4. Quadro lógico atualizado	150
2.5. Contratos (empreitadas, fornecimento, serviços) de valor superior a 50.000 EUR adjudicados	153
2.6. Plano de ação atualizado para o próximo período	154
3. Beneficiários e outros tipos de cooperação	157
3.1. Análise de beneficiários e da relação entre beneficiários.....	157
3.2. Análise da relação entre a entidade executora e as entidades públicas dos países onde é executada a Ação	159
3.3. Relação da entidade executora com outras organizações envolvidas na execução da Ação	163
4. Governança	164
4.1. Reunião Técnica da Reunião Ministerial Extraordinária dos PALOP-TL com a União Europeia.....	164
4.2. Comité de Estratégico da Ação	165
4.3. Comité de Monitorização e Assessoria	165
4.4. Gabinetes da Ação nos PALOP e Timor-Leste	166
5. Comunicação e Visibilidade	167
5.1. Atividades com presença de público.....	168
5.2. Atividades sem presença de público.....	189
PARTE FINANCEIRA	195
6. Despesas	196
7. Sobre a dedução do IVA.....	201
8. Auditoria	205
9. Pedido de Pagamento.....	206
10. Calendário de atividades e orçamento previsional	207
11. Declaração de gestão	209
ANEXOS.....	210

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Resumo da análise crítica aos cursos realizada pela assistência técnica (março 2023)	25
Tabela 2 Bolsiros que concluíram o ciclo de estudos – Licenciatura	38
Tabela 3 Bolsiros que concluíram o ciclo de estudos - Mestrado	38
Tabela 4 Candidaturas às bolsas para frequência de residências artísticas (2022 – 4.ª edição).....	41
Tabela 5 Candidaturas selecionadas para as bolsas para frequência de residências artísticas por país e área disciplinar (2022 – 4.ª edição)	42
Tabela 6 Candidaturas recebidas e bolsas de mobilidade académica AULP/PROCULTURA atribuídas (Ano 4)	50
Tabela 7 Instituições do Ensino Superior portuguesas e dos PALOP-TL por áreas de mobilidade (2023/2025)	52
Tabela 8 Plano de distribuição das bolsas ProCultura+ de mobilidade de estudantes (por país e áreas de mobilidade)	53
Tabela 9 Projetos dos polos de criação artística contemporânea em curso	61
Tabela 10 Projetos em implementação no âmbito do DIVERSIDADE	82
Tabela 11 Projetos subvencionados (Lote 1 e Lote 2 – Música e artes Cénicas)	99
Tabela 12 Projetos subvencionados (Lote 3 – Literatura Infantojuvenil).....	128
Tabela 13 N.º de reuniões dos Comités de Monitorização e Assessoria (Ano 4)	165
Tabela 14 Compromissos assumidos (EUR).....	197
Tabela 15 Custos incorridos e comprometidos até 31 março 2023 (EUR)	200
Tabela 16 Orçamento previsto para o Ano 5 de implementação (EUR)	207

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAICC	Academia de Artes e Indústrias Criativas e Culturais (Timor-Leste)
ABC	Agência Brasileira de Cooperação
ACEP	Associação para a Cooperação entre os Povos
ACERT	Associação Cultural e Recreativa de Tondela
ACET	Associação Cultural Elinga Teatro
ADPP GB	Associação de Desenvolvimento de Povo para Povo da Guiné-Bissau
AECID	Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento
AEGUI	Associação de Escritores da Guiné-Bissau
ALAIM	Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo
AOSJSP	Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
BIC	Associação Business Incubation Center (BIC)
Camões, I.P.	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
CCB P-2	Centro Cultural Plack II
CCDAC	Centro de Desenvolvimento das Artes e da Cultura (Timor-Leste)
CCFM	Centro Cultural Franco-Moçambicano
CCP	Centro Cultural Português
CCQ	Centro Cultural do Quelelé
CEA	Comité Estratégico da Ação
CEARTE	Complexo de Escolas de Arte (Angola)
CESP	Cursos de Estudos Superiores Profissionalizantes
CIFAP	Centro de Instrução e Formação Artesanal Profissional (Guiné-Bissau)
CMA	Comité de Monitorização e Assessoria
CMT	Companhia de Música Teatral
CPC	Centro Português de Cooperação
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DIVERSIDADE	Instrumento de Financiamento para a Diversidade Cultural, Cidadania e Identidade
DPCULTUR	Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane
DUE	Delegação da União Europeia
EACMCGA	Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro
EAOQ	Escola de Artes e Ofícios de Quelelé (Guiné-Bissau)
ECA	Escola de Comunicação e Artes (Moçambique)
ENGIM	Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo
ESHTI	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
ESJ	Escola Superior de Jornalismo (Moçambique)
EUNIC	Rede de Institutos Culturais da União Europeia <i>European Union National Institutes for Culture</i>

FaED	Faculdade de Educação e do Desporto (Universidade de Cabo Verde)
FCG	Fundação Calouste Gulbenkian
FCSH	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Portugal)
FCT-USTP	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de São Tomé e Príncipe
FEAH	Faculdade de Educação, Artes e Humanidades (Timor-Leste)
FED	Fundo Europeu de Desenvolvimento
FFLC	Fundação Fernando Leite Couto
FONG	Federação das Organizações Não-Governamentais
GACIM	Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique
GAON	Gabinete de Apoio ao Ordenador Nacional
GON	Gabinete do Ordenador Nacional
GTO	Grupo de Teatro do Oprimido
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional (Cabo Verde)
IES	Instituição de Ensino Superior
IFP	Instituto de Formação de Professores
INFORDEPE	Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais da Educação (Timor-Leste)
INTPA	Direção-Geral das Parcerias Internacionais
IPC	Instituto do Património Cultural (Cabo Verde)
ISArC	Instituto Superior de Artes e Cultura (Moçambique)
ISEC-UTSP	Instituto Superior de Educação e Comunicação da Universidade de São Tomé e Príncipe
JRS	Serviço Jesuíta aos Refugiados
M_EIA	Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura (Cabo Verde)
MCIC	Ministério da Cultura e Indústrias Criativas (Cabo Verde)
MECC	Ministério da Educação, Cultura e Ciências (São Tomé e Príncipe)
MEJD	Ministério da Educação, Juventude e Desporto (Timor-Leste)
MESCC	Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura (Timor-Leste)
MICULTUR	Ministério da Cultura e Turismo (Moçambique)
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (Moçambique)
ONG	Organização Não Governamental
OSC	Organização da Sociedade Civil
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PALOP-TL	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste
RBME	Monitorização e Avaliação Baseada em Resultados <i>Results Based Monitorind Results</i>
RON	Reunião dos Ordenadores Nacionais
SEAC	Secretaria de Estado da Arte e Cultura (Timor-Leste)
SON-FED	Serviço de Ordenador Nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento
TL	Timor-Leste

TPA	Televisão Pública de Angola
TVM	Televisão de Moçambique
UE	União Europeia
UEM	Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)
UNEAS	União Nacional de Escritores e Artistas Santomenses
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
Uni-CV	Universidade de Cabo Verde
UNTL	Universidade Nacional de Timor Lorosa'e
UP	Universidade Pedagógica (Moçambique)
VIDA	Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Ação **PROCULTURA - Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural** tem por objetivo contribuir para a criação de emprego em atividades geradoras de rendimento no setor cultural nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste. Este objetivo deverá ser alcançado através de três resultados articulados entre reforço de competências dos recursos humanos que operam a economia cultural e criativa e reforço de oportunidades para transformação dos subsetores música, artes cénicas e literatura.

O presente relatório corresponde ao período do **Ano 4** de implementação da Ação, compreendido entre **1 abril 2022 e 31 março 2023**.

No período deste relatório, a gestão do projeto ocupou-se essencialmente com o acompanhamento de mais de 100 projetos subvencionados (**A1.4, A1.6, A2.1 e A3.2**) e com a finalização da contratação e arranque da assistência técnica à coordenação da Ação, que dará apoio não só às subvenções (**A2.1 e A3.1**), mas também desempenhará um importante papel na criação e desenvolvimento dos cursos técnicos na área da cultura nos PALOP-TL (**A1.1**) e no desenvolvimento do sistema de monitorização e avaliação do projeto, esperando-se que este venha a evoluir e registar, de forma mais eficaz os resultados e impacto do projeto. A **revisão do quadro-lógico da Ação**, apresentado no ponto **2.4**, é já resultado deste trabalho em conjunto com a equipa de assistência técnica.

Até 31 de março de 2023 tinham sido alcançados **1333 beneficiários diretos** em nove atividades a decorrer no âmbito dos três resultados; havia **101 projetos subvencionados**, por outro lado, a maior parte já em execução, que deverão alcançar mais de **4.000 beneficiários adicionais**.

No âmbito do **Resultado 1**, as **157 bolsas** atribuídas a **estudantes do ensino superior** (licenciatura, mestrado, mobilidade académica) e **artistas** têm contribuído para diferenciar competências técnicas e artísticas nos seis países; a aprovação da candidatura ProCultura+ pelo Programa Erasmus+ trará novas oportunidades de mobilidade a 50 alunos e 44 professores; os **quatro polos de criação e residências artísticas contemporâneas** desenvolveram já um conjunto de atividades de formação e residências artísticas que contribuem para a circulação de artistas e a aquisição de novas competências dos recursos humanos das cultura nos PALOP-TL; **204 gestores culturais** beneficiaram de formação específica em empreendedorismo cultural e fontes de financiamento para os seus projetos, estando prestes a iniciar uma nova ronda de formações. Através do instrumento DIVERSIDADE, estavam selecionados **75 pequenos projetos** beneficiando pessoas e organizações em áreas diversas da economia cultural e criativa.

No âmbito do **Resultado 2**, estão em curso **20 projetos** nos subsetores da **música e artes cénicas** no montante global de 7.492.628,89 EUR, com financiamento de **6.531.257,16 EUR** do PROCULTURA. **61 organizações** estão envolvidas na sua implementação, 84% das quais dos PALOP-TL, das quais 31 organizações da sociedade civil (OSC), dez empresas e dez entidades do setor público, distribuídas de forma equitativa pelos seis países, no sentido de ampliar a difusão e melhorar as oportunidades de comercialização da música e artes cénicas, como prevê este resultado.

No âmbito do **Resultado 3**, estão em curso dois projetos subvencionados no subsetor da **literatura infantojuvenil**, no montante global de 1.033.306,05 EUR, com financiamento de **956.792,72 EUR** do PROCULTURA. São implementados por sete organizações, 78% dos PALOP-TL, sendo três empresas, duas OSC e duas entidades do setor público; as atividades de reforço da capacidade de difusão da literatura pelos sistemas de ensino-aprendizagem beneficiaram **601 educadores e professores do ensino básico** de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste; entre outras atividades, foram realizadas **11 oficinas de escrita criativa** em Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste e **três concursos literários** para produção de contos/estórias, que beneficiaram **359 jovens escritores**. No âmbito do **Resultado 3** foram já produzidas **16 obras de literatura infantojuvenil**.

Quanto a **constrangimentos e medidas de mitigação**, estes decorrem sobretudo do atraso no procedimento de atribuição de visto prévio pelo Tribunal de Contas ao contrato de assistência técnica à coordenação da Ação, não permitindo avançar com a implementação da atividade A1.1. e determinou por isso que esta atividade continue a registar atrasos. Por fim, com o início do contrato de assistência técnica, em novembro 2022, esta foi uma das prioridades sinalizadas à equipa de peritos. Não obstante, de modo a acompanhar o desenvolvimento dos cursos e para que o início de alguns cursos decorra durante a vigência da ação, **recomenda-se o prolongamento do período operacional da Ação por 12 meses, até 30 de junho de 2025**. Esta extensão será também importante para permitir um prolongamento do período de implementação dos projetos subvencionados, uma vez que o processo de seleção e contratação foi mais demorado que o previsto – sobretudo devido ao número de candidaturas e à dificuldade e demora na obtenção de documentos legais e fiscais pelos requerentes dos PALOP-TL: se o período operacional da Ação não for prolongado estes ficarão com um período de implementação de no máximo 31 meses, quando um número considerável de projetos previa um período de 36 meses para a implementação de atividades.

Assim o **plano de trabalho** e o **orçamento** proposto para o período seguinte (**Ano 5**) pressupõe a **assinatura de uma adenda ao Acordo de Delegação**, sem alteração do montante global do projeto.

Entre janeiro e fevereiro 2023, decorreu uma **missão externa de Monitoria Orientada aos Resultados** (*Results Oriented Monitoring* – ROM). A equipa visitou os seis países e apresentou oito conclusões e nove recomendações que visam apoiar o projeto a melhorar seu desempenho e a apresentação dos seus resultados. Seguir-se-á a **implementação de um plano de seguimento**, que procura responder às recomendações suscitadas pela equipa.

A **execução financeira da Ação** até 31 março 2023, repartia-se entre custos incorridos de **4.895.727,33 EUR** (25,71%) e compromissos de **10.615.649,86 EUR** (55,75%), correspondendo a uma execução total de **15.511.377,20 EUR (81,47%)**. Corresponde a uma execução financeira de 100% do primeiro, segundo e terceiro pré-financiamentos e de 145% do quarto pré-financiamento. Para fazer face aos custos previstos para o **Ano 5**, correspondentes a novos compromissos a assumir, apresenta-se pedido de pagamento no montante global de **2.943.868,79 EUR**.

No **Ano 5**, a gestão do projeto concentrará esforços no apoio às instituições de ensino e organizações nacionais para desenvolver capacidades de formação técnica e artística (A1.1) e na assistência técnica e tutoria aos projetos subvencionados no âmbito dos vários mecanismos de

subvenções da Ação. No **Ano 5** será também desenvolvido o sistema de monitorização e avaliação, de modo a apresentar o estado de todos os indicadores de resultados.

1. DESCRIÇÃO

- 1.1. Nome do/a Coordenador/a do projeto: N/A
- 1.2. Nome do Gestor/a do projeto: Mercedes Pinto
- 1.3. Período coberto pelo relatório: 1 de abril 202 a 31 de março de 2023
- 1.4. Entidade(s) implementadora(s) do projeto no período: Camões, I.P.; Fundação Calouste Gulbenkian (FCG); Alliance Française Angola (AF Angola); Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID); Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP); Associação das Universidades e Língua Portuguesa (AULP); Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); EUNIC - Rede de Institutos Nacionais de Cultura da União Europeia
- 1.5. País(es) ou região(ões)-alvo: PALOP e Timor-Leste
- 1.6. Beneficiários do projeto: Instituições de ensino técnico e formação profissional; instituições de ensino superior (IES) com cursos nas áreas da cultura; estudantes do ensino secundário e superior, com atenção especial para jovens mulheres; criadores e profissionais líderes nos setores culturais, com atenção especial para mulheres e jovens; empresas e outros operadores económicos nos setores da música, artes cénicas e literatura, com atenção especial para mulheres; organizações da sociedade civil (OSC), nacionais e internacionais, com atividade residente nos PALOP-TL e nos setores da cultura; educadores e professores
- 1.7. FICHA RESUMO DA AÇÃO

A. TÍTULO DO PROJETO:	Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste
B. PAÍS/REGIÃO:	PALOP e Timor-Leste
C. SETOR E/OU EIXO/ÁREA:	Cultura/ Emprego
D. ODS:	Objetivo 8: Trabalho Decente e Crescimento Económico Objetivo 10: Redução das Desigualdades Objetivo 16: Paz, Justiça e Instituições Fortes
E. OBJETIVO DA INTERVENÇÃO:	Contribuir para o aumento do emprego e criação de atividades geradoras de rendimento nos PALOP-TL
F. GRUPOS-ALVO E/OU BENEFICIÁRIOS FINAIS:	Instituições de ensino técnico e formação profissional; instituições de ensino superior (IES) com cursos nas áreas da cultura; estudantes do ensino secundário e superior, com atenção especial para jovens mulheres; criadores e profissionais líderes nos setores culturais, com atenção especial para mulheres e jovens; empresas e outros operadores económicos nos setores da música, artes cénicas e literatura, com atenção especial para mulheres; OSC, nacionais e internacionais, com atividade residente nos PALOP-TL e nos setores da cultura; educadores e professores
G. DOCUMENTO DE PROGRAMAÇÃO	Plano Indicativo Multianual 2014-2020 da UE para os PALOP e Timor-Leste Domínio Prioritário 1 – Promoção do Emprego Documento de Ação para a Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural (MTR/FED/038-666)

H. MODALIDADE DE EXECUÇÃO	Gestão Indireta pelo Camões, I.P. (Portugal)																																												
I. CÓDIGOS SETORIAIS CAD/CRS	16020 e 16061																																												
J. MARCADORES CAD/CRS	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="676 421 927 483">Objetivos estratégicos gerais</th> <th data-bbox="927 421 1074 483">Objetivo não visado</th> <th data-bbox="1074 421 1225 483">Objetivo importante</th> <th data-bbox="1225 421 1385 483">Objetivo principal</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="676 483 927 568">Desenvolvimento da participação/ boa governação</td> <td data-bbox="927 483 1074 568" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 483 1225 568"></td> <td data-bbox="1225 483 1385 568"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 568 927 631">Ajudas no domínio do ambiente</td> <td data-bbox="927 568 1074 631" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 568 1225 631"></td> <td data-bbox="1225 568 1385 631"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 631 927 779">Igualdade de género (incluindo a participação das mulheres no desenvolvimento)</td> <td data-bbox="927 631 1074 779"></td> <td data-bbox="1074 631 1225 779" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1225 631 1385 779"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 779 927 842">Desenvolvimento do Comércio</td> <td data-bbox="927 779 1074 842"></td> <td data-bbox="1074 779 1225 842" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1225 779 1385 842"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 842 927 904">Saúde reprodutiva, materno-infantil</td> <td data-bbox="927 842 1074 904" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 842 1225 904"></td> <td data-bbox="1225 842 1385 904"></td> </tr> <tr> <th data-bbox="676 904 927 967">Marcadores da Convenção do Rio</th> <th data-bbox="927 904 1074 967">Objetivo não visado</th> <th data-bbox="1074 904 1225 967">Objetivo importante</th> <th data-bbox="1225 904 1385 967">Objetivo principal</th> </tr> <tr> <td data-bbox="676 967 927 999">Diversidade biológica</td> <td data-bbox="927 967 1074 999" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 967 1225 999"></td> <td data-bbox="1225 967 1385 999"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 999 927 1061">Luta contra desertificação</td> <td data-bbox="927 999 1074 1061" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 999 1225 1061"></td> <td data-bbox="1225 999 1385 1061"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 1061 927 1124">Mitigação alterações climáticas</td> <td data-bbox="927 1061 1074 1124" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 1061 1225 1124"></td> <td data-bbox="1225 1061 1385 1124"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 1124 927 1187">Adaptação às alterações climáticas</td> <td data-bbox="927 1124 1074 1187" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 1124 1225 1187"></td> <td data-bbox="1225 1124 1385 1187"></td> </tr> </tbody> </table>	Objetivos estratégicos gerais	Objetivo não visado	Objetivo importante	Objetivo principal	Desenvolvimento da participação/ boa governação	X			Ajudas no domínio do ambiente	X			Igualdade de género (incluindo a participação das mulheres no desenvolvimento)		X		Desenvolvimento do Comércio		X		Saúde reprodutiva, materno-infantil	X			Marcadores da Convenção do Rio	Objetivo não visado	Objetivo importante	Objetivo principal	Diversidade biológica	X			Luta contra desertificação	X			Mitigação alterações climáticas	X			Adaptação às alterações climáticas	X		
Objetivos estratégicos gerais	Objetivo não visado	Objetivo importante	Objetivo principal																																										
Desenvolvimento da participação/ boa governação	X																																												
Ajudas no domínio do ambiente	X																																												
Igualdade de género (incluindo a participação das mulheres no desenvolvimento)		X																																											
Desenvolvimento do Comércio		X																																											
Saúde reprodutiva, materno-infantil	X																																												
Marcadores da Convenção do Rio	Objetivo não visado	Objetivo importante	Objetivo principal																																										
Diversidade biológica	X																																												
Luta contra desertificação	X																																												
Mitigação alterações climáticas	X																																												
Adaptação às alterações climáticas	X																																												
K. PARCEIROS:	<p>Em Portugal Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP) Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)</p> <p>Organizações internacionais Agência Brasileira de Cooperação (ABC) Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID) Associação das Universidades e Língua Portuguesa (AULP) Clusters ou institutos EUNIC – Rede de Institutos Nacionais de Cultura da União Europeia Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)</p> <p>Nos PALOP-TL</p> <p><u>Em Angola</u> Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente Ministério da Economia e Planeamento - Serviços de Apoio ao Ordenador Nacional Ministério da Educação</p> <p><u>Em Cabo Verde</u> Ministério da Cultura e Industrias Criativas (MCIC) Ministério da Educação Ministério das Finanças Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comunidades - Serviço de</p>																																												

	<p>Ordenador Nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento</p> <p><u>Em Moçambique</u> Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR) Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação - Gabinete do Ordenador Nacional</p> <p><u>Na Guiné-Bissau</u> Célula de Apoio ao Ordenador Nacional Secretaria de Estado da Cultura Ministério da Educação Nacional</p> <p><u>Em São Tomé e Príncipe</u> Gabinete de Apoio ao Ordenador Nacional Ministério da Educação, Cultura e Ciências - Direção do Ensino Secundário e Técnico-Profissional e Direção Geral da Cultura</p> <p><u>Em Timor-Leste</u> Ministério da Educação, Juventude e Desporto (MEJD) Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura (MESCC) / Secretaria de Estado da Arte e Cultura (SEAC) Secretaria de Estado de Formação Profissional e Emprego Serviço do Ordenador Nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento</p>
<p>L. DURAÇÃO E CALENDÁRIO PREVISTO:</p>	<p>63 Meses Início – 01.04.2019 Fim – 30.06.2024 Período operacional: 01.04.2019 a 30.06.2024 Período de encerramento: 01.07.2024 a 31.12.2024</p>
<p>M. CUSTO DO PROJETO:</p>	<p>Custo total (não inclui auditoria, avaliação e imprevistos) EUR 19.040.000,00</p>
<p>N. PLANO DE FINANCIAMENTO:</p>	<p>União Europeia (11.º FED/ Envelope Regional PALOP-TL): EUR 17.750.000,00 Camões, I.P.: EUR 1.200.000,00 Fundação Calouste Gulbenkian: EUR 90.000,00</p>
<p>O. RESUMO DO PROJETO:</p> <p>A Ação tem por objetivo contribuir para aumentar o emprego e atividades geradoras de rendimento no setor cultural, domínio prioritário definido no Programa Indicativo Multianual UE/ PALOP-TL 2014-2020, perante desafios de desenvolvimento semelhantes e oportunidades coincidentes, que decorrem sobretudo de sinergias de identidade cultural desta região.</p> <p>O PROCULTURA está alinhado com as prioridades da Aliança África – Europa para Investimentos e Empregos Sustentáveis, que incluem o reforço do papel do setor privado, o investimento no desenvolvimento humano através da educação e da aquisição de competências, o reforço do comércio entre os dois continentes e a mobilização de novos recursos financeiros, públicos e privados, para a criação de emprego decentes e rendimento.</p> <p>A estratégia das Agendas Europeias para a Cultura integra o desenho do PROCULTURA, nas premissas de que a cultura contém a representação de uma ideia de civilização e da identidade dos povos, alicerça sistemas de valores, proporciona oportunidades de inclusão e coesão social, serve de base para modos de vida e criação de valor económico; e na conclusão de que a diversidade cultural é uma oportunidade para «uma ordem mundial baseada na paz, na compreensão mútua e no respeito por valores partilhados».</p>	

O projeto está alinhado com o Plano de Ação de Género (2016-2020) da UE, contribuindo para a igualdade de acesso de raparigas e mulheres a educação de qualidade e emprego, e também com a Estratégia da Cooperação Portuguesa para a Igualdade de Género, no entendimento de que os papéis sociais e as condições para a autonomia de homens e mulheres são construídos a partir de fatores de socialização associados às tradições e à cultura, pelo que é necessário apoiar medidas de educação e diversificação de padrões culturais para criar condições favoráveis à mudança.

A Ação combina abordagens de i) promoção de novas competências artísticas, técnicas e de gestão nos recursos humanos do setor cultural e reforço da capacidade nacional para a sua replicação; ii) produção contemporânea e promoção de oportunidades de difusão e comercialização dos produtos dos setores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil. Estas abordagens concorrem para três resultados:

R1, para competências reforçadas nos recursos humanos dos setores culturais. No sentido de contribuir para as competências técnicas e de gestão, a Ação criará capacidades nacionais novas e permanentes de formação especializada para os setores da cultura, incluindo oferta de cursos de formação transversal. No sentido de contribuir para a densidade e contemporaneidade da criação nos setores abrangidos, na perspetiva dos padrões de consumo dos mercados internacionais, a Ação disponibilizará bolsas internacionais; facilitará o intercâmbio internacional de estudantes universitários PALOP-TL/ nos setores da cultura; constituirá dois polos de criação e residência artística na região; e, para garantir competências duráveis de acesso a financiamento neste setor, formará os operadores com capacidade para conduzir candidaturas aos instrumentos nacionais e internacionais disponíveis, incluindo os deste projeto. No sentido de favorecer a inovação e apoiar todas as iniciativas que tenham potencial de transformação do setor, será também criado um fundo para pequenos projetos e ações que possam contribuir para a criação de emprego e, simultaneamente, para a identidade e diversidade do setor cultural nos seis países.

R2, para produtos e oportunidades de difusão e comercialização da música e artes cénicas reforçados, com enfoque na criação de emprego e rendimento, sobretudo através da atribuição de subvenções em concurso e assistência técnica aos projetos vencedores. Serão apoiados projetos regionais de operadores PALOP-TL ou consórcios internacionais, procurando criar e reforçar canais de difusão, distribuição e comercialização nestes setores, valorizando inovação, utilização de tecnologias digitais, parcerias, eventos e estratégias de internacionalização (e.g. países CPLP, diásporas na União Europeia). Os finalistas das instituições de ensino apoiadas, bolseiros da Ação e outros empreendedores poderão também apresentar ideias de negócio em concurso, num lote dedicado ao empreendedorismo. Ao mesmo tempo, serão criadas condições mais favoráveis para perceção da identidade e produtos culturais dos PALOP-TL e aquisição de novos mercados através de uma campanha publicitária internacional “Cultura PALOP-TL”, que poderá ser utilizada por operadores económicos e institucionais.

R3, para oportunidades de criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil reforçadas, adotando uma perspetiva de recurso de identidade nacional e regional, vetor de ensino-aprendizagem e de criatividade. Nesse sentido serão atribuídas subvenções às melhores iniciativas regionais de criadores, editores e distribuidores, considerando especialmente as oportunidades para promover a leitura na infância e a difusão alargada dos suportes multimédia e de banda-desenhada. As estruturas existentes, casas de edição locais e canais de distribuição dos países PALOP-TL serão incluídas. Ao mesmo tempo, com o propósito de incorporar a utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico efetivo nos sistemas educativos e de estimular novos leitores nos seis países, a Ação fará formação intensiva de educadores, professores e formadores selecionados nas escolas públicas de formação inicial de professores e noutros dispositivos de formação de docentes.

Em conjunto, os três resultados deverão contribuir para aumentar o número de criadores diferenciados e de operadores técnicos especializados na economia cultural e criativa; de empresários e negócios, com mais competências de gestão, melhores organizações, conhecimento atualizado; subvencionar projetos de investimento; aumentar o emprego e o rendimento nos setores culturais, em consequência da transformação qualitativa dos operadores, do investimento e da abertura de novos mercados.

PARTE NARRATIVA

2. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

2.1. Resultados e atividades



Ação financiada pela União Europeia.
 Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, IP.
 Ação cofinanciada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A. RESULTADOS

OBJETIVO ESPECÍFICO

Aumentadas as oportunidades de emprego e a capacidade geradora de rendimento dos subsetores culturais de atividade nos PALOP e em Timor-Leste.

INDICADORES¹

Indicador: N.º de empregos obtidos ou consolidados com apoio de instrumentos da Ação por país e que se mantêm, em 2022 e 2024 (desagregados por subsetor e sexo) [OE.I1.1]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	0	0	0	
2022-2023	Meta Intermédia	2022	400	200	200	(pelo menos 50% mulheres)
2022-2023	Meta Final	2024	800	400	400	(pelo menos 50% mulheres)
2022-2023	Valor Atual	2023	N/A	N/A	N/A	

Indicador: % de beneficiário sem ocupação estável que beneficiaram de formação e/ou de outros instrumentos facultados pela ação e que se encontram, no final da mesma, em situação de rendimento estável (desagregados por sexo e por país) [OE.I.1.2]
Tipo: Quantitativo
Unidade: %

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019				<i>A determinar</i> (N.º total de beneficiários estimados para as atividades do R1 é de 1.678. Será necessário registar a situação de emprego de cada beneficiário, no momento inicial e no final da Ação)
2022-2023	Meta Final	2024	40% do total de beneficiários abrangidos	pelo menos 50% de mulheres de entre o total		
2022-2023	Valor Atual	2023	65%	40%	60%	<i>Dados parcialmente recolhidos.</i> Atividades R1, estão contabilizadas 352 beneficiários (A1.2 + A1.3 + A1.5), dos quais no início da atividade, 228 estão em situação de rendimento estável: - 157 com emprego (62 mulheres) - 71 trabalhador(a) por conta própria ou empresário (30 mulheres)

Indicador: Variação do volume de negócios das empresas apoiadas pela ação (desagregada por subsetor e país) [OE.I1.3]
Tipo: Quantitativo
Unidade: %

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019		N/A	N/A	<i>A determinar</i>
2022-2023	Meta Final	2024		N/A	N/A	
2022-2023	Valor Atual	2023	N/A	N/A	N/A	<i>dados ainda não recolhidos</i>

Indicador: Perceção de mudança sustentada associável à Ação, por parte dos agentes do setor cultural e dos seus interlocutores institucionais no espaço PALOP-TL [OE.I1.4]
Tipo: Qualitativo
Unidade: %

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	N/A	N/A	N/A	Setor cultural tido por pouco dinâmico em geral e escassamente gerador de emprego
2022-2023	Meta Final	2024	N/A	N/A	N/A	Entendimento generalizado de uma dinâmica adicional no setor cultural, associada a oportunidades de emprego
2022-2023	Valor Atual	2023	N/A	N/A	N/A	<i>dados ainda não recolhidos</i>

¹ Estes indicadores reportam ao Quadro lógico anterior. Serão atualizados uma vez aprovado o Quadro lógico proposto no atual relatório.

O objetivo específico deverá ser alcançado por **três resultados**, articulados entre reforço de competências dos recursos humanos que operam no setor cultural, reforço de oportunidades para financiamento e transformação dos subsetores da música, das artes cénicas e da literatura.

RESULTADO 1 - RECURSOS HUMANOS COM COMPETÊNCIAS CRIATIVAS E TÉCNICAS DIFERENCIADAS PARA OS SUBSETORES DA CULTURA ESTÃO DISPONÍVEIS EM MAIOR NÚMERO E MELHOR PREPARADOS PARA ENCONTRAREM OCUPAÇÃO

No sentido de contribuir para as competências técnicas e de gestão, a Ação deverá criar capacidades nacionais novas e permanentes de formação especializada para os setores da cultura, incluindo a oferta de **12 cursos** de ensino técnico profissional ou de formação profissional em instituições de ensino locais; promover a participação de pelo menos **seis universidades dos PALOP-TL no Programa Erasmus+**; oferecer pelo menos **148 bolsas internacionais** para estudantes de licenciatura, mestrado e mobilidade académica; facilitar a mobilidade internacional de pelo menos **100 artistas PALOP-TL** nas áreas da música e artes cénicas; constituirá **quatro polos de criação e residência artística** na região; formar pelo menos **420 líderes de desenvolvimento dos setores culturais** com capacidade para conduzir candidaturas aos instrumentos nacionais e internacionais disponíveis, incluindo os deste projeto; atribuir **subvenções a pequenos projetos e ações** que possam contribuir para a criação de emprego e, simultaneamente, para a identidade e diversidade do setor cultural nos seis países, abrangendo pelo menos 400 beneficiários individuais.

INDICADORES

Indicador: N.º de cursos de ensino técnico, profissional e superior criados com apoio do projeto ou apoiados por este (desagregados por área disciplinar e por país) [PI.1.1]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	0	N/A	N/A	
2022-2023	Meta Final	2024	6	N/A	N/A	(pelo menos um por país)
2022-2023	Valor Atual	2023	0	N/A	N/A	

Indicador: N.º estudantes que concluem os seus estudos superiores ou mobilidade académica (Erasmus+ ou Mobilidade AULP) e regressam ao país (desagregados por sexo, país e área disciplinar) [PI.1.2]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	0	0	0	
2022-2023	Meta Final	2024	148	74	74	(pelo menos 50% mulheres)
2022-2023	Valor Atual	2023	58	26 (45%)	32 (55%)	
			<u>País</u>	<u>País</u>	<u>País</u>	
			AO (16)	AO (6)	AO (10)	
			CV (9)	CV (7)	CV (2)	
			GW (15)	GW (5)	GW (10)	
			MZ (8)	MZ (3)	MZ (5)	
			STP (5)	STP (3)	STP (2)	
			TL (5)	TL (2)	TL (3)	
			<u>Área disciplinar</u>	<u>Área disciplinar</u>	<u>Área disciplinar</u>	
			Animação, gestão e produção cultural (2)	Animação, gestão e produção cultural (2)	Animação, gestão e produção cultural (0)	
			Dança (0)	Dança (0)	Dança (0)	
			Literatura e L. Portuguesa (46)	Literatura e L. Portuguesa (21)	Literatura e L. Portuguesa (25)	
			Música (1)	Música (0)	Música (1)	
			Teatro (9)	Teatro (3)	Teatro (6)	
						Notas: dos 52 estudantes que concluíram MOBILIDADE ACADÉMICA , 7 não regressam aos seus países: AO (3): 1 F e 2 M; Literatura e L. Portuguesa (3) CV (2): 2 F; Literatura e L. Portuguesa (2) GB (1): 1 M; Literatura e L. Portuguesa (1) STP (1): 1 M; Literatura e L. Portuguesa (1)

Indicador: N.º de artistas que realizam residências artísticas no âmbito da Ação (desagregados por sexo, país e área disciplinar) [PI.1.3]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	0	0	0	
2022-2023	Meta Final	2024	100	50	50	(pelo menos 50% mulheres)
2022-2023	Valor Atual	2023	38*	9 (24%)	29 (76%)	
			<u>País</u>	<u>País</u>	<u>País</u>	
			AO (7)	AO (2)	AO (5)	
			CV (7)	CV (3)	CV (4)	
			GB (2)	GB (0)	GB (2)	
			MZ (14)	MZ (3)	MZ (11)	
			STP (2)	STP (0)	STP (2)	
			TL (6)	TL (1)	TL (5)	
			<u>Área disciplinar</u>	<u>Área disciplinar</u>	<u>Área disciplinar</u>	
			Artes circenses (1)	Artes circenses (0)	Artes circenses (1)	
			Dança (14)	Dança (5)	Dança (9)	
			Música (14)	Música (1)	Música (13)	
			Teatro (9)	Teatro (3)	Teatro (6)	

* Corresponde a 46 bolsas já relaizadas (8 artistas realizaram duas 2 residências);

Indicador: N.º de universidades e nos PALOP-TL que obtêm participação no programa Erasmus+ (desagregados por país) [PI.1.4]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	0	N/A	N/A	
2022-2023	Meta Final	2024	6	N/A	N/A	
2022-2023	Valor Atual	2023	9	N/A	N/A	
			AO (2)			
			CV (1)			
			GB (1)			
			MZ (3)			
			STP (1)			
			TL (1)			

Indicador: Diversidade temática e geográfica da agenda cultural proposta pelos polos de criação contemporânea e residência artística [PI.1.5]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	Não existente	N/A	N/A	
2022-2023	Meta Final	2024	3 ou mais subsectores artísticos intervenção de 3 ou mais países	N/A	N/A	
2022-2023	Valor Atual	2023	Não existente	N/A	N/A	

Indicador: N.º de profissionais no setor da cultura que realizam a formação em empreendedorismo e projetos e que consideram a formação relevante para o seu desempenho profissional [PI.1.6]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	0	0	0	
2022-2023	Meta Final	2024	300	150	150	(pelo menos 50% mulheres)
2022-2023	Valor Atual	2023	204	88 (43%)	116 (57%)	

Indicador: % de candidaturas elegíveis a instrumentos de financiamento, apresentadas por beneficiários formados através da Ação [PI.1.7]
Tipo: Quantitativo
Unidade: %

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	0	0	0	
2022-2023	Meta Final	2024	80%	N/A	N/A	80% em média de candidaturas elegíveis nos concursos lançados pela Ação
2022-2023	Valor Atual	2023	0	N/A	N/A	

Indicador: N.º de iniciativas, individuais ou coletivas financiadas pelo Fundo DIVERSIDADE que hajam, de forma demonstrada, conduzido a (ou contribuído para) a criação ou consolidação de emprego ou a afirmação profissional dos beneficiários (desagregados por país e por subsector cultural) [PI.1.8]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	0	N/A	N/A	
2022-2023	Meta Final	2024		N/A	N/A	
2022-2023	Valor Atual	2023				

No que respeita ao **resultado 1**, todas as atividades estão em curso, nomeadamente a criação de cursos técnicos na área da cultura em instituições em ensino dos PALOP-TL, atribuição de bolsas, a formação em empreendedorismo e a concessão de subvenções para pequenos projetos, criando condições para aumentar o número de recursos humanos com competências criativas e técnicas diferenciadas nos seis países e oportunidades melhoradas de ocupação profissional.

Os **bolseiros de licenciatura e mestrado na área da música e artes cénicas**, colocados em instituições de prestígio internacional nestas áreas, estão a contribuir para o aumento de competências criativas e técnicas nos respetivos países de origem, em particular naqueles onde não existe ensino artístico formal. **Vinte bolseiros de mestrado e licenciatura concluíram o seu ciclo de estudos**: o acompanhamento destes bolseiros dá-nos conta de que a grande maioria está a trabalhar no setor cultural e consideram que a qualificação académica obtida é muito relevante, quer no que respeita ao seu aperfeiçoamento técnico e artístico, quer para o desenvolvimento do setor cultural e criativo nos seus países.

No que se refere aos bolseiros de mobilidade académica, **52 bolseiros concluíram o semestre letivo** de mobilidade internacional e, na generalidade, com satisfação elevada, principalmente pela oportunidade de conhecer novas culturas e novos métodos de ensino. No âmbito da atividade **A1.3**, a candidatura **ProCultura+**² foi aprovada pelo Programa Erasmus+, trazendo recursos adicionais para a concretização de mais 50 mobilidades de estudantes dos PALOP-TL e 44 professores, nas áreas da dança, música, teatro, cinema, gestão do património cultural e língua, culturas e literatura portuguesa, durante os anos académicos 2023/2025, envolvendo 11 Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas e nove IES dos PALOP-TL.

No caso dos **51 beneficiários de residências artísticas** - artistas que na sua maioria detêm já um currículo artístico e algum reconhecimento artístico nacional - as residências têm sido reconhecidas como uma boa oportunidade para aquisição de novos conhecimentos e aperfeiçoamento técnico, lançamento do seu trabalho internacionalmente, *networking* e também, em alguns casos, difusão internacional da cultura dos seus países de origem. A 1.ª Mostra de Artistas Residentes PROCULTURA, realizada no **Ano 4**, propagou a divulgação dos trabalhos de dez dos artistas que beneficiaram das bolsas de mobilidade artística e criou a oportunidade de interação entre estes, em Cabo Verde.

A **formação em empreendedorismo**, que abrangeu **204 participantes** nos seis países, visa melhorar as competências técnicas de líderes do setor cultural na formulação de projetos culturais e candidaturas a financiamento. A grande maioria deste público-alvo é, por isso, constituído por pessoas já inseridas no mercado de trabalho, mas que serão essenciais para a criação de novos projetos culturais, que criam emprego adicional.

O instrumento de financiamento para pequenos projetos – DIVERSIDADE – tem também o objetivo de criação e/ou manutenção de emprego e ou rendimento sustentável no setor cultural. Dos **75 projetos selecionados**, 14 já estão concluídos, 23 estão em encerramento, 35 estão em curso e três ainda não iniciaram. Com base nos documentos de projeto e primeiros relatórios de execução, estima-se que, em conjunto, irão beneficiar diretamente **3.585 pessoas** (54% mulheres).

² Programa de mobilidade académica para estudantes e professores do ensino superior dos PALOP-TL

RESULTADO 2 - MÚSICA E ARTES CÉNICAS DOS PALOP-TL TÊM DIFUSÃO MAIS AMPLA E OPORTUNIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO MELHORADAS NOS MERCADOS NACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS

No sentido de alcançar o **resultado 2**, a Ação deverá reforçar e apoiar produtos e oportunidades de difusão e comercialização da música e artes cénicas, com enfoque na criação de emprego e rendimento, sobretudo através da **atribuição de subvenções e assistência técnica** a projetos de desenvolvimento e negócios.

INDICADORES

Indicador: N.º de negócios e/ou serviços viabilizados pelo projeto (desagregado por subsetor, país, idade e sexo dos beneficiários individuais) [PI.2.1]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	0	0	0	
2022-2023	Meta Final	2024	24	N/A	N/A	(pelo menos 50% liderados por mulheres)
2022-2023	Valor Atual	2023		N/A	N/A	

Indicador: N.º de projetos regionais/ internacionais de difusão e comercialização de produtos da música e artes cénicas dos PALOP-TL (desagregado por subsetor, país e sexo dos beneficiários individuais) [PI.2.2]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	0	0	0	
2022-2023	Meta Final	2024	6 a 12	N/A	N/A	
			7			
			<u>País</u>			
			AO (3)			
			CV (3)			
			GB (5)			
2022-2023	Valor Atual	2023		0	0	
			MZ (3)			
			STP (4)			
			TL (2)			
			<u>Subsetor</u>			
			Artes Cénicas (5)			
			Música (3)			

Indicador: Estado de avanço da dimensão internacional de produtos e expressões culturais conjuntas desenvolvidas com o apoio do PROCULTURA e envolvendo dois ou mais países do espaço PALOP-TL [PI.2.3]
Tipo: Qualitativo
Unidade: N/A

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	N/A	N/A	N/A	Dimensão internacional de produtos e expressões culturais conjuntas, que envolvam dois ou mais países do espaço PALOP-TL, em estado muito embrionário)
2022-2023	Meta Final	2024	N/A	N/A	N/A	Avanço da relevância da dimensão internacional de produtos e expressões culturais conjuntas, que envolvam dois ou mais países do espaço PALOP-TL
2022-2023	Valor Atual	2023	N/A	N/A	N/A	

Em resultado do convite para atribuição de subvenções, estão em curso **20 projetos** nas áreas da música e artes cénicas, dos quais 13 no âmbito do Lote 1 (subvenções entre 20.000 e 35.000 EUR) e sete projetos internacionais no âmbito do Lote 2 (subvenções entre 600.000 e 1.000.000 EUR). É esperado que no seu conjunto, mas em particular as subvenções do Lote 2, provoquem uma mudança estrutural nestes subsectores, através de uma maior difusão e mais oportunidades de comercialização nos mercados regionais e internacionais.

RESULTADO 3 - LITERATURA DOS PALOP-TL, ESPECIALMENTE INFANTOJUVENIL, RECEBE UM IMPULSO FAVORÁVEL DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DIFUSÃO (A NÍVEL NACIONAL E DA COMUNIDADE LÍNGUÍSTICA)

No sentido de alcançar este resultado, a Ação deverá apoiar a criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil, adotando uma perspetiva de recurso de identidade nacional e regional, vetor de ensino-aprendizagem e de criatividade.

O impulso favorável à criação, publicação e difusão a nível nacional e regional de literatura, em particular de literatura infantojuvenil no âmbito do **resultado 3** será alcançado através da componente de subvenções e através de ações de formação na área da literatura infantojuvenil.

INDICADORES

Indicador: N.º de projetos regionais/ internacionais de criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil dos PALOP-TL apoiados pela Ação (desagregado por país e sexo dos requerentes individuais de apoio) [PI.3.1]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	0	0	0	
2022-2023	Meta Final	2024	2	N/A	N/A	
2022-2023	Valor Atual	2023	2 AO (1) CV (2) GB (1) MZ (2) STP (1)	N/A	N/A	

Indicador: Nível de capacidade dos educadores e professores formados pela Ação para a utilização regular da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico (desagregados por país e sexo) [PI.3.2]
Tipo: Qualitativo
Unidade: N/A

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	N/A	N/A	N/A	Baixa utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico
2022-2023	Meta Final	2024	N/A	N/A	N/A	Demonstradas sólidas capacidades dos educadores e professores para uma utilização intensiva da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico
2022-2023	Valor Atual	2023				

Indicador: Mudança percebida no acesso, uso e apreço da literatura dos PALOP-TL, em contexto educativo, familiar e comunitário, decorrente da criação, publicação ou difusão de obra escrita dinamizada através ou com o apoio da ação e seus agentes [PI.3.3]
Tipo: Qualitativo
Unidade: N/A

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2022-2023	Baseline	2019	N/A	N/A	N/A	Não existente
2022-2023	Meta Final	2024	N/A	N/A	N/A	A percepção, estimada por painel "ad hoc", é consensualmente significativa para três ou mais países ou referenciável, no mínimo, para quatro países
2022-2023	Valor Atual	2023	N/A	N/A	N/A	

Em resultado do convite para atribuição de subvenções, foram selecionados **dois projetos** de desenvolvimento regional na área da literatura infantojuvenil (subvenções entre 300.000 e 600.000 EUR), que já estão em implementação.

Ultrapassando a meta estabelecida, **601 educadores, professores e formadores tiveram acesso a formação** que tem como objetivo transmitir-lhes ferramentas que promovam o gosto pela leitura na infância e novos leitores através dos sistemas educativos dos seis países, com ações

complementares de formação em escrita criativa e de desenvolvimento de associações profissionais de escritores.

Com vista ao reforço deste resultado, no seguimento das recomendações ROM 2020, criou-se uma nova atividade (**A3.3**), de desenvolvimento de capacidades das estruturas nacionais de escritores para o desenvolvimento de ações de apoio à produção e divulgação literária, que tem sido implementada em duas vertentes: **oficinas de escrita criativa** vocacionadas para a escrita para jovens, procurando despertar o interesse e desenvolver competências em jovens escritores, que já beneficiaram **297 participantes**; e **concursos de literatura infantojuvenil** em conjunto com as estruturas nacionais de escritores ou outras entidades ligadas à edição, como forma de dinamizar a produção literária nacional e aumentar o número de obras disponíveis para a faixa etária que é beneficiária final desta atividade.

B. ATIVIDADES

RESULTADO 1 - RECURSOS HUMANOS COM COMPETÊNCIAS CRIATIVAS E TÉCNICAS DIFERENCIADAS PARA OS SUBSETORES DA CULTURA ESTÃO DISPONÍVEIS EM MAIOR NÚMERO E MELHOR PREPARADOS PARA ENCONTRAREM OCUPAÇÃO

ATIVIDADE 1.1| CRIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE CURSOS EM ÁREAS CRÍTICAS DE DÉFICE DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE GESTÃO PARA OS SETORES CULTURAIS EM TODOS OS PALOP-TL

A implementação desta atividade foi orientada por termos de referência elaborados no Ano 1, que previam, entre outras etapas, o levantamento das instituições de ensino e formação profissional nas áreas da cultura e da sua capacidade científica, pedagógica e financeira para acolhimento dos cursos; consultas às tutelas e entidades empregadoras do setor para levantamento das necessidades de competências profissionais, conforme reportado no relatório anterior.

Em resultado das manifestações de interesse e dos contributos apresentados pelas entidades públicas e privadas que participaram nos *workshops*, assim como das consultas bilaterais, foram finalizadas as 19 propostas de cursos e analisadas, considerando a oferta existente, as necessidades do mercado de trabalho e a possível sustentabilidade dos cursos. No Ano 2, foram selecionadas 12 propostas (duas por país), em consulta final com os Comités de Monitorização e Assessoria (CMA) de cada país.

Devido ao atraso verificado na contratação da assistência técnica à coordenação do projeto, a assistência técnica às instituições beneficiárias para elaboração dos planos curriculares e dos projetos finais dos cursos a implementar, iniciou apenas no **Ano 4**, logo após o início do contrato de assistência com a CESO ter iniciado em novembro de 2022.

A equipa de assistência técnica e, em particular, a perita em Educação Técnica e Formação Profissional, fizeram uma análise das notas conceptuais dos 12 cursos selecionados, bem como outra documentação e legislação vigente em cada país relativamente às áreas do ensino superior e formação profissional.

A equipa do projeto informou todas as entidades parceiras do arranque da assistência técnica, tendo a partir daí sido desencadeada a interlocução regular entre a equipa de assistência técnica e as instituições de ensino, a que se seguirão missões a cada país para um novo diagnóstico junto das instituições pré-selecionadas, relativamente a viabilidade e sustentabilidade dos cursos. O calendário de missões teve em consideração a tipologia dos cursos, procurando-se fazer, primeiramente, as missões aos países com cursos mais longos (licenciatura e/ou bacharelato), de modo a que estes possam ser acompanhados durante mais tempo pela assistência técnica, até ao final do projeto.

A primeira missão foi realizada a Angola e São Tomé e Príncipe em março de 2023.

Tal como a 1.ª missão ROM (2020), a 2.ª missão ROM (2023) identificou o risco de insustentabilidade de alguns cursos, recomendando uma análise da sustentabilidade dos cursos, mesmo que isso implique o incumprimento da meta 12 cursos (dois por país).

Tabela 1 | Resumo da análise crítica aos cursos realizada pela assistência técnica (março 2023)

PAÍS	ESCOLA	CURSO / MODALIDADE	ASPETOS CRÍTICOS			ASPETOS RELEVANTES			APRECIÇÃO
			Aspetos regulamentares	Corpo docente	Escola/ Condições materiais	Parcerias p/ o desenvolvimento	Parceiras p/ estágio	Oportunidades de emprego	
AO	Complexo das Escolas de Arte (CEARTE)	Direção de Cena, Cenografia, Técnico de Som e Iluminação / Dupla certificação (escolar e profissional) – 3 anos de duração	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar o curso e inserir no CNQ (1ª, qualificação da família das Artes) ● Apoio do Instituto Nacional para as Qualificações, Secr. Estado Ensino Secundário e do INEFP 	<ul style="list-style-type: none"> ● Professores da componente geral internos do CEARTE ● Formadores da componente técnica do INEFP ou a recrutar 	<ul style="list-style-type: none"> ● Escola com histórico na área das artes – cursos de teatro, música, audiovisuais ● Elevada motivação e empenhamento da equipa ● Anfiteatro/sala de espetáculos sem condições devido a acidente ● Localização remota da escola ● Problemas de acesso à internet 	<ul style="list-style-type: none"> ● Várias entidades públicas e privadas ● Apoio do Min Cultura 	<ul style="list-style-type: none"> ● Várias entidades públicas e privadas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Emprego privado-produtoras nacionais 	<ul style="list-style-type: none"> ● Antecipa-se complexidade na elaboração do plano de curso (sobretudo implica esforço da AT e mobilização dos parceiros) ● Identifica-se oportunidade singular de apoio político ao processo ● Conclusão: viável com elevado empenhamento e concentração de esforços
AO	Instituto Superior de Artes (ISART) Faculdade de Artes da Universidade de Luanda	Gestão e Produção Cultural / Licenciatura – 4 anos (em pós-laboral)	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedido de licenciamento deverá dar entrada até meados de abril para ser aprovado até julho, para o início do curso em outubro de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> ● Com recurso a docentes internos e a recrutar junto de parceiros. Indicação da necessidade recrutar 70% do corpo docente, mas terão algumas pessoas identificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Escola com histórico na área das artes. Facilidade em captar alunos, em especial, alunos com experiência profissional 	<ul style="list-style-type: none"> ● Várias entidades públicas e privadas ● Apoio do Min Cultura 	<ul style="list-style-type: none"> ● A identificar 	<ul style="list-style-type: none"> ● Emprego público (províncias e municípios), museus, centros culturais, ... ● Emprego privado-produtoras nacionais 	<ul style="list-style-type: none"> ● Antecipa-se dificuldade de articulação com a equipa de coordenação do curso/resistência na monitorização e acompanhamento do processo. Rejeitaram apoio para a revisão do plano de curso. Aguardamos plano de estudos revisto até 15 de abril. ● Caso não seja licenciado até julho de 2023, só se iniciará em setembro de 2024 ● Conclusão: viável caso todos os compromissos sejam cumpridos. Elevado risco


CV	Universidade de Cabo Verde (UniCV) / MCIC/ IEFP	Produção Cultural / Curso Técnico Superior Profissional (1 ano letivo)	● A UniCV tem autonomia para licenciar	● Tem docentes da área técnica e científica; reforçar com área dos espetáculos e produção cultural	● Escola com histórico na área das artes, podendo captar alunos + facilmente. Possibilidade de desenvolver parte à distância	● Parceiros em PT Parceiras com entidades culturais e formadoras locais (Mindelo, Praia, ...)	● Ainda por Identificar	● Ainda por Identificar	● Condições sólidas para avançar com o apoio
CV	Universidade de Cabo Verde (UniCV) / MCIC/ IEFP	Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais / Curso Técnico Superior Profissional (1 ano letivo)	● A UniCV tem autonomia para licenciar	● Tem docentes da área técnica e científica; reforçar com área dos espetáculos e produção cultural	● Escola com histórico na área das artes, podendo captar alunos + facilmente. Possibilidade de desenvolver parte à distância	● Parceiros em PT Parceiras com entidades culturais e formadoras locais (Mindelo, Praia, ...)	● Ainda por Identificar	● Ainda por Identificar	● Área muito próxima do curso de Produção Cultural. Aguarda-se versão final do plano de curso
GB	Escola de Artes e Ofícios de Quelelé (EAOQ)	Sem Técnico de Som e Iluminação / Curso profissional (1 ano letivo)	● Licenciamento junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional; Curso que atribui CAP	● Com parcerias para área técnica (espetáculos, rádio, tv)	● Experiência formativa reconhecida/tradição de colaboração com Cooperação PT	● Parceiras com entidades locais	● Parceiras com entidades locais (por identificar)	● Parceiras com entidades locais (por identificar)	● Dos contactos mantidos, parece haver condições sólidas para avançar: Capacidade instalada da escola, condições para mobilizar formadores, elevada motivação e empenhamento da direção ● Em fase de revisão do plano de curso e preparação da missão (em abril de 2023)
GB	Centro de Instrução Formação Artesanal Profissional (CIFAP)	Gestão Cultural	● Licenciamento junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional; Curso que atribui CAP	● Sem docentes para a área científica e técnica	● Sem experiência e tradição na área	● Parceiras com entidades locais (por identificar)	● Parceiras com entidades locais (por identificar)	● Não é claro se existe mercado	● proposta parece desadequada face às necessidades e ao nível de curso proposto; sugere-se em alternativa o desenvolvimento do curso de Animador Sociocultural, promovendo parcerias para encontrar docente nas áreas técnicas e científicas. A missão de abril será fundamental para avaliar a viabilidade e sustentabilidade do curso
MZ	Escola De Comunicação e Artes (ECA) da	Técnicas de Cena / Curso livre – 3 meses	● se for formação contínua; sem requisitos formais	● Com reforço de formadores com experiência profissional	● Escola com tradição e histórico; facilidade de captar alunos	● Verificar; apoiar a identificação	● Verificar; apoiar a identificação	● Verificar; apoiar a identificação	● Validar as necessidades e adequar plano de curso. Validar com o Camões, I.P. se é

	Univ. Eduardo Mondlane (UEM)	Estão previstos o regime laboral e pós-laboral	de organização, pode iniciar em janeiro 2024							pertinente apoiar formação contínua
MZ	Escola Superior de Jornalismo (ESJ)	Jornalismo e Marketing Cultural / Curso livre – 3 meses	● se for formação contínua pode iniciar em janeiro 2024	● Com reforço de formadores com experiência profissional	● Escola com tradição e histórico; facilidade de captar alunos		● Verificar; apoiar a identificação	● Verificar; apoiar a identificação		● Validar as necessidades e adequar plano de curso. Validar com o Camões, I.P. se é pertinente apoiar formação contínua
STP	Instituto Superior de Educação e Comunicação da Universidade de São Tomé e Príncipe (ISEC-USTP)	Gestão e Produção Cultural /- Licenciatura – 4 anos	● Curso já iniciou; tem 30 alunos a frequentar o segundo semestre	● componente geral assegurada internamente; componente técnica através de recrutamento de docentes na UniSTP (História, Turismo); aguardar versão final do plano	● escola com condições internas e possibilidade de recurso a outros espaços de aprendizagem (CACAU, Alliance Française, ...)	● parcerias estabelecidas: Secretaria Estado da Cultura, Televisão STP; Rádio Nacional; Centro Cultural Português; Alliance Française; Centro Cultural do Brasil; CACAU; Ângelo Torres – produtor e ator	● parcerias estabelecidas: Televisão STP; Rádio Nacional; Centro Cultural Português; Alliance Française; Centro Cultural do Brasil; CACAU; Ângelo Torres – produtor e ator	● Diversificar: entidades públicas e privadas, Turismo, Cultura, Espetáculos, Eventos		● Curso encontra-se em execução, já está acreditado, mas necessita de revisão do plano de curso para revisão do perfil de saída, unidades curriculares e modelo pedagógico a seguir
STP	Escola Técnica e Profissional / Centro Politécnico	Direção de Cena, cenografia, Técnico de som e iluminação / Curso profissional – 1 ano letivo (pós laboral)	● Licenciamento junto Direção Geral do Ensino Secundário (já planeado) Curso que atribui CAP	● Formadores para as áreas generalistas assegurado internamento ● Necessidade de recrutar formadores da componente técnica	● Excelentes condições e espaços de aprendizagem ● Situação energética do país altamente deficiente; energia elétrica depende de gerador; grande dificuldade no acesso à internet	● parcerias estabelecidas: Escola de Comunicação e Artes do Brasil (Rio de Janeiro); Televisão STP; Rádio Nacional; Centro Cultural Português; Alliance Française; Centro Cultural do Brasil; CACAU; Ângelo Torres – produtor e ator	● parcerias estabelecidas: Televisão STP; Rádio Nacional; Centro Cultural Português; Alliance Française; Centro Cultural do Brasil; CACAU	● Formar futuros formadores do curso de Técnico de Som e Iluminação; Certificar os atuais técnicos de rádio e televisão; certificar os atuais técnicos de som e iluminação da CACAU; emprego privado – eventos, espetáculos, ...		● Antecipa-se complexidade na elaboração do plano de curso (sobretudo implica esforço da AT e mobilização da escola parceira) ● Identifica-se oportunidade singular de conjugação de formação de futuros formadores e jovens técnicos; excelentes parcerias e interesse dos atores locais Conclusão: viável com elevado empenhamento e concentração de esforços
TL	Univ. de Timor Lorosae (UNTL)/ Fac. de Educação, Artes e Humanidades (FEAH) / Centro de Desenvolvimento das Artes e Cultura (CCDAC) – Nova Fac.	Gestão e Produção Cultural / Licenciatura 3 anos	● Alterações na estrutura da universidade Validar condições de abertura do curso	● Com reforço de formadores com experiência profissional	● Escola com tradição e histórico; facilidade de captar alunos	● Verificar; apoiar a identificação	● Verificar; apoiar a identificação	● Verificar; apoiar a identificação		● Validar as necessidades e adequar plano de curso Sem mais informações devido à dificuldade de estabelecer contacto

TL	Academia de Artes e Indústrias Criativas e Culturais de Timor-Leste (AAICC)/ Secr. de Estado das Artes e Cultura (SEAC)	Direção de cena, cenografia, som e iluminação - Modalidade não definida	● Academia não foi criada		● Alternativa: Apoiar curso existente; ou criar curso profissional na área do som e imagem; estabelecer contacto com INEFOP Sem mais informações devido à dificuldade de estabelecer contacto
----	---	---	---------------------------	--	--


● Viável ● Viável, com alguns aspetos críticos ● Crítico

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:

 Em Angola, a equipa de assistência técnica realizou uma análise da documentação que compunha as propostas de criação de cursos selecionados, nomeadamente: Direção de cena, cenografia, som e iluminação, pelo CEARTE, e Gestão e Produção Cultural, pela Faculdade de Artes da Universidade de Luanda.

A assistência técnica à coordenação do PROCULTURA iniciou os trabalhos retomando contactos com estas duas entidades, sendo necessário confirmar os pontos focais de cada uma. Exemplo disso é o curso de Gestão e Produção Cultural, cuja proposta inicial havia sido elaborada com o ISART (Instituto Superior de Artes), que posteriormente passou a ser designada Faculdade de Artes e integrada na Universidade de Luanda, e na sequência desta alteração, também se modificaram os pontos focais e respetivos responsáveis.

Entre os dias 12 e 17 março 2023 a equipa técnica da CESO, composta pela perita em Educação Técnica e Formação Profissional e pela Coordenadora da Assistência técnica, deslocou-se a Angola, para realizar reuniões presenciais com diversas entidades, no sentido de averiguar a sustentabilidade da criação destes dois cursos. Após uma análise da proposta do curso de Direção de cena, cenografia, som e iluminação e considerando as propostas dos demais países, a Assistência Técnica sugeriu que este se focalizasse apenas nas componentes de som e iluminação.

 Em **Cabo Verde**, desde janeiro 2023, a equipa técnica da CESO procedeu a uma nova análise dos documentos de diagnóstico e propostas dos dois cursos anteriormente selecionados, apresentados pela Universidade de Cabo verde (Uni-CV), em parceria com o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas (MCIC) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): i) Curso de Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais; e ii) Curso de Produção Cultural (com especializações técnicas).

Foram retomados os contactos com as entidades promotoras dos dois cursos. No primeiro trimestre de 2023 tiveram lugar várias reuniões com os representantes das entidades implementadoras (verificando-se que houve alterações internas em algumas delas, sendo que houve substituição de alguns pontos focais). Neste período, as reuniões tiveram lugar com a Uni-CV e MCIC, não tendo sido possível contar com a participação do IEFP e Sistema Nacional de Qualificações (SNQ).

No âmbito destas reuniões, a CESO apresentou a sua equipa e a sua missão no projeto PROCULTURA, nomeadamente a Perita em Educação Técnica e Formação Profissional, que deverá realizar uma visita ao terreno a Cabo Verde no 2.º trimestre de 2023.

Os cursos previstos para implementação em Cabo Verde são Cursos de Estudos Superiores Profissionalizantes (CESP), com duração de 18 meses (incluindo aproximadamente três meses de estágio profissional), que deverão ter lugar nas cidades da Praia e Mindelo (instalações da Uni-CV e MCIC), com uma importante componente de ensino à distância.

O 2.º exercício *ROM*, realizado ao projeto em janeiro de 2023, recomendou a realização de apenas um curso, considerando que os cursos poderiam ser muito semelhantes e não existir mercado para tão grande especialização. Esta questão ficou em aberto para análise da CESO em conjunto com as entidades implementadoras e PROCULTURA.



Na **Guiné-Bissau**, desde janeiro 2023, a equipa técnica da CESO procedeu a uma nova análise dos documentos de diagnóstico e propostas de curso anteriormente selecionadas: o Curso Profissional de Som, apresentado pela Escola de Artes e Ofícios de Quelelé (EAOQ); e o Curso de Profissional de Gestão Cultural, apresentado pelo Centro de Instrução Formação Profissional (CIFAP).

Foram retomados os contactos com as entidades implementadoras dos dois cursos. No primeiro trimestre de 2023 tiveram lugar várias reuniões com os representantes das entidades implementadoras.

No âmbito destas reuniões a CESO apresentou a sua equipa e a sua missão no projeto PROCULTURA, nomeadamente a Perita em Educação Técnica e Formação Profissional, que deverá realizar uma visita ao terreno à Guiné-Bissau no final de abril de 2023.

O 2.º exercício *Results Oriented Monitoring (ROM)*, realizada ao projeto em janeiro 2023, recomendou a análise da viabilidade do Curso Profissional de Gestão Cultural (CIFAP), sendo que em todo o caso, se começou a prever que o perfil do curso pudesse estar mais direcionado a um perfil de animador cultural e uma maior ligação ao setor do turismo. Esta questão ficou em aberto para análise da CESO em conjunto com as entidades implementadoras e PROCULTURA, tendo em vista a missão da Perita em Educação Técnica e Formação Profissional à Guiné-Bissau.



Em **Moçambique**, desde janeiro 2023, a equipa técnica da CESO procedeu a uma nova análise dos documentos de diagnóstico e propostas dos dois cursos anteriormente selecionados, apresentados pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane (ECA-UEM) - Curso de Técnicas de Cena - e pela Escola Superior de Jornalismo (ESJ) - Curso de Jornalismo Cultural e Marketing Cultural.

Devido à perceção de credibilidade e sustentabilidade das entidades proponentes, e à duração e natureza não conferente de grau dos cursos propostos, a equipa de assistência técnica optou por dar prioridade a outros países (com cursos mais longos), tendo as primeiras reuniões com os responsáveis dos cursos tido lugar em março. Em preparação dessas reuniões a assistente técnica para o país, fez encontros prévios *online* e presenciais com os vários envolvidos nas propostas, procurando reconfirmar o interesse e disponibilidade da instituição, procurando recomendar a ponderação de eventuais ajustes e revisões, e explicando o papel da assistência técnica.

No âmbito destas reuniões a CESO apresentou a sua equipa, missão no projeto PROCULTURA, e a Perita em Educação Técnica e Formação Profissional, que deverá realizar visitas ao terreno ainda em 2023.



Em **São Tomé e Príncipe**, a equipa de assistência técnica analisou as propostas selecionadas: Direção de cena, cenografia, som e iluminação, pela Escola Técnica e Profissional/ Centro Politécnico de Formação de São Tomé e Príncipe e Gestão e Produção Cultural, pelo Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC).

À semelhança dos demais países, a assistência técnica à coordenação do PROCULTURA iniciou os trabalhos retomando contactos com estas duas entidades, sendo necessário confirmar os pontos focais de cada uma. No caso específico da Escola Técnica e Profissional/Centro Politécnico, a mesma mudou de direção e de nome, passando a denominar-se por Centro Politécnico de Formação Profissional Brasil – São Tomé e Príncipe. A perita em Educação Técnica e Formação Profissional deslocou-se a São Tomé e Príncipe entre os dias 17 e 25 março, para realizar reuniões presenciais com diversas entidades e avaliar os passos necessários para a implementação destes cursos. Por um lado, concluiu-se que o curso de direção de cena, cenografia, som e iluminação deveria focar-se apenas nas vertentes de som e iluminação; por outro lado, constatou-se que o ISEC avançou com uma proposta de licenciatura em Gestão e Produção Cultural, tendo já aprovado a criação deste curso e estando já a decorrer a implementação do 1.º ano do mesmo, estando ainda por aprovar os conteúdos programáticos dos restantes anos letivos (devendo o foco da assistência técnica dirigir-se ao apoio à elaboração dos conteúdos programáticos dos anos seguintes).



Em **Timor-Leste**, desde janeiro 2023, a equipa técnica da CESO procedeu a uma nova análise dos documentos de diagnóstico e propostas dos dois cursos anteriormente selecionados, apresentados pela Universidade Nacional de Timor-Leste (UNTL) - Curso de Gestão e Produção Cultural - e pela Secretaria de Estado das Artes e Cultura (SEAC) - Curso de Direção de cena, cenografia, som e iluminação.

Devido à natureza e duração do curso proposto pela UNTL, a equipa de assistência técnica identificou-o como um dos objetos de trabalho prioritários. Devido a mudanças internas houve alteração de interlocutores, existindo dificuldades de articulação.

Até ao final do **Ano 4** não haviam sido realizadas as primeiras reuniões da CESO para apresentação da equipa, missão no projeto PROCULTURA, e a Perita em Educação Técnica e Formação Profissional, apesar de indicada a urgência e os prazos para validação de propostas de curso superior. Está prevista uma visita ao terreno ainda em 2023.

A ROM realizou uma reunião com a equipa da FEAH da UNTL que confirmam aguardar contatos para iniciar o processo de revisão da proposta curricular.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Com a emissão do visto pelo Tribunal de Contas, a adjudicação do contrato de assistência técnica à coordenação foi concluída e o contrato assinado com a CESO Development Consultants em novembro de 2022. Logo nas reuniões preparatórias, esta atividade foi sinalizada junto da CESO como prioritária e a equipa de assistência técnica e, em particular, a Perita em Educação Técnica e Formação Profissional (100% assignada a esta atividade) iniciaram as atividades junto dos parceiros.

A paragem da atividade durante o Ano 3 e parte do **Ano 4** teve de ser cuidadosamente gerida pela equipa do projeto, de forma a manter o interesse e confiança dos parceiros de implementação nesta atividade. Na retoma da atividade no 1.º trimestre de 2023, várias

entidades implementadoras já tinham novos pontos focais e novas Direções, que não conheciam a atividade em pormenor. Em alguns casos, esta substituição de interlocutores nas instituições fez com que o processo de retoma da atividade tenha levado um pouco mais tempo. No entanto, com os esforços da equipa PROCULTURA e apoio da CESO, constatou-se que as entidades continuavam interessadas nestas atividades e que a grande maioria dos cursos se mantinham pertinentes e viáveis.

Para os cursos de maior duração (licenciatura e/ou bacharelato), designadamente em Angola, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, não será possível à equipa de assistência técnica acompanhar o processo até à sua conclusão, uma vez que mesmo assumindo a assinatura de uma adenda que prolongará o período de implementação do PROCULTURA até junho de 2025, e conseqüentemente o contrato de assistência técnica também poder ser prolongado, a 1.ª edição destes cursos não estará terminada nessa data. Esta questão está a ser discutida com as instituições de ensino e será tida em consideração na análise de viabilidade e sustentabilidade dos cursos: apenas com um compromisso claro e inequívoco das instituições e respetivas tutelas, de que assumirão os custos de funcionamento do curso e dos salários de todos os professores, depois de junho de 2025, será possível avançar com a implementação destes cursos.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Tal como já referido acima, pode haver risco de falta de procura e/ou insustentabilidade financeira de alguns cursos após o fim da Ação. Este risco está a ser analisado em conjunto com a equipa de assistência técnica do projeto, através de um diagnóstico mais aprofundado às instituições, aos cursos selecionados e ao mercado.

Por outro lado, para garantir a sustentabilidade dos cursos e a sua credibilidade no mercado de trabalho, será aconselhável que tenham uma componente de estágios profissionais, o que constitui uma oportunidade para resultados não previstos da Ação. Mas este pode ser um processo demorado e que exceda o período de implementação da Ação. No sentido de mitigar este risco, será necessário garantir, onde tal não se verifique já, o envolvimento ativo das tutelas do emprego e formação profissional e das entidades nacionais certificadoras no projeto.

Na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, países onde não existem cursos superiores e/ou técnico-profissionais no setor cultural, os cursos do PROCULTURA poderão servir de embrião para uma oferta de formação formal mais estruturada; em países como Angola, Cabo Verde e Moçambique, onde já existe alguma oferta formal para o setor cultural, os cursos selecionados permitirão preencher lacunas e especializar esta oferta.

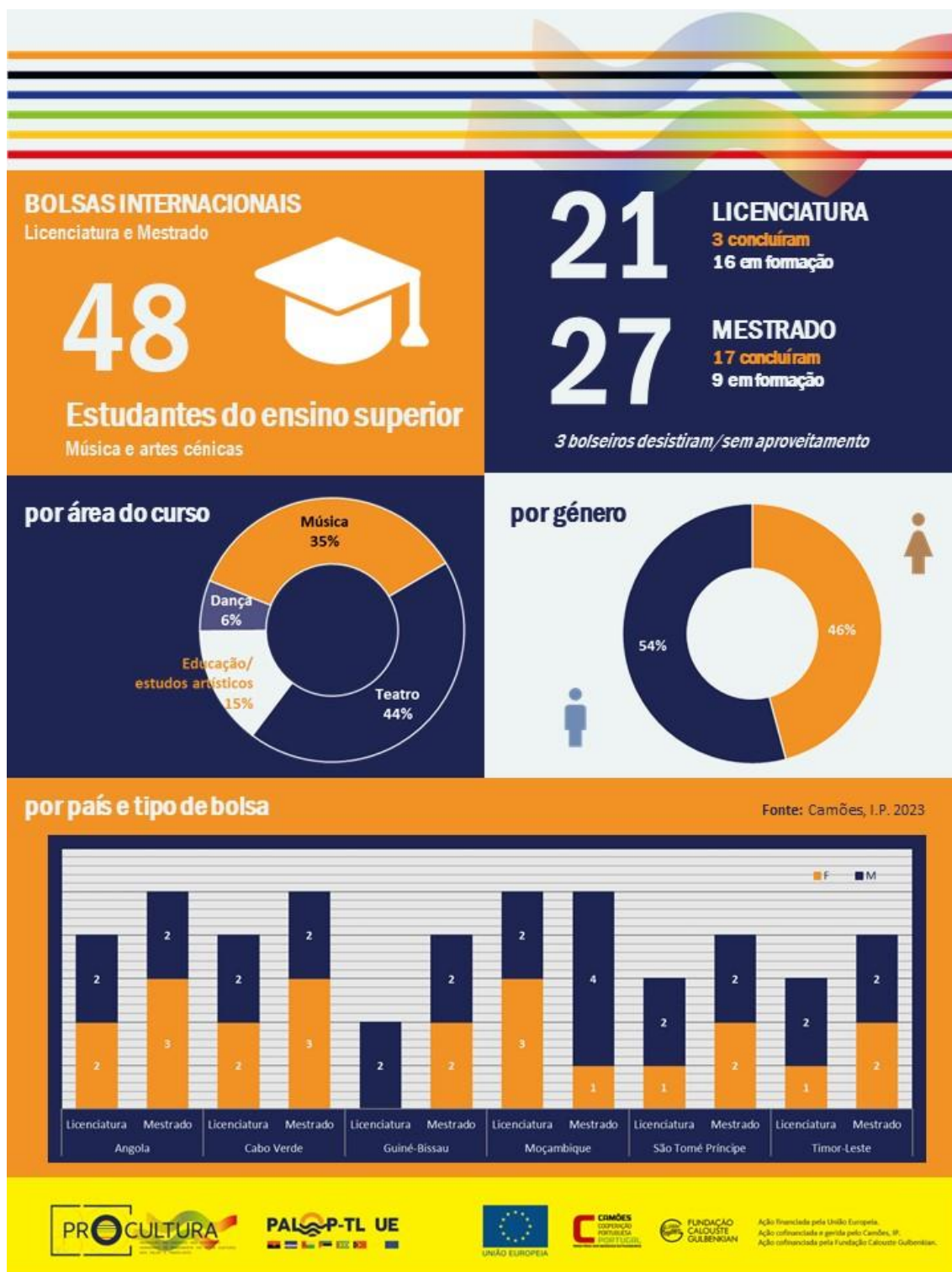
Por outro lado, mesmo no desenho dos cursos, já se identificaram sinergias entre cursos semelhantes. No futuro, esta experiência poderá ser partilhada entre PALOP-TL para a criação de outros cursos, permitindo uma expansão da oferta formativa no setor cultural.

Os cursos constituem também uma oportunidade de integração profissional bolsistas de licenciatura e mestrado financiados pelo PROCULTURA na Lista/Bolsa de Pessoal Docente dos vários cursos. Os bolsistas que já terminaram o curso serão contactados e, caso aceitem, os seus Currícula Vitae serão partilhados com a assistência técnica e com as instituições de ensino parceiras.

A criação de uma bolsa de formadores PALOP-TL poderá também ser um importante resultado não esperado desta atividade: uma vez que a CESO ministrará formação de formadores aos docentes abrangidos por estes cursos, o referencial de formação está a ser construído com uma base comum, o que poderá eventualmente permitir a criação de uma bolsa de formadores PALOP-TL especializados no setor cultural e artístico.

No caso de Cabo Verde, esta capacitação e creditação dos profissionais do setor artístico e cultural, assim como a criação de oferta e formação cultural é uma iniciativa que complementa e contribui para os objetivos e missão do Estatuto do Artista, que o MCIC em Cabo Verde está atualmente a lançar. Sinergia com Atividade de Apoio Institucional aos Ministérios da Cultura PALOP-TL, atividade pode também ser importante para o futuro desenvolvimento de um diálogo setorial na área da cultura; em Moçambique, o mesmo processo se encontra em curso, sendo que ambos beneficiaram de apoio técnico e financeiro da UNESCO.

ATIVIDADE 1.2 | CONCURSO BOLSAS INTERNACIONAIS PARA ESTUDOS DE NÍVEL SUPERIOR, PÓS-GRADUADO E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NAS ÁREAS DA MÚSICA E ARTES CÊNICAS



BOLSAS DE ESTUDO PARA LICENCIATURA E MESTRADO

Esta atividade teve como objetivo proporcionar a cidadãos residentes nos PALOP e Timor-Leste o acesso a uma educação artística internacional, contemporânea e diferenciada através da

atribuição de 48 bolsas de estudo, para frequência de licenciaturas e mestrados nos subsectores da música e artes cénicas.

Conforme reportado nos relatórios anteriores, em resultado da **1.ª edição** do concurso (em 2019) foram atribuídas **21 bolsas** (9 de licenciatura e 12 de mestrado), em resultado da **2.ª edição** (2020) foram atribuídas **22 bolsas** (12 bolsas de licenciatura e 10 bolsas mestrado) e em resultado da **3.ª edição** (2021) foram atribuídas **cinco bolsas de mestrado**, cumprindo-se a meta de bolsas de estudo internacionais atribuídas no âmbito do PROCULTURA: **48 bolsas**, sendo 21 bolsas de licenciatura e 27 bolsas de mestrado.

Do total das **48 bolsas atribuídas**:

- **21 estudantes de licenciatura: três alunos concluíram o ciclo de estudos**; 16 prosseguem o seu ciclo de estudos; 2 estudantes não reuniram as condições para renovação da sua bolsa (1 por falta de aproveitamento em dois anos consecutivos; 1 estudante desistiu);
- **27 estudantes de mestrado: 17 alunos de mestrado concluíram o ciclo de estudos**; nove prosseguem o seu ciclo de estudos; um estudante não reuniu as condições para renovação da sua bolsa.

A lista de bolseiros (**ANEXO B1**) e relatórios do ano letivo 2021/2022 (**ANEXO B2**) dos bolseiros de licenciatura e mestrado encontram-se em anexo.

De forma a acompanhar o percurso dos bolseiros e apoiá-los no esclarecimento de algumas questões relacionadas com a renovação anual da bolsa de estudos, o PROCULTURA, em colaboração com o Núcleo de Bolsas do Camões, I.P., organizou uma reunião *online* no dia 7 julho 2022, no qual participaram 22 bolseiros.

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:



Em **Angola**, das nove bolsas de estudo atribuídas – quatro bolsas para licenciatura e cinco bolsas para mestrado – uma aluna já conclui a licenciatura e dois alunos já concluíram o mestrado (todos na área do teatro).

Dos bolseiros que terminaram os seus estudos:

Licenciatura

- **Danilisa Gonçalves**: depois de terminar a Licenciatura em Teatro, na Universidade de Évora (Portugal), a bolseira optou por continuar com os seus estudos nesta área e inscreveu-se para fazer um mestrado nesta mesma instituição de ensino.

Mestrado

- **Bruno Mateus**: terminou o Mestrado em Artes Cénicas na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa. Depois de uma breve passagem por Angola, a seguir à formação, optou por regressar a Portugal, onde tem participado em eventos de *poetry slam*. Em complementaridade a estes projetos onde esteve envolvido, o bolseiro também tem concretizado trabalhos na área audiovisual.
- **Nelson Gonçalves (Nylon Princeso)**: terminou o Mestrado em Teatro na Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa e complementou a sua formação com um curso de realização no Instituto de Produção Cultural e Imagem (IPCI), em Portugal. Desde então tem estado envolvido em vários projetos na área do audiovisual, enquanto realizador: “Antes de nós, somos

nós?” e “António” (a estrear). Está envolvido em outros projetos, como ator em espetáculos que estão em preparação: “Os Cachos do Meu Cabelo”, com o Teatro do Montemuro, “Um Pouco Mais à Frente”, com o Teatro O Bando, “As Mãos da Águias” e “Cidade do Destino”, ambos com a Plano/Galateia.

Uma bolsa angolana (de mestrado) não reuniu as condições necessárias para renovação da bolsa e não concluiu o seu curso em dança.



Em **Cabo Verde** foram atribuídas nove bolsas de estudo – quatro para licenciatura e cinco para mestrado - das quais cinco foram atribuídas a mulheres. Estes bolsеiros estudam/estudaram em Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas nomeadamente, Universidade de Évora, Escola Superior de Teatro e Cinema (IPL), Universidade Nova de Lisboa, Escola Superior de Dança (IPL) e Instituto Politécnico do Porto.

Dos nove bolsеiros, **cinco já terminaram** com sucesso o seu percurso académico e dois estão a terminar a licenciatura.

Dos bolsеiros que terminaram os seus estudos:

Licenciatura

- **Fabrisio Delgado:** encontra-se a trabalhar numa companhia de teatro em Portugal (parte técnica).

Mestrado

- **Nereida Delgado:** envolvida em projetos de teatro comunitário na cidade da Praia. Participou como curadora/orientadora de uma residência artística em Teatro Comunitário no âmbito do polo de criação artística TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes (**A1.4**), em São Nicolau.
- **Odair Mendes:** irá voltar a dar aulas em Cabo Verde como professor (está em licença atualmente).
- **Vânia da Luz:** encontra-se em Portugal, onde tem participado em várias peças de teatro. Procura oportunidades em Cabo Verde.
- **Yanick Fortes:** a frequentar o Doutoramento em Artes Cénicas em Portugal e a trabalhar com a sua Companhia de Teatro em Cabo Verde.



Na **Guiné-Bissau** foram atribuídas seis bolsas de estudo, duas para frequência de licenciatura e quatro para mestrado nas áreas da música, artes cénicas e gestão cultural, em diversas instituições de ensino superior, designadamente, a Escola Superior de Música de Lisboa, a Escola Superior de Teatro e Cinema, o ISCTE - Instituto Superior Universitário e a Universidade Nova de Lisboa. Dos seis bolsеiros selecionados, cinco continuam os seus estudos e apenas um já terminou o seu mestrado, em Teatro na Comunidade:

Mestrado

- **Jacinto Mango,** depois de terminar o mestrado, regressou à Guiné-Bissau e está a desenvolver um projeto comunitário para crianças e jovens “Casa dos contos” em Bissau. Tem participado em digressões artísticas internacionais.



Em **Moçambique** foram atribuídas dez bolsas de estudo – cinco para licenciatura e cinco para mestrado - das quais quatro foram atribuídas a mulheres. Estes bolsеiros estudam/estudaram em Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas nomeadamente, Universidade de Aveiro, Universidade do Minho, Escola Superior de Teatro e Cinema (IPL) e Escola Superior de Música (IPL).

Dos dez bolsеiros, **cinco já terminaram** com sucesso o seu percurso académico de mestrado (três no Ano 3 e dois no **Ano 4**), e os restantes estão a terminar a licenciatura.

Dos bolsiros que terminaram os seus estudos:

Mestrado

- **Margarida Caetano:** a bolsira de Mestrado na Universidade de Aveiro concluiu o curso no Ano 3 e regressou a Moçambique onde colaborou com um projeto PROCULTURA – “**Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular**” (PROC20-053) na área de pesquisa.
- **Timóteo Cuhe:** o bolsiro de Mestrado na Universidade de Aveiro concluiu o curso no Ano 3 e regressou a Moçambique, onde assumiu a Direção do Curso de Música na ECA-UEM, tendo posteriormente iniciado o seu doutoramento.
- **David Tembe:** o bolsiro de Mestrado na Universidade de Aveiro concluiu o curso na especialidade de Direção Coral e regressou a Moçambique, onde assumiu a Direção do Curso de Música na ECA-UEM, tendo posteriormente iniciado o seu doutoramento.
- **Orlando Fernão:** o bolsiro de Mestrado na Universidade de Aveiro concluiu o curso no Ano 3 e regressou a Moçambique, onde assumiu a Direção do Curso de Música na ECA-UEM, tendo posteriormente iniciado o seu doutoramento.
- **Venâncio Calisto:** o bolsiro de Mestrado na Escola Superior de Teatro e Cinema (IPL), concluiu o curso na especialização em Teatro e Comunidade. Regressou a Moçambique tendo assumido a docência universitária na ECA-UEM, e encontra-se em Portugal, onde tem participado em várias peças de teatro como encenador e ator.



Em **São Tomé e Príncipe**, foram atribuídas três bolsas de licenciatura e quatro bolsas de mestrado. Todos os bolsiros de mestrado já concluíram com sucesso a sua formação. Entre os bolsiros de licenciatura, dois bolsiros ainda estão em formação e o outro bolsiro não concluiu o curso, mesmo tendo solicitado uma extensão da bolsa.

Os bolsiros que terminaram os seus estudos:

Mestrado

- **Afonso Januário:** o bolsiro de Mestrado em Teatro, na Universidade de Évora, terminou a sua formação e regressou a São Tomé e Príncipe, onde continua como técnico da Direção Geral da Cultura. Tem colaborado com outros projetos subvencionados pelo PROCULTURA.
- **Mardgínia Pinto:** a bolsira terminou o Mestrado em Teatro, na Universidade de Évora, tendo regressado a São Tomé e Príncipe. Foi nomeada Diretora Geral da Cultura.
- **Wagiza Espírito Santo:** a bolsira de Mestrado em Teatro, na Universidade de Évora terminou a sua formação. Após uma passagem por São Tomé e Príncipe, regressou a Portugal, onde pretende continuar a sua formação na área do Teatro.
- **Zlarid Almeida:** o bolsiro terminou o Mestrado em Artes Musicais na FCSH da Universidade de Lisboa e tem desenvolvido alguns projetos musicais, tanto em Portugal, como em São Tomé e Príncipe.



Em **Timor-Leste** foram atribuídas sete bolsas de estudo – três para licenciatura e quatro para mestrado - das quais três foram atribuídas a mulheres. Estes bolsiros estudam/estudaram em Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas nomeadamente, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico de Bragança, Universidade de Coimbra e Escola Superior de Educação de Coimbra.

Dos sete bolsiros, **dois já terminaram** com sucesso o seu percurso académico (um no Ano 3 e um no **Ano 4**) e os restantes estão a terminar. É de registar ainda um bolsiro que desistiu do curso de Licenciatura em estudos Artísticos, na Universidade de Coimbra, e não regressou a Timor-Leste.

Dos bolsiros que terminaram os seus estudos:

Mestrado

- **Natércia do Rosário:** a bolsista de Mestrado em Educação Artística no Instituto Politécnico de Viana do Castelo concluiu o curso no Ano 3 e regressou a Timor-Leste. Integra um grupo entretanto formalizado e candidatou-se a financiamento no âmbito do DIVERSIDADE, tendo um projeto em curso.

Licenciatura

- **Eva Alves:** a bolsista de Licenciatura em Animação e Produção Artística no Instituto Politécnico de Bragança concluiu o curso no **Ano 4**, mas não regressou a Timor-Leste.

Apresenta-se informação sistematizada dos cursos, temas das teses e nota final dos alunos que já concluíram o seu ciclo de estudos³:

³ A **negrito**: bolsistas que concluíram o ciclo de estudos no atual período de reporte.

Tabela 2 | Bolseiros que concluíram o ciclo de estudos – Licenciatura

PAÍS	NOME	CURSO E INSTITUIÇÃO DE ENSINO	NOTA FINAL
ANGOLA	Danilsa Gonçalves	Licenciatura em Teatro, Universidade de Évora	16
CABO VERDE	Fabrisio Delgado	Licenciatura em Teatro, Universidade de Évora	17
TIMOR-LESTE	Eva Alves	Licenciatura em Animação e Produção Artística, Escola Superior de Educação de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança	14

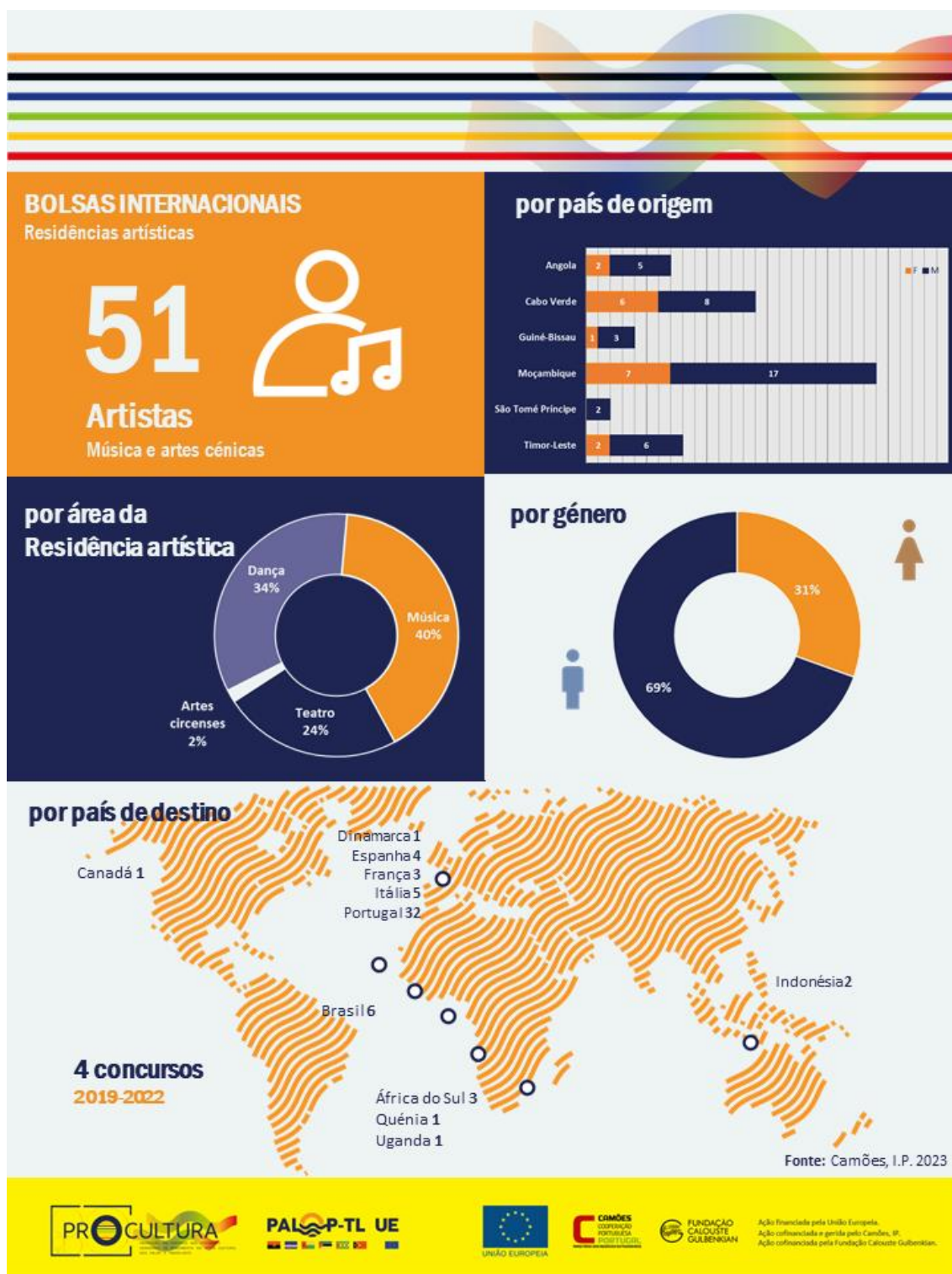
Tabela 3 | Bolseiros que concluíram o ciclo de estudos - Mestrado

PAÍS	NOME	CURSO E INSTITUIÇÃO DE ENSINO	TEMA DA DISSERTAÇÃO/PROJETO	NOTA FINAL
ANGOLA	Bruno Mateus	Mestrado em Artes Cénicas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa	Projeto: <i>Slam</i> Trafaria - A poesia falada como forma de manifestação	18
	Nelson Gonçalves	Mestrado em Teatro - Especialização em Artes Performativas, Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Politécnico de Lisboa	Relatório de estágio: Futebol é um jogo teatral. O processo estético-artístico de uma criação teatral	16
CABO VERDE	Nereida Delgado	Mestrado em Teatro, Universidade de Évora	Projeto: Teatro Comunitário - Ensino do Teatro e Cidadania	16
	Odair Silves	Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico do Porto	Relatório de estágio: Educação Musical no Ensino Básico Obrigatório em Cabo Verde: análise das atividades desenvolvidas na sala de aula	15
	Vânia Luz	Mestrado em Teatro - Especialização em Teatro e Comunidade, Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Politécnico de Lisboa	Dissertação: Teatro e Comunidade – subsídios para a sua regulamentação legal (a situação em Portugal e em Cabo Verde)	16
	Yanick Fortes	Mestrado em Artes Cénicas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa	Projeto: <i>Once Upon a Time in</i> Ribeira Bote. Um Exemplo Prático de Comédia Popular Crioula	17
GUINÉ-BISSAU	Jacinto Mango	Mestrado em Teatro e Comunidade, Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Politécnico de Lisboa	Tema: Confuso: Um projeto de performance teatral em comunidade	17
MOÇAMBIQUE	David Tembe	Mestrado em Música - Direção, Universidade de Aveiro	<i>Essipwela</i> : Repertório coral do espaço Atlântico-Índico (Angola, Moçambique) e a otimização de performance para coros não profissionais.	15
	Margarida França	Mestrado em Música (Etnomusicologia e Estudos em Música Popular), Universidade de Aveiro	Dissertação: Canto em coro na construção de comunidades imaginadas – caso do FestCoros em Moçambique (2006-2019)	16
	Orlando Fernão	Mestrado em Música (Etnomusicologia e Estudos em Música Popular), Universidade de Aveiro	Dissertação: Memórias de Moçambique em Berlim: um Estudo para a Repatriação de Registos Sonoros	18

	Timóteo Cuche	Mestrado em Música (Etnomusicologia e Estudos em Música Popular), Universidade de Aveiro	Dissertação: Moçambique em Portugal: estudo etnomusicológico sobre os músicos migrantes	18
	Venâncio Calisto	Mestrado em Teatro - Especialização em Teatro e Comunidade, Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Politécnico de Lisboa	Dissertação: Por um teatro e comunidade em Moçambique - Pesquisa exploratória sobre a criação e participação de públicos	18
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	Afonso Januário	Mestrado em Teatro – Especialização em Ator/Encenador, Universidade de Évora	Projeto: Pensar <i>Djambí</i> na sua Dimensão Performativa	16
	Mardgínia Pinto	Mestrado em Teatro – Especialização em Ator/Encenador, Universidade de Évora	Projeto: Vida e Arte - Teatro na Escola	15
	Wagiza Espirito Santo	Mestrado em Teatro - Especialidade em Ator/Encenador, Universidade de Évora	Dissertação: <i>Tchiloli</i> , um reflexo da <i>communitas</i> Santomense	16
	Zlarid Almeida	Mestrado em Artes Musicais, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa	Relatório de estágio: Mistura e Produção de Música Africana	14
TIMOR-LESTE	Natércia do Rosário	Mestrado em Educação Artística, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Dissertação: A Formação do Grupo <i>Haktuir Aiknanoik</i> em Timor-Leste – Caminhos para a Educação Artística	16

Dos vinte alunos que concluíram a licenciatura e mestrado, têm sido recolhidas histórias de vida (**ANEXO C9**) e testemunhos que têm sido publicados nas redes sociais e *website* Futuros Criativos. Futuramente, mediante autorização do aluno, as suas teses de mestrado ficarão disponíveis *online* no *website* dos Futuros Criativos.

BOLSAS PARA FREQUÊNCIA DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS



Conforme relatórios anteriores, o concurso para apoio à Mobilidade Internacional de Artistas dos PALOP e Timor-Leste em Música e Artes cénicas, na **1.ª edição** (2019), das 29 candidaturas recebidas foram selecionados **12 artistas**. Na **2.ª edição** (2020) foram recebidas 48 candidaturas e foram selecionados mais **25 artistas**. Na **3.ª edição** (2021), das 78 candidaturas foram selecionados **13 artistas**.

No **Ano 4** foi lançada a 4.^a (e última) edição do concurso para atribuição de bolsas para residências artísticas e, em resultado do levantamento das restrições sanitárias relativas à pandemia COVID-19, as residências de concursos anteriores que ainda não tinham sido realizadas, da 3.^a edição e algumas da 4.^a edição puderam ser realizadas. Decorreu ainda a M.A.R. 1.^a Mostra de Artistas Residentes PROCULTURA.

A **4.^a edição** do concurso para apoio à mobilidade de artistas dos PALOP e Timor-Leste decorreu entre 1 agosto e 30 setembro 2022. O regulamento encontra-se em anexo (**ANEXO B3**). A FCG realizou ações de comunicação para promoção do concurso através de campanhas pagas no *Facebook*. Estas campanhas foram reforçadas pelo Camões, I.P. através da divulgação e publicações nas redes sociais e ações de esclarecimento e apoio aos candidatos.

Na **4.^a edição** foram recebidas 57 candidaturas, tendo sido consideradas elegíveis pelo júri 54 candidaturas. A avaliação foi efetuada por um júri independente, tendo cada candidatura sido avaliada por dois peritos com experiência no subsector de candidatura - artes cénicas, dança e música (**ANEXO B4**).

Tabela 4 | Candidaturas às bolsas para frequência de residências artísticas (2022 – 4.^a edição)

	Candidaturas recebidas – Residências artísticas (2022)							
	Artes Cénicas	Dança	Música	Total	Mulheres	Homens	Total	%
ANGOLA	2	0	1	3	2	1	3	2
CABO VERDE	10	3	1	14	8	6	14	10
GUINÉ-BISSAU	9	5	6	20	3	17	20	9
MOÇAMBIQUE	0	1	1	2	2	0	2	0
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	1	1	0	2	0	2	2	1
TIMOR-LESTE	0	0	13	13	0	13	13	0
TOTAL	22	10	22	54	15	39	54	22
%	41%	19%	41%	-	28%	72%	100%	-

Na **4.^a edição**, cujos resultados foram divulgados a 28 novembro 2022, foram selecionados **13 artistas** (31% mulheres, 69% homens) nas áreas das artes cénicas (46%), dança (31%) e música (23%) e que frequentaram/ão residências no Brasil (15%), Dinamarca (8%), Espanha (8%), França (8%), Itália (8%) e Portugal (62%).

Tabela 5 | Candidaturas selecionadas para as bolsas para frequência de residências artísticas por país e área disciplinar (2022 – 4.ª edição)

	Candidaturas selecionadas – Residências artísticas (2022)							
	Artes Cénicas	Dança	Música	Total	Mulheres	Homens	Total	%
ANGOLA	0	0	0	0	0	0	0	0%
CABO VERDE	3	0	0	3	1	2	3	23%
GUINÉ-BISSAU	0	1	0	1	1	0	1	8%
MOÇAMBIQUE	3	2	3	8	2	6	8	62%
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	0	1	0	1	0	1	1	8%
TIMOR-LESTE	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	6	4	3	13	4	9	13	-
%	46%	31%	23%	-	31%	69%	-	-

No total das quatro edições foram **atribuídas 62 bolsas** para frequência de residências artísticas, que beneficiaram **51 artistas**⁴. A lista de bolseiros encontra-se em anexo (**ANEXO B1**).

Deverá ainda de ser referido que, dos subsídios concedidos ao longo das quatro edições:

- Houve desistência de dois bolseiros (um bolseiro selecionado na 1.ª edição e outro na 2.ª edição), com devolução do subsídio de viagem recebido, no primeiro caso, e cancelamento do segundo, que não havia sido pago;
- Extraordinariamente, em 2022, foi atribuído um segundo subsídio a um bolseiro porque este não conseguiu frequentar a sua residência em março 2020, apesar de ter viajado para África do Sul onde, devido à pandemia COVID-19, ficou retido; este bolseiro conseguiu realizar a sua residência em Itália, em julho 2022.
- Dois bolseiros da 2.ª edição receberam o subsídio de viagem, mas, apesar de se terem deslocado ao país de realização da residência, não realizaram a suas residências, tendo sido informados que devem proceder à devolução dos montantes recebidos, o que não aconteceu até agora;
- Dois bolseiros de Timor-Leste (2.ª edição) ainda não realizaram as suas residências por dificuldades relacionadas com a emissão dos documentos pessoais de viagem, por um lado, e em arranjar uma residência artística depois do adiamento daquela a que tinham concorrido, por outro. Estas residências deverão ocorrer no Brasil em 2023;
- Quatro bolseiros da 4.ª edição já concluíram as suas residências; seis estão atualmente a efetuar as suas residências; dois começarão as suas residências em abril e maio, respetivamente, e um bolseiro ainda não enviou toda a documentação necessária, tendo a residência prevista para Espanha para agosto 2023.

Os **24 artistas** que concluíram as suas residências artísticas no **Ano 4** entregaram os seus relatórios, que se anexam (**ANEXO B2**).

⁴ Alguns artistas concorreram a mais de uma edição e foi-lhes atribuída uma segunda bolsa.

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:



Em **Angola**, a abertura da 4.ª edição de candidaturas às bolsas para frequência de residências artísticas foi divulgada no *Facebook* e *Instagram* do Camões Angola – Cooperação, Cultura e Língua. Foi feita uma recolha de contactos de várias entidades ligadas à área do teatro e da dança em Angola, tendo sido enviada informação diretamente para estas entidades. Adicionalmente, foi realizada uma sessão de esclarecimentos *online*, que contou com a participação de quatro pessoas, entre elas, um representante da Casa da Música de Benguela (entidade beneficiária de uma subvenção Lote 1), um representante de uma organização com ligações a artistas e dois artistas (um da área da música e outro da área do teatro). Das candidaturas apresentadas por artistas angolanos, nenhuma foi selecionada.

No **Ano 4**, os seguintes artistas realizaram as suas residências artísticas:

- **Adriano Dokas** realizou a sua residência artística em Montreal, no Canadá, entre 14 maio e 18 junho 2022. O objetivo desta atividade consistiu em desenvolver e capitalizar a habilidade criativa, social e humana, através de ritmos. Durante estas cinco semanas, o artista desenvolveu performances, teve oportunidade de estabelecer contactos com agentes culturais, estudantes e professores, bem como, teve propostas para a criação do Festival “Lundongo no Lwandu”.
- A atriz **Amélia Ngeuve** esteve durante um mês em Portugal, entre 30 janeiro e 28 fevereiro de 2023, onde desenvolveu a sua residência artística, dedicada à criação e montagem do monólogo “O Câncer”.
- A residência artística do músico **Jorge Henriques** decorreu em Itália, no Museu Arqueológico Sigmundo Castromediano, Laboratório Urbano To Fai Kalo Zollino (em Lecce) e Arci Solidarieta Lecce Kizomba Romana (em Roma). O objetivo desta residência, que durou 13 dias (entre 18 julho e 2 agosto 2022) baseou-se no intercâmbio cultural com incidência na música;
- **Renata Torres** foi selecionada para realizar a sua residência artística em Portugal, no espaço HANGAR, entre os dias 1 outubro e 2 dezembro 2022. O objetivo desta residência foi desenvolver um projeto autoral na área do teatro “Mwene-Kongo: a mulher da meia noite”.

Os sete artistas angolanos (29% mulheres) selecionados no âmbito desta atividade já realizaram as residências artísticas.



De **Cabo Verde**, três dos **quatro artistas** (duas mulheres) selecionados na 3.ª edição realizaram as suas residências no **Ano 4** na área da dança. O outro bolseiro, na área da música, encontra-se a realizar residência no Brasil. Os que já concluíram:

- O bailarino **Bruno Amarante** (Djam Negin) esteve em Portugal entre fevereiro e junho 2022, realizando a sua residência artística no Campus Paulo Cunha e Silva - Festival DDD; a residência teve como objetivo a realização de pesquisa e criação do novo espetáculo de Dança Na-Ná;
- A bailarina, coreógrafa e formadora **Elisabete Fernandes**, esteve em Portugal, entre junho e julho 2022, para frequentar uma residência artística na Companhia de Dança Clara Andermatt⁵;
- **Rosy Timas** esteve em Portugal, em julho e agosto 2022, e realizou a sua residência artística com a Associação Cultural Um Coletivo, onde apresentou a sua peça em Elvas.

Na 4.ª Edição foram selecionados **três artistas** (uma mulher e dois homens), na área das artes cénicas, que iniciaram as suas residências em Portugal no período do relatório, tendo um deles já concluído.

⁵ <https://gulbenkian.pt/noticias/artista-em-residencia-em-busca-da-sua-memoria/>

- **Yannick Fortes Pimenta**, na Associação Cultural Cem Palcos, em Viseu (trata-se de uma criação extra do projeto NOVe – NOVos Tempos NOVas Dramaturgias, que conta com Yannick Fortes como dramaturgo, criador e intérprete)⁶.

Em novembro 2022, os bolseiros Bety Fernandes e Djam Neguin apresentaram as suas peças de dança, desenvolvidas em contexto de Residência Artística no Centro Cultural do Mindelo, na mostra “Além M.A.R.”, iniciativa da UE no âmbito das celebrações dos 15 anos da Parceria Especial entre Cabo Verde e UE, durante a edição 2022 de Africa University on Youth and Development, de 22 a 26 novembro na cidade do Mindelo organizada pelo Centro Norte-Sul e com a participação de vários jovens Africanos e Europeus assim como de vários representantes de organizações internacionais, sociedade civil e associações de jovens.

Das **17 bolsas atribuídas** (41% mulheres) em Cabo Verde no âmbito das quatro edições – quatro na 1.ª edição, seis na 2.ª edição, quatro na 3.ª edição e três na 4.ª edição - foram já realizadas **11 residências** (que beneficiaram **7 artistas**)⁷. Três residências serão concluídas no **Ano 5**. Uma artista, selecionada na 1.ª edição, desistiu e devolveu o subsídio de viagem e dois artistas, selecionados na 2.ª edição, apesar de se terem deslocado ao país de realização da residência, não realizaram a suas residências, tendo sido informados que devem proceder à devolução dos montantes recebidos, o que não aconteceu até agora.



Na **Guiné-Bissau**, o processo de divulgação da 4.ª edição das bolsas foi feito por correio eletrónico, redes sociais, WhatsApp e por contactos com artistas. Nesta edição, na Guiné-Bissau, foi selecionada uma artista em dança, que realizará a sua residência em Portugal, na Companhia de Dança Olga Roriz.

Os artistas selecionados na 3.ª edição realizaram a sua residência artística no **Ano 4**, ambos em Itália:

- **Romísio Mário Indi**, na Associação de Promoção Social Bantaba, em Verona, aprendizagem e partilha de conhecimentos de percussão e bateria de dos ritmos tradicionais e modernos.
- **Wilson da Silva**, desenvolveu várias atividades e workshops em Bolonha, Verona, Bisegna e Roma, com vista ao seu desenvolvimento técnico (precursão e bateria) e divulgação da música guineense.

Das **quatro bolsas atribuídas** (25% mulheres e 75% homens) no âmbito das quatro edições – uma na 2.ª edição, duas na 3.ª edição e uma na 4.ª edição - foram já realizadas **3 residências** (que beneficiaram **2 artistas**)⁸.



Em **Moçambique**, a divulgação da **4.ª edição** incluiu os grupos de WhatsApp anteriormente criados e os canais digitais da Embaixada e do Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR). Várias candidaturas foram apoiadas em conversas telefónicas individuais, e através de uma sinergia entre artistas da área da dança, que beneficiaram de bolsas nos anos anteriores.

No **Ano 4**, os seguintes artistas concluíram as suas residências:

- **Cesária Vuende**, realizou uma residência na Companhia de João Garcia Miguel, de 28 junho a 4 agosto 2022;
- **Estevão Chissano**, realizou uma residência na Bahia, Brasil, de 27 junho e 13 agosto 2022, tendo participado no 13.º Seminário Pedagógico e 3.º Colóquio sobre Educação Musical para Pessoas com Deficiência e num curso de regência, com o maestro Eduardo Torres;
- **Horácio Bande**, realizou uma residência na Bahia, Brasil, de 14 julho a 4 agosto 2022;


⁶https://cempalcos.com/trabalhos/nove-edicao-extra/?fbclid=IwAR2GnS3l2wuKg_82DgWgJV4BXruIsIVht_oEeSUmRK8OGWdev1A2Uz516b8

⁷ Alguns artistas concorreram a mais do que uma edição e foi-lhes atribuída uma segunda bolsa.

⁸ O artista Wilson da Silva realizou duas residências.

- **Nilégio Cossa**, realizou uma residência na Dinamarca, no Centre for Jazz and Contemporary Dance, de 13 a 18 dezembro 2022;
- **Oswaldo Passirivo**, realizou a sua residência na África do Sul, de 29 novembro a 2 dezembro 2022;
- **Ramadane Matusse**, realizou uma residência em Portugal, na Companhia de Teatro João Garcia Miguel, entre 13 janeiro e 18 março 2023;
- **Venâncio Bande**, realizou uma residência em Itália, de 17 maio a 7 junho 2022;
- **Yuck Miranda**, realizou uma residência na Plataforma 258, em Lisboa, de 9 a 24 agosto 2022;


Das **24 bolsas atribuídas** (30% mulheres) em Moçambique no âmbito das quatro edições – cinco na 1.ª edição, seis na 2.ª edição, cinco na 3.ª edição e oito na 4.ª edição - foram já realizadas **17 residências** (que beneficiaram **14 artistas**)⁹. Dos restantes artistas, três estão atualmente a realizar a residência e quatro realizarão a residência no **Ano 5**.

 Em **São Tomé e Príncipe**, a divulgação da 4.ª edição do concurso para residências artísticas realizou-se através das redes sociais e em encontro presencial com artistas, onde estiveram presentes apenas quatro pessoas interessadas (uma pessoa ligada à área do teatro e as restantes ligadas à área da música).

No **Ano 4**, o artista selecionado na edição de 2022 realizou a sua residência:

- **Tanyel Viegas**, realizou a sua residência artística com o Teatro Viriato em Viseu (Portugal), entre os dias 16 a 28 janeiro 2023. Durante este período, o bolsheiro fez assistência de produção dos eventos do *New Age New Time* e dinamizou workshops de dança contemporânea com a *Companhia Dançando com a Diferença*.

Assim, os **dois artistas** santomenses (dois homens) selecionados no âmbito desta atividade já realizaram as residências artísticas.

 Em **Timor-Leste**, a divulgação da **4.ª edição** incluiu os grupos de WhatsApp anteriormente criados e os canais digitais da Embaixada.

No **Ano 4**, Timor-Leste tinha **sete artistas** selecionados para residência (duas mulheres), cinco dos quais transitavam do Ano 3. Contudo, devido a constrangimentos com custos de viagens e de acesso a passaportes, apenas cinco destes artistas realizaram as suas residências:

- **Custódio Silva**, realizou uma residência na área da música, na Indonésia, na Damar Art, entre de 17 novembro a 16 dezembro 2022;
- **José Ramalho**, realizou uma residência na área da dança, na Indonésia, na Damar Art, entre de 17 novembro a 16 dezembro 2022;
- **Egas da Cruz**, realizou uma residência na área da música, em Portugal, na Experimentáculo Associação, de 4 a 26 setembro 2022;
- **Jeciliana de Araújo**, realizou uma residência na área da música, em Portugal, na Experimentáculo Associação, de 4 a 26 setembro 2022;
- **Natalino Ximenes**, realizou uma residência na área da música, em Portugal, na Experimentáculo Associação, de 4 a 26 setembro 2022;

Na **4.ª edição**, não houve candidatos do país selecionados. Dois candidatos ainda não realizaram a residência, estando prevista para o **Ano 5**.

⁹ Alguns artistas concorreram a mais do que uma edição e foi-lhes atribuída uma segunda bolsa.

1.ª MOSTRA DE ARTISTAS (CABO VERDE, ILHA DE SÃO VICENTE, MINDELO)

Teve lugar na cidade do Mindelo, de 19 a 23 outubro 2022, a M.A.R. 1.ª Mostra de Artistas Residentes PROCULTURA, uma atividade implementada pela FCG, com curadoria de João Branco e apoio para a produção local da Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo (ALAIM), que garantiu o alojamento dos artistas, os locais de apresentação, as montagens técnicas e sua execução, a organização das apresentações, divulgação, registo fotográfico e vídeo, entre outras questões que garantiram que os artistas mostrassem as suas criações nas melhores condições possíveis.

Esta mostra envolveu **dez artistas**, selecionados com base num concurso, lançado entre março e maio 2022, dirigido a todos os artistas apoiados pelo PROCULTURA e que tivessem realizado já as suas residências artísticas.

As 13 candidaturas recebidas foram avaliadas pelo curador João Branco e por António Caldeira Pires (Membro do Júri do Concurso de Apoio à Mobilidade de Artistas PROCULTURA).

Os avaliadores selecionaram um total de **dez artistas**, mais um do que o inicialmente previsto permitindo, assim, que a Guiné-Bissau tivesse um representante. Desta forma, foi possível ter representados nesta mostra cinco artistas de Cabo Verde, três de Moçambique, um de Angola e um da Guiné-Bissau: **Noé David João** (Angola), **Wilson Silva** (Guiné-Bissau), **Bernardo Guiamba**, **Estevão Chissano** e **Francisca Mirine** (Moçambique) e **Djamilson Barreto dos Santos**, **José Emanuel Brandão**, **Elisabete Fernandes**, **Rosy Timas Tavares** e **Bruno Amarante** (Cabo Verde). O artista Bernardo Guiamba não pode estar presente pessoalmente, mas enviou dois filmes com as suas produções artísticas.

O Programa da Mostra compreendeu momentos diversos, com objetivos variados, em locais diferentes, culminando com momentos de partilha e interação com o público do Mindelo (**ANEXO B5**):

19 outubro, Centro Cultural do Mindelo (CCM): PALEIO – Conversa aberta com os artistas sobre a sua experiência em residência artística, debate sobre desafios e ganhos dessa experiência, bem como recomendações para o futuro e concelhos para jovens artistas.

20-22 outubro, ALAIM: Exibição dos trabalhos de 10 artistas (de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique) nas áreas da dança, música e teatro, desenvolvidos em contexto de residência artística, financiada pelo PROCULTURA, através de um bolsa.

23 outubro, Praça Cize: Misturarte - Apresentação com todos os participantes, numa criação coletiva e colaborativa no centro da cidade do Mindelo, com envolvimento do público.

As criações apresentadas pelos artistas tiveram como principal objetivo refletir os ganhos obtidos pelos participantes nas suas residências artísticas, em termos de crescimento e sedimentação do seu pensamento e fazer criativo, nas áreas em causa, sejam elas o teatro, dança ou música. Os cinco dias desta Mostra Artística potenciaram também momentos de interação e partilha entre os vários parceiros e financiadores PROCULTURA e os artistas e beneficiários.

A Delegação da UE em Cabo Verde, fez-se representar através da Responsável de Programas e ponto focal PROCULTURA da UE em Cabo Verde, Graça Sousa, que participou de forma ativa em vários momentos da Mostra, tendo também proferido algumas palavras ao público quando do encerramento do mesmo.

A FCG fez-se representar pela Diretora do Programa Gulbenkian Parcerias para o Desenvolvimento, Maria Hermínia Cabral, e por Maria Matoso, também do Programa Gulbenkian Parcerias para o Desenvolvimento, bem como o conceituado ator e encenador António Caldeira Pires (Coordenador para as Artes Performativas do Programa Gulbenkian Cultura).

Em representação do Camões, I.P., o evento contou com a presença (e intervenção pública) da Adida da Cooperação, Odete Serra, e do assistente técnico do projeto PROCULTURA. Refira-se que este evento foi organizado em estrita colaboração e coordenação com o responsável do Centro Cultural Português Pólo Mindelo, João Branco.

Estiveram ainda presentes o Diretor do Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design (CNAD), Artur Marçal (representante do Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas), o Diretor do CCM (Centro Cultural do Mindelo), António Tavares, a responsável do Centro de Língua Portuguesa do Mindelo, Sofia Santos, e outras individualidades do mundo artístico e cultural de São Vicente, assim como os jornalistas e imprensa local, que acompanharam e promoveram as atividades diárias desta Mostra Artística.

De realçar que desde o início ao fim da Mostra foi amplamente assegurada a cobertura audiovisual das várias atividades, tendo inclusivamente tido lugar várias entrevistas à imprensa e medias nacionais (com destaque para a Radio Morabeza de São Vicente) e tendo várias reportagens sido transmitidas na televisão nacional, incluindo no jornal da noite.

Está prevista a realização da 2.ª Mostra de Artistas Residentes PROCULTURA, em 2024.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

A concretização das bolsas de licenciatura e mestrado não foi muito afetada pela pandemia, apesar das aulas *online*, que dificultaram a integração dos alunos num novo contexto académico e cultural. Das 48 bolsas atribuídas, vinte alunos já concluíram com sucesso os seus estudos. Até ao **Ano 4** registou-se apenas o insucesso relativamente a três bolseiros: um estudante timorense desistiu da licenciatura e dois bolseiros (Angola e São Tomé e Príncipe) não tiveram aproveitamento para a renovação da bolsa¹⁰.

O fim das restrições sanitárias relativas à pandemia COVID-19 e o retomar da atividade artística nos países de acolhimento permitiu que um grande número de artistas realizasse as suas residências, não se verificando grandes constrangimentos, para além dos económicos, uma vez que o preço das viagens e o custo de vida aumentou no último ano.

¹⁰ O Regulamento permite que os estudantes não tenham aproveitamento num ano letivo de atribuída da bolsa, não sendo prejudicados na concessão das bolsas, mas estes estudantes já tinham utilizado este recurso.

Em Timor-Leste, as autoridades nacionais encontraram-se impedidas de emitir novos passaportes, o que tem consequências na mobilidade dos artistas selecionados. Se o problema persistir os bolsеiros poderão ver-se obrigados a adiar e/ou cancelar as suas atividades.

Embora atenuados, continuam a existir desequilíbrios de género e/ou resultados por país na atribuição das bolsas. Não havendo cursos de educação vocacional ao nível do secundário nem de licenciatura nas áreas da música e artes cénicas na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, será sempre limitado o número e qualidade das candidaturas com origem nestes países. No entanto, o trabalho de divulgação e motivação dirigida realizado pelas equipas locais do projeto permitiu aumentar o número e equilíbrio das candidaturas à 3.ª edição e 4.ª edição.

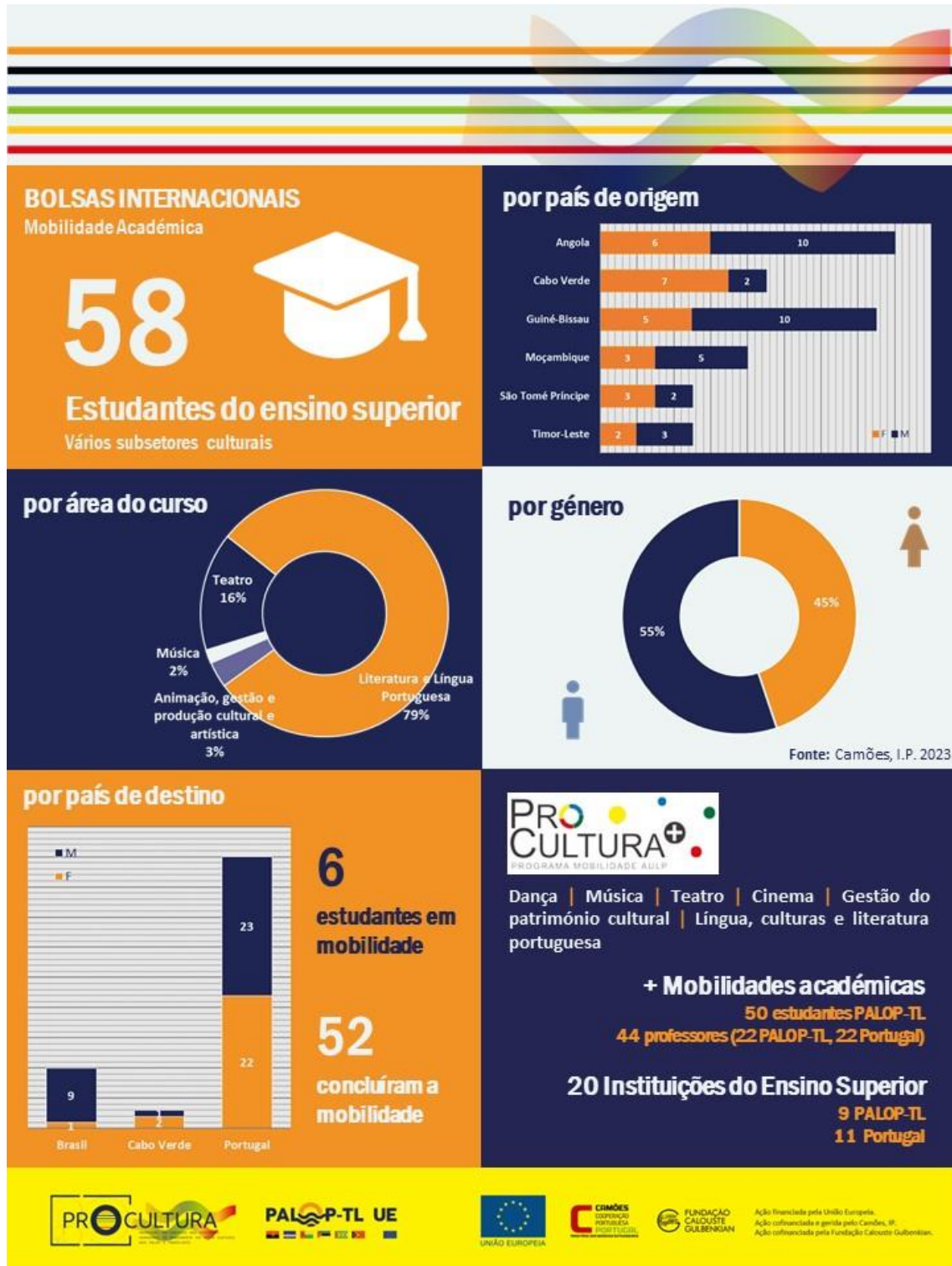
RISCOS E OPORTUNIDADES

Há o risco de alguns estudantes de licenciatura e de mestrado possam não regressar aos seus países por considerarem que não têm aí oportunidades adequadas de trabalho e desenvolvimento pessoal e profissional. Para mitigar este risco, será necessário reforçar o acompanhamento destes beneficiários e facilitar-lhes informação sobre outras oportunidades geradas pela Ação (por exemplo, na **A1.1.** ou na componente de subvenções), favorecer a sua integração profissional em projetos estimulantes ou o autoemprego através do DIVERSIDADE.

A oportunidade de realizar estudos de licenciatura e mestrado em áreas disciplinares artísticas e em ambiente internacional, conjugada com o perfil diferenciado dos bolsеiros que conseguimos selecionar, constitui uma contribuição decisiva para melhorar competências nos subsectores da música e artes cénicas nos seis países, especialmente na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste onde não há oferta formal de ensino artístico nestes subsectores. As teses e projetos finais de curso apresentados pelos alunos que já concluíram o mestrado parecem corroborar esta conclusão. Este potencial deverá ser acompanhado no seu regresso aos países de origem, com tempo e prioridade pela equipa do projeto.

No que respeita às residências artísticas, sendo esta uma atividade mais uma vez valorizada pela avaliação ROM 2022, o plano de seguimento das recomendações a adotar prevê reforçar e promover a circulação dos artistas, através do aumento do número de artistas a selecionar para 2.ª Mostra de Artistas em Residência e através de uma nova sub-atividade, o lançamento de um concurso para organização de Residência Artística para artistas PROCULTURA destinado aos polos de criação artística (**A1.4**).

ATIVIDADE 1.3 | APOIO AO INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DAS ÁREAS DISCIPLINARES DA CULTURA ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DOS PALOP-TL E DOS PAÍSES DO PROGRAMA ERASMUS+



Esta atividade, realizada em parceria com a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), prevê a mobilidade internacional de estudantes, através dos programas Mobilidade AULP e Erasmus+ e à

concretização de pelo menos um consórcio de universidades PALOP-TL que permita candidaturas bem sucedidas Programa Erasmus+.

Em resultado destas atividades, no **Ano 4** está em curso o **Programa de Mobilidade AULP/PROCULTURA** e, em resultado das propostas submetidas ao Programa Erasmus+, iniciou o **Programa de Mobilidade ProCultura+**, um projeto financiado pelo Programa Erasmus+ através da Ação-chave KA171 *International Credit Mobility*, através do qual vão ser mobilizados mais 50 estudantes dos PALOP-TL e 44 professores (22 dos PALOP-TL e de 22 de Portugal), entre fevereiro 2023 e julho 2025. Terminados os constrangimentos sanitários provocados pela COVID-19, a AULP iniciou também a **assistência técnica nos PALOP-TL**, com visitas e ações de formação presenciais.

PROGRAMA DE MOBILIDADE AULP/PROCULTURA

O **Programa de mobilidade académica AULP/PROCULTURA** destina-se a alunos do ensino superior dos PALOP-TL em áreas de formação ligadas à cultura, que queiram frequentar um semestre letivo numa instituição de ensino superior (IES) internacional. Para este efeito, a AULP colocou *online* desde 2019 a plataforma Mobilidade AULP, onde os estudantes dos PALOP-TL podem candidatar-se a fazer mobilidade durante um semestre noutra IES e também candidatar-se a uma bolsa PROCULTURA¹¹.

Durante o **Ano 4** foram recebidas um total de **148 candidaturas** (63 candidaturas para o semestre 2.º semestre de 2022, 66 candidaturas para o 1.º semestre de 2023 e 19 candidaturas para o 2.º semestre de 2023, as quais esses encontram ainda abertas até maio de 2023), conforme tabela seguinte:

Tabela 6 | Candidaturas recebidas e bolsas de mobilidade académica AULP/PROCULTURA atribuídas (Ano 4)

	Candidaturas recebidas			Bolsas atribuídas		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
ANGOLA	12	48	60	0	2	2
CABO VERDE	5	1	6	2	0	2
GUINÉ-BISSAU	12	57	69	2	0	2
MOÇAMBIQUE	4	4	8	1	0	1
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	0	0	0	0	0	0
TIMOR-LESTE	5	0	5	0	0	0
TOTAL	38	100	148	5	2	7

Das 63 candidaturas recebidas para o **2.º semestre de 2022** (mobilidade realizada entre setembro 2022 a fevereiro 2023), foi selecionada uma bolsa para uma aluna de Moçambique.

¹¹ <http://mobilidade-aulp.org/candidaturas/bolsas/bolsas-procultura/>

Das 66 candidaturas recebidas para o **1.º semestre de 2023** (mobilidade em curso, de fevereiro a julho 2023), das 66 candidaturas admitidas, foram atribuídas seis bolsas de estudo a estudantes de Angola (2), Cabo Verde (2) e Guiné-Bissau (2).

No total, durante o **Ano 4**, foram **atribuídas sete bolsas**, das quais 71% a mulheres. Estas novas bolsas somam-se às 51 bolsas atribuídas nos períodos de reporte anteriores, totalizando **58 bolsas de mobilidade académica concedidas** até agora. Destas, 52 estudantes já concluíram o semestre de mobilidade. A lista de bolseiros encontra-se no **ANEXO B1**.

As candidaturas para o 2.º semestre de 2023 estão abertas até 1 maio 2023.

Das **58 bolsas atribuídas**, por **disciplina de estudo na origem**, 79% dos estudantes são provenientes de cursos de **Literatura e Língua**, 16% de **Teatro**, 3% de **Animação, gestão e/ou produção cultural** e 2% de **Música**. Esta distribuição é condicionada pela oferta de cursos no setor cultural no país de origem.

No que respeita aos **países de acolhimento**, **Portugal** acolheu 78% dos alunos – distribuídos por 12 IES – Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Lisboa, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Universidade da Madeira, Universidade da Maia, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade do Algarve, e Universidade Nova de Lisboa. O **Brasil** recebeu 17% dos bolseiros, distribuídos por cinco universidades – Universidade Estadual de Santa Cruz, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Uberlândia e Universidade Federal do Pará – e **Cabo Verde** recebeu 5% na Uni-CV.

45% das bolsas foram atribuídas a mulheres.

PROGRAMA DE MOBILIDADE PROCULTURA+

No âmbito da atividade A1.3, a AULP apresentou duas candidaturas ao Programa Erasmus+: KA131-HED de Acreditação de Consórcio (em 2021) e KA171 International Credit Mobility (ICM) (aprovada em 2022) para implementar mobilidades internacionais de estudantes com menos oportunidades dos PALOP-TL na área do Ensino Superior da Cultura (Música, Dança, Teatro, Cinema, Gestão do Património Cultural e Língua, Culturas e Literatura Portuguesa). Com ambas as candidaturas aprovadas pela Agência Nacional Erasmus+ em Portugal, a AULP conta com um orçamento de 383.540 EUR, para implementar 50 mobilidades de estudantes dos PALOP-TL e 44 professores entre as 11 IES portuguesas e nove IES dos PALOP-TL participantes no projeto durante os anos académicos 2023/2025.

A AULP participou na reunião de *kick-off* da Agência Nacional Erasmus+ para dar início às candidaturas aprovadas em 18 novembro 2022 e a AULP organizou a primeira reunião de início do projeto com todos as IES participantes no ProCultura+ em 25 novembro 2022.

A contratualização com a Agência Nacional Erasmus+ foi feita em fevereiro 2023. Entretanto, foi desenvolvido o *website* do **ProCultura+**¹² com todas as informações sobre este projeto e onde os estudantes se poderão candidatar para uma bolsa de estudos.

O consórcio **ProCultura+** contribuirá para a formação das capacidades artísticas e de pensamento crítico dos estudantes dos PALOP-TL do primeiro ciclo de ensino superior nas áreas disciplinares da dança, música, teatro, cinema, gestão do património cultural e língua, culturas e literatura com a finalidade de melhorar a futura empregabilidade destes jovens em atividades geradoras de rendimento no sector cultural nos PALOP e Timor-Leste.

Adicionalmente, o consórcio **ProCultura+** tem como objetivo melhorar as competências profissionais dos professores das instituições membros do consórcio e das instituições parceiras nos PALOP-TL, através da implementação de mobilidades de professores combinadas que favoreçam a troca de conhecimentos, a experiência em novos ambientes de ensino e a aquisição de novas competências pedagógicas e digitais. Pretende-se assim que as IES nos PALOP, Timor-Leste e Portugal cooperem a curto e longo prazo em prol do desenvolvimento coletivo do ensino superior da cultura ao abrigo do Programa Erasmus+.

O **ProCultura+** potenciou a assinatura de 22 acordos Interinstitucionais Erasmus+ entre as IES Membro do Consórcio ProCultura+ e as IES parceiras nos PALOP-TL, consoante a oferta de cursos de licenciatura ministradas nas áreas da cultura.

O consórcio ProCultura+ é formado pela AULP, como líder do consórcio e 11 IES conforme tabela seguinte, com cursos no âmbito da cultura: **dança, música, teatro, cinema, gestão do património cultural e língua, culturas e literatura portuguesa**. Conta com a participação de **nove IES dos PALOP-TL**, nos seis países. Os esquemas de mobilidades (por país/instituição e o respetivo número de vagas) pode ser consultado no **ANEXO B6** e no **ANEXO B7** (professores).

As universidades que participam como instituições de receção e envio/acolhimento de estudantes e professores são as seguintes:

Tabela 7 | Instituições do Ensino Superior portuguesas e dos PALOP-TL por áreas de mobilidade (2023/2025)

ÁREAS DE ESTUDO	INSTIUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
	PORTUGAL	PALOP-TL
DANÇA	Instituto Politécnico de Lisboa (Escola Superior de dança)	Instituto Superior de Arte e Cultura (Moçambique)
		Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique)
MÚSICA	Instituto Politécnico de Bragança (Escola Superior de Educação)	Universidade de Luanda - Faculdade de Artes (Angola)
		Universidade de Cabo Verde
		Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)
		Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique)
	Universidade Nova de Lisboa (Departamento de Ciências Musicais)	

¹² <https://proculturamais-aulp.org>

TEATRO	Instituto Politécnico de Lisboa (Escola de teatro e Cinema de Lisboa)	Universidade de Luanda - Faculdade de Artes (Angola) Universidade de Cabo Verde
	Instituto Politécnico de Leiria (Escola de Educação e Ciências Sociais)	Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique) Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique)
CINEMA	Universidade da Beira Interior (Faculdade de Artes e Letras)	Instituto Superior de Artes e Cultura (Moçambique)
	Universidade Católica Portuguesa (Escola das Artes)	
GESTÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL	Universidade da Madeira (faculdade de Artes e Humanidades)	Universidade de Cabo Verde Instituto Superior de Artes e Cultura (Moçambique)
	Universidade do Algarve (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais)	Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)
LÍNGUA, CULTURAS E LITERATURA PORTUGUESA	Instituto Politécnico de Leiria (Escola de Educação e Ciências Sociais)	Universidade Agostinho Neto (Angola)
	Universidade de Aveiro (Departamento de Línguas e Culturas)	Universidade de Cabo Verde Universidade Tchico-Té (Guiné-Bissau)
	Universidade de Coimbra (Faculdade de Letras)	Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)
	Universidade Nova de Lisboa (Departamento de línguas, Culturas e Literaturas Modernas)	Universidade de São Tomé e Príncipe (São Tomé e Príncipe)
	Universidade do Porto (Faculdade de Letras)	Universidade Nacional Timor Lorosa'e (Timor-Leste)

O número de vagas por países / áreas de estudo, bem como os prazos de candidatura para uma bolsa ProCultura+ são os seguintes:

Tabela 8 | Plano de distribuição das bolsas ProCultura+ de mobilidade de estudantes (por país e áreas de mobilidade)

PRAZO DE CANDIDATURAS	SEMESTRE DE MOBILIDADE						
		ANGOLA	CAB VERDE	GUINÉ-BISSAU	MOÇAMBIQUE	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	TIMOR-LESTE
Até 1 maio 2023	1.º semestre letivo 2023/2024 (setembro 2023)	Música – 2	Teatro – 2 Gestão do Património - 1	--	Dança – 2 Música – 1 Teatro 1	--	--
Até 30 setembro 2023	2.º semestre letivo 2023/2024 (fevereiro 2024)	Teatro – 2 Língua Portuguesa - 2	Música – 2 Língua Portuguesa - 2	--	Cinema – 2 Língua Portuguesa - 2	--	...
Até 1 maio 2024	1.º semestre letivo 2024/2025 (setembro 2024)	Música – 2	Teatro – 2 Gestão do Património - 1	Língua Portuguesa - 2	Dança – 2 Música – 1 Teatro 1	Língua Portuguesa - 2	Língua Portuguesa - 2
Até 30 setembro 2024	2.º semestre letivo 2024/2025 (fevereiro 2025)	Teatro – 2 Língua Portuguesa - 2	Música – 2	Língua Portuguesa - 2	Cinema – 2 Língua Portuguesa - 2	- Língua Portuguesa - 2	...
TOTAL MOBILIDADES		12	12	4	16	4	2

As bolsas terão uma duração de um semestre letivo (5 meses), incluindo o período de aulas (4 meses) mais período de avaliações e recursos (1 mês).

Os estudantes que tenham a sua candidatura aprovada para uma mobilidade **ProCultura+** terão acesso a uma bolsa de estudo mensal no valor de 850 EUR, acrescido de um subsídio de viagem.

As bolsas de estudo **ProCultura+** priorizam a excelência académica, mas também a motivação, a equidade de género e a igualdade de oportunidades para participantes com menos recursos. As candidaturas serão classificadas numa escala de 0 a 100 valores em que o aproveitamento escolar pesa 60% na classificação, questões relacionadas com a igualdade de oportunidades pesa 20% e a motivação do estudante pesa outros 20%.

Quanto à **mobilidade de professores**, as bolsas **ProCultura+** suportam mobilidades que correspondem a uma semana de trabalho presencial noutra universidade: cinco dias de trabalho e dois para viagem. Antes e após a realização da mobilidade de professores, há um trabalho desenvolvido pelos mesmos de forma remota. São agendadas atividades mensais *online* entre os professores durante cerca de 10 meses (um ano letivo).

No total, este programa abrange 44 professores (22 dos PALOP-TL e 22 de Portugal) selecionados pelas próprias instituições de ensino onde lecionam, da mesma área de estudos que os alunos que concorrem às mobilidades, com os seguintes objetivos: promover o ProCultura+ junto dos seus estudantes: motivar à candidatura, prestação de esclarecimentos e apoio no processo, gestão de questões curriculares; partilha de experiências entre instituições/países; aquisição de novas competências pedagógicas e digitais; melhoria e/ou criação de novos currículos de estudos e metodologias de ensino; contributo para a comunidade científica e académica através da elaboração de um artigo científico para publicação.

No final, as mobilidades dos professores devem culminar num artigo científico a ser publicado na Revista Internacional em Língua Portuguesa (RILP) feito pelos professores que irão trabalhar em conjunto ao longo do ano. A mobilidade de professores será assegurada pelo pagamento de uma bolsa no valor de 180 EUR/dia para professores portugueses que se desloquem para países dos PALOP-TL, e no valor de 160 EUR/dia para professores dos PALOP-TL que venham para Portugal. Acresce à bolsa diária um apoio para a viagem, com base na distância entre Portugal e restantes países.

OUTROS PROGRAMAS DE MOBILIDADE PALOP-TL

Adicionalmente, a AULP formalizou protocolos ao nível europeu e iniciou parceria com duas Instituições de Ensino Superior em Espanha (**Universidad Rey Juan Carlos** e **Escola Superior de Arte Dramático de Galicia**) e uma em França (**Université Sorbonne Nouvelle**) para promover mais bolsas de mobilidade internacional para estudantes e professores dos PALOP-TL no âmbito da Cultura, melhorando assim a futura empregabilidade destes jovens e a excelência académica dos professores no setor cultural nos PALOP-TL.

Com o apoio da AULP, a Universidade Rey Juan Carlos obteve financiamento do Programa Erasmus+ Ação-chave KA171 (2022-1-ES01-KA171-HED-000073246) com um orçamento total de 81.440 EUR para implementar um projeto em linha com os objetivos do ProCultura+ e mobilizar

entre 2023 e 2025: **10 estudantes dos PALOP-TL; 3 professores dos PALOP-TL; 3 professores de Espanha.**

A Escola Superior de Arte Dramático de Galicia obteve financiamento do Programa Erasmus+ Ação-chave KA171 (2022-1-ES01-KA171-HED-000079530) com um orçamento total de 124.900 EUR para implementar um projeto em linha com os objetivos do ProCultura+ e mobilizar entre 2023 e 2025: **13 estudantes dos PALOP, 6 professores dos PALOP e 6 professores de Espanha.**

Fruto da experiência adquirida pela AULP, outras duas candidaturas foram submetidas Agência Nacional Erasmus+ em Portugal em fevereiro 2023 e aguardam decisão (ProCTEM+ e ProSaúde+), que embora não sejam direcionadas à área da cultura, potenciam o intercâmbio de alunos e professores dos PALOP-TL.

IRO4PALOP-TL

Em parceria com dez IES europeias e dez IES dos PALOP-TL, a AULP submeteu ainda uma candidatura à Ação-Chave KA2 Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas para o reforço de capacidades no domínio do ensino superior, designada ***IRO4PALOP-TL Capacity building in International Relations Offices in Portuguese African and Pacific Universities*** (ERASMUS-EDU-2022-CBHE, ID 101082897), que tem como objetivo geral o reforço das capacidades das estratégias de internacionalização das IES participantes no projeto Erasmus+ KA171-HED do consórcio ProCultura+. Através da criação de Webinars, o projeto pretende ser um espaço de partilha de conhecimento na área da internacionalização que impulse as capacidades do pessoal de gestão e administração das IES parceiras nos PALOP-TL para a implementação de estratégias internacionais. Além disso, o projeto prevê a construção de Gabinetes de Relações Internacionais nas IES parceiras dos PALOP-TL menos experientes e o fortalecimento das capacidades de comunicação e divulgação de projetos internacionais inerentes às estratégias de internacionalização

Esta candidatura foi reprovada em 2022 pela por parte da European Education And Culture Executive Agency. A AULP, juntamente com as IES que querem fazer parte do projeto irão submeter nova candidatura em 2024, dando assim tempo para corrigir os erros assinalados e preparar melhor o projeto. Durante o ano 2023 a AULP, durante as visitas que está a realizar aos PALOP-TL, terá oportunidade de analisar mais profundamente as necessidades de cada Instituição quanto às estratégias de internacionalização e estruturas dos Gabinetes de Relações Internacionais.

AÇÕES DE FORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Para além da atribuição de bolsas de mobilidade académica, a Atividade 1.3. compreende a organização de ações de formação e sessões de esclarecimento sobre os programas Erasmus+ e Mobilidade AULP/PROCULTURA, complementadas com a realização de ações de assistência técnica presenciais e à distância e ações de tutoria, com o objetivo de reforçar as capacidades das IES nos PALOP-TL para formalizarem candidaturas bem-sucedidas para a mobilidade dos estudantes nos dois instrumentos (Erasmus+ e Mobilidade PROCULTURA/AULP).

As reuniões e sessões de formação e esclarecimento realizadas pela AULP tiveram lugar *online*. No **Ano 4** foram realizadas três sessões de formação *online*:

20 outubro 2022: de forma a tentar captar mais candidaturas às bolsas AULP/PROCULTURA no segundo semestre do ano letivo de 2022/2023, a AULP organizou uma sessão de esclarecimentos *online* para estudantes interessados das várias instituições de ensino superior dos PALOP-TL. Utilizou-se também a plataforma YouTube para fazer uma sessão em direto. A apresentação e o vídeo da sessão gravada foram enviados por correio eletrónico a todos os participantes que se inscreveram na sessão, acrescido de um certificado de participação. A sessão gravada foi disponibilizada no canal de YouTube da AULP, com acesso livre¹³.

10 março 2023 (Moçambique): tendo sido identificadas algumas dúvidas/questões sobre o processo de candidatura às bolsas AULP/PROCULTURA e ProCultura+, por parte da Universidade Pedagógica, a AULP organizou uma sessão de formação exclusiva a estudantes, professores e técnicos de Moçambique da Universidade Pedagógica e Universidade Eduardo Mondlane, pedindo às instituições uma divulgação interna (aos professores e estudantes dos cursos elegíveis para as bolsas) partilhando o link para uma sessão utilizando a Plataforma. A sessão de esclarecimento focou-se nas mobilidades promovidas pela AULP no âmbito do Programa Mobilidade AULP e respetivas bolsas AULP/PROCULTURA e ProCultura+. A sessão gravada foi disponibilizada no canal de YouTube da AULP, com acesso livre¹⁴:

13 março 2023 (Timor-Leste): na tentativa de divulgar as últimas bolsas AULP/PROCULTURA e receber candidaturas dos estudantes de Licenciatura em Língua Portuguesa da UNTL, foi realizada uma sessão de formação *online* exclusiva a estudantes e professores desse curso e técnicos de mobilidade e relações internacionais da UNTL. Foi pedido ao ponto focal que fizesse uma divulgação interna (aos professores e estudantes dos cursos elegíveis para as bolsas) e partilhando o link para uma sessão utilizando a Plataforma Teams. Foi feito um cartaz para divulgação através de correio eletrónico. A sessão de esclarecimento *online* focou-se nas mobilidades promovidas pela AULP, no âmbito do Programa Mobilidade AULP e respetivas bolsas AULP/PROCULTURA. Infelizmente os participantes tiveram dificuldades técnicas em aceder à reunião através da plataforma, o que provocou uma baixa assistência. A reunião foi gravada e posteriormente disponibilizada no canal de YouTube da AULP e o link foi partilhado com professores, técnicos de mobilidade e estudantes da UNTL. A sessão gravada foi disponibilizada no canal de YouTube da AULP, com acesso livre¹⁵.

¹³ <https://youtu.be/fan-Mkxtu4s>

¹⁴ <https://youtu.be/L3TfwqZ2Qjo>

¹⁵ <https://youtu.be/s4T3MuPGZro>

Com o levantamento das restrições sanitárias, foi possível realizar a primeira **missão de assistência técnica presencial**, que decorreu em **Cabo Verde**, de 17 a 20 janeiro 2023 (**ANEXO B8**).

Estão previstas missões de assistência técnica aos restantes países, estando em preparação a missão a **Moçambique** (15 a 22 abril 2023) e já calendarizadas as missões a **São Tomé e Príncipe** (26 a 28 junho 2023) e a **Angola** (outubro 2023).

Descreve-se com mais detalhe a implementação das atividades em cada país:



Em **Angola**, no **Ano 4** foram selecionados dois estudantes da Faculdade de Artes da Universidade de Luanda (Licenciatura em Teatro) para frequentarem o 2.º semestre letivo 2023/2024, na Escola Superior de Artes e Design do Instituto Politécnico de Leiria (Portugal), atualmente em curso.

No total foram já selecionados **16 estudantes angolanos** (38% mulheres) para mobilidade internacional, em Portugal (81%) e no Brasil (19%).



Em **Cabo Verde**, a divulgação das candidaturas **programa de mobilidade AULP /PROCULTURA** tem sido feita através de contactos diretos com as entidades académicas dos cursos elegíveis: Gestão do Património Cultural e em Educação Artística; Línguas Literaturas e Culturas da Uni-CV e o curso de Licenciatura em Tradução e Interculturalidades da Universidade Jean Piaget.

No âmbito deste programa, Cabo Verde, através da Uni-CV já beneficiou de **nove bolsas** (78% mulheres) para mobilidades realizadas em Portugal e foi país recetor de três estudantes da Guiné-Bissau da Licenciatura em Língua Portuguesa, da Escola Normal Superior Tchico-Té, que frequentaram, na Uni-CV, o curso de Estudos Cabo-verdianos e Portugueses.


No **Ano 4** foram selecionadas duas estudantes do curso de Licenciatura em Educação Artística da Universidade de Cabo Verde em Mindelo, que iniciaram a mobilidade em fevereiro 2023 no Instituto Politécnico de Beja e regressarão a Cabo Verde em julho 2023.

Dos restantes sete bolseiros selecionados e que já terminaram a mobilidade, três não regressaram a Cabo Verde. Esta situação foi comunicada à AULP e à Embaixada de Portugal em Cabo Verde.


No âmbito da **assistência técnica**, decorreu, entre 17 a 20 janeiro 2023, uma visita da AULP a Cabo Verde, onde foram realizadas sessões de esclarecimento para alunos e professores sobre as candidaturas às mobilidades AULP, os cursos elegíveis e as universidades parceiras. No âmbito dessas sessões de esclarecimentos os vários programas de mobilidade, designadamente as Bolsas AULP/PROCULTURA e ProCultura+, em que a Uni-CV participa.

Esta visita da AULP a Cabo Verde foi realizada em todos os Polos da Uni-CV (Mindelo, Assomada e Praia) e incluiu algumas reuniões da equipa da assistência técnica em visita a Cabo Verde com a Embaixada de Portugal em Cabo Verde, o Centro Português de Cooperação, o Centro Cultural Português e a Delegação da União Europeia em Cabo Verde (com a presença do Chefe de Cooperação da UE). A União Europeia felicitou o modelo de gestão, incluindo contratação de uma perita em Erasmus e prevê considerar este modelo (como caso de sucesso) para outras candidaturas Erasmus.

A equipa da AULP reuniu também com o ponto focal do MCIC e o Ministério da Educação, no sentido de se desenvolver uma parceria entre o Instituto do Património Cultural (IPC) e a Uni-CV, para aumentar a participação de estudantes do curso de Gestão do Património Cultural da Uni-CV nas mobilidades AULP.

 Na **Guiné-Bissau**, não existindo cursos superiores no setor cultural, apenas um curso é elegível para a mobilidade de estudantes nos termos da descrição da Ação, a Licenciatura em Língua Portuguesa da Escola Normal Superior Tchico-Té. No **Ano 4**, duas bolsas desta licenciatura iniciaram a sua mobilidade académica, na Universidade Nova de Lisboa e no Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal.


Desde o início do programa foram selecionados **15 estudantes** (33% mulheres) da Escola Normal Superior Tchico-Té, dos quais 13 já concluíram o programa de mobilidade.

 Em **Moçambique**, no **Ano 4** foi selecionada uma estudante da Universidade Pedagógica de Maputo que frequentou um semestre letivo, na Escola Superior de Teatro e Cinema, do Instituto Politécnico de Lisboa, entre 21 outubro 2022 e 18 fevereiro 2023.


Está em preparação a **missão de assistência técnica em Moçambique**, que terá lugar de 15 a 22 abril 2023. Está prevista a visita às três IES parceiras do ProCultura+ (Universidade Pedagógica, Universidade Eduardo Mondlane e Instituto Superior de Artes e Cultura). A agenda incluirá também reuniões com a equipa da Cooperação Portuguesa, o Instituto de Bolsas de Estudos de Moçambique, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Moçambique, a Delegação da União Europeia em Moçambique, para apresentar os projetos de mobilidade que englobam Moçambique: Programa Mobilidade AULP, Bolsas AULP/PROCULTURA e ProCultura+. Outro dos objetivos é capacitar os estudantes das instituições em cima mencionados para apresentarem uma candidatura bem-sucedida, reunir com professores das áreas das artes/cultura e técnicos de mobilidades das instituições de forma a que estes possam dar o apoio necessário aos estudantes, quando necessário. Será também organizada a reunião com os estudantes de Moçambique que já usufruíram de uma bolsa AULP/PROCULTURA para obter *feed back* da sua experiência.

Foram selecionados **oito estudantes** (38% mulheres) até à data, dois na área da música e os restantes na área das artes cénicas. Cinco estudantes já regressaram ao país e dois encontra-se em mobilidade neste semestre letivo. As instituições de acolhimento foram o Instituto Politécnico de Lisboa, em Portugal, com seis bolsas e, no Brasil, a Universidade Federal do Pará e a Universidade Federal da Uberlândia.

Uma das estudantes que realizou mobilidade em Portugal, não regressou a Moçambique.

 Em **São Tomé e Príncipe**, o único curso elegível (por falta de outros no setor cultural) é a Licenciatura em Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de São Tomé e Príncipe (FCT-USTP). Foi realizada uma sessão *online* de esclarecimentos, promovida pela AULP. Neste ano, não foram selecionados estudantes para participarem, tendo apenas regressado dois estudantes das suas experiências de mobilidade académica, onde estiveram seis meses, no Instituto Politécnico de Leiria (Portugal).

Desde o início do programa, **cinco estudantes santomenses** (60% mulheres, 40% homens) realizaram mobilidade internacional, todas realizadas em Portugal.

 Em **Timor-Leste**, a UNTL continuou a contactar diretamente com os alunos para averiguar o respetivo interesse e apoiou a formalização e apresentação das cinco candidaturas recebidas.

Não foram selecionados **estudantes** deste país no **Ano 4**.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

O fim das restrições sanitárias relativas à pandemia COVID-19 e o retomar da atividade académica nos países de acolhimento permitiu que as mobilidades académicas se efetivassem normalmente.

Um constrangimento já identificado em anteriores relatórios relaciona-se com o facto de nos PALOP-TL existirem apenas quatro IES com oferta formativa nos subsetores da música, teatro, dança e cinema. Por este motivo, nas candidaturas ao Programa Erasmus+ não foi possível evitar assimetrias no planeamento de atribuição de bolsas para mobilidade alunos e professores, mas evitou-se que fossem mais acentuadas incluindo as áreas de gestão do património e literatura e língua.

Em Timor-Leste, as autoridades nacionais encontraram-se impedidas de emitir novos passaportes, o que tem consequências na mobilidade dos bolseiros. Se o problema persistir os bolseiros poderão ver-se obrigados a adiar e/ou cancelar as suas atividades.

Embora num pequeno número de casos (cerca de 10%), alguns alunos não regressaram ao país de origem, situação que está a ser acompanhada pela equipa de projeto.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Três bolsas foram atribuídas a estudantes da Guiné-Bissau para realização da sua mobilidade académica em Cabo Verde. É importante realçar que este programa de mobilidade tem contribuído para o reforço da cooperação interuniversitária entre os PALOP-TL. Trata-se de uma oportunidade nova e pode servir de génese para um programa de mobilidade académica entre PALOP-TL.

O **ProCultura+** (e também os programas de mobilidade da Universidade Rey Juan Carlos e da Escola Superior de Arte Dramático de Galicia) é uma oportunidade para ampliar os resultados da Ação e sedimentar a prática de mobilidade académica de estudantes PALOP-TL na União Europeia, sobretudo nas áreas do ensino da dança, música, teatro, cinema, património cultural e literatura, onde até agora não havia oportunidades significativas.

Para além da componente de mobilidade de alunos, as candidaturas ao Erasmus+ incorporam outras atividades de cooperação interuniversitária entre PALOP-TL e União Europeia para melhorar o desempenho dos docentes e das IES participantes, incluindo a publicação conjunta de artigos científicos e outros hábitos de trabalho entre pares.

ATIVIDADE 1.4 | DESENVOLVIMENTO DE QUATRO POLOS DE CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E DE ACOLHIMENTO DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NOS DOMÍNIOS DA MÚSICA E/OU ARTES CÉNICAS NOS PALOP-TL

Esta atividade, realizada em parceria com a FCG, previa inicialmente a seleção de dois polos de criação contemporânea nos domínios da música e/ou artes cénicas. A ROM realizada em 2020 identificou nesta atividade complementaridades relevantes da Ação com este parceiro, que aporta o seu conhecimento, rede, experiência e recursos financeiros, considerando-a uma das mais inovadoras e com maior capacidade de promover impactos regionais. Neste sentido, foi assinada uma adenda ao Acordo de Parceria com a FCG para incluir quatro em vez de dois polos, em países diferentes, e um reforço de orçamento para esta atividade.

Neste âmbito pretende-se apoiar a consolidação de atividades de entidades já existentes dedicadas à criação artística contemporânea, nas áreas das artes cénicas e/ou música, que permitam a sua afirmação como polos aglutinadores sustentáveis de dinâmicas diversificadas, tendo como público-alvo os agentes artísticos, culturais e criativos, e as comunidades em que se inserem.

Tal como reportado no relatório anterior, o convite para apresentação de propostas decorreu em duas fases: a 1.ª fase (26 maio e 7 julho 2021), de pré-seleção aberta a todas as pessoas coletivas, legalmente constituídas, de natureza privada, sem finalidade lucrativa, com atividade na cena artística comprovada, com sede e atuação, no mínimo, em um dos países dos PALOP-TL. A 2.ª fase (29 setembro e 18 outubro 2021), dirigida às candidaturas pré-selecionadas.

Das 20 candidaturas admitidas na 1.ª fase, foram pré-selecionadas nove candidaturas para a 2.ª fase e entre estas foram selecionados **quatro projetos** para apoio técnico e financeiro, em quatro países - Cabo verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe - conforme quadro resumo na página seguinte e fichas de projeto em anexo (**ANEXO B9**).

Tabela 9 | Projetos dos polos de criação artística contemporânea em curso

PAÍS	PROJETO	REQUERENTE PRINCIPAL	SUBSETOR	ORÇAMENTO (EUR)	SUBVENÇÃO ATRIBUÍDA/ MÁXIMA (EUR)	ESTADO
CABO VERDE	TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes	Mindelact Associação Cultural	Artes Cénicas	50.000 EUR	45.000 EUR	Em curso
GUINÉ-BISSAU	ABOTCHA	Cooperativa Geba Filmes	Artes Cénicas Música	56.636 EUR	50.000 EUR	Em curso
MOÇAMBIQUE	VASIKATE - Trilhas Afro-atlânticas	Associação Cultural Warethwa	Música	68.845 EUR	50.000 EUR	Em curso
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	CACAU - Laboratório de Criação	Roça Mundo - Associação para a Cooperação e Desenvolvimento	Artes Cénicas	57.835 EUR	50.000 EUR	Em curso

A implementação destes quatro projetos terá a duração de 30 meses, entre 1 janeiro 2022 e 30 junho 2024 e, para acompanhar a sua implementação, está prevista a disponibilização de um perito especializado (curador) no âmbito de uma consultoria externa. A seleção e relacionamento com este perito é da inteira responsabilidade dos promotores dos projetos mediante apoio financeiro a ser concedido de acordo com os TdR definidos (**ANEXO B10**), que orientam a natureza, objetivos e funcionamento do acompanhamento à implementação dos projetos dos polos.

O acompanhamento técnico especializado pretende potenciar e apoiar os promotores através de um olhar, competências e experiência externa e internacional nas seguintes dimensões:

- Conceção e desenvolvimento do programa de atividades, na sua dimensão internacional;
- Internacionalização e notoriedade do polo, das suas atividades e dos artistas e obras que promovem;
- Identificação e estabelecimento de contatos e parcerias internacionais, nomeadamente junto de artistas e demais profissionais, redes, estruturas e eventos.

Coube, assim, aos promotores dos projetos proceder à seleção dos curadores de acordo com os seus próprios interesses, áreas de trabalho e objetivos, devendo este serviço constituir um reforço suplementar e extraordinário à equipa e demais recursos e relações já existentes e a serem utilizados no âmbito do projeto. Cada polo comunicou à FCG a sua escolha, justificando a sua opção e descrevendo o processo de seleção do perito, nomeadamente incluindo a lista dos potenciais candidatos.

Detalha-se de seguida as atividades dos polos em cada país:

TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes



Coordenador: Mindelact Associação Cultural (São Vicente)

Parceiros: Associação Raiz de Polon (Santiago) e Associação Cultural Coletivo de Artistas Projeto Chiquinho (São Nicolau)

País(es): Cabo Verde

Orçamento: 50.000 EUR (90% financiado pelo PROCULTURA)

Duração: 30 meses (01/01/2022 31/06/2024)

Curadora: Sofia Berberan (Diretora Artística e Produtora, Portugal)

Descrição: Aproveitando a experiência e conhecimento acumulados de três associações na área das artes cénicas (teatro, dança e performance), na criação de obras próprias e na realização de residências criativas para artistas convidados, na realização de eventos de grande envergadura como festivais de teatro e na apresentação de obras perante diversos públicos em Cabo Verde e em dezenas de países no estrangeiro para, em conjunto, potenciar o alargamento da comunidade criativa e do seu público em Cabo Verde e assim contribuir para o aumento no potencial para a geração de rendimentos e a profissionalização dos artistas e trabalhadores conexos.

A visão do projeto “TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes” assenta na exploração de abordagens alternativas de produção através da criação de espetáculos “de bolso” (produções com número reduzido de integrantes) e envolvimento comunitário como meios de geração de emprego, criação de rendimentos no setor da cultura e fortalecimento de autoestimas comunitárias.

Apesar do atraso inicial e necessários reajustes ao calendário inicialmente proposto, das três residências artísticas previstas para o ano 2022, duas foram realizadas e a terceira foi realizada no 1.º trimestre de 2023.

No **Ano 4**, as principais atividades implementadas pelo “TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes” foram as seguintes:

- **Criado um espaço de acolhimento** para artistas em residência (Lar dos artistas em Caleijão), na ilha de São Nicolau, para servir o projeto e toda a ilha;
- **Acolhimento de três artistas em residência** - a bailarina e antropóloga brasileira Sofia Ó, na ilha de São Vicente, a atriz e especialista em teatro comunitário Nereida Delgado¹⁶, de Santiago, na ilha de São Nicolau e a coreógrafa Amélia Bentes, de Portugal, na ilha de Santiago (Raiz di Polon);
- **Realização de três formações em teatro e performance** abertas ao público:
 - a) **Oficina “Corpo, Memória e Criação”**, ministrada pela a bailarina e antropóloga brasileira Sofia Ó, na ilha de São Vicente, de 28 novembro a 9 dezembro 2022, com 20 participantes (11 mulheres e 9 homens) com idades compreendidas entre os 16 e os 60 anos de idade, em seis sessões de duas horas de duração.
 - b) A **Oficina de Teatro Comunitário**, dinamizada pela atriz e mestre em teatro comunitário Nereida Delgado em Ribeira Brava, na Ilha de São Nicolau, entre 7 e 16 dezembro 2022, para um total de nove participantes (cinco homens e quatro mulheres);
 - c) **Workshop de Dança**, com a professora coreógrafa Amélia Bentes, com mais de trinta participantes de vários grupos de dança da cidade da Praia, no Auditório Nacional, de 6 a 17 fevereiro 2023);
- **Criados seis espetáculos de “bolso”**, por artistas locais, com potencial de mobilidade em eventos nacionais e internacionais, no âmbito de consultoria artística às criações de seis jovens artistas em formação (quatro formandas e dois formandos finalistas do Curso de Teatro do CCP – T18, com a bailarina e antropóloga brasileira Sofia Ó. A consultoria compreendeu 20 horas de trabalho orientado, ao longo três semanas. Na segunda metade do período de residência, o processo de consultoria foi

¹⁶ Bolseira de Mestrado PROCULTURA

acompanhado pela consultora do projeto, Sofia Berberan (as obras criadas estão ainda em processo de criação); Na ilha de Santiago a consultoria a criação foi realizada pela coreógrafa Amélia Bentes, junto de dois bailarinos e duas bailarinas da companhia de dança Raiz di Polon, 4 a 17 fevereiro 2023.

- **Apresentações públicas e ensaios abertos:** o produto do processo de consultoria artística às criações dos finalistas do Curso de Teatro do CCP - T18, com a bailarina e antropóloga brasileira Sofia Ó foram apresentados ao público nos dias 11 e 12 dezembro, perante uma plateia de 120 pessoas. Os espetáculos apresentados eram ainda obras em processo e as apresentações tinham entrada grátis e visavam envolver a comunidade local e prover feedback do público sobre o resultado do processo e as impressões inspiradas pelos trabalhos.
- **Oficina Internacionalização das Artes Cénicas de Cabo Verde**, entre 21 e 25 março, em parceria com o Programa de Cultura ACP-UE, de apoio aos setores cultural e criativo na África Ocidental AWA e que visou a capacitação dos participantes em estratégias e ferramentas de internacionalização artística.
- **Conceção de uma plataforma digital** (o *website* Projeto Tri*Pé) para assegurar a visibilidade das produções desenvolvidas no âmbito do projeto¹⁷.

Relativamente às próximas atividades o destaque vai para a *Montra Tri*Pé*, espaço dedicado ao projeto *Tri*Pé*, no âmbito do Festival Internacional de Teatro Mindelact, que vai decorrer em novembro 2023. Esta mostra vai permitir apresentar e consolidar os resultados das residências artísticas já realizadas pelo projeto a um público que incluirá artistas, programadores, curadores e produtores internacionais.

ABOTCHA



Coordenador: Cooperativa Geba Filmes

Parceiros: GTO – Grupo de Teatro do Oprimido

País(es): Guiné-Bissau

Orçamento: 56.636 EUR (88,28% financiado pelo PROCULTURA)

Duração: 30 meses (01/01/2022 31/06/2024)

Curadora: Filipa César (Cineasta, Portugal)

Descrição: ABOTCHA, que significa "na terra" em Balanta, é um programa de eventos nas áreas das artes performativas, teatro, cinema e música que propõe criar um intercâmbio de práticas criativas, desenhadas para a comunidade local, na abordagem de temas como resiliência, consciencialização histórica e cultural, agroecologia, desenvolvimento tecnológico e globalização, conhecimento tradicional e descolonização, como contribuição para valorizar a justiça social, económica e ambiental. Propõe uma série de encontros e atividades criativas que promovem o diálogo sobre histórias de sobrevivência, resistência e luta do passado, como forma de impulsionar novas formas de resiliência com base na cultura local.

O projeto consiste num conjunto de encontros e produção cultural das e para as comunidades locais, descentralizado, na tabanca de Malafo, a cerca de 90 km de Bissau. A inauguração do espaço principal da Mediateca Onshore (Na Tchon) e desenvolvimento da imagem gráfica tiveram lugar em setembro 2022. O programa Abotcha tem um total 27 workshops, dos quais 14 são apoiados pelo PROCULTURA.

Os 14 workshops, distribuídos por 30 meses, são: cinco workshops M (Música/Som/Oralidade), cinco workshops E (Ecologia/Saber Tradicional) e 4 workshop C (Cinema).

Em 2022 foram **realizados 6 workshops**, como planeado (alguns destes foram distribuídos em várias fases):

¹⁷ <https://www.tripecaboverde.org/>

- **M1 – DA POESIA À MÚSICA**¹⁸ – (parte 1/3 – 1 a 3 junho 2022; parte 2/3 – 29 e 31 julho 2022; parte 3/3 (10 a 12 setembro 2022). Produção de poesia e rima. Produção musical baseada do workshop de escrita criativa. Na oficina, trabalhou-se, fundamentalmente, com jovens dos 10 aos 19 anos, tendo como objetivo formar jovens em diferentes formas de contar histórias e de processar e expor o pensamento. A ideia é ter um grupo de jovens que possam partilhar esses ensinamentos com outros e estabelecer intercâmbios culturais, local, nacional e internacionalmente (participantes: 15 jovens; público: 300 pessoas).
- **M2 – RESSONÂNCIAS**¹⁹ (19 a 23 dezembro 2022). Criação de vários instrumentos musicais: *sikos* (vários tipos e novas adaptações), *balafons* (tipo mandinga e tipo balantamané), *bumbulum* (balanta), *kussunde* (balanta), *kora* (mandinga), *balonbata* (mandinga), *kamari-ngoni* (mandinga), entre outros.
- **E2 – DONAS DE MALAFO – ecologia ancestral**²⁰ (18 a 20 março 2022) - marcou o início da programação Abotcha, com uma reunião interna dos responsáveis pelo projeto e com três dias de trabalho com a comunidade. O conceito principal foi refletir em conjunto sobre a importância da oralidade na transmissão ancestral de conhecimento e a interação da ecologia e cultura como parte fundamental nas lutas de libertação e de reivindicação de autodeterminação. Foi feita um mapa em conjunto com as três gerações presentes sobre os ancestrais de Malafo e os seus saberes (participantes: 12; público: ca. 50 pessoas).
- **E3 – BAGUERA – ecologia ancestral**²¹ (parte 1/3 – 21 a 23 março 2022; parte 2/3 – 13 a 15 maio 2022). Seminário de introdução às práticas de apicultura. Depois de ter sido destruída uma colmeia perto da Mediateca tornou-se urgente refletir coletivamente sobre a importância e cuidado a ter com as abelhas. Foram construídas oito colmeias com materiais locais e reciclados. Durante dois dias, cinco aldeões e outros participantes foram iniciados na apicultura, colocação de colmeias e colocação da rainha na colmeia. Uma terceira parte do workshop, para instalação de mais 20 colmeias está prevista, onde também será realizado um filme sobre o processo (participantes: 5 (Parte 1/3) + 15 (Parte 2/3)).
- **E5 – REFLORESTAÇÃO**²² (parte 1/2 – 15 a 17 julho 2022; parte 2/2; 15 a 17 julho 2022). Em 2020 numa das oficinas realizadas em Malafo sobre sonhos e possibilidades, um dos sonhos manifestados foi a de voltar a haver mais palmeiras (*elaeis guineensis*), uma árvore que é um grande aliado da população, porque além de prover sombra e frutas provê também madeira e com os seus ramos e as suas folhas fazem-se diversos objetos do uso diário (cesto, bolsas, malas, cordas, cercados, entre outros). Foram plantadas 143 árvores frutíferas e medicinais; cerca de 50 *bissilons*, árvore madeireira e medicinal (participantes: 30).
- **C2 – 50 ANOS DE CINEMA NA GUINÉ-BISSAU**²³ (10 a 12 setembro 2022). Mostra de várias peças do arquivo da Guiné-Bissau, discussão sobre o futuro do acesso ao arquivo. Mostra de filmes e celebração dos 50 anos de cinema na Guiné-Bissau. Apresentação de peça de teatro, concerto de música. Mostra de processo de tecelagem de pano-de-pente (que é também um arquivo), do Zé Interpretador (público: ca. 300 pessoas).

No próximo período do projeto terão continuidade as atividades artísticas ligadas ao cinema, música e artesanato assim como as atividades ecológicas e comunitárias.

¹⁸ <https://www.mediateca-onshore.org/macare/from-poetry-to-music/>

¹⁹ <https://www.mediateca-onshore.org/macare/ressonancias/>

²⁰ <https://www.mediateca-onshore.org/macare/apoio-procultura-2-2/>

²¹ <https://www.mediateca-onshore.org/macare/baguera-2/>

²² <https://www.mediateca-onshore.org/macare/reforestation/>

²³ <https://www.mediateca-onshore.org/macare/50-anos-de-cinema/>

Em termos de comunicação e visibilidade de realçar a entrevista²⁴ com Marinho de Pina no programa da RTP, Conversas ao Sul, sobre a Mediateca Abotcha.

VASIKATE - Trilhas Afro-atlânticas



Coordenador: Associação Cultural Warethwa

Parceiros: Nzango Artistic Residency; Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane; Galeria Porto de Maputo

País(es): Moçambique

Orçamento: 68.845 EUR (72,63% financiado pelo PROCULTURA)

Duração: 30 meses (01/01/2022 31/06/2024)

Curadora: Maria Clotilde Guirruço (Moçambique)

Descrição: Programa de intercâmbio musical entre países lusófonos através da produção de residências artísticas, performances ao vivo, *masterclass* e digressões digitais com a participação de mulheres artistas de Angola, Brasil e Cabo Verde, sendo a Nzango Artist Residency a sua plataforma catalisadora em Moçambique. Durante 30 meses, pretendem organizar três residências artísticas presenciais. Em cada edição, participará uma convidada internacional lusófona, juntamente com uma jovem artista nacional e a renomada banda Timbila Muzimba, referência em música tradicional moçambicana.

O projeto visa o desenvolvimento da Nzango Artist Residency como polo de criação artística contemporânea PALOP-TL, polo já existente na Matola (periferia da cidade de Maputo).

Tendo o projeto iniciado em janeiro 2022, os primeiros dois meses foram dedicados ao planeamento estratégico entre a Associação Cultural Warethwa e a Nzango Artistic Residency sobre como seria feita a gestão financeira e a monitorização do projeto. De março a maio, foi feito o contato com a artista brasileira Josyara, para assinatura do contrato e o tratamento de questões e administrativas e logísticas relativas à sua viagem e estadia. Neste período de pré-produção também foram assinados os contratos com Lenna Bahule e Timbila Muzimba.

Em junho ocorreu a produção da residência artística VASIKATE. A artista Josyara veio a Moçambique, onde esteve em processo de gravação do CD com Lenna Bahule e membros da Timbila Muzimba. O público pôde ter acesso aos resultados da residência através de um conjunto de eventos:

- **Masterclass Ritmos tradicionais Afro-atlânticos** – Unidade 7 - atividade realizada no bairro Unidade 7, em parceria com o grupo comunitário Orquestra Amadora da Unidade 7, que ajudou na mobilização de um público de aproximadamente 100 pessoas, moradoras do local.
- **Masterclass Musicalidades Afro-atlânticas** – ECA-UEM - atividade realizada na Sala Mestre Hortêncio Langa com o apoio da Direção da ECA-UEM, que mobilizou 42 participantes, entre docentes e alunos, mediante assinatura de lista de presença e emissão de certificado.
- **Workshop: construção de instrumentos tradicionais moçambicanos** – a artista brasileira Josyara participou neste workshop para conhecer mais profundamente os instrumentos africanos e suas sonoridades. No final, foi-lhe oferecido um *kabosy*, guitarra tradicional de Madagáscar, presente na gravação do disco e performance ao vivo.
- **Concertos ao vivo** - foi realizado um concerto ao vivo em parceria com a Galeria Porto e outro no CCFM, a totalizar um público de 1400 pessoas nos dois eventos (estava apenas previsto um concerto).
- **Roda de Conversa** na Fundação Fernando Leite Couto, com as artistas Lenna Bahule e Josyara, numa conversa descontraída mediada por Lais Volpe (atividade extra não prevista).

²⁴ https://www.youtube.com/watch?v=X7amgxSQ_fo e <https://www.facebook.com/watch/?v=5346961978720420>

Todas as atividades foram registradas em fotos e vídeos e a divulgação foi feita nas redes sociais da Nzango Artist Residency.

No final de junho e em julho ocorreram as atividades de pós-produção de mixagem, masterização, design da capa e impressão dos discos. No período de agosto a dezembro, o diretor artístico Matchume Zango esteve a orientar o processo de finalização das músicas do EP (uma delas teve que ser regravada uma parte por Josyara, que fez o procedimento em estúdio no Brasil). O conceito audiovisual do concerto ao vivo VASIKATE, gravado no CCFM, também foi trabalhado neste período. O vídeo foi lançado no *Youtube* e *Facebook* da Nzango Artist Residency no mês de dezembro.

De acordo com os responsáveis, a receção das atividades pelo público em Moçambique foi muito boa. O foco agora é o planeamento em marketing digital, para ampliar o alcance dos lançamentos do EP e das Live Stream, para ampliar e dar a conhecer os conteúdos a um público lusófono, potencialmente um consumidor destes e conteúdos futuros. A página do *Facebook* da Nzango teve um alcance orgânico de mais de 5 mil pessoas durante a residência VASIKATE, o que vai se multiplicar a partir da publicidade paga.

CACAU - Laboratório de Criação



Coordenador: Roça Mundo - Associação para a Cooperação e Desenvolvimento (CACAU)

Parceiros: Associação de Artes Performativas Folha de Medronho (Portugal)

País(es): São Tomé e Príncipe

Orçamento: 57.835 EUR EUR (86,45% financiado pelo PROCULTURA)

Duração: 24 meses (01/01/2022 31/06/2024)

Curador: Miguel de Barros (Sociólogo e Investigador, Guiné-Bissau)

Descrição: O projeto pretende capitalizar o papel da CACAU enquanto polo de criação no setor do teatro e dança, fortalecendo o grupo CACAU Teatro e potenciando o seu auditório enquanto centro de promoção de artes performativas ao serviço de diferentes artistas e movimentos culturais do país. Será promovida uma programação regular ao longo de 30 meses que residências artísticas e espetáculos, não só na CACAU como em outros pontos do país, aproveitando infraestruturas como a Roça Criação Artística em São João de Angolares, a PICA - Ponto Itinerante de Cultura e Ambiente ou a FACA - Fábrica das Artes e Cidadania Ativa (Roça Agua Izé).

O projeto iniciou em janeiro 2022, sendo elaborado o plano de trabalho e realizaram-se algumas atividades (residências artísticas e ação de formação). Foram feitas adaptações para melhorias do autocarro da BIIC-PICA e reforço na aquisição dos equipamentos de luz e som para o Auditório do CACAU Teatro.

O polo de criação teve as seguintes ações:

- **Residência 1:** entre 21 fevereiro e 4 março 2022, o encenador e ator João Mello Alvim (Folha de Medronho) dirigiu uma ação de formação/preparação do grupo CACAU Teatro para participação no Festival Internacional de Teatro Tanto Mar de Loulé – Portugal;
- Entre os dias 14 e 20 março 2022, o grupo CACAU Teatro, viajou para Portugal afim de participar no Festival Tanto Mar, que decorreu em Loulé;
- **Residência 2:** entre 23 abril e 2 maio 2022, a diretora artística, atriz e encenadora do Teatro Griot, Zia Soares esteve em residência/ formação /preparação do grupo de Teatro Manchin Gang para a peça “O Riso dos Negrófagos” do Teatro Griot, que foi apresentada na abertura da IX Bienal de Arte e Cultura no dia 25 junho, com repetição no dia seguinte. De referir que o Grupo Manchin Gang (2.º núcleo do teatro na CACAU) é composto por oito elementos que tiveram a oportunidade de partilhar o palco com atores profissionais do Teatro Griot;

- **Residência 3:** o ator e encenador Miguel Hurst esteve em residência por um período de três meses (março a junho 2022), entre Angolares (no sul da Ilha de São Tomé, do Distrito de Cauê) e a cidade de São Tomé, com o objetivo de construir um grupo de teatro e dança em Angolares. Desta forma foi criado o Núcleo Anguené Teatro e Dança. O grupo é composto por 14 elementos, sendo oito raparigas e seis rapazes. O primeiro exercício foi apresentado no dia 6 julho 2022, integrado na IX Bienal de Arte e Cultura.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

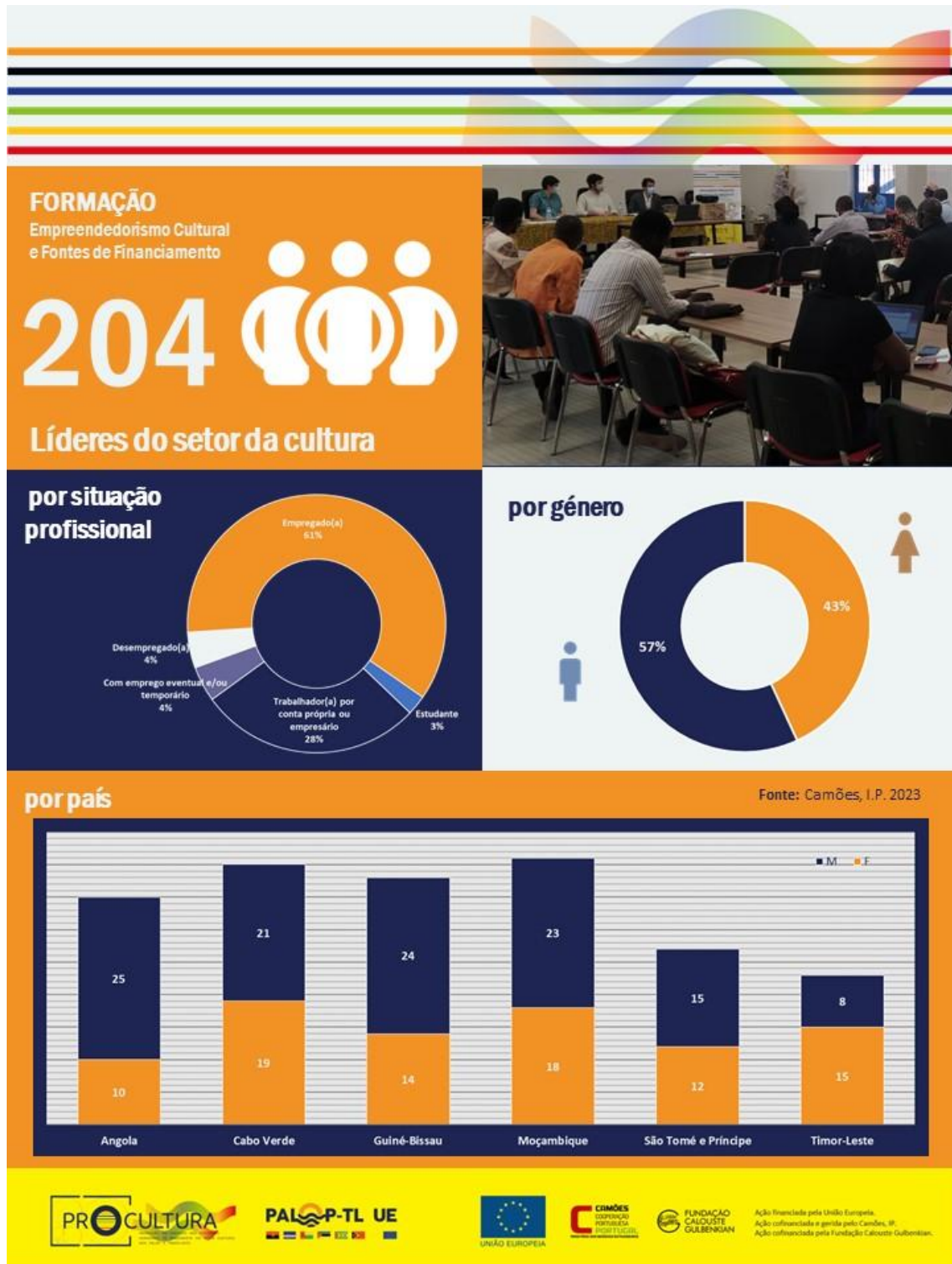
Identificaram-se algumas dificuldades ao nível dos conhecimentos e práticas de gestão financeira das entidades beneficiárias, que, pelas obrigações decorrentes deste contrato, têm de fazer um reporte financeiro e apresentar documentos de despesas válidos. Para colmatar estas dificuldades, foi organizada uma sessão de formação e esclarecimentos.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Esta atividade poderá contribuir para mudanças estruturais da atividade criativa e cultural dos quatro países beneficiários. A sustentabilidade da programação dos polos e a capacidade de continuar a financiar o acolhimento de residências artística, contudo, são riscos. Estes riscos poderão ter sido reduzidos na avaliação de candidaturas, que favoreceu instituições nacionais com maior experiência, fôlego financeiro e do setor privado – fator que é também crítico para a independência da atividade criativa e da agenda cultural dos polos –, e serão ainda mitigados pelas ações de formação em gestão e curadoria, tutoria e apoio de longo prazo que a FCG assegurará.

A avaliação ROM 2022 valorizou a atividade dos polos de criação artística e apelou a medidas que favoreçam o reforço das suas atividades, designadamente a promoção da comunicação em rede e promoção da circulação dos artistas. Para dar seguimento a esta recomendação, será organizado um encontro de representantes polos/workshop em gestão artística a realizar num dos polos apoiados e será lançado um concurso para organização de Residência Artística para artistas PROCULTURA, destinado aos polos de criação artística.

ATIVIDADE 1.5 | FORMAÇÃO DE LÍDERES DE DESENVOLVIMENTO DOS SETORES DA CULTURA (DA TUTELA PÚBLICA, DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E EMPRESÁRIOS) PARA ACESSO AOS INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO E INOVAÇÃO NA ECONOMIA CULTURAL



Esta atividade é realizada em parceria com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID). Pretende-se proporcionar oportunidades de formação em

empreendedorismo cultural e gestão de projetos para líderes da economia cultural e criativa nos seis países e também auxiliar a eficácia da componente de subvenções da Ação.

Estavam previstas duas edições sucessivas de cursos para empreendedores e gestores culturais nos seis países: a 1.ª edição, que se destinava aos operadores com maior potencial para apresentarem candidaturas às subvenções do PROCULTURA; a 2.ª edição, para um segundo grupo de líderes e incluindo um módulo de apoio às equipas dos projetos já subvencionados pela Ação, em boas práticas de gestão.

Nos Anos 1 e 2 realizou-se a 1.ª edição dos cursos em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. As limitações à circulação internacional e as restrições implementadas na maioria dos seis PALOP-TL à reunião de pessoas, a partir de março de 2020, afetaram o calendário desta atividade. Experimentou-se uma solução combinada de formação à distância com tutor presencial, em São Tomé e Príncipe, mas concluiu-se que a limitada velocidade das conexões à Internet comprometia a eficácia da formação, pelo que se abandonou esta solução.

Com a redução das restrições sanitárias, no **Ano 4** foi possível finalizar 1.ª edição, com a realização do curso em **Timor-Leste** e foi calendarizada a 2.ª edição dos cursos em todos os países, que deverão ocorrer em 2023: **Angola** (10 abril a 3 maio), **Timor-Leste** (10 julho 2023 a 1 de agosto), **São Tomé e Príncipe** (28 agosto a 19 setembro), **Cabo Verde** (25 setembro a 17 outubro), **Guiné-Bissau** (30 outubro a 21 novembro) e **Moçambique** (20 novembro a 12 dezembro).

A 2.ª edição é composta por **três cursos**, que podem ser frequentados em conjunto ou isoladamente de acordo com o interesse e disponibilidade dos formandos:

- CURSO I: Planificação e Avaliação de Projetos Culturais
- CURSO II: Comunicação e Marketing Cultural
- CURSO III: Definição de um Projeto Cultural Economicamente Sustentável e Financiamento internacional

Estes cursos seguem uma matriz comum (**ANEXO B11**), mas serão adaptados ao contexto de cada país e ao público-alvo. No **Ano 4** decorreram as seguintes atividades:



Em **Angola**, decorreram até 22 de março as candidaturas aos cursos da 2.ª edição. Foram recebidas 150 candidaturas, estando a decorrer o processo de seleção.



Em **Timor-Leste**, a 1.ª edição do curso teve lugar no Centro Cultural Português, em Díli, entre 17 e 28 outubro 2022, tendo sido acompanhada *in loco* pela Assessora de Cooperação. O programa do curso encontra-se em anexo (**ANEXO B12**).

O curso recebeu 48 candidaturas, embora três dessas não estivessem em conformidade e foram selecionados 37 formandos (dos quais 22 mulheres), tendo sido atribuídos certificados de participação a 23. A lista de presenças encontra-se em anexo (**ANEXO B13**).

O módulo de Comunicação e Marketing funcionou em modelo *online*, por constrangimentos na viagem da formadora.

A participação a tempo integral e uma tradutora intérprete mostrou-se fundamental em todos os módulos e em particular, durante o módulo *online*, visto que o domínio da língua portuguesa não é suficiente para acompanhar as apresentações.

A equipa formadora destacou a motivação para aprender e a participação de todo o grupo que, não se dedicava inteiramente a atividades estritamente culturais, mas também à agricultura (cultivo de café, produção e venda de chocolate), à eco sustentabilidade, turismo ou alimentação. Ambos concordaram que o sector cultural local tem um longo caminho a percorrer e recomendaram a criação de uma associação de operadores culturais no país. Na semana de Marián foi aprovado provisoriamente um nome para a mesma: Associação Timorense de Empresas e Profissionais de Gestão Cultural.

Nas semanas que se seguiram ao curso, a tradutora/intérprete e alguns dos participantes deram início ao processo de criação da Associação de Empreendedorismo e Gestão Cultural de Timor-Leste, desenhando os seus objetivos, realizando diversas reuniões com potenciais parceiros e criando página no *Facebook* para divulgação, assim como, com sessões de apoio técnico ao desenho de candidaturas para o DIVERSIDADE.

Até ao final do **Ano 4**, realizou-se a 1.ª edição desta atividade em todos os países, onde participaram **204 líderes dos setores culturais (ANEXO B14)**, dos quais **43% mulheres**.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

A partir de março 2020, a pandemia criou constrangimentos à realização deste curso. No sentido de mitigar este constrangimento, em julho 2020, em articulação com a AECID, testou-se um modelo de formação *online* em São Tomé e Príncipe. Os resultados, embora suficientes, não garantiam a melhor eficácia do curso, sobretudo devido à qualidade das ligações. Decidiu-se, assim, aguardar por uma situação sanitária mais favorável para avançar para a Guiné-Bissau, o que apenas foi possível em janeiro 2021. Assim, só em outubro 2022 foi possível agendar o curso em Timor-Leste.

Em cada um dos países, verificou-se que o nível de experiência e de conhecimentos dos formandos era muito desigual. Entre os participantes de Angola e Moçambique havia conhecimentos que se destacavam enquanto que nos casos de São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Timor-Leste, o conhecimento prévio e a experiência profissional eram muito inferiores. Na segunda edição estas diferenças estão a ser consideradas no programa do curso.

Em Timor-Leste, o curso exigiu a contratação de um formador/tradutor que acompanhou as sessões e traduziu as sessões para tétum. Este apoio foi fundamental para uma melhor compreensão das temáticas pelos formandos, mas obriga a um programa mais ligeiro, uma vez que o tempo de formação é repartido entre o formador internacional e o tradutor.

Por outro lado, em Timor-Leste incorporaram-se algumas sugestões recolhidas no âmbito das sessões nos restantes países e assim, por exemplo, todas as tardes foram realizadas tutorias em pequenos grupos ou visitas a projetos locais. Foi também reservado mais tempo para a parte prática, passando a dividir as sessões matinais em duas horas teóricas e mais duas horas de prática e apresentações em grupo.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Tal como já foi referido acima, a necessidade de tradução e interpretação simultânea dos conteúdos do curso em Timor-Leste, resulta num aproveitamento equivalente a aproximadamente, metade do tempo de formação. Este fator, associado a um menor desenvolvimento do sector no país, poderá resultar num menor grau de competências adquiridas e, em consequência, de menos projetos com oportunidades de financiamento real. Estratégias de mitigação destes constrangimentos deverão ser consideradas em edições posteriores com maior presença de formadores locais.

Em Moçambique, devido ao tempo decorrido entre a 1.ª e a previsão da 2.ª edição, uma série de atividades de natureza muito semelhante foram realizadas ao abrigo de projetos das cooperações europeias no país, com curso de gestão cultural a terem lugar em várias províncias do país, no intuito apontado pelo MICULTUR, de mitigar assimetrias provinciais. Um trabalho colaborativo entre os membros EUNIC, a equipa PROCULTURA e a Delegação da União Europeia (DUE) poderia resultar em maiores sinergias e menor risco de duplicação de esforços e recursos.

A 2.ª edição do curso será mais orientada para outras fontes de financiamento nacionais e internacionais disponíveis, o que envolve algum risco de adaptação imperfeita do curso ao contexto de oportunidades de cada país. No sentido de minimizar este risco, está a ser reforçado o envolvimento das tutelas da cultura/ indústrias criativas e economia e de peritos nacionais na preparação de cada curso.

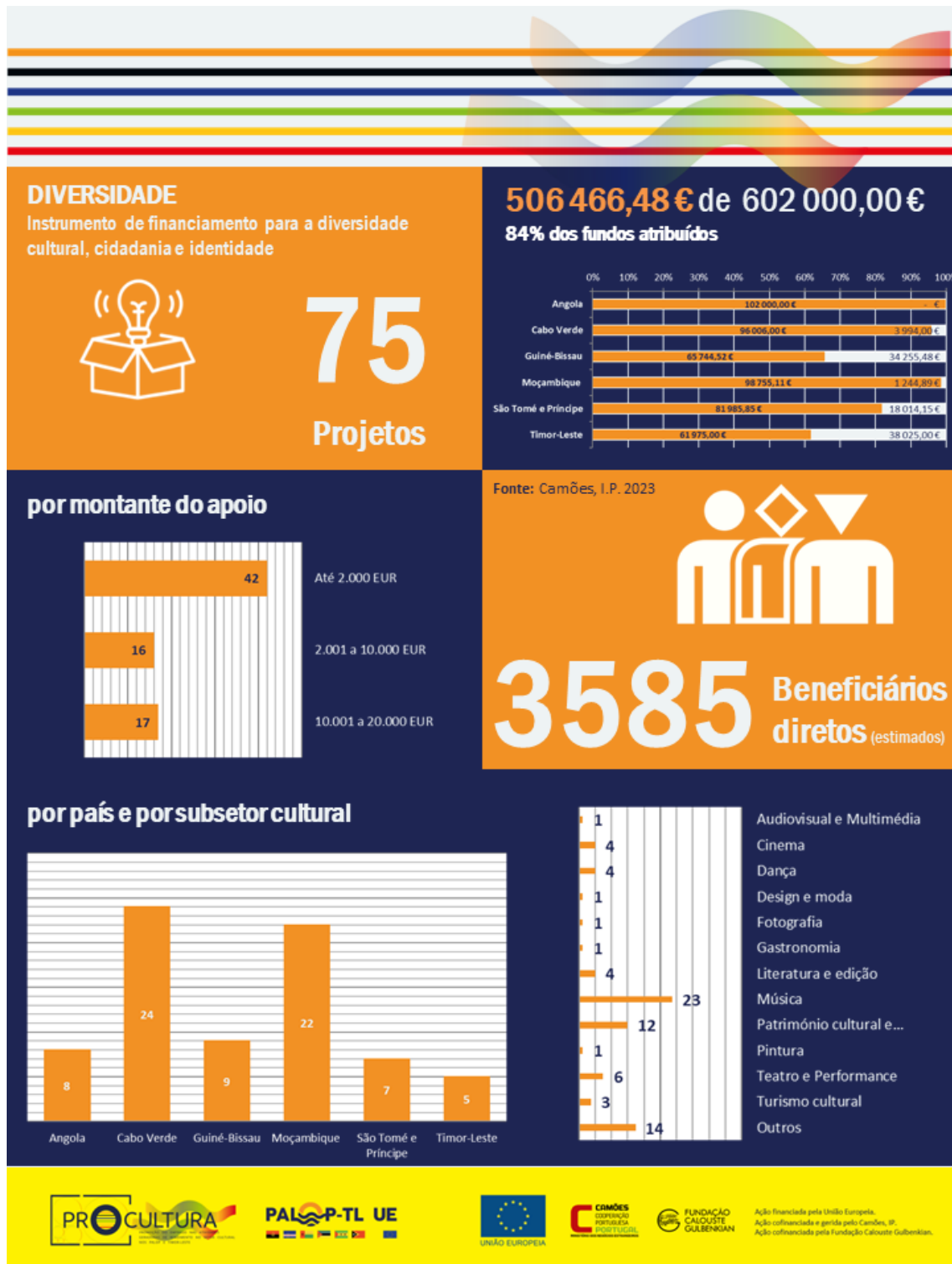
A 2.ª edição do curso é também uma oportunidade para iniciar de imediato o apoio à formulação de planos de negócio, estratégias de gestão de projetos e resolução de problemas práticos pelas organizações subvencionadas pelo PROCULTURA.

Dando continuidade à estratégia já implementada, na 2.ª edição procurar-se-á selecionar grupos abrangentes de formandos, quer do setor público, quer dos setores privados (lucrativo e não lucrativo), constituindo uma oportunidade para os participantes de diferentes subsectores culturais e administrações públicas a se encontrarem e trocar conhecimentos e opiniões relativamente ao empreendedorismo no setor cultural.

Nos países onde o setor cultural é reduzido, os formandos poderão não esgotar as vagas, ou os formandos possuírem pouca experiência ao nível do empreendedorismo, uma vez que o setor cultural é também bastante exíguo. O PROCULTURA procurará promover os cursos junto de vários públicos, designadamente junto de entidades com projetos financiados pelo PROCULTURA, anteriores formandos, bolseiros, académicos e alunos das instituições de ensino que vão acolher os cursos técnicos (**A1.1**), administrações públicas centrais e locais. Procurará promover a participação de pessoas fora da capital, apoiando a viagem e ajudas de custo (para um número limitado de formandos).

Por outro lado, procurando responder à necessidade de criar redes colaborativas intersectoriais nos países e entre PALOP-TL, o PROCULTURA está a promover a criação de redes informais de operadores culturais e nesta segunda edição planeia criar um grupo inter-PALOP-TL que agregue os participantes dos cursos.

ATIVIDADE 1.6 | FINANCIAMENTO DE PEQUENAS INICIATIVAS E PROJETOS QUE CONTRIBUAM PARA A DIVERSIDADE CULTURAL, CIDADANIA E IDENTIDADE – DIVERSIDADE



O DIVERSIDADE permite atribuir pequenas subvenções a projetos que contribuem para a diversidade cultural, cidadania através da cultura e, simultaneamente, criar emprego e/ou manter postos de trabalho existentes no setor cultural, temporariamente ameaçados.

Distingue-se das subvenções regionais, sobretudo, porque estas são pequenas subvenções, o período de candidatura é aberto ou repetem-se convites e todos os setores da economia cultural são elegíveis: literatura, música, dança, teatro, televisão, rádio, *design*, artes visuais, performativas, cinema, videojogos, política cultural, etc.

A metodologia do DIVERSIDADE prevê a gestão conjunta pelos institutos da Rede de Institutos Nacionais de Cultura da União Europeia (EUNIC). Em Angola, é gerido pela Alliance Française de Luanda (AFL) e nos restantes países é gerido pelos CCP, mas com comissões técnicas de avaliação de propostas constituídas sobretudo por membros da rede EUNIC (**ANEXO B15**).

Atribuída toda a dotação orçamental do DIVERSIDADE em Angola, Cabo Verde e Moçambique, o DIVERSIDADE ainda dispõe de fundos para atribuir na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Até 31 de março de 2023 foram recebidas **547** candidaturas no DIVERSIDADE, das quais 43 no atual período de reporte (**ANEXO B16**) e selecionados **75 projetos**, representando um financiamento total de **506.466,48 EUR** (84% da dotação total do fundo). Os projetos selecionados integram um conjunto amplo de subsectores culturais em cada país, com preponderância nas áreas da música (31%), do património cultural e artesanato (16%) e projetos multissetoriais (20%).

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:



Em **Angola**, das 67 candidaturas recebidas até ao encerramento do DIVERSIDADE, foram selecionados sete projetos, em diversas áreas. Posteriormente, a Alliance Française reabriu candidaturas para o DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX 2021, perfazendo um total de **oito projetos**.

“ARTE FORMAL - Promoção, Inserção e Sustentabilidade Artística”, promovido pela Associação Globo Dikulu. Tem como objetivo o apetrechamento com equipamento de som e luz do Centro Cultural Anim’Art, visando a assegurar a expansão das suas atividades e garantir a sua sustentabilidade, bem como, dinamizar formações a técnicos da área cultural em som, iluminação e promoção cultural. Foram concretizadas três formações: “Som”, “Iluminação” e “Promotores culturais”. Foi também concretizado um investimento em equipamento técnico (som e luz). O projeto aguarda a transferência da 2.ª tranche para dar continuidade aos seus projetos.

“Clube da Fantasia”, apresentado por Miguel Óscar Da Silva, consiste num programa televisivo transmitido na Televisão Pública de Angola (TPA), que tem como objetivo fomentar o interesse pela literatura, especialmente, literatura infantojuvenil. O projeto fez investimento em equipamento técnico, produziu e transmitiu 69 programas televisivos, contribuído para a manutenção de oito empregos e recrutamento de um Gestor Comunitário.

“União Recreativo Kilamba” (URK) promovido pela União Recreativa do Kilamba pressupõe formação de carnavalescos (comandante, corte, alas), coreógrafos/as de dança, costureiros/as, a produção de figurinos, gastronomia, arquivo e museologia. Pretende atingir a juventude na comunidade em torno do URK, para a formação e aprendizagem de profissões na orla da organização do enredo carnavalesco do URK. O projeto realizou formações algumas temáticas, como Carnaval, coreografia, corte e costura e produção de material carnavalesco. Realizou também investimento em vestuário, técnica e comunicação.

Este investimento, seja a nível de recursos humanos, como a nível de materiais poderá ter tido um impacto positivo, dado que, a URK venceu o concurso de Carnaval de 2023.²⁵

“**Curso intensivo de superação em dança**”, dinamizado pela Companhia de Dança Contemporânea de Angola. O curso tem como objetivo a superação de professores, bailarinos e coreógrafos angolanos, através do melhoramento de condições técnicas, criativas e interpretação por parte dos profissionais de dança.

“**Casa Rede**”, proposto por Elisângela Kadina Manuel Antunes Rita, procura disponibilizar espaço para apresentações de obras artísticas, ações de formação, seminários, residências, processos de estágio, intercâmbio de artistas nacionais e internacionais, *coworking space* e facilitar o ingresso de novos artistas e promotores ao cenário cultural. O projeto, já criou dez eventos multidisciplinares, apoiou na apresentação de 15 artistas e apoiou na criação de dois empregos.

“**Kacimbo a Kontar**”, proposto por Ndalú de Almeida (Ondjaki), tem como objetivo fomentar a formação de escritores e contadores de histórias, dirigidas ao público infantojuvenil, estimulando a programação de eventos que promovam a criação literária, a leitura e a formação de novos públicos.

“**NZINGA Residency**”, promovido pela MOVART, é um programa de residência artística destinado a artistas visuais/plásticas e curadoras mulheres, nacionais dos PALOP e Timor-Leste, que desenvolvam a sua prática no seio da arte contemporânea africana, tendo por objetivo emancipar e empoderar o papel da mulher e promover a igualdade de género. A residência artística teve a duração de quatro semanas e foram selecionadas três artistas para participar: Sarhai, Isabel Landama, Filomena Mairose. Foi feita uma reorganização do *website*.

“**Diversidade Especial WOMEX 2021**” – permitiu a participação do produtor musical José Esteves Cacunga na WOMEX 2021, em novembro 2021.

A maior parte dos projetos ainda está por concluir pois, por um lado, os beneficiários apresentaram relatórios incompletos (documentos financeiros ilegíveis ou omissos) – o que se deve a uma falta de experiência na gestão deste tipo de subvenções; por outro lado, a AFL, devido a questões internas que conduziram à alteração dos responsáveis e interlocutores, deixou de realizar o acompanhamento aos projetos DIVERSIDADE em Angola, tendo-se em todo este processo perdido documentos que haviam sido entregues juntamente com os relatórios dos beneficiários, e não estabelecendo um contacto próximo e de apoio para com os mesmos. Esta situação está a ser acompanhada pela equipa de gestão do projeto, pelo Centro Português de Cooperação em Luanda e pela DUE em Angola, junto da nova equipa da AFL.



Em **Cabo Verde**, desde a abertura das candidaturas em fevereiro 2020 até ao encerramento do DIVERSIDADE, em 1 agosto 2021, foram recebidas **134 candidaturas**, estando selecionados **24 projetos** para implementação. Os projetos selecionados abrangem os setores da música, teatro e performance, dança, património cultural e artesanato, turismo cultural, arquitetura, audiovisual e multimédia, design e moda, fotografia e literatura e edição. -Beneficiam pessoas singulares, pessoas coletivas de direito público e privado e sete das dez ilhas de Cabo Verde (Santiago, Maio, São Vicente, São Nicolau, Santo Antão, Fogo e Brava).

Dos 24 projetos, 15 já terminaram a implementação (seis já encerrados e nove dos quais estão em processo de validação do relatório final), seis estão em implementação e três ainda não iniciaram.

Dos projetos em curso no **Ano 4**, destacam-se os seguintes:

“**Renda Brava**”, projeto implementado pelo Centro Nacional de Arte Artesanato e Design (CNAD), tem como dos principais objetivos, perpetuar a tradição da renda da Ilha Brava. O CNAD projetou uma linha

²⁵ <https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/uniao-recreativo-do-kilamba-vence-carnaval-2023-na-classe-a/>

de artigos têxteis em renda para o lar com forte carga identitária Bravense destinados ao mercado nacional (residentes, emigrantes e turistas) e internacional, que além de valorizar o saber fazer e a imagem dessa ilha, possa criar uma fonte de rendimento para as artesãs, desenvolver um ecossistema criativo, que beneficiará os criativos e os seus familiares (rendeiras, bordadeiras, designers, investigadores), distribuidores de artesanato, fornecedores de matéria-prima, o CNAD, a ilha Brava, o sector turístico e servir como projeto piloto a ser implementado noutras ilhas. Do mês de abril 2022 até ao momento, foram desenvolvidas atividades como: assistência técnica à equipa de produção, controlo das peças produzidas, definição do logótipo e definição da identidade visual, produção das etiquetas e embalagens, exposição e venda das peças e o lançamento da marca e apresentação da primeira coleção mês de junho 2022.

O projeto **“Catchupa Factory – Novos Fotógrafos 2021”** implementado em São Vicente pela Associação Olho de Gente realizou a 2.ª edição da residência artística internacional em setembro de 2022 com a participação de mais de dez fotógrafos e artistas internacionais, incluindo dos PALOP e de África²⁶. Os trabalhos realizados no âmbito desta residência foram apresentados no dia 9 setembro 2022 no CNAD, contando com a presença de 90 pessoas incluindo as instituições e organizações parceiras.

O projeto **“Fomento da Tradição e Cultura de São Vicente através da Promoção Digital e da Criação de Espaços de Partilha de Saberes no Centro de Turismo e Economia Solidária”** implementada pela Associação Amigos da Natureza, culminou em dois principais resultados: a Campanha de promoção da tradição e cultura artesanal em São Vicente, com a produção de um vídeo e a conceção de um catálogo digital e promoção de espaços de partilha de saberes e de diálogo sobre temas ligados ao artesanato, cultura e desenvolvimento. Durante o período de implementação, foram realizadas um total de 14 atividades: mesa de diálogo (com 30 participantes); Workshop de educação financeira (com 16 participantes); oficina para crianças (com 41 crianças); rodas de conversa (com 11 dinamizadores/as e 108 participantes) e 4 eventos (mostra de artesãos; feira das mulheres rurais; *live painting* e uma campanha de limpeza). Das várias atividades realizadas destaca-se a criação do catálogo “Tradição e Cultura Artesanal de São Vicente”²⁷.

“Oficina de Teatro na Praia”, implementado pela Associação Teatral Fladu Fla realizou atividades como: sete módulos de formação ministradas de agosto 2021 a maio 2022 que beneficiaram 41 pessoas (principalmente jovens). Ainda no âmbito deste projeto, foram realizados espetáculos como: “Conto com Estórias e Figuras Públicas da Praia” performances integradas na programação do festival internacional de teatro do Atlântico – TEARTI, e “Jovens/adultos – Minis de 2000” e “Crianças – Contos D’Africa”.

No âmbito do projeto **“Turismo Cultural Inclusivo e Diversidade”** implementado pela Associação de Crianças Desfavorecidas (ACRIDES), tiveram lugar várias atividades de capacitação de jovens e bairros desfavorecidos da cidade da Praia, como Formação de Guia Turístico, Inglês, assim como capacitação artística e de eventos culturais. As atividades contribuíram para a promoção e o enraizamento da cultura cabo-verdiana, com intercâmbios culturais entre os jovens voluntários cabo-verdianos e jovens filhos de imigrantes da África Ocidental residentes no bairro de Tira Chapéu, através da dança, música, e o teatro, prevendo a criação de emprego e geração de rendimento para estes jovens através de formação e atividades de turismo cultural.

“Shintim Tarrafal” é um projeto implementado pela cantora Sandra Horta. O concerto filmado na cidade do Tarrafal, com o objetivo de promover a cidade, os artistas, suas gentes e a sua cultura, dando um papel

²⁶ <https://vimeo.com/761209494>

²⁷ Disponível no site da associação e acessível através do link: <https://bit.ly/3MhHJtn>
<https://www.facebook.com/CTES.SV/videos/v%C3%ADdeo-de-promo%C3%A7%C3%A3o-do-centro-de-turismo-e-economia-solid%C3%A1ria-s%C3%A3o-vicente-cabo-ver/1163250601108114> .

de destaque à mulher, num formato baseado na música e no entretenimento²⁸. Este concerto é intercalado com imagens em locais de interesse histórico, cultural e turístico da cidade do Tarrafal e foi apresentado no dia 3 março 2023 no Auditório do CCP e contou com 100 participantes.

“**Txon-Poesia**” é um projeto implementado pela Associação Txon-Poesia no Mindelo (São Vicente), tem como objetivos a promoção da leitura, escrita de poesia e criação poética no seio da comunidade cabo-verdiana e de expressão lusófona, a partir de uma abordagem transdisciplinar, intercultural e participada através do concurso de autores de poesia não publicados, da edição da revista digital do encontro internacional em Mindelo. No âmbito da implementação do projeto, já foram implementadas atividades como: Spoken Word Mindelo realizado a 31 março, lançamento da revista n.º 2 Txon, revista poesia e poética²⁹. O projeto está ainda em curso.

O filme de animação 3D “**A Fita Cor-de-rosa**”, implementado por Odair Varela, é um projeto que tem como objetivo a produção de um filme de animação 3D para cinemas, TV e festivais, resultando no prestígio internacional dos filmes de Cabo Verde e o reconhecimento do público, valorizando a produção nacional, beneficiando a infância e juventude, as artes visuais, a música e a literatura infantojuvenil. Foi apresentado o trailer do filme de curta-metragem no Palácio da Cultura Ildo Lobo no Plateau no dia 3 junho 2022 e foi apresentado o filme Auditório Nacional Jorge Barbosa no dia 13 agosto 2022. Projeto em curso.

O projeto “**PARTILHA**” implementado pela Associação Espaço Gota D’Arte, veio apoiar a gravação do 1.º álbum de uma jovem cantora, fazendo a partilha da experiência e o saber fazer da cantora Zuleica Carvalho e o seu grupo de trabalho (estúdio e ao vivo), na formação de uma jovem banda de modo a valorizar o capital humano do grupo e apoiar o bom andamento do processo de gravação e promoção da jovem banda. Das várias atividades realizadas, destaca-se a criação do Álbum “**BUSKA**” da Cantora Zul Alves³⁰, que retrata musicalmente o trajeto de uma artista cujo interesse em mostrar a sua base nas raízes tradicionais de Cabo Verde. O álbum Buska já se encontra disponível em todas as plataformas digitais, tendo a apresentação pública decorrido no dia 9 setembro 2022 no Auditório Nacional Jorge Barbosa, onde estiveram presentes representantes do Camões I.P., do Ministério da Cultura e Indústrias Criativas, músicos e público em geral.



Na **Guiné-Bissau**, no período em referência, foi lançado um convite à apresentação de propostas, em dezembro 2022. Foram recebidas 24 propostas em várias áreas do setor cultural, cujos resultados ainda não foram divulgados.

Foram até ao final do período de reporte selecionados **nove projetos** DIVERSIDADE na Guiné-Bissau. De referir que seis destes projetos são apoiados com um montante de cerca de 10.000 EUR, com apenas três na categoria dos 2.000 EUR. Estão comprometidos 65.744,52 EUR, existindo ainda fundos a atribuir.

Os projetos selecionados beneficiam atores culturais em várias áreas artísticas, desde a música ao cinema, passando pela educação artística e património cultural. De realçar ainda a abrangência geográfica do DIVERSIDADE na Guiné-Bissau, com apoio a projetos em Bissau, ilhas Bijagós (Bolama) e Bafatá, entre outras localidades.

A maior parte destes projetos teve início no período de referência e encontra-se atualmente em curso, destacando-se algumas atividades:

No período do presente relatório o projeto “**ARGUIB legalizada e comunicada**”, implementado pela ARGUIB) realizou um workshop onde participaram elementos da ARGUIB, outros artesãos e elementos

²⁸ O concerto pode ser visualizado no link: <https://www.youtube.com/watch?v=r6EMZku-dT8&t=4s>.

²⁹ <https://www.facebook.com/photo/?fbid=531373492483405&set=a.494029179551170>

³⁰ https://www.youtube.com/@ZulAlves_Official

do poder local com vista a identificar e definir as principais linhas de intervenção da ARGUIB no desenvolvimento, profissionalização e proteção do setor do artesanato na Guiné-Bissau.

No âmbito do projeto **“Balapô di Tabatô”** (artista Mutaro Djabaté) foram realizadas até ao momento sessões de capacitação técnica dos elementos da associação nas áreas de gestão associativa e de gestão de bens culturais. Iniciou-se a recolha do acervo documental e fotográfico que estará disponível no site da internet. Foram também realizadas algumas aulas de música, dança e canto para crianças da comunidade e da Escola Básica Unificada de Tantan Cossé.

No âmbito do projeto **“Bambaram”** (cineasta Flora Gomes) foram realizadas deslocações à cidade de Cacheu para recolha de informação sobre o património étnico e cultural, partindo do Império de Gabu até as sociedades guineenses e afro-americanas atuais, com vista à criação de um roteiro para produção de um documentário.

A **“Escola de Ensino tradicional de cora Nino Galissa”** (músico Nino Galissa) realizou as seguintes atividades: recrutamento da equipa do projeto; ação de lançamento oficial do projeto; criação e legalização de uma associação de ensino tradicional de Cora e compra de equipamentos e instrumentos musicais.

O projeto **“Eu sou um simples africano”** (Geba Filmes) avançou com a criação de um roteiro que futuramente se transformará num documentário sobre Amílcar Cabral, no qual estão envolvidos vários roteiristas, permitindo simultaneamente o aumento das competências dos mesmos enquanto roteiristas.

Até abril de 2023 o projeto **“Iducasson i tchabi - Educação é a chave”** iniciou o processo de legalização do Jardim Infantil Sorriso do Amanhã junto do Centro de Formalização de Empresas. Foram também adquiridos jogos pedagógicos para desenvolver atividades didáticas com as crianças que frequentam o jardim escola.

“Bolama ka pudi pirdi Tina” (AMI). Durante o período do presente relatório foram elaborados um guia de entrevista e um plano de inventário para a coleta de informações e materiais sobre a prática da Tina (instrumento musical), foi realizado o mapeamento dos artistas ativos de Tina em Bolama e deu-se início à recolha de registos fotográficos e audiovisuais associados à prática da Tina na ilha de Bolama, bem como, à produção documental sobre a história da Tina na Ilha de Bolama. Iniciou-se o processo de constituição de uma associação de artistas de Tina de Bolama e foi criada uma página de *Facebook*³¹ da associação dos artistas de Tina de Bolama. Iniciaram-se também os encontros quinzenais dos membros da recém-criada associação e os encontros virtuais com um grupo de Tina de Portugal para troca de experiências. Foi emitido o 1.º programa radiofónico sobre a Tina, realizada uma sessão de capacitação para os artistas de Tina sobre comunicação e gestão de redes sociais, realizadas duas sessões de sensibilização comunitárias sobre a história e técnica da Tina e três workshops de Tina para grupos juvenis.

No âmbito da **“Oficina de Artes e Teatro e Ofícios - Centro Cultural Comunitária Multifuncional (Educar em Cidadania e Comunicação) (Teatro Experimental de Bissau – TEB)**, durante o período forma iniciadas as obras de reabilitação e ampliação da sede do TEB, com vista a aumentar a sua capacidade de forma a poder acolher as atividades do Centro Cultural Comunitária Multifuncional, adquiridos equipamentos e recursos tecnológicos para a oficina de Artes e Teatro e Ofícios. Foram também criados grupos culturais académicos em três escolas aos quais foram proporcionadas sessões de capacitação e palestras sobre teatro, poesia e música, ministradas pelos membros e atores do TEB com o propósito de ampliar o horizonte cultural (arte cénica), promover a oralidade da língua portuguesa, o habito da leitura e

³¹ <https://www.facebook.com/AssociacaoDjorsonGarandiTina>

proporcionar nos jovens o espírito crítico, a capacidade comunicativa com vista a combater a delinquência e as práticas nefastas no processo de ensino e aprendizagem.



Em Moçambique existem 22 projetos em curso e/ou concluídos no **Ano 4**:

“Emptyroom – residências virtuais de colaboração interdisciplinar” lançou um concurso internacional, produziu criações artísticas virtuais e interdisciplinares a partir de um processo de tutoria, desenvolveu e colocou *online* uma plataforma de divulgação de artes visuais e realizou uma exposição *online*, com o consequente aumento visibilidade das obras e dos autores, colaborando assim na manutenção de oportunidades de trabalho, geração de renda para os/as artistas e formadores, reforço da identidade do setor e dinâmica de colaboração internacional. A entidade participou no evento do Dia da Europa e numa apresentação realizada ao Alto representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança /Vice-Presidente da Comissão, Josep Borrell, no âmbito da sua visita a Moçambique (9 setembro 2022)³².

“Contos tradicionais em rádio para crianças” produziu e difundiu quatro contos tradicionais moçambicanos para públicos infantis, traduzidos e interpretados em quatro línguas – português, emakwa, chagana e elomwe, emitidos em rádios comunitárias em três províncias do país. O processo de gravação radiofónica envolveu um conjunto de atores e técnicos nacionais, podendo considerar-se uma oportunidade de trabalho e geração de renda. Aguarda apenas a validação do Relatório Final.

“Olaria - nossa arte e sustento”, é um projeto da Associação Josina Machel Mutamba - com uma grande maioria de mulheres – que teve a oportunidade de reforçar o seu forno e alpendre, capacitar as associadas em técnicas criativas, desenvolvendo material de divulgação, com o consequente aumento das vendas da produção oleira da zona rural de Mutamba, em Inhambane, assim gerando rendimentos para as famílias. A entidade participou no evento do Dia da Europa no qual apresentou o projeto e realizou a venda de artigos de olaria.

“Programa de Rádio Diversidade” permitiu a produção de peças de reportagem sobre jovens artistas – em particular mulheres - de zonas periféricas de Maputo. Excelente divulgação em *podcast*, canais das redes sociais e na rádio, e estabelecimento de parceiras. O projeto está também a proporcionar oportunidades de estágio e aprendizagem para jovens jornalistas. Apesar da contribuição para fortalecer a equipa de trabalho e do registo legal da empresa Mbenga, revela desafios grandes no reporte técnico e financeiro que resultam em atrasos.

“Plataforma Arte Yagaya” O projeto está a terminar a criação de um *website*-galeria virtual para apoiar, reconhecer e divulgar artistas locais da província de Inhambane. Pretende impulsionar o autoemprego e a geração de renda, através do turismo cultural. Até ao momento já haviam sido recolhidos dados e depoimentos, mas verificam-se atrasos, em particular, no que diz respeito à divulgação e reporte. Está previsto o lançamento da plataforma em abril 2023.

“Galeria Timbila” fez a recolha e registo áudio e audiovisual de seis bandas de timbila, criou um documentário e desenvolveu um *website* que funciona como galeria virtual de divulgação e comercialização da *mbila* e música produzida por agrupamentos de timbila. No entanto verificam-se atrasos, em particular, no que diz respeito à divulgação e reporte. Está previsto o lançamento da plataforma em abril 2023. A entidade participou no evento do Dia da Europa no qual apresentou o projeto e realizou uma apresentação musical.

“Captação e Finalização do filme ‘Manas’”. O projeto realizou a captação e finalização de um documentário de curta-metragem, fazendo a ponte entre mulheres negras CIS de Moçambique e do Brasil

³² Ver ponto 5.1.10.

ligadas ao movimento hip-hop. Durante esse período, foi possível ainda identificar, também, a formalização das atividades profissionais do proponente. Apesar de se terem verificado atrasos, em particular, no que diz respeito à divulgação e reporte, o filme já foi exibido em Moçambique, no KUGOMA.

“Criação do *website* da APETUR”, a equipa da APETUR comunicou vários desafios para identificar uma empresa que pudesse desenvolver o *website* dentro do cronograma e orçamento aprovados. Apesar de vários atrasos, foram realizados os trabalhos e desenvolvido o *website* da associação, que pretende promover o turismo cultural da região da Ilha de Moçambique, Património Mundial, assim beneficiando os atores e as comunidades locais.

“Festival de Teatro de Rua Ku-Phanda”, foi realizada a 3.ª edição do Festival de Teatro de Rua, em Maputo, envolvendo mais de uma dezena de espetáculos e grupos de teatro nacionais e estrangeiros, com retransmissão nas redes sociais. Em contexto da pandemia, a subvenção recebida foi essencial para a continuidade da atividade e para a sua comunicação. A entidade participou no evento do Dia da Europa no qual realizou uma apresentação de teatro.

“Criação do *website* e legalização da Converge+” permitiu o registo e legalização da associação e a criação do respetivo *website*, o que permitirá ao coletivo de dança, encabeçar candidaturas a outras subvenções, dar conhecer os trabalhos desenvolvidos pelos associados e criar mais oportunidades de emprego.

“Legalização e fortalecimento da Federação das Associações Culturais de Moçambique – FACUM”, a FACUM registou formalmente a federação, criou o seu *website* e realizou de um workshop de planeamento estratégico, fortalecendo as competências dos associados e a capacidade de comunicação da instituição. A entidade foi cuidadosa e pontual com a visibilidade e reporte. A entidade participou no evento do Dia da Europa no qual apresentou o *website*.

“Bookings & Bandas”, a empresa criou, lançou e gere atualmente uma plataforma *online* de promoção de provedores de bens e serviços ligados à música, músicos e bandas, DJ's, professores particulares e aluguer e venda de equipamentos. A entidade foi cuidadosa e pontual com a visibilidade e reporte.

“Mapeamento, pesquisa e divulgação do Xigovia”, permitiu a realização de um estudo de mapeamento, workshops com escolas e um breve vídeo de divulgação do instrumento. A entidade participou no evento do Dia da Europa, no qual apresentou um curto registo audiovisual e realizou uma apresentação musical com estudantes dos workshops.

“Capacitação de Artistas Circenses para eventos infantis” permitiu a realização de ações de formação para jovens artistas circenses e dinamizou atividades para públicos infantis. De destacar neste projeto a inclusão de pessoas portadoras de deficiência. A entidade participou no evento do Dia da Europa, no qual realizou uma apresentação circense.

“Reabilitação do Palco do Cinema Tofo” A entidade realizou uma obra de recuperação do palco incompleta que acabou por voltar a sofrer o impacto das condições climatéricas, não possibilitando a programação de espetáculos e residências criativas.

“Building Futures Youth” procurou integrar jovens com deficiência e fazedores de arte em oportunidades de formação e promoção de autoemprego, participando em feiras de artesanato e ações de capacitação.

“Cabo Delgado é Moçambique”, o projeto tinha como objetivo a realização de atividades públicas na área da música, para a promoção dos valores da paz na zona de conflito de Cabo Delgado, com a inclusão de populações deslocadas, mas o implementador do projeto fez uso indevido dos fundos recebidos e não recebeu a comparticipação que havia declarado. As negociações para reembolso de verbas estão em curso desde o Ano 3 (sem resultados), podendo em última instância ser considerado o único caso de não implementação e não devolução.

“**WOMEX 2021 - Festival Raiz**” possibilitou a participação do produtor do Festival Raiz na WOMEX 2021, permitiu divulgar as atividades junto de produtoras e outros festivais mundiais, melhorando a sua imagem e conseguindo oportunidades para a formalização de parcerias e a candidatura a apoios financeiros.

“**Festa da Mbira**”, o projeto colaborou para produção da 6.ª edição do festival anual “Festa da Mbira”, em 2022, na Ponta de Ouro e Maputo, permitindo pagar os honorários, embora simbólicos, da participação e vários artistas.

“**Uma máquina de fabricar sonhos**”, o projeto adquiriu máquinas de costura e realizou atividades de capacitação de costura para mulheres integrantes dos grupos de dança tradicional da Ilha de Moçambique, no intuito de reforçar o seu autoemprego e geração de renda familiar. Verificaram-se dificuldades de comunicação das atividades, suplantadas aquando de uma visita oficial com bastante visibilidade.

“**Educação Patrimonial e Ambiental**”, o projeto realizou atividades de limpeza das praias e monumentos culturais, assim como de plantio de árvores e sensibilização, tendo como beneficiários diretos os moradores, incluindo pescadores e jovens. Verificaram-se algumas dificuldades de comunicação das atividades, suplantadas aquando de uma visita oficial com bastante visibilidade.

“**Laboratório e Campanhas de Teatro**” permitiu financiar o laboratório de teatro aplicado na comunidade – da ECA-UEM - e um workshop com o grupo teatral constituído por camponesas de Marracuene, produzindo uma peça e apresentações públicas.

Para além dos projetos que fizeram apresentações artísticas e concetuais dos resultados dos seus projetos durante o evento de comemorações do Dia da Europa 2022, na Fortaleza de Maputo, dois projetos na Ilha de Moçambique receberam visitas oficiais e realizaram eventos de encerramento.

Está previsto, para início do **Ano 5**, um evento de encerramento de dois projetos da província de Inhambane, com o lançamento oficial dos seus *websites*.



Em **São Tomé e Príncipe**, até março 2023 foram recebidas **64 candidaturas**, das quais **sete** foram selecionadas para atribuição de uma subvenção. As candidaturas selecionadas até ao momento abrangem os subsectores da música, dança, artesanato e pintura, incluindo concursos de talentos e festivais.

Durante este ano iniciaram as suas atividades os seguintes projetos:

“**ConMúsicaS, Bienal de Música Santomense**”: este projeto, apresentado por um proponente a título individual – Juvenal Rodrigues, tem como objetivo contribuir para a reconfiguração da cena musical em São Tomé e Príncipe, através da realização da primeira Bienal de Música, promovendo o resgate da identidade crioula da música santomense e simultaneamente, promover a sua modernização. Até à data foram capacitadas mais de duas dezenas de jovens em matéria de produção, promoção e gestão musical, tendo já iniciado o concurso de competição musical, baseada no estilo Samba - Socopé.


“**Tchiloli inspira novo artesanato em STP**”: projeto coordenado pela RoçaMundo, pretende criar empregos através da produção de artesanato com inspiração no Tchiloli. No âmbito deste projeto já foram concretizadas ações de capacitação em costura para os jovens produzirem as bonecas de artesanato.

“**RaizArte, Estúdio das Artes Performativas e INOVARTE STP (atelier Mãe)**”: este projeto foi apresentado por uma proponente, a título individual – Bibiana Figueiredo. Até ao momento já foi requalificado o estúdio de dança e foi comprado material.

Dos restantes projetos anteriormente iniciados, um já terminou a implementação das atividades e os restantes deram continuidade à sua implementação:

O projeto **“RSTP – Rádio Somos Todos Primos”** terminou a aquisição de equipamentos para o estúdio da RSTP, bem como, esteve a realizar as obras necessárias para a inauguração deste espaço. A RSTP, embora já exista há alguns anos, antes do financiamento do PROCULTURA, desenvolvia a sua atividade maioritariamente *online*, como por exemplo, programas e entrevistas *online*. O apoio do PROCULTURA veio possibilitar a aquisição de equipamento técnico de rádio e a montagem de um estúdio em São Tomé e Príncipe, permitindo a criação de outro tipo de cobertura noticiosa e outros serviços, destacando-se dos demais canais noticiosos do país.

O projeto **“Vozes do Obô”**, continuou a promover os artistas finalistas, angariando espetáculos para os mesmos participarem (como por exemplo, Melissa Pina, que participou na IX Bienal de Artes e Cultura de São Tomé e Príncipe³³).

 Em **Timor-Leste**, até março 2023, foram recebidas **28 candidaturas** por organizações do setor privado, em áreas como gastronomia, audiovisual e multimédia, design e moda, literatura e edição, música, património cultural, artesanato e turismo cultural. Foram atribuídas **cinco subvenções**. A última chamada encerrou em novembro de 2022, como nove propostas em avaliação.

Estão em curso os seguintes projetos:

“Cultura Gastronómica Ancestral e Agricultura Timorense”: um projeto com vinte formandas. Dez receitas tradicionais a serem publicadas em livro já foram selecionadas. A componente de formação em agricultura timorense está a desenvolver técnicas de sementeira em canteiro, de variedades de plantas comestíveis, vegetais e frutos. Teve alguns atrasos de implementação e dificuldades de reporte financeiro. O projeto será concluído no Ano 5.

“UNIDIVERSIDADE - Timor-Leste único pela diversidade”: assinado em janeiro 2023, prevê atividades de complemento curricular com estudantes de três escolas do ensino primário público, na disciplina de artes e cultura, educando para a cidadania, ampliando e desenvolvendo o conhecimento sobre a sua identidade e a diversidade cultural entre as diferentes regiões de Timor-Leste.

“Fó naroman bá nia hun: O brilho do Ai-knanoik que ilumina a sua própria raiz”: assinado em janeiro 2023, o projeto prevê a formalização do coletivo em associação registada, com escritório e plano estratégico, e a organização de coletâneas de livros de contos tradicionais do país, com oferta e realização de ações de formação em escolas, sobre a narração de histórias.

“Produção de Filme Documentário e Arquivos Vídeo das Tradições que vão desaparecendo em Timor-Leste”: assinado em março 2023, o projeto prevê a produção de um documentário que descreve o desaparecimento do estilo de vida tradicional nas zonas rurais de Timor-Leste, e a criação de um arquivo de vídeos antropológicos *online* onde as imagens recolhidas constituirão uma coleção.

O quadro seguinte contém informação resumida sobre os **75 projetos subvencionados**:

³³ <http://rstp.st/2022/07/06/melissa-pina-guilherme-carvalho-e-ablayee-cissoko-no-concerto-ao-vivo-da-bienal-de-artes-e-cultura-de-stp/>

Tabela 10 | Projetos em implementação no âmbito do DIVERSIDADE

PAÍS	NOME DO PROJETO	REQUERENTE PRINCIPAL	SUBSETOR	ORÇAMENTO (EUR)	SUBVENÇÃO ATRIBUÍDA/MÁXIMA (EUR)	ESTADO	DESCRIÇÃO
ANGOLA	Arte Formal – Promoção, Inserção e Sustentabilidade Artística <i>DIV-ANG/001/2020</i>	GLOBO DIKULU – Acção para o Desenvolvimento Juvenil	Outros	25 000,00	20 000,00	Em curso	Apetrechamento do Centro Cultural Anim’Art (Luanda), visando a expansão das suas atividades, bem como a formação de 20 técnicos culturais que facilitará a sua inserção no mercado de trabalho.
	Programa televisivo “Clube da Fantasia” <i>DIV-ANG/002/2020</i>	Miguel Óscar da Silva	Literatura e edição	41 176,04	17 783,92	Concluído <i>(Relatório final em validação)</i>	Criação de um espaço televisivo de fomento do interesse pela literatura, em particular da literatura infantil.
	Grupo Carnavalesco do Kilamba <i>DIV-ANG/003/2020</i>	União Recreativo Kilamba (URK)	Outros	20 000,00	20 000,00	Em curso	Formar carnavalescos, coreógrafos de dança e a produção de figurinos no grupo carnavalesco.
	Curso Intensivo de Superação em Dança <i>DIV-ANG/004/2020</i>	Companhia de Dança Contemporânea de Angola	Dança	7 628,00	7 628,00	Em curso	Melhorar os conhecimentos técnicos, desenvolver as capacidades coreográficas e criativas dos profissionais da dança em Angola. O curso será constituído por aulas práticas e teóricas pela coreógrafa, professora e fundadora da Companhia CDCA, Ana Clara Guerra Marques e pela coreógrafa Irene Tassebedo, do Burkina Faso.
	Casa Rede <i>DIV-ANG/005/2020</i>	Elisangela Kadina Manuel Antunes Rita	Outros	17 458,00	12 000,00	Em curso	Disponibilizar um espaço para apresentações de obras artísticas, ações de formação, seminários, residências, processos de estágio, intercâmbio de artistas nacionais e internacionais.
	Kacimbo a Kontar <i>DIV-ANG/006/2020</i>	Ndalu de Almeida (Ondjaki)	Literatura e edição	14 588,08	14 588,08	Em curso	Formar escritores e contadores de estórias, dirigidas ao público infantojuvenil, estimulando a programação de eventos que promovam a criação literária, a leitura e a formação de novos públicos.
	NZINGA Residency <i>DIV-ANG/007/2020</i>	MOVART	Outros	8 767,98	8 000,00	Em curso	Programa de residência artística destinado unicamente para artistas visuais/ plásticas e curadoras mulheres, nacionais dos PALOP e Timor-Leste, que desenvolvam a sua prática no âmbito da arte contemporânea africana, tendo por objetivo emancipar e empoderar o papel da mulher e promover a igualdade de género nos contextos sociais e culturais.

	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX – Worldwide Music Expo	NGUIMBI PRODUÇÕES (José Cacunga)	Música		2 000,00	Concluído (<i>relatório final em validação</i>)	Participação da NGUIMBI PRODUÇÕES na WOMEX, para promoção de artistas e contactos internacionais.
CABO VERDE	Renda Brava <i>DIV-CV/01/2020</i>	CNAD - Centro Nacional de Artes e Design	Património cultural e artesanato	36 120,00	18 060,00	Em curso	Propõe uma nova abordagem criativa e estética à tradição da renda e bordado da ilha da Brava, aliando <i>designs</i> inovadores aos saberes tradicionais para a criação de produtos que representam uma fonte de emprego e rendimento sustentável para estas rendearas.
	Neve Insular - Fiando o algodão das novas gerações <i>DIV-CV/02/2020</i>	Oficina de Utopias	Património cultural e artesanato	25 000,00	18 360,00	Concluído	Desenvolver uma rede no setor das artes têxteis, centrado na plantação local de algodão orgânico, capacitando a classe artesã em competências e tecnologias artesanais de transformação mecânica da fibra; criando produtos de <i>design</i> sustentáveis em residência artística.
	Plataforma online – Voador <i>DIV-CV/03/2020</i>	Ana Marta Clemente	Património cultural e artesanato	18 800,00	10 000,00	Concluído	Plataforma digital de promoção e comercialização de obras artísticas de uma rede de criadores cabo-verdianos nos domínios das artes plásticas, <i>design</i> e artesanato.
	Produção de um single (música e vídeo) num estilo tradicional de Cabo Verde <i>DIV-CV/04/2020</i>	Ineida Moniz	Música	2 026,50	2 000,00	Concluído	Produção de um <i>single</i> (música e vídeo) num estilo tradicional de Cabo Verde, retratando e sensibilizando para questões de género, de cidadania e inclusão social, de uma artista em início de carreira.
	Catchupa Factory – Novos Fotógrafos 2021 <i>DIV-CV/05/2021</i>	Associação Olho-de-Gente (AOJE)	Fotografia	38 000,00	10 000,00	Concluído (<i>Relatório Final em validação</i>)	Através de um programa de criação artística, com uma forte componente de formação e tutoria, pretende-se promover o emprego e a profissionalização do trabalho artístico em fotografia, fomentar a criação de uma rede de fotógrafos e artistas emergentes de Cabo Verde e dos PALOP e estimular o reconhecimento e a visibilidade internacional do seu trabalho.
	Oficina de Teatro na Praia <i>DIV-CV/06/2021</i>	Associação Teatral Fladu Fla	Teatro e performance	7 168,55	1 904,50	Concluído (<i>Relatório Final em validação</i>)	Consciencializar as crianças e jovens sobre o papel do teatro na formação sociocultural, psicossocial e profissional de um indivíduo, proporcionar aos participantes conhecimentos técnicos sobre o teatro e contribuir para o conhecimento dos aspetos tradicionais da cultura cabo-verdiana.
	Educarte: Oficinas de educação Artística para crianças do ensino básico <i>DIV-CV/07/2021</i>	Centro Educacional Meraki	Outros	2 391,60	2 000,00	A iniciar	Estimular, através das diferentes expressões artísticas, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança em idade escolar, proporcionar o contacto precoce e

						frequente com práticas artísticas e despertar potenciais sensibilidades artísticas na criança.
Projeto txon-poesia <i>DIV-CV/08/2021</i>	Projeto Txon-Poesia	Literatura e edição	7 865,00	2 000,00	Em curso	Promoção da literatura e poesia no seio da comunidade cabo-verdiana e de expressão lusófona, através de um concurso para autores de poesia não publicados, edição de uma revista digital e um encontro internacional.
Morna e seus instrumentos <i>DIV-CV/09/2021</i>	Hérito Spencer	Música	1 964,00	1 964,00	Concluído	Gravação de uma coletânea de instrumentais com 20 temas, demarcando a qualidade dos músicos e do estilo musical, que desde 2019 integra a Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da UNESCO. Esta é uma forma de promover a Morna, contribuir para a salvaguarda e valorização enquanto estilo musical.
Núcleo de Ballet Clássico <i>DIV-CV/10/2021</i>	ALAIM – Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo	Dança	5 000,00	2 000,00	Concluído	Dar resposta à carência, existente em São Vicente, ao nível do ensino do ballet clássico atendendo às suas metodologias originais e à sua complexidade de aplicação na prática, em condições adequadas para o mesmo.
BONECA XIXÓ – uma boneca cidadã <i>DIV-CV/11/2021</i>	Margarida Calazans Cabral	Património cultural e artesanato	3 807,33	2 000,00	Concluído <i>(aguarda envio de Relatório Final)</i>	A partir da confeção de bonecas de trapo, pretende-se reavivar um brinquedo tradicional e conseqüente ligação e/ou inclusão no artesanato de Cabo Verde. Para além de reativar uma tradição irá também promover a educação para a cidadania e ambiental, tendo em conta que a confeção é feita com reutilização de materiais.
Os faróis de Cabo Verde (zona norte): memórias, arquitetura e paisagem <i>DIV-CV/13/2021</i>	Carlos Emanuel Sousa da Cruz dos Santos	Turismo Cultural	2 000,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Investigação que tem como finalidade potenciar a fruição cultural e turística dos faróis enquanto objetos artísticos de grande valor patrimonial. Também tem como objetivo, captar as memórias dos antigos faroleiros, interpretar a arquitetura (farol e casa) e o ambiente envolvente, com o intuito de realizar uma exposição fotográfica focada nestes objetos e vivências.
Tocar para valorizar as tradições e enriquecer a cultura e as gentes <i>DIV-CV/14/2021</i>	Associação Fogo Solidário - AFOSOL	Música	1 968,00	1 968,00	Concluído	Dinamizar atividades culturais, incentivando os jovens a preservar os valores culturais tradicionais e incutir cultura como um dos pilares do desenvolvimento sustentável. Para além da aquisição de instrumentos musicais tradicionais – viola, violão, cavaquinho, violino – e algum equipamento de som, haverá formação com vista ao aperfeiçoamento da execução instrumental e conseqüentemente aperfeiçoamento musical e artístico.

WOMEX 2021 <i>DIV-CV/15/2021</i>	InSulada	Música	2 020,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	A InSulada divulga os artistas de Cabo Verde que se afirmam pela musica alternativa no exterior e aqui. A Womex 2021 é o palco ideal para criar uma rede de produtores com objetivos comuns para possível trabalho conjunto – o Coletivo InSouland.
Fomento da tradição e cultura de São Vicente através da promoção digital e da criação de espaços de partilha de saberes no Centro de Turismo e Economia Solidária <i>DIV-CV/16/2021</i>	Associação de Amigos da Natureza	Património cultural e artesanato	3 128,83	1 995,20	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Promover a tradição e cultura da ilha de São Vicente, através de ferramentas digitais e de espaços de partilha de saberes, apoiando os artesãos/ãs e produtores/as de São Vicente.
Fashion Matters <i>DIV-CV/17/2021</i>	Stephanie Oliveira	Design de Moda	1 980,00	1 980,00	Em curso	Construção de uma identidade, moda ligada à cultura, resgatando histórias e profissões; capacitar, empoderar e dar voz às mulheres, assim como às comunidades do país; criar elos de ligação intergeracionais entre as famílias e as comunidades; criar residências artísticas e de investigação e diminuir a taxa de desemprego.
Turismo Cultural Inclusivo e Diversidade <i>DIV-CV/18/2021</i>	ACRIDES - Associação de Crianças Desfavorecidas	Turismo cultural	2 280,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Promover o enraizamento da cultura cabo-verdiana, com intercâmbios culturais entre os jovens voluntários cabo-verdianos e jovens filhos de imigrantes da África Ocidental residentes no bairro de Tira Chapéu, através da dança, música, e o teatro.O projeto prevê a criação de emprego e geração de rendimento para estes jovens através de formação e atividades de Turismo Cultural.
Produção de Filme de Animação 3D “A Fita Cor-de-Rosa” <i>DIV-CV/19/2021</i>	Odair Varela Rodrigues	Audiovisual e Multimédia	8 114,00	2 000,00	Em curso	Produção de um filme de Animação 3D para cinemas e TV e festivais, resultando no prestígio internacional dos filmes de Cabo Verde e o reconhecimento do público valorizando a produção nacional, beneficiando a infância e juventude, as artes visuais, a música e a literatura infantojuvenil.
Shintim Tarrafal <i>DIV-CV/20/2021</i>	Sandra Horta	Musica	2 865,82	1 958,92	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Promoção de miniconcertos intimistas, realizados por banda feminina, gravados em locais de interesse cultural, histórico ou turístico de Cabo Verde, com artistas convidados locais, preferencialmente mulheres, (da área musical ou outra forma de arte – dança, artesanato, pintura, que atuarão durante o miniconcerto), intercalado com imagens de local, a ser disponibilizado em plataforma <i>online</i> para promoção de destinos

							culturais e turísticos de Cabo Verde, através do entretenimento. Fase piloto: Tarrafal de Santiago.
	Projeto PARTILHA <i>DIV-CV/21/2021</i>	Associação Espaço Gota D'Arte	Música	2 300,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	O projeto PARTILHA é um convite da Associação Espaço Gota D'Arte a Cantora Zuleica Carvalho e a sua banda que estão a produzir o seu primeiro álbum no espaço da Associação, a partilharem o processo de gravação com uma jovem banda constituída por cinco raparigas adolescentes com idades dos 8 aos 14 anos, que estão no processo de gravação dos seus dois primeiros temas. A partilha da experiência e o saber fazer da cantora Zuleica Carvalho e o seu grupo de trabalho, é base de uma formação prática para a jovem banda, de modo a valorizar o capital humano do grupo e garantir o bom andamento do processo de gravação e promoção da jovem banda.
	SULADA Lda. <i>DIV-CV/24/2021</i>	InSouland	Música	4 427,88	2 000,00	Em curso	Contribuir para a promoção da difusão do espólio musical selecionado nas rádios e na atividade djeeing; dar visibilidade aos artistas ligados às duas editoras; solidificar as relações entre "labels" de pesquisas estrangeiras e cabo-verdianas; viabilizar a geração de um produto multicultural; e conscientizar os jovens da diversidade e relevância da música cabo-verdiana.
	Construindo um Ponto Sustentável de Artesanato <i>DIV-CV/25/2021</i>	Hérito Dery Duarte Spencer	Património Cultural e Artesanato	1 988,30	1 988,30	Em curso	A plataforma de artesanato tem como objetivo contribuir para aumentar o escoamento do artesanato da ilha do Maio, visando a melhoria da qualidade de vida dos artesãos, através de compra e distribuição de artesanatos, formação e capacitação de artesãos e consultoria na gestão de negócios.
	KMM, KRIOL MUSIC MAP	Associação Cabo Verde Cultural (ACVC)	Musica	8 770,00	2 000,00	A iniciar	Mapeamento da Musica em Cabo Verde: músicos, equipamentos, técnicos, programadores, produtores, managers, <i>bookers</i> , eventos, redes, notícias, formação e <i>networking</i> .
	Série de concertos online com Banda Kaku Alves	João José de Pina Alves	Música	4 352,00	2 000,00	A iniciar	Na cidade da Praia o bar Kaku Alves é um espaço tipicamente cabo-verdiano, que existe desde 2013 e resulta de uma iniciativa do guitarrista cabo-verdiano Kaku Alves. É um espaço tipicamente cabo-verdiano, a casa, que é "terra terra", é feita com paredes de pedra e cobertura com palha. Este é um espaço de divulgação da

							música cabo-verdiana e promoção de novos talentos. Devido à pandemia COVID-19 o espaço foi encerrado e através deste projeto o músico pretende continuar a promover a música e os artistas cabo-verdianos, através de concertos <i>online</i> que também irão permitir chegar ao público nacional e internacional.
GUINÉ-BISSAU	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX - Worldwide Music Expo <i>DIV-GB/002/2021</i>	Edizildo Monteiro Gomes Indi	Música	1 945,00	1 945,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Participação do produtor emergente da Guiné-Bissau na Womex integrado na equipa PROCULTURA e representando o seu país tanto no contexto internacional. O Processo de formação e de acompanhamento permite aos jovens produtores uma integração mais rápida e consciente no mercado.
	ARGUIB legalizada e comunicada <i>DIV-GB/001/2022</i>	Associação de Artesãos da Guiné-Bissau	Património cultural e artesanato	2 000,00	2 000,00	Em curso	Legalização da associação de Artesanato da Guiné-Bissau e desenvolvimento do site institucional de modo a melhorar a sua visibilidade nos mercados nacional e internacional. A sua constituição formal permite a ARGUIB candidatar-se a fundos e a desenvolver relações institucionais mais sólidas.
	Balapô di Tabatô <i>DIV-GB/002/2022</i>	Mutaro Djabaté	Música	2 680,00	2 000,00	Em curso	Para além da legalização da Associação Super Kamarimba, tem como objetivo a capacitação dos seus membros e a criação de um <i>website</i> para divulgação do património artístico e cultural de Tabatô.
	Bambaram <i>DIV-GB/003/2022</i>	Flora Gomes	Cinema	15 000,00	10 000,00	Em curso	Elaboração de um roteiro sobre o património étnico e cultural, partindo do Império de Gabú até às sociedades guineenses e afro-americanas atuais.
	Escola de Ensino tradicional de cora Nino Galissa <i>DIV-GB/004/2022</i>	Jorge Silva Miranda (Nino Galissa)	Música	9803,99	9803,99	Em curso	Desenvolvimento de uma escola tradicional de cora, permitindo que rapazes e raparigas em idade escolar possam aprender o instrumento num ambiente propício ao desenvolvimento de cidadãos íntegros.
	Eu sou um simples africano <i>DIV-GB/005/2022</i>	Geba Filmes	Cinema	10 000,00	10 000,00	Em curso	Elaboração de um roteiro sobre o pensamento de Amical Cabral, enquanto um grande visionário de uma sociedade sustentável e multicultural em que a cultura é o principal signo identitário, sem descuidar o aspeto bibliográfico com novas contribuições resultantes de anos de pesquisa e compilação de materiais audiovisuais.

	Iducasson i tchabi - Educação é a chave <i>DIV-GB/006/2022</i>	Jardim Infantil Sorriso do Amanhã	Outros	10 000,00	10 000,00	Em curso	Promoção da cultura das artes na educação de infância, como ferramenta de estímulo capaz de construir e despertar um aprendizado importante no desenvolvimento intelectual e criativo das crianças.
	Bolama ka pudi pirdi Tina <i>DIV-GB/007/2022</i>	AMI	Música	9995,53	9995,53	Em curso	Contribui para a proteção do património e dinamização do setor cultural na ilha de Bolama, através da revitalização da prática da Tina, com atividades de: construção de um inventário de património; organização e capacitação dos grupos artísticos e disseminação desta arte a nível local, nacional e internacional.
	Oficina de Artes e Teatro e Oficinas - Centro Cultural Comunitária Multifuncional (Educar em Cidadania e Comunicação) <i>DIV-GB/087/2022</i>	TEB Teatro Experimental de Bissau	Teatro e performance	10 000,00	10 000,00	Em curso	Une o Teatro à atividade de corte & costura (alfaiataria), visando assegurar a autonomia económica e sustentabilidade da companhia de Teatro Experimental de Bissau e dos seus artistas e promovendo simultaneamente o empreendedorismo e o teatro.
MOÇAMBIQUE	Empty Room - Residências virtuais de colaboração interdisciplinar <i>DIV-MZ/001/2021</i>	David Aguacheiro	Audiovisual e Multimédia	11 795,00	9 945,00	Concluído	Projeto internacional de realização de residências artísticas virtuais que visa incentivar colaborações interdisciplinares e promover o desenvolvimento de habilidades dos artistas participantes, através das componentes de formação, acompanhamento e apresentação de uma exposição virtual.
	Contos tradicionais em rádio para crianças <i>DIV-MZ/002/2021</i>	Isabel Jorge	Teatro e performance	10 532,00	10 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Resgate e pesquisa de contos tradicionais como elemento de educação das crianças moçambicanas, através da produção de teatro radiofónico em Português, Makwua, Changana e Elomwue, e sua divulgação na rede nacional de rádios comunitárias.
	Olaria, nossa arte e sustento <i>DIV-MZ/003/2021</i>	Associação Josina Machel	Património cultural e artesanato	8 687,67	8 687,67	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Projeto para o fortalecimento, melhoria e promoção das atividades de produção e capacitação do setor da olaria artesanal, desenvolvido pelas mulheres da comunidade Indudo - Mutamba, em Jangamo, na província de Inhambane.
	Programa de Rádio Diversidade <i>DIV-MZ/004/2021</i>	Hélio Nguane	Outros	18 666,45	18 666,50	Em curso	Projeto de jornalismo cultural e digital. Produção de peças audiovisuais de reportagem sobre jovens artistas de zonas periféricas do sul de Moçambique, e divulgação em <i>podcast</i> e na televisão pública.
	Arte Yagaya - Plataforma Online <i>DIV-MZ/005/2021</i>	Smile Moçambique E.I.	Turismo cultural	2 000,00	2 000,00	Em curso	Criação de <i>website</i> que funcionará como galeria virtual para apoiar, reconhecer e divulgar artistas locais de

							diversos ramos de atividade, impulsionando o autoemprego e a geração de renda, e promovendo o crescimento económico sustentável e inclusivo da província através do turismo cultural.
Galeria Timbila <i>DIV-MZ/006/2021</i>	Associação Positivo Moçambique	Música	9 992,94	9 992,94	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>		Projeto de criação de <i>website</i> , que funcionará como galeria virtual de divulgação e comercialização de timbila e música produzida por agrupamentos de timbila, beneficiando os músicos e o turismo cultural local. Inclui também a gravação de um documentário sobre a implementação do projeto.
Documentário “Manas” <i>DIV-MZ/007/2021</i>	André Bahule	Cinema	4 133,08	2 000,00	Concluído		Captação e finalização de um documentário de curta-metragem que procura fazer a ponte entre mulheres negras CIS de Moçambique e do Brasil, que indica como principal objetivo a consciencialização para a temática e a promoção do ativismo social do qual são protagonistas as quatro personagens/ artistas.
Criação do <i>website</i> da Associação dos Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique (APTEUR) <i>DIV-MZ/008/2021</i>	APETUR	Turismo Cultural	11 710,12	9 892,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>		Criação do <i>website</i> da associação, para dar a conhecer os trabalhos desenvolvidos pela APETUR e promover o turismo cultural da ilha (Património Mundial) e, assim, beneficiando os atores e as comunidades locais.
Festival de Teatro de Rua - Ku Phanda <i>DIV-MZ/009/2021</i>	Companhia de Artes Makwerho	Teatro e performance	2 000,00	2 000,00	Concluído		Realização da 3.ª edição do Festival de Teatro de Rua, em Maputo, envolvendo mais de uma dezena de espetáculos e grupos de teatro nacionais e estrangeiros, desenvolvendo esta expressão artística, com retransmissão nas redes sociais e na televisão pública, no contexto da pandemia.
Legalização e <i>website</i> da Converge Mais <i>DIV-MZ/011/2021</i>	Arlinda Florência Américo Matusse	Dança	1 971,00	1 971,00	Concluído		Apoiar o fortalecimento e profissionalização do setor da dança contemporânea, através do registo legal da associação e criação de redes sociais para comunicação da Companhia Converge Mais, que reúne alguns dos mais reconhecidos profissionais moçambicanos desta área, para a melhoria do acesso a rendimento estável.
Legalização e fortalecimento da Federação das Associações Culturais de Moçambique – FACUM <i>DIV-MZ/012/2021</i>	Associação Cultural Warethwa	Outros	2 000,00	2 000,00	Concluído		Apoiar o processo de legalização e fortalecimento das competências e da capacidade de comunicação da instituição para liderar o processo de comunicação e diálogo intercultural. O projeto incluiu atividades de sensibilização das mulheres artistas para afiliação.

Bookings & Bandas <i>DIV-MZ/013/2021</i>	Elcides Carlos	Música	2 085,00	2 000,00	Concluído	Criação de um <i>website</i> da empresa para a promoção do agenciamento de bandas e serviços na área da música.
Pesquisa, mapeamento e documentação do Xigovia <i>DIV-MZ/014/2021</i>	APDICC - Associação para o Desenvolvimento das Indústrias Culturais e Criativas	Música	2 000,00	2 000,00	Concluído	Projeto de investigação, capacitação de raparigas e divulgação de instrumentos tradicionais normalmente associados ao género masculino.
Capacitação de artistas circenses para eventos infantis <i>DIV-MZ/015/2021</i>	Timbila Café, E.I.	Teatro e performance	2 538,00	2.000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Capacitação de artes circenses para eventos infantis, com valorização da participação de grupos desfavorecidos.
Reabilitação do palco do Cinema Tofo <i>DIV-MZ/017/2021</i>	Associação Cultural Scala	Outros	2 249,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Reabilitação de infraestrutura cultural da cidade de Inhambane, para a retoma das atividades.
Building Futures Youth <i>DIV-MZ/018/2021</i>	Associação Special Children Inclusion Organization	Outras	3 683,00	1 600,00	Concluído	Projeto de integração de jovens portadores de deficiência em atividades artesanais.
Cabo Delgado é Moçambique <i>DIV-MZ/019/2021</i>	Carlos de Lina	Música	6 473,00	2.000,00	Em curso <i>(processo de devolução de verbas)</i>	Realização de atividades públicas na área da música para a promoção dos valores da paz na zona de conflito de Cabo Delgado, com a inclusão de populações deslocadas.
Festival Raiz – WOMEX <i>DIV-MZ/020/2021</i>	Bernardo Guiamba	Música	2 000,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Participação do produtor do Festival Raiz na representação de Moçambique na WOMEX. A participação neste evento internacional irá fortalecer a plataforma de trabalho em rede para a indústria da música mundial e conectar Moçambique aos profissionais da música em todo o mundo.
Festa da Mbira <i>DIV-MZ/021/2021</i>	Xitata Artesanal, E.I.	Música	2 500,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Festival de música tradicional com foco no instrumento m'bira e em questões de género.
Uma máquina de costurar sonhos <i>DIV-MZ/022/2021</i>	APETUR	Artesanato	2 000,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Projeto de reforço institucional dos grupos de dança tradicional das mulheres, da ilha de Moçambique.

	Educação patrimonial e ambiental: Ilha de Moçambique <i>DIV-MZ/023/2021</i>	GACIM - Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique	Património	2 000,00	2 000,00	Em curso	Projeto de educação ambiental e patrimonial para crianças, jovens e a população da Ilha de Moçambique.
	Laboratório e Campanhas de Teatro <i>DIV-MZ/028/2021</i>	Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	Teatro	2 000,00	2 000,00	Em curso	Projeto de práticas dos estudantes da Licenciatura em Teatro, na cedeira de teatro comunitário, com uma cooperativa agrícola de Marracuene.
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	RSTP - Rádio Somos Todos Primos <i>DIV-STP/001/2021</i>	Rádio Somos Todos Primos	Outros	24 320,57	20 000,00	Em curso	Implementação de um estúdio de produção de rádio na ilha de São Tomé e formação de jovens nas áreas de comunicação social e media, técnicas de produção de rádio, com oportunidades de estágio e de emprego.
	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX – Gravana Soul Festival <i>DIV-STP/002/2021</i>	On Time Entertainment	Música	2 306,00	2 000,00	Concluído <i>(aguarda Relatório Final)</i>	Promoção de músicos santomenses. Tinha como pretensão o reconhecimento da música deste país, contribuindo para a venda de álbuns.
	Vozes do Obô – Concurso de Talentos <i>DIV-STP/003/2021</i>	Tela Digital Media Group, Lda	Música	30 264,65	20 000,00	Em curso	Concurso de talentos, destinado a concorrentes com idade entre 15 e os 35 anos. Pretende-se promover a descoberta dos valores musicais de São Tomé e Príncipe e divulgar música e cultura nacionais.
	ConMúsicaS – Bienal de Música Santomense <i>DIV-STP/005/2021</i>	Juvenal Rodrigues	Música	12.500,00	10.000,00	Em curso	Contribuição para a reconfiguração da cena musical em S. Tomé e Príncipe através da realização da primeira Bienal de Música, com o apoio do iCAMUS, promovendo o resgate da “identidade crioula” da música santomense, a modernização da sua produção musical e a emergência de uma indústria musical centrada no empreendedorismo, na economia criativa e na geração emprego, principalmente jovem.
	Tchiloli inspira novo artesanato em São Tomé e Príncipe <i>DIV-STP/006/2022</i>	Roça Mundo, Associação para a Cultura e Desenvolvimento	Património cultural e artesanato	12 225,00	10 000,00	Em curso	Dinamizar uma oficina de artesanato ligado ao Tchiloli no âmbito das atividades desenvolvidas na CACAU. O projeto terá como principal resultado esperado ter dez jovens (dos bairros da Boa-Morte, Caixão Grande e Madre Deus) capacitados para trabalhar e formar outros jovens nos seus territórios/ bairros culturais, proporcionando também uma fonte de rendimento regular com venda de artesanato ligado ao Tchiloli.
	RaizArte - Estúdio das Artes Performativas <i>DIV-STP/007/2022</i>	Bibiana Figueiredo	Dança	9 985,85	9 985,85	Em curso	Criação e manutenção de postos de trabalho no sector da dança, através do melhoramento de condições do espaço físico da RaizArte – Estúdio das Artes Performativas. Um

							estúdio que promove o ensino da dança na sua diversidade de estilos e técnicas, aberto ao público em geral, proporcionando também um espaço de trabalho para os profissionais da dança em São Tomé, e reforço das suas capacidades técnico-artísticas e de ensino da dança.
	Ateliê Mãe – Escola Informal de Artes Visuais <i>DIV-STP/008/2022</i>	Ateliê Mãe – Escola Informal de Artes Visuais	Pintura	10 000,00	10 000,00	Em curso	Criação de um <i>website</i> , com o objetivo de obter maior e melhor divulgação para artistas emergentes e qualificar jovens na área das artes (indústrias criativas).
TIMOR-LESTE	Cultura Gastronómica Ancestral e Agricultura Timorese <i>DIV-TL/001/2021</i>	Fundação Centro Quesadhip Ruak	Gastronomia	22 000,00	20 000,00	Em curso	Desenvolvimento de capacidades de jovens mulheres na área da gastronomia tradicional, conjugando os sabores ancestrais com a culinária saudável, usando os ingredientes agrícolas acessíveis.
	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX - Worldwide Music Expo <i>DIV-TL/002/2021</i>	Associação e Cultura Timor Furak	Música	3 000,00	2 000,00	Concluído <i>(aguarda envio de Relatório Final)</i>	Possibilitar a participação da Associação Arte e Cultura Timor Furak na representação de Timor-Leste na WOMEX. A participação neste evento internacional irá fortalecer a plataforma de trabalho em rede para a indústria da música mundial e conectar Timor-Leste aos profissionais da música em todo o mundo.
	Fó naroman bá nia hun: o brilho do Ai-knaknoik que ilumina a sua própria raiz <i>DIV-TL/003/2021</i>	Olga Vicenta Boavida Freitas	Literatura e edição	20 850,00	20 000,00	Em curso	Apoiar o processo de institucionalização do grupo; trabalhar a ampliação da rede a outras organizações; estruturar um portfólio de produtos e serviços, livros e processos formativos em arte e educação para crianças e educadores; capacitação para a gestão administrativa e financeira.
	Unidiversidade - Timor-Leste unido pela diversidade <i>DIV-TL/004/2021</i>	AMAR	Património cultural e artesanato	9 975,00	9 975,00	Em curso	Reforçar a diversidade cultural e a cidadania através da cultura como valores sociais, de forma a promover e consolidar a paz no país. Consciencialização das crianças do 1.º ciclo de forma a replicarem estes ensinamentos no seu ambiente familiar e social.
	Produção do Filme documentário e arquivo vídeo das tradições que vão desaparecendo em Timor-Leste <i>DIV-TL/005/2021</i>	Shinishiro Monjo	Património cultural e audiovisual	10.430,00	10.000,00	Em curso	Produzir o documentário e um arquivo de vídeo antropológicos <i>online</i> , sobre de estilos de vida tradicionais em desaparecimento.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

No que diz respeito à distribuição de beneficiários, se dentro de cada país tem sido possível corrigir algumas assimetrias regionais, através de uma valorização territorial das candidaturas, continuam ainda a verificar-se assimetrias de distribuição entre países: em países de maior dimensão e/ou com o setor cultural mais ativo, recebeu-se um grande número de propostas, muitas de qualidade, que já esgotaram a dotação orçamental disponível, enquanto que nos países mais pequenos e com um setor cultural mais débil, o número de propostas recebido é menor. No sentido de corrigir estas assimetrias, foram adotadas mais ações de divulgação na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste e acompanhamento contínuo pela equipa do projeto das propostas em formulação; um novo regulamento está em vigor desde 1 agosto 2022, para a Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, que simplifica alguns procedimentos de candidatura.

Outros constrangimentos são as dificuldades/morosidade na obtenção de documentos legais necessários para assinatura do contrato de subvenção e início do projeto (certidões das finanças, segurança social, etc.), que exigem um acompanhamento contínuo da equipa. A importação de materiais é também uma questão que constrange e atrasa os projetos, para além dos custos geralmente envolvidos em taxas aduaneiras. Adicionalmente, durante a pandemia COVID-19, houve muitas fábricas/empresas que deixaram de produzir/enviar materiais e outras que acabaram por encerrar, fazendo com que houvesse escassez no mercado. Quando finalmente os produtos ficaram disponíveis, o valor já era bastante mais elevado do que o inicialmente previsto em orçamento.

Na gestão financeira dos projetos, o DIVERSIDADE enfrenta significativos desafios: a maioria dos subvencionados são pequenas entidades e pessoas singulares, sem práticas de contabilidade organizada; os cofinanciamentos apresentados em candidatura são com frequência otimistas e sem compromissos associados, causando dificuldades na aplicação da taxa fixa à execução financeira. De modo a mitigar estes problemas, em Cabo Verde e Moçambique, foram contratadas prestações de serviços para apoio administrativo e financeiro aos subvencionados e estão em curso a contratação do mesmo tipo prestação de serviços na Guiné-Bissau e Timor-Leste.

RISCOS E OPORTUNIDADES

O DIVERSIDADE, pela fragilidade institucional da maior parte dos beneficiários, concentra riscos de inelegibilidade de despesas que impendem sobre o Camões, I.P.

No entanto, é uma oportunidade para ampliar os efeitos e impacto do PROCULTURA através de outros setores culturais diferentes dos setores de concentração, alargando as possibilidades de dinamização e impacto capilar e estrutural na economia cultural e criativa destes países. Em alguns países registam-se também parcerias inovadoras, destacando-se as parcerias com o setor público (tanto como beneficiários, como parceiros de implementação). A título de exemplo, em Cabo Verde, com o MCIC e também com algumas Câmaras Municipais, como por exemplo da Praia (Ilha de Santiago), de Nova Sintra (Ilha da Brava), do Mindelo (Ilha de S. Vicente), com o Centro Nacional de Arte Artesanato e Design entre outras; em Moçambique, a Direção de Cultura e Turismo de Inhambane (Inhambane), a Escola de Comunicação e Artes da UEM (Maputo), a Rádio Moçambique (Maputo) e o Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (Ilha de Moçambique).

Por outro lado, o grande esforço feito no sentido de reforçar capacidades institucionais e de gestão financeira tem levado a que algumas entidades beneficiárias melhorem a sua aptidão para elaborar candidaturas a (outros) financiamentos e prestar contas de desempenho. O DIVERSIDADE tem desta forma contribuído para a formalização do setor cultural, quer através das atividades que financia, mas na formalização dos procedimentos de candidatura e prestação de contas e pelo acompanhamento contínuo pela equipa de projeto.

Embora já identificadas e endereçadas, subsistem ainda os riscos de assimetrias na Guiné-Bissau e Timor-Leste quanto ao número de projetos com qualidade para atribuição de subvenções neste instrumento. Em São Tomé e Príncipe ultrapassou-se já este risco. Contudo, o instrumento de financiamento continuará aberto a candidaturas naqueles países, pelo que todos acabarão por ser igualmente beneficiados até ao final a Ação.

Finalmente, a parceria com a EUNIC tem valor acrescentado e efeitos colaterais positivos, tanto pela experiência e especialização dos seus membros, conhecimento do contexto e dos agentes culturais, como pela densificação dos contactos e oportunidades de trabalho conjunto entre membros e nos *clusters* da rede EUNIC, o que já se verifica em Moçambique e Angola, contribuindo para reforçar a capacidade europeia de ação cultural externa.

RESULTADO 2 - MÚSICA E ARTES CÉNICAS DOS PALOP-TL TÊM DIFUSÃO MAIS AMPLA E OPORTUNIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO MELHORADAS NOS MERCADOS NACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS

ATIVIDADE 2.1 | SUBVENÇÕES E APOIO TÉCNICO A PROJETOS DE INVESTIMENTO CRIADORES DE EMPREGO E RENDIMENTO SUSTENTÁVEIS NOS SETORES DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS

Esta atividade foi realizada em simultâneo com a **A3.1**, através de um convite para atribuição de subvenções para projetos à escala nacional, regional e internacional que favorecessem a criação de emprego e rendimento sustentáveis nos subsectores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil nos PALOP e Timor-Leste.

No **Ano 4** concluiu-se a assinatura de dois contratos e todos os projetos iniciaram/continuaram a implementação das atividades. Na área da música e artes cénicas (Lote 1 e 2) estão em curso **20 projetos (13 do Lote 1 e sete do Lote 2)**, que perfazem um investimento previsto no setor cultural dos PALOP-TL de **7.492.628,89 EUR**, com um montante global de financiamento pelo PROCULTURA de **6.531.257,16 EUR (87%)**, nos quais estão envolvidas **61 organizações**, das quais 84% são dos PALOP-TL.

O acompanhamento das atividades dos projetos pela equipa do PROCULTURA (da sede e local) tem sido realizado através de reuniões periódicas com os coordenadores dos projetos e pontualmente com os restantes parceiros (no total realizaram-se 75 reuniões de acompanhamento) e sempre que os subvencionados colocam questões por correio eletrónico ou telefone, sobretudo relativamente a questões financeiras, jurídicas, aprovação de materiais de comunicação e visibilidade e participação em eventos.

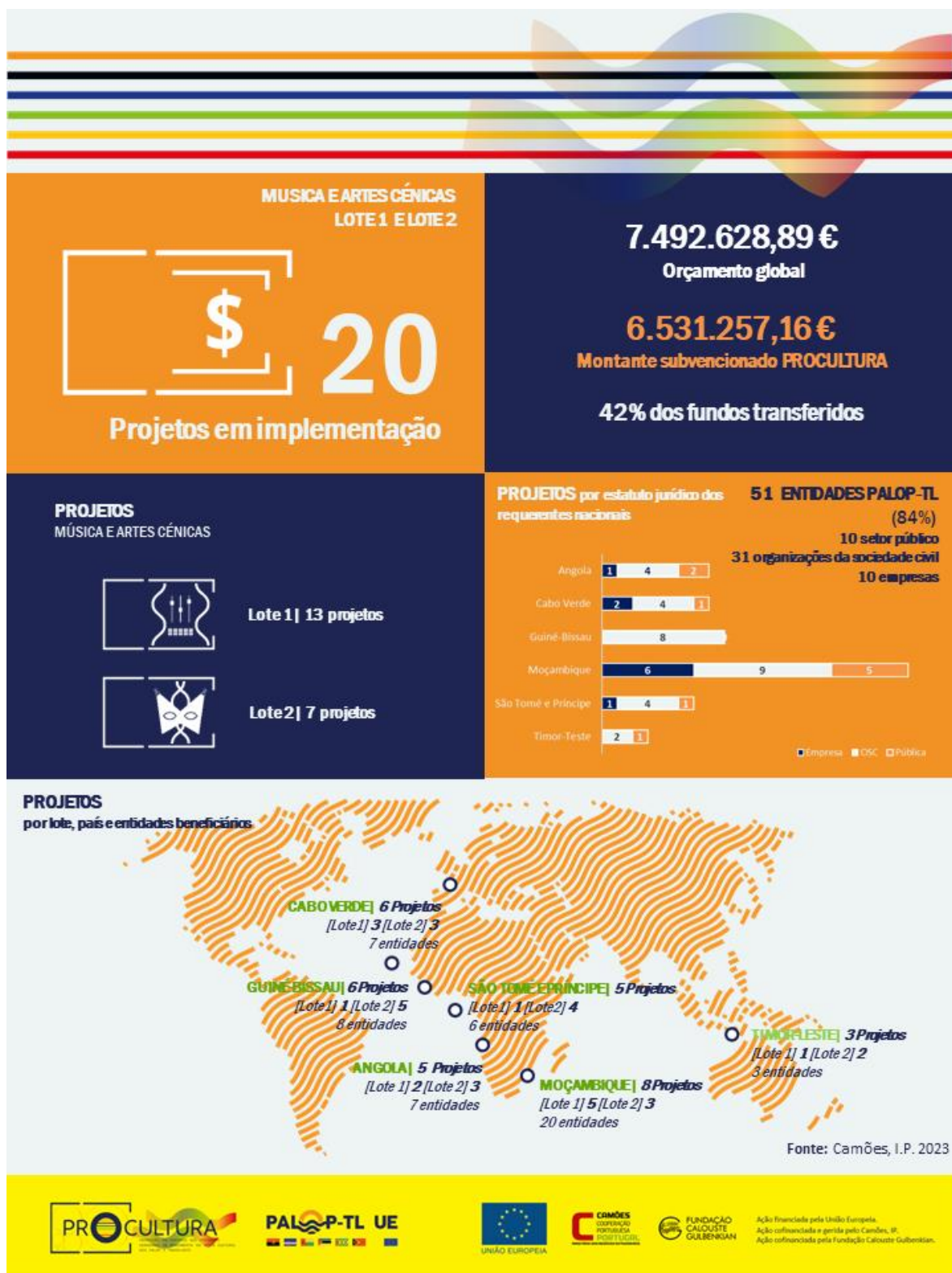
O PROCULTURA tem também procurado apoiar a divulgação e internacionalização dos projetos subvencionados, através de diversas ações, em particular:

- Participação no **Dia da Europa** em vários países de implementação³⁴.
- Três projetos subvencionados ("**Marimba**", "**Música para Todos**" e "**BDPALOP**") foram apresentados na **V Cimeira Bilateral entre Portugal e Moçambique**, no dia 1 setembro 2022, no âmbito de uma apresentação do PROCULTURA em Moçambique³⁵.
- No âmbito da **visita a Moçambique do Alto Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança e Vice-Presidente da Comissão Europeia, Josep Borrell**, o PROCULTURA teve a oportunidade de apresentar projetos implementados em Moçambique, num evento realizado no Museu da Mafalala, no dia 9 setembro 2022. Foram apresentados os projetos "**Música para Todos**" e "**BDPALOP**", para além do projeto "**Emptyroom**" (financiado pelo DIVERSIDADE)³⁶.

³⁴ Para mais detalhes sobre esta participação ver ponto 5.1.10.

³⁵ Idem.

³⁶ Idem.



- Oito projetos do setor da música, subvencionados pelo PROCULTURA, participaram na feira internacional **WOMEX - Worldwide Music Expo 2022**, de 19 a 23 outubro 2022, em Lisboa, com o objetivo de **melhorar o acesso aos mercados internacionais e, simultaneamente, divulgar a**

riqueza musical dos seus países³⁷. Sendo uma atividade não prevista, está em linha com os objetivos do projeto: a WOMEX é um dos maiores encontros internacionais da indústria musical. Estiveram representados os projetos **“Thambwé – Recuperação, valorização e divulgação do património musical Cokwe”** de Angola, **“Música gera cultura, Música gera economia”** e **“Studio Coletivo”** de Cabo Verde, **“Festival Raiz”** de Moçambique, **“Rizoma – Desenvolvimento económico através da música e das artes cénicas”** implementado na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe, **“Entrepósito das Artes”** em São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, **“Marimba”** coordenado em Portugal implementados em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste, e, ainda, o **“Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular”**, que abrange todos os PALOP e Timor-Leste. Os participantes tiveram oportunidade de divulgar os seus projetos, tendo como base o stand PROCULTURA, participar em ações de formação e mentoria, conferências, *networking*, assistir a *showcases*, etc. O PROCULTURA organizou também entrevistas com vários programas da RTP África e da RDP África.

No âmbito da componente 4 da assistência técnica à coordenação da Ação, está prevista a elaboração e implementação de um **plano de formação e tutoria às entidades subvencionadas**. As formações deverão cobrir o desenvolvimento de competências na gestão das subvenções, bem como de outras relevantes para as entidades e respetivos projetos tal como o desenvolvimento e acompanhamento de planos de negócios, de estratégias de conceção e comunicação de produtos, definição de canais de distribuição e de comercialização, estratégias de marketing e de publicidade. Um dos objetivos do **1.º Workshop internacional com as entidades subvencionadas pelo PROCULTURA**, em preparação, é a recolha de sugestões sobre o modelo de acompanhamento a realizar e sobre as principais dificuldades por parte dos subvencionados e que deverão ser alvo de formação/tutoria.

Mesmo antes elaborado o plano de formação, já teve lugar uma primeira ação de formação da assistência técnica, em **Gestão e Reporte Financeiros para entidades subvencionadas pelo PROCULTURA** (TdR no **ANEXO B17**), solicitada pelo PROCULTURA à equipa de assistência técnica, em resultado das diversas dúvidas e dificuldades que as entidades subvencionadas foram apresentando relativamente à prestação de contas dos projetos. A ação de formação realizou-se nos dias 28 e 29 março 2023, com uma duração de de 8 horas³⁸, com um total de 37 participantes (**ANEXO B18**), representantes de 21 projetos subvencionados. No dia 6 abril está prevista uma sessão de tutoria e de esclarecimento de dúvidas.

No que se refere ao **1.º Workshop internacional com as entidades subvencionadas pelo PROCULTURA** (Nota conceptual no **ANEXO B19**), está previsto que tenha uma duração de três dias, entre 2 e 4 maio 2023, em regime presencial e *online*.

Este workshop (de um total de dois, previstos no âmbito da assistência técnica) visa vários objetivos, designadamente:

- reforçar os promotores permitindo discutir casos de sucesso e boas práticas;

³⁷ Idem.

³⁸ As sessões gravadas estão disponíveis em:

<https://u.pcloud.link/publink/show?code=kZvn5wVZ1PnTxqJlSJHpuRj2UllUyBowTdfv>

- favorecer o desenvolvimento do trabalho em rede intersetores e interpaíses;
- recolher informação qualitativa que contribua para a reconceptualização do estudo de cadeias de valor no quadro das novas circunstâncias e do novo contexto;
- aproveitar o facto de a maior parte das subvenções estarem já em execução para cruzar promotores e peritos e assim construir colaborativamente os desenhos do plano de acompanhamento das subvenções, por um lado, e, por outro, identificar as necessidades e prioridades de formações.

Dado os objetivos do workshop, mas também as limitações financeiras para a participação presencial (máximo de 18 participantes), foram definidos critérios de seleção das iniciativas:

- Equidade na proveniência geográfica das organizações (3 participantes de Angola; 2 participantes de Cabo Verde; 2 participantes da Guiné-Bissau; 3 a 4 participantes de Moçambique; 3 participantes de São Tomé e Príncipe; 1 participante de Timor-Leste);
- Equidade nas iniciativas selecionadas de forma a garantir a representatividade de projetos de maior e menor dimensão; garantir representatividade de projetos na área da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil;
- Equidade de género dos representantes dos projetos;

Com a realização do workshop espera-se obter os seguintes resultados:

- abordagem ao **estudo das cadeias de valor** revista e adaptada às novas circunstâncias;
- sugestões para o **plano de formação das subvenções** recolhidas e participação das organizações no modelo de acompanhamento garantida;
- conhecimento mútuo e condições de trabalho em rede futuro mais favorecidas;
- primeiros casos de sucesso e desafios identificados e partilhados.

Na tabela seguinte apresenta-se uma listagem de resumo dos projetos e seguidamente um resumo dos projetos e de atividades realizadas por estes. De referir que a maioria das subvenções ainda não apresentou os relatórios técnicos e financeiros relativos ao primeiro ano de implementação. Assim, os resumos apresentados resultam não só dos relatórios técnicos e financeiros, mas também das reuniões de acompanhamento realizadas junto de cada projeto, podendo haver informação em falta ou com pouco detalhe, que será complementada no relatório seguinte.

As fichas síntese atualizadas de cada projeto encontram-se no **ANEXO B20**.

Tabela 11 | Projetos subvencionados (Lote 1 e Lote 2 – Música e artes Cénicas)

LOTE	NOME DO PROJETO	REQUERENTE PRINCIPAL	PAÍSES DE IMPLEMENTAÇÃO	SUBSETORES	ORÇAMENTO (EUR)	SUBVENÇÃO MÁXIMA (EUR)	ESTADO
LOTE 1	Música e artes cénicas (PROC20-029)	Sociedade Saniasse, Lda.	Moçambique	Música Artes cénicas	40.300,00	33.300,00	Em curso
	Cimboa - património para o desenvolvimento sustentável (PROC20-035)	Instituto do Património Cultural (IPC)	Cabo Verde	Música	36.911,52	33.220,00	Em curso
	MIMO – Mulheres, Instrumentos Musicais e Ofício (PROC20-041)	Human Building, Sociedade Unipessoal, Lda.	Moçambique	Música	39.643,00	34.963,00	Em curso
	M'SAHO: Melhoramento do Festival de Timbila (PROC20-044)	Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane (DPCULTUR)	Moçambique	Música	42.983,50	34.787,50	Em curso
	Fazer Acontecer a Música / Música para Todos (PROC20-072)	Casa da Música de Benguela	Angola	Música	80.000,00	35.000,00	Em curso
	Festival Raiz (PROC20-079)	Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	Moçambique	Música	37.953,00	34.948,00	Em curso

Biss@u com música Hub de música, espetáculos e intercâmbio cultural e artístico <i>(PROC20-099)</i>	Associação de Desenvolvimento de Povo para Povo da Guiné-Bissau (ADPP GB)	Guiné-Bissau	Música	38.119,67	34.999,67	Em curso
Muzika e Negosiu d'um Palco Aberto <i>(PROC20-101)</i>	Berliku Fanu Rai	Timor-Leste	Música	34.875,00	30.425,00	Em curso
Cooperativa Musical & Plataforma Digital <i>(PROC20-120)</i>	Fundação Fernando Leite Couto	Moçambique	Música	37.800,00	35.000,00	Em curso
Thambwé - Recuperação, Valorização e Divulgação do Patrimônio Musical Cokwe <i>(PROC20-143)</i>	Museu Regional do Dundo	Angola	Música	40.000,00	35.000,00	Em curso
Studio Coletivo: espaço de criação alternativo dedicado a promoção de música cabo-verdiana nos países de língua portuguesa <i>(PROC20-160)</i>	Associação Business Incubation Center (BIC)	Cabo Verde	Música	57.800,00	35.000,00	Em curso
Música gera Cultura. Música gera Economia! <i>(PROC20-198)</i>	Mariventos - Eventos & Serviços, Lda.	Cabo Verde	Música	40.147,00	35.000 €	Em curso
Academia de Artes de São Tomé <i>(PROC20-237)</i>	Equador em Movimento, Unipessoal Limitada - Colégio de São Tomé	São Tomé e Príncipe	Artes Cénicas	178.502,00	35.000,00	Em curso

LOTE 2	Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular (PROC20-053)	Associação Cultural Scala	Angola Guiné-Bissau Cabo Verde Moçambique São Tomé e Príncipe Timor-Leste	Artes Cénicas	992.046,95	891.254,98	Em curso
	RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa (PROC20-100)	Ministério do Turismo e Cultura de São Tomé e Príncipe	Guiné-Bissau São Tomé e Príncipe	Artes Cénicas	980.000,00	911.000,00	Em curso
	Marimba (PROC20-106)	Soundsgood, Lda	Angola Guiné-Bissau Moçambique Timor-Leste	Música	1.000.800,00	925.000,00	Em curso
	Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau (PROC20-141)	Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano (VIDA)	Cabo Verde Guiné-Bissau	Artes Cénicas	871.712,10	810.692,25	Em curso
	Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas (PROC20-169)	ENGIM - Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo	Guiné-Bissau São Tomé e Príncipe	Artes cénicas	1.074.955,09	999.700,09	Em curso
	Entrepósito das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde (PROC20-171)	RoçaMundo - Associação para a Cultura e Desenvolvimento (CACAU)	Cabo Verde São Tomé e Príncipe	Música Artes cénicas	646.701,00	546.966,67	Em curso
	“Música para Todos!” Ensino musical em Moçambique e Angola (PROC20-184)	Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro	Angola Moçambique	Música	1.221.379,56	1.000.000,00	Em curso

Detalha-se as principais atividades e resultados por projeto:

LOTE 1 | PROJETOS DE EMPREENDEDORISMO NOS SETORES DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS A REALIZAR EM UM OU MAIS PALOP E/OU EM TIMOR-LESTE

Subvenções entre 20.000 EUR e 35.000 EUR

Música e artes cénicas (PROC20-029)



Coordenador: Sociedade Saniasse, Lda.

Parceiros: Associação Cultural Massukos

País(es): Moçambique

Duração: 24 meses (01/01/2022 a 31/12/2023)

Orçamento: 40.300,00 EUR (82,63% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 21 437,10 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: Consolidar e fortalecer o acesso de renda e emprego nas indústrias culturais e criativas através da criação de condições de qualidade e permanente para a prática das artes e cultura, com aquisição de equipamentos adequados; capacitação dos grupos-alvo e técnicos das diferentes áreas, através de formações de curta duração e no processo de trabalho; promoção de contratos a longo prazo para os fazedores das artes com os centros turísticos para a promoção do turismo cultural e emprego sustentável; reflexão sobre os aspetos transversais relacionados com direitos humanos, saúde sexual e reprodutiva, questões ambientais, saúde, entre outros.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 21.437,10 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 janeiro 2022.

Em termos de atividades realizadas, foram **melhoradas as condições técnicas do estúdio de gravação e do centro cultural**, tendo estes recebido mais solicitações para utilização. Foram realizados os castings e **selecionados 12 músicos locais**, e concluídas as **gravações de 13 faixas musicais** que estão produzidas em CD. Este encontra-se em fase final de duplicação para ser lançado brevemente. Foram ainda produzidos videoclips promocionais. Realizaram-se **dois eventos de concerto** com banda, os músicos ensaiam no Centro Cultural e têm recebido mais propostas de apresentação. Realizaram-se vários **debates para públicos jovens**, sobre temas transversais de carácter social.

Verifica-se algum atraso e constrangimentos para o registo de direitos autorais que deve ser da iniciativa dos artistas, não apenas dos produtores. A equipa não dispõe de um especialista em comunicação, tendo-se registado também algumas falhas na comunicação.

Devido à localização do implementador, e à não realização de visitas de terreno, não existe possibilidade de verificação e acompanhamento efetivo. A comunicação e acompanhamento é feito por meio de comunicação *online*, o que muitas vezes não acontece sob as melhores condições técnicas. O mesmo se verifica na participação *online* destes beneficiários em ações de formação de grupo realizadas pelo PROCULTURA.

A in experiência de reporte financeiro e administrativo originou alguns atrasos na entrega do Relatório do Ano 1, o que resultará em atrasos na transferência da segunda tranche e, previsivelmente, na conclusão das atividades.

Cimboa - património para o desenvolvimento sustentável

(PROC20-035)



Coordenador: Instituto do Património Cultural (IPC)

Parceiros: N/A

País(es): Cabo Verde

Duração: 28 meses (01/03/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 36.911,52 EUR (90% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 11.019,47 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: Promoção do autoemprego sustentável, a inclusão de jovens e mulheres desempregadas e rentabilização da renda de artesãs e músicos em atividade, a partir da salvaguarda e reapropriação de um bem patrimonial (Cimboa) e sua inserção no mercado nacional e internacional. Explora dois sectores da indústria criativa nacional com maior potencial para o desenvolvimento – música e artesanato - e, a partir destes, apresenta estratégias para redução do desemprego e promoção da inclusão social de jovens e mulheres enquanto se promove a sustentabilidade, a identidade e diversidade culturais.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 11.019,47 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 março 2022.

O desempenho da ação até ao presente momento ronda os 100% uma vez que as atividades, produtos e cadeias de resultados estipulados no quadro lógico para o primeiro ano têm sido alcançados, tendo-se inclusive agregado ações de divulgação inicialmente programados para fase posteriores, como a criação da plataforma e a projeção externa através de ações de intercâmbio com a diáspora.

A implementação da ação decorreu conforme o cronograma inicialmente delineado. Foram implementadas todas as principais atividades da primeira fase, a saber:

No que respeita à **preservação e salvaguarda da cimboa e do saber-fazer associado** foi realizado o **inventário do património imaterial**, tendo-se realizado três oficinas de capacitação e inventário nos concelhos de São Domingos, Santa Cruz e Tarrafal de Santiago; procedeu-se à **classificação da cimboa como património nacional** de salvaguarda urgente, em decorrência do inventário, condição indispensável à proposta de classificação de património (classificada por portaria ministerial de 18 outubro 2022, após instrução do respetivo dossier); foi produzido um documentário de 10 minutos sobre a prática e um documentário promocional centrado na oficina de confeção de cimboa.

Como objetivo de alcançar outro objetivo do projeto, a **reintrodução da cimboa no espaço do artesanato e da música**, realizaram-se três oficinas de confeção de cimboa, uma por cada município alvo, durante o mês de dezembro 2022.

Tendo como público-alvo jovens desempregados, mulheres oleiras e batucadeiras o projeto contemplou ainda jovens ativistas culturais nos diferentes concelhos. Adicionam-se a estes os inventariados – detentores e praticantes.

MIMO – Mulheres, Instrumentos Musicais e Ofício (PROC20-041)



Coordenador: Human Building, Sociedade Unipessoal, Lda.

Parceiros: N/A

País(es): Moçambique

Duração: 24 meses (01/02/2022 a 31/01/2024)

Orçamento: 39.643,00 EUR (88,19% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 20.666,24 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: preservar e divulgar o património cultural musical de Maputo promovendo o desenvolvimento de alternativas produtivas com base na equidade e inovação social, o respeito ao meio ambiente e a diversidade cultural. Contribuir para profissionalização do setor *lutheria* e estimular a promoção da cadeia de valor da fabricação de instrumentos musicais e das redes de empreendedorismo.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 20.666,24 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 fevereiro 2022.

Foi contratada a equipa pedagógica e técnica, preparada e **realizada a primeira edição da formação em construção de instrumentos musicais, teoria musical e técnicas de gestão comercial e marketing** (sete mulheres e quatro homens). Foram estabelecidas parcerias várias, para espaços de atividades, para identificação dos formadores e para a realização do mapeamento georreferenciado de construtores de instrumentos.

Foi realizado um **evento de lançamento** com elevada visibilidade e a comunicação do projeto e atividades tem sido consistente.

A elevada experiência de reporte financeiro e administrativo da equipa não evitou ligeiros atrasos na entrega do Relatório do Ano 1 (em validação) e na transferência da segunda tranche, mas não se prevêem reflexos na conclusão das atividades.

Foram estabelecidas sinergias com os vários projetos relacionados com a música e os instrumentos tradicionais, mas não se conhecem, até ao momento, resultados concretos.

M'SAHO: Melhoramento do Festival de Timbila (PROC20-044)



Coordenador: Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane

Parceiros: Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI)

País(es): Moçambique

Duração: 24 meses (01/05/2022 a 30/04/2024)

Orçamento: 42.983,50 EUR (80,93% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 13.915,00 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: melhorar a qualidade do Festival do M'saho, para garantir a preservação e divulgação da timbila, bem como incrementar o seu papel socioeconómico e o seu valor como obra-prima do Património Oral e Imaterial da Humanidade.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 20.666,24 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 fevereiro 2022.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 13.915,00 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 maio 2022.

Foram feitas as apresentações formais do projeto às autoridades e beneficiários locais. Foi adquirido o equipamento informático e realizada a capacitação de 15 famílias, nos temas de atendimento de turismo local, num total de 15 mulheres e nove homens.

Verifica-se reduzida atividade de comunicação do projeto. Foram constadas dificuldades de aquisição e revisão orçamental, principalmente por causa dos tramites regulamentares para as entidades do setor público, com impacto no atraso de algumas atividades, que ficaram adiadas para o Ano 2.

Até ao momento ainda não foi apresentado o Relatório do Ano 1, pelo que não é possível avaliar os constrangimentos nesse aspeto, se bem que se antecipem atrasos.

Apesar das várias atividades e da criação de um grupo de WhatsApp para interação e potenciação de sinergias com outros projetos e/ou atividades PROCULTURA, verifica-se que as entidades permanecem maioritariamente em processo isolados.

No entanto, esta entidade é parceira de dois projetos DIVERSIDADE - Plataforma de Arte Yagaya (DIV-MZ-005/2021) e Galeria Timbila (DIV-MZ-006/2021) - na mesma província, e estas sinergias poderão ter resultados de médio prazo relevantes, na relação cultura e turismo, tão importantes em Inhambane.

Fazer Acontecer a Música / Música para Todos (PROC20-072)



Coordenador: Casa da Música de Benguela

Parceiros: N/A

País(es): Angola

Duração: 24 meses (01/05/2022 a 30/04/2024)

Orçamento: 80.000,00 EUR (43,75% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 5.035,63 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: Formação inicial e profissional em música, em quatro vertentes principais: vocal, instrumental, teórica e prática, proporcionando à população jovem dos 10 aos 24 anos, da periferia da cidade de Benguela, competências artísticas em música, no percurso de inclusão social e de diminuição das desigualdades sociais e equilíbrio entre géneros.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 5.035,63 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 maio 2022.

As atividades do projeto registam algum atraso, sobretudo devido às obras necessárias para adaptação e expansão da escola. Perante problemas de infraestrutura identificados relativamente ao local onde estava previsto a escola funcionar, a Diocese de Benguela ofereceu a possibilidade à Casa da Música de Benguela, através do Instituto Superior Politécnico Católico de Benguela (ISPOCAB), a possibilidade de utilização de salas para a aulas, ensaios musicais e estúdio. Contudo, a obra da universidade está atrasada e como tal, as salas ainda não foram disponibilizadas. Como tal, ainda não foram adquiridos alguns instrumentos e ainda não se iniciaram os novos cursos de formação musical. Prevê-se que as obras estejam terminadas em novembro.

Das atividades previstas para este projeto, foram concretizadas as seguintes: (i) aquisição e manutenção de equipamentos e instrumentos musicais; (ii) contratados três trabalhadores especializados dos quatro previstos (arquivista de música/media manager, assistente de produção e sonoplasta); (iii) têm sido

realizados alguns alugueres de equipamentos; (iv) foram realizados cinco eventos: workshop de música jazz *online*, 2.ª edição do Benguela Jazz Festival, concerto de John Peter na mediateca de Benguela, concerto de Lázaro Voca e concerto no Centro Católico.

Outro constrangimento sentido pela coordenação deste projeto está relacionado com a participação do público nos eventos: por exemplo, o Benguela Jazz Festival contou apenas com 200 espetadores, quando a organização esperava que participassem cerca de 1.000. Um número reduzido de espetadores tem impacto direto nas receitas arrecadadas pela organização e, conseqüentemente, no valor angariado para o cofinanciamento do projeto. Para além desta situação, os músicos que ganham alguma visibilidade acabam por sair de Benguela com destino a Luanda, na expectativa de encontrar mais oportunidades na sua área.

Festival Raiz (PROC20-079)



Coordenador: Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Parceiros: Ampola Audiovisual, Lda.; Associação IVERCA; Centro Cultural Brasil Moçambique; Centro Cultural Franco-Moçambicano (CCFM)

País(es): Moçambique

Duração: 24 meses (01/05/2022 a 30/04/2024)

Orçamento: 37.953,00 EUR (92,08% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 21.333,86 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: resgatar, preservar, valorizar e divulgar a diversidade cultural enraizada em Moçambique e na região, através da dinamização do setor da música tradicional moçambicana, a nível nacional e internacional, em busca do desenvolvimento sustentável do setor da música tradicional. Criar oportunidades de geração de rendimentos para o setor da música tradicional, a partir da organização de eventos de divulgação, promoção do intercâmbio artístico local e além-fronteiras, e da partilha de conhecimentos sobre a música tradicional, através de acervos antigos e recentes, oriundos de pesquisas.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 21.333,86 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 maio 2022.

Até 31 março 2023, havia sido realizada a **5.ª edição do Festival Raiz**, que teve lugar em Maputo, com todas as atividades associadas, nomeadamente, a **ativação das redes sociais**, através de uma comunicação exaustiva, de **material gráfico** e **dois vídeos promocionais** produzidos. Foram realizados **onze eventos**, realizados com cerca de 100 artistas, entre **debates, cinema, concertos e uma residência criativa**, com 16 artistas participantes, do Zimbabué, África do Sul, Moçambique, Brasil, Portugal, Espanha e a Ilha de Reunião (50% de mulheres), alguns dos quais com transmissão live nas redes sociais. Realizou-se ainda um **workshop de construção de instrumentos tradicionais** com participação de 16 jovens (70% de mulheres).

Verificaram-se inúmeros atrasos no início do projeto, que resultaram em alguns constrangimentos com o recebimento da primeira tranche, face às datas de realização do festival. O coordenador viu-se obrigado a optar por designar um dos parceiros como gestor financeiro principal de modo a evitar atrasos nos pagamentos aos artistas e equipa.

Foram estabelecidas sinergias com outros projetos, nomeadamente do DIVERSIDADE – Converge+ (DIV-MZ-011/2021) e Womex 2021 (DIV-MZ-020/2021) -, onde parte dos intervenientes são os mesmos. Não se conhecem outras sinergias relevantes, embora haja cruzamento temático entre vários projetos DIVERSIDADE e subvenções.

Biss@u com música | *Hub* de música, espetáculos e intercâmbio cultural e artístico (PROC20-099)



Coordenador: Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo - Guiné-Bissau (ADPP)

Parceiros: Centro Cultural do Quelelé (CCQ) e Centro Cultural Plack II (CCB P-2)

País(es): Guiné-Bissau

Duração: 24 meses (01/02/2022 a 31/01/2024)

Orçamento: 38.119,67 EUR (91,81% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 19.974,99 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: criar oportunidades para o desenvolvimento artístico, especialmente de músicos emergentes, através da dinamização de um pólo de encontro para a realização de intercâmbios focados na transmissão de experiências, de conhecimentos, técnicas entre músicos profissionais e emergentes e demais profissionais da fileira da música, proporcionado acesso a gravação, produção musical e sua distribuição. Em simultâneo, o pólo/*hub* será palco de eventos musicais, eventos e concertos para divulgação de músicos emergentes e de coproduções entre músicos profissionais e emergentes. O *hub* desempenhará o papel de uma academia, numa lógica de formação-ação, de aprendizagem e prestação de serviços.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 19.974,99 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 fevereiro 2022.

No início do período em referência foram realizadas atividades de promoção e mobilização de músicos para as atividades da Rede de Coesão Criativa *Hub de Música*. Foi criada uma equipa de coordenação e assinado um protocolo de parceria entre os Centros Culturais de Quelele e Plack II, onde decorrem a maior parte das atividades.

Foram realizados três concertos (metade do total previsto) com músicos emergentes e profissionais (julho, novembro e dezembro 2022). Os concertos têm principalmente lugar na zona de Quelelé (Centro Cultural) em Bissau. O projeto está a trabalhar com um conhecido músico desta zona (Ibo Pety), para ter maior impacto junto do público-alvo.

Foram administrados 20 Ateliers de intercâmbio entre 30 músicos profissionais e 188 emergentes. O projeto já excedeu a meta total de 60 músicos emergentes formados, tendo, entre julho 2022 e janeiro 2023 assegurado a formação de 147 músicos, em canto, guitarra, piano e percussão, através de 10 cursos técnicos.

Foram também realizados 10 encontros musicais (rodas de conversa e palestras) sobre vários temas musicais, e com a participação de vários profissionais, nomeadamente o músico Juca Delgado.

O músico e produtor Juca Delgado apoiou o projeto na identificação do material e necessidades técnicas para a criação de um estúdio de gravação musical. Já foi identificada a empresa fornecedora (local) já tendo sido assinado o respetivo contrato.

Uma vez que neste período, o equipamento de som ainda não tinha sido adquirido e/ou não estava ainda instalado, a criação de produções musicais em estúdio, entre músicos profissionais e emergentes ficou planeada para o 2.º ano do projeto.

De qualquer forma, já foram gravados vários vídeos. O projeto tem uma página *Facebook*³⁹ e tem promovido as suas atividades em colaboração com os media locais (radio e televisão) para cobertura de eventos e inscrições nas formações e atividades.

³⁹ <https://www.facebook.com/bissaucommusica>

Muzika e Negosiu d'um Palco Aberto (PROC20-101)



Coordenador: Berliku Fanu Rai

Parceiros: N/A

País(es): Timor-Leste

Duração: 17 meses (01/02/2023 a 30/06/2024)

Orçamento: 34.875,00 EUR (87,24% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: € 12.079,44 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: melhoria de um espaço para músicos e empreendedores, onde os alunos da orquestra Berliku Lian ganham novos conhecimentos e experiência em performance musical, engenharia de som e iluminação. Organização de eventos e negócios, criando emprego e rendimento para os músicos. Organização de eventos abertos à família e à comunidade.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 19.974,99 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 fevereiro 2023.

O projeto iniciou com bastante atraso devido a questões relacionadas com a validade a aceitação dos documentos de habilitação e com a transferência bancária.

Em março 2023, o projeto solicitou a suspensão de atividades e contagem de tempo até 31 de julho de 2023, particularmente, por causa da mudança política em curso em Timor-Leste, e os atrasos na necessidade de obtenção de uma autorização de construção das autoridades.

Permanece o risco de não se obter a autorização e o projeto não poder realizar a sua principal atividade.

Foi iniciado o estabelecimento de contatos com outros projetos em curso, prevendo-se frutos a médio prazo de sinergias com os parceiros de Portugal e Moçambique do projeto "Música para Todos".

Cooperativa Musical & Plataforma Digital (PROC20-120)



Coordenador: Fundação Fernando Leite Couto (FFLC)

Parceiros: UX Information Technologies, Lda.

País(es): Moçambique

Duração: 24 meses (01/05/2022 31/04/2024)

Orçamento: 37.800,00 EUR (92,59% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 13.888,89 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: contribuir para a profissionalização, criação e produção de novos produtos através da formação de uma Cooperativa Musical com produtores profissionais. Aumentar o mercado da música em Moçambique através da criação de uma Plataforma Digital de exposição dos artistas, distribuição dos seus produtos e geração de rendimentos para os artistas.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 13.888,89EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 maio 2022.

O projeto optou por iniciar atividades mais tarde, após uma revisão orçamental, que implicou a assinatura de uma adenda (assinatura em 28 novembro 2022), o que teve algum impacto inicial.

Até ao momento foi criada a **identidade visual**, foi realizado o **programa de mentoria**, foram **gravados cinco EP** do total de dez previstos, **criada a associação (não cooperativa) como modelo de sustentabilidade** do projeto e está em conclusão a plataforma digital.

Apesar de terem sido realizadas a maioria das atividades previstas para este período, a entidade coordenadora optou por um modelo de comunicação que não incluiu comunicação externa durante esta fase inicial, e todos os encontros realizados com a assistente técnica mostraram materiais ainda confidenciais. Assim, estão previstos os eventos de lançamento – quer da plataforma quer dos EP, no **Ano 5** do PROCULTURA.

Thambwé - Recuperação, Valorização e Divulgação do Património Musical Cokwe (PROC20-143)



Coordenador: Museu Regional do Dundo

Parceiros: Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS)

País(es): Angola

Duração: 24 meses (01/03/2022 a 29/02/2024)

Orçamento: 40.000,00E UR (87,50% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 15.955,63 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: Recuperação do património musical *cokwe* em Angola. A digitalização do fundo musical do Museu Regional do Dundo, a pesquisa etnomusicológica nas aldeias e a criação de espaços para classes de música e a construção de instrumentos tradicionais, possibilitará o acesso à cultura *cokwe* e a geração de renda local para músicos e artesãos.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 15.955,63 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 março 2023.

O projeto desenvolve-se no Dundo, capital da província da Lunda Norte (fronteira com a República Democrática do Congo), uma das províncias mais isoladas e desfavorecidas de Angola.

Durante o período a que se refere este relatório, o projeto desenvolveu atividades que indiciam um bom progresso do projeto para alcançar os resultados esperados, nomeadamente: (i) foi **estabelecido contacto com os principais grupos musicais e artesãos** da região do Dundo; (ii) entre abril e maio iniciou-se o **contacto com possíveis beneficiários diretos** do projeto e realizou-se o primeiro grupo focal; (iii) fez-se a **recuperação do acervo fonográfico do Museu Regional do Dundo**, através da digitalização das fitas magnetofónicas (atividade finalizada no mês de agosto); (iv) iniciou-se a **construção de instrumentos**, assim como, a **preparação da escola** e a realização do segundo grupo focal (mês de outubro); (v) no final de 2022 foram realizadas **visitas a aldeias** para a concretização do trabalho de campo; (vi) em fevereiro 2023 **iniciaram as aulas de música tradicional** para jovens. No que concerne à parte de comunicação e imagem, o projeto desenvolveu um logotipo e criou contas nas redes sociais.

Em termos de metas, até ao momento, **o projeto criou quatro empregos** (professores) e **beneficiou onze artesãos**, através da encomenda e aquisição de instrumentos musicais (10 instrumentos construídos) e materiais de dança.

O projeto sofreu alguns constrangimentos, que influenciaram o cumprimento do calendário inicialmente previsto, bem como, a boa execução de algumas atividades, especificamente: (i) demora na chegada da transferência financeira realizada pelo Camões, I.P.. Apesar do pedido da transferência ter sido realizado no dia 3 janeiro 2022, só refletiu na conta de JRS (responsável financeiro do projeto) em abril de 2022. Esta situação teve impacto no calendário do projeto, que iniciou em março 2022 (mesmo antes da 1ª tranche ter

dado entrada); (ii) existindo uma situação especial, em que o projeto é coordenado pelo Museu Regional do Dundo, no entanto, a JRS é a entidade financeira responsável, foi necessário definir uma série de procedimentos contabilísticos e só após essa definição, é que foi possível iniciar a compra dos instrumentos; (iii) dificuldade na obtenção de transporte para a realização das atividades de terreno, na região do Dundo. Inicialmente havia sido prevista a utilização de uma viatura do Museu, no entanto, a mesma não estava em condições. Para colmatar esta situação, foi utilizada a viatura do Diretor do Museu, a título excecional. Posteriormente, o projeto conseguiu um apoio da Fundação Brilhante, que disponibilizou um meio de transporte.

Em termos de sinergias com outros projetos, este projeto contou com o apoio do Marimba, que apoiou na digitalização de três fitas fonográficas. A coletânea de músicas Cokwe, Folclore Musical de Angola é composta por um total de 11 fitas magnetofónicas. Contudo, no acervo do Museu regional do Dundo só havia 6 destas fitas - situação que pôde ser compensada graças à doação de esta coleção completa, já digitalizada, por parte do Fondo de Música Tradicional IMSF – CSIC.

Studio Coletivo: espaço de criação alternativo dedicado a promoção de música cabo-verdiana nos países de língua portuguesa

(PROC20-160)



Coordenador: Associação Business Incubation Center (BIC)

Parceiros: N/A

País(es): Cabo Verde

Duração: 20 meses (01/11/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 57.800,00 EUR (60,55% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 9.397,36 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: Promover o empreendedorismo musical e contribuir para o desenvolvimento sustentável, proporcionando formação, mentoria e dando visibilidade a iniciativas de jovens artistas, dando-lhes oportunidades para criarem o seu negócio.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 9.397,36 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 novembro 2022. Este projeto começou bastante tarde devido a alguns desafios encontrados para submeter todos os documentos de elegibilidade necessários à validação e assinatura de contrato.

Na fase inicial do projeto, o projeto focou-se na planificação das atividades, identificação de parceiros e financiamento complementar, nas questões de logística e comunicação do projeto, preparação da apresentação pública do projeto, e início das atividades propostas no quadro lógico, em grande parte dependentes da aquisição dos equipamentos.

O projeto avançou também na **criação do dossiê de aquisição dos equipamentos de estúdio**, tendo estabelecido contactos com fornecedores, a alfândega e os transitários, tendo inclusivamente partilhado um orçamento indicativo. No entanto, constatou-se que a 1.ª tranche recebida pelo BIC, calculada com base no orçamento apresentado pela BIC para o primeiro ano de implementação, não seria suficiente para adquirir todo o equipamento necessário para o estúdio. Uma vez que o BIC pretende transportar o conjunto do equipamento, de uma só vez, para Cabo Verde, a aquisição deveria ser feita na totalidade. No entanto isto exigiria uma verba maior, que só estaria disponível com o desembolso da 2.ª tranche por parte do PROCULTURA. Aproximando-se o 1.º Ano de implementação do projeto (novembro 2023) o BIC poderá solicitar a 2.ª tranche, devendo, no entanto, justificar o atraso na implementação das atividades.

Outro desafio é o local do estúdio, necessário para se avançar com a aquisição de equipamentos. Não foi ainda possível tomar uma decisão relativamente ao local do Estúdio Coletivo, que irá receber todos os equipamentos, e onde decorrerão as principais atividades. Estão em curso negociações com várias entidades e vários espaços estão a ser considerados, não havendo ainda uma decisão que permita avançar com as atividades do projeto.

O projeto encontra-se assim com um atraso importante da sua implementação, não tendo ainda feito qualquer evento de apresentação pública, não tendo ainda decidido o local do Estúdio Coletivo, e não tendo conseguido adquirir os equipamentos previstos para o estúdio.

O projeto deverá em breve, apresentar soluções para os desafios elencados (em parceria com a equipa PROCULTURA) para ainda poder ter tempo útil de implementação das atividades previstas.

Música gera Cultura. Música gera Economia! (PROC20-198)



Coordenador: Mariventos – Eventos & Serviços, Lda.

Parceiros: Staff Promo - Entertainment Arts, Lda.

País(es): Cabo Verde

Duração: 24 meses (01/01/2022 a 31/12/2023)

Orçamento: 40.147,00 EUR (87,18% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 21.933,62 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: contribuir para o reforço da economia criativa sustentada em três pilares – música, cultura, turismo. Através de oficinas de capacitação, pequenos concertos/aulas musicais em locais de referência cultural que culminará na produção de um CD e rotas turísticas mais culturais.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 21.933,62 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 janeiro 2022.

Durante o ano de 2022 realizou-se uma oficina de capacitação sobre música, cultura e promoção cultural e quatro **Concertos com História** em praças, largos de referência e de memória da ilha de São Vicente e, em dezembro 2022, iniciou-se o trabalho de estúdio para o início da gravação de um disco. Ao longo de 2022 identificara-se também espaços de memória, pontos e rotas de referência cultural de forma a serem criados conteúdos para o caderno de sugestões que será criado no Ano 2 do projeto.

A **oficina de capacitação** permitiu a **formação de 14 agentes turísticos e culturais**, contribuindo para a valorização da história, cultura e património local e parta a possibilidade de criação de rotas turísticas ligadas à música e a cultura musical cabo-verdiana.

Os **quatro Concertos com História** realizados permitiram mais fruição cultural. Quatro espaços públicos – praças – esquecidas e não apropriadas, foram utilizadas e lembradas devido a história nelas contida; **estes concertos permitiram gerar mais rendimento** para 24 artistas, seis técnicos (som, iluminação, imagens, vídeos) e dois assistentes (montagem). O projeto procurou um equilíbrio de género em termos de participação: dos quatro artistas convidados a “contar e cantar” a música de Cabo Verde, duas são cantoras e dois cantores.

A **gravação em estúdio** iniciou em 25 dezembro, no Estúdio La Villa, pertencente ao produtor Djô da Silva (manager e gestor da carreira de Cesária Évora), com a artista-cantora Gabriela Mendes, que conta como produtor musical, o jovem e multifacetado produtor KhalyAngel (de nome próprio Carlos Pereira, foi diretor musical da Cesária Évora e é atualmente diretor musical da Orquestra Cesária Évora) e a participação de 10

instrumentistas de renome internacional entre eles, Hernany Almeida, Bau, Voginha, Toy Vieira, Tey Santos, Djassa, e jovens promissores como Naná, Yanick Almeida. Escolhidos **nove temas musicais de compositores da música tradicional cabo-verdiana**, para gravação. Neste estúdio local foi realizada a gravação, captação e arranjos musicais. A masterização e mistura das musicas é a próxima etapa que está enquadrada no Ano 2 do projeto.

O projeto conta com parcerias importantes para o seu desenvolvimento e sustentabilidade futura, nomeadamente com a Câmara Municipal de São Vicente que tem prestado apoio logístico e cedendo alguns espaços para a implementação de algumas atividades. De realçar ainda que os quatro Concertos com História em espaços de memória foram produzidos e coordenados em colaboração com a empresa Staff Promo, entidade parceira do projeto.

O nível de consecução foi de 100% na realização das atividades programadas – uma oficina de capacitação e quatro concertos com história e início da gravação em estúdio – e as metas atingidas com uma taxa de consecução superior a 90% dos objetivos traçados. Tal como era seu objetivo, o projeto tem provido o dinamismo cultural e incremento da economia local no imediato, a médio e, espera-se, a longo prazo. O relatório técnico e financeiro encontra-se em validação.

Academia de Artes de São Tomé (PROC20-237)



Coordenador: Equador em Movimento, Unipessoal Limitada – Colégio de São Tomé

Parceiros: N/A

País(es): São Tomé e Príncipe

Duração: 24 meses (01/07/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 178.502,00 EUR (19,61% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 19.404,29 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: Promover a formação profissional em Artes Cénicas de jovens santomense e disponibilizar atividades de ocupação de tempos livres para crianças e adolescentes com idades entre os 6 e os 17 anos.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 19.404,29 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 julho 2022.

Das atividades concretizadas por este projeto, durante o período a que se refere o presente relatório, é possível indicar as **obras de reabilitação do espaço, recrutamento da equipa técnica, aquisição de alguns materiais, início da formação** e realização de alguns **espetáculos**. Foram também concretizadas algumas reuniões e oficializadas parcerias.

Relativamente aos espetáculos, o projeto realizou em dezembro de 2022, o espetáculo “O Mestre de Natal”.

O projeto tem sentido alguns constrangimentos que têm tido implicações diretas na participação dos formandos. Primeiramente, foi difícil ao projeto manter igualdade de género por parte dos formandos, uma vez que, muitas das vezes as raparigas estão condicionadas pelas tarefas domésticas – o que lhes retira tempo disponível para ingressar na formação. Como estratégia de combate a esta situação, a coordenação do projeto optou por conversar diretamente com os encarregados de educação destas raparigas e tentar convencê-las a autorizar a participação das mesmas. Por outro lado, o aumento do custo de vida no país tem tido reflexo direto nos participantes, pois estes acabam por ter de encontrar formas alternativas de sustento e fazer face às despesas, deixando de ter tempo livre para participar neste tipo de atividade. Por último, tem-se registado um aumento bastante significativo de jovens entre os 18 e os 35 anos que emigram para Portugal e o projeto não tem sido exceção. Inicialmente, a formação começou com um grupo que correspondia às

metas estabelecidas e, neste momento, esse grupo já foi reduzido para metade – ficando muito aquém do expectável.

Se a tendência se mantiver, o projeto corre o risco de não conseguir cumprir com as metas projetadas.

LOTE 2 – PROJETOS INTERNACIONAIS NOS SETORES DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS, ENVOLVENDO DOIS OU MAIS PAÍSES DO GRUPO PALOP/ TIMOR-LESTE

Subvenções entre 500.000 EUR e 1.000.000 EUR

Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular
(PROC20-053)



Coordenador: Associação Cultural Scala (Moçambique)
Parceiros: ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela (Portugal); ACET - Associação Cultural Elinga Teatro (Angola); Centro Nacional Chega! I.P. - Da Memória a Esperança (Timor-Leste); ECOcultura, Lda. - Roça Criação Artística (São Tomé e Príncipe); Fundação Amílcar Cabral (Cabo Verde); Grupo Mandjuandade Netos de Amizade (Guiné-Bissau); PROMARTE - Promoção de Arte, Lda. (Moçambique)
País(es): Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste
Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 992.046,95 EUR (89,84% financiado pelo PROCULTURA)
Total de prefinanciamentos atribuídos: 248.987,22 EUR
% execução total financiado: N/A

Descrição: realizar investigações e recriações contemporâneas das manifestações artísticas que ocorreram durante o processo de libertação da colonização, particularmente nas áreas da música, dança, literatura e teatro e, sob a direção de novos jovens artistas (mulheres); recriar e contemporizá-los mantendo a sua identidade original; proporcionar cruzamentos criativos de forma que uma manifestação cultural de um dos países seja recriada por uma diretora de outro país. Intensificar e reforçar os circuitos de circulação artística entre os sete países dos PALOP-TL através de uma tournée física, uma exposição itinerante, a gravação e divulgação *streaming* e nas redes sociais das obras produzidas e criação de um repositório.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 248.987,22 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 janeiro 2022.

Neste primeiro ano, o projeto constituiu as equipas de projeto em cada país e realizou o lançamento do projeto em Moçambique (25 julho 2022). A principal atividade do projeto no primeiro ano de implementação foi a seleção dos investigadores em cada PALOP-TL para realização da respetiva investigação, com base na qual será realizada a seleção da manifestação artística a recriar. A equipa de investigadores foi selecionada em cada país e os investigadores realizaram os relatórios de investigação. O relatório global está em revisão e edição. Por desistência da ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela (Portugal), a investigação em Portugal ainda não foi realizada.

Para além do *website* do projeto⁴⁰ e das redes sociais, o projeto criou uma plataforma virtual histórico-analítico e difusor da resistência cultural nos PALOP-TL, que é um importante repositório de informação e recolhas realizadas⁴¹, o qual continuará a ser trabalhado e melhorado ao longo do projeto.

O projeto já deveria ter apresentado o seu relatório técnico e financeiro relativamente ao primeiro ano do projeto (01/01/2022 a 31/12/2022), mas solicitou adiamento. Este atraso justifica-se pela ambição do

⁴⁰ <https://resistenciaeafirmaocultural.com/>

⁴¹ <https://casaresistenciaeafirmaocultural.com/>

projeto, que opera nos seis países de intervenção e Portugal e por isso o projeto enfrenta alguns desafios de organização/coordenação. A desistência do parceiro de Portugal obrigou à negociação (em curso) com outra entidade que possa vir a assumir as atividades previstas em Portugal. Em conjunto com o relatório em preparação, o projeto propõe solicitar autorização para um conjunto de alterações ao projeto, de modo a permitir uma maior agilidade de intervenção, que se repercutirá em alterações orçamentais e na proposta da substituição do parceiro de Portugal e, eventualmente, de Timor-Leste.

RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa (PROC20-100)



Coordenador: Ministério da Educação, Cultura e Ciências⁴²

Parceiros: Associação de Escritores da Guiné-Bissau (AEGUI)

País(es): Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 980.000,00 EUR (92,96 % financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 224.888,83 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: consolidar e profissionalizar a ação de dois Centros de Intercâmbio Teatral nos dois países, com valências ao nível da formação, da produção e da criação artísticas, da organização de festivais internacionais e da documentação.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 224.888,83 EUR e iniciou a implementação de atividades em 1 janeiro 2022.

As atividades iniciaram primeiramente em São Tomé e Príncipe e só mais tarde tiveram início na Guiné-Bissau. **As equipas de trabalho em ambos os países foram selecionadas** e foram abertos os **procedimentos** para a **aquisição de equipamentos técnicos** e para as **pequenas intervenções para melhoramento de espaços**.

Foram feitos alguns ajustes ao planeamento inicial do projeto, nomeadamente: em vez de um festival maior, propôs-se dividir o evento em dois momentos, um em 2022 e outro em 2023. Esta alteração tem a ver com o facto de quando o projeto iniciou, a maior parte das contratações dos grupos internacionais já estar definida para 2022 e por isso não ser possível trazê-los para São Tomé e Príncipe em 2022; por outro lado esta divisão permitiria consolidar a experiência de 2022 e aplicar as aprendizagens no ano seguinte.

Em São Tomé e Príncipe, decorreu entre 25 abril e 7 maio 2022, a **oficina de interpretação**, dirigida pelo encenador Andrzej Kowalski (29 inscrições; 15 participantes). Posteriormente, foram selecionados oito atores (quatro mulheres e quatro homens), para a construção do **exercício-espetáculo**, através de um trabalho de criação coletiva do texto, para o qual foi contratada como assistente de produção e dramaturgia local a Mestre em Teatro Mardgínia Pinto⁴³, para apoiar o trabalho de Andrzej Kowalski. A peça *“Tchiloli: uma tragédia atual”* foi apresentada no **Gravana - Mostra Internacional de Teatro de São Tomé e Príncipe** (21 a 30 julho 2022), tendo posteriormente realizado uma **digressão nacional** e uma **digressão em Portugal** para apresentação da peça. Esta Mostra Internacional de Teatro contou também com a participação do grupo de teatro português (Teatro Meridional *“O Sr. Ibrahim e as flores do Corão”*), um grupo de Moçambique (Maria Atália *“Pois é, vizinha”*) e cinco grupos nacionais.

⁴² Em resultados das eleições legislativas, a pasta da Cultura, anteriormente no Ministério do Turismo e Cultura de São Tomé e Príncipe, passou para o designado Ministério da Educação, Cultura e Ciências.

⁴³ Bolseira PROCULTURA

A **digressão em Portugal** decorreu entre 29 agosto e 18 setembro 2022, para **seis apresentações públicas**: no Teatro da Cerca de São Bernardo (Coimbra), nos dias 2, 3 e 4 setembro 2022, coorganizado com A Escola da Noite - Grupo de Teatro de Coimbra; no Teatro Garcia de Resende (Évora) em 10 setembro 2022, coorganizado com o Cendrev - Centro Dramático de Évora; no Teatro Lethes (Faro) em 16 setembro 2022, coorganizado com a ACTA - Companhia de Teatro de Algarve; no Teatro Miguel Franco (Leiria), em 18 de Setembro de 2022 coorganizado com O Nariz Teatro / ACASO - Festival Internacional de Teatro.

Em São Tomé e Príncipe decorreram ainda: uma **oficina de cenografia e figurinos**, dirigida por Sara Machado da Graça, com a participação de sete formandos, uma **oficina de técnica e palco** com cinco formandos e uma **oficina de dramaturgia**, dirigida por Abdulai Sila.

O projeto iniciou a **definição do acervo bibliográfico** nos dois países (elaboração de listas de material que irão adquirir e contatos com algumas editoras).

No que se refere a sinergias com outros projetos, foram realizados encontros com o projeto “Ur-Gente” para se discutir formas de colaboração e articulação de agendas de atividades, designadamente no que respeita à constituição de um novo espaço cénico, previsto em ambos os projetos e programação de festivais de teatro.

De acordo com os responsáveis do projeto, o relatório narrativo e financeiro foi entregue para validação da Ministra da Educação, Cultura e Ciências (MECC), no final de 2022.

Em janeiro de 2023, os responsáveis do projeto deram a conhecer ao PROJETO PROCULTURA que em abril 2022, por decisão do anterior Ministro da Cultura de São Tomé e Príncipe, foram utilizadas, para fins alheios às atividades do projeto, 218.000 dobras (8.898 EUR), retiradas à verba que havia sido transferida pelo Camões, I.P., no âmbito do contrato de financiamento, tendo a equipa conhecimento *a posteriori* desta indevida utilização de verbas. Desde então, e apesar das promessas do anterior titular da pasta e dos reiterados pedidos da equipa, a verba até ao momento não foi reposta. Por outro lado, na candidatura e no contrato de financiamento com o Camões, I.P., o Governo de São Tomé e Príncipe comprometeu-se a investir um mínimo de 33.000 EUR (808.500 dobras) no cofinanciamento do projeto. Essa verba foi inscrita no Orçamento Geral do Estado de 2022, mas não chegou a ser transferida para a conta bancária do projeto.

A partir de agosto de 2022, devido ao desvio de dinheiro e à não concretização da comparticipação financeira do Governo de São Tomé, o projeto começou a confrontar-se com problemas de tesouraria. Considerando que estas circunstâncias condicionavam de forma grave a adequada preparação das atividades do projeto, entre as quais, o Festival Nacional de Teatro e a primeira oficina do Laboratório Teatral de Bissau (previstos para abril 2023), a segunda edição do Festival Internacional de Teatro de São Tomé (prevista para julho 2023), o coordenador artístico e o gestor do projeto RECITE, solicitaram à Sra. Ministra Educação, Cultura e Ciências: a) que até ao fim de fevereiro 2023 fosse depositada na conta do projeto o montante de 41 898 EUR (1.026.500 dobras), relativo ao somatório da verba que foi indevidamente gasta e da comparticipação com a qual o Governo de São Tomé se comprometeu; b) que fosse iniciado o processo de contratação da empresa de auditoria para a verificação de despesas do primeiro ano do projeto; c) que fosse dada uma garantia escrita, pelo novo Governo de São Tomé, de que assim que for recebida a segunda tranche do financiamento da PROCULTURA a parte correspondente ao parceiro guineense seria transferida de imediato para a conta da AEGUI. Indicaram que caso estas condições não estivessem reunidas no final de fevereiro 2023, apresentariam a sua demissão, o que viria a acontecer no mês a seguir.

Desde que tomou conhecimento desta situação, o PROCULTURA tem vindo a reunir com os vários interlocutores, designadamente o representante da Delegação da União Europeia, com o objetivo de encontrar uma solução para a viabilidade do projeto, reposição de verbas e com vista à realização da auditoria.

Marimba

(PROC20-106)



Coordenador: Soundsgood, Lda.(Portugal)

Parceiros: Ação para o Desenvolvimento (AD)⁴⁴, Associação Cultural Warethwa (Moçambique); CAMSTL - Centro Audiovisual Max Stahl (Timor-Leste); Federação das Mulheres Empresárias e Empreendedoras da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (FME CE-CPLP); Khuzula Investments, Lda. (Moçambique); Mano a Mano Produções, Lda. (Angola); Rádio Moçambique, E.P.; Radiodifusão Nacional de Angola, E.P.; VPA 20/20: Visão Propósito Acção, Associação de Apoio a Instituições de Solidariedade Social (Angola)

País(es): Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 1.000.800,00 EUR (92,43% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 634.816,18 EUR

% execução total financiado: 13%

Descrição: Valorizar a produção musical em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste, através da sua pesquisa, digitalização, promoção e distribuição internacional de produtos fonográficos e artistas associados, contribuindo para o resgate da identidade cultural dos países e regiões envolvidos, a sua divulgação, contribuindo para a inclusão socioeconómica das mulheres e para a sustentabilidade dos agentes do setor.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 138.645,00 EUR. Tendo executado 79% da 1.ª tranche de prefinanciamento, o projeto apresentou um primeiro relatório intercalar referente ao período entre 1 janeiro e 30 abril 2022, por forma a receber uma 2.ª tranche de prefinanciamento no montante de 484.816,18 EUR. Em conjunto com a aprovação do relatório e com o pedido de pagamento, o projeto solicitou alterações ao orçamento inicialmente apresentado (com alterações entre grandes rúbricas superiores a 25%), cuja aceitação resultou na assinatura da 1.ª adenda ao contrato. A pedido do coordenador, encontra-se em aprovação uma 2.ª adenda ao contrato, que visa substituir o parceiro da Guiné-Bissau Ação para o Desenvolvimento (AD) pelo Grupo Cultural Netos de Bandim (Guiné-Bissau).

No primeiro ano do projeto, foi iniciada a implementação da **Marimba Academy**, constituído por um programa de formação e capacitação nos quatro países de intervenção do projeto. Este programa é composto seis módulos temáticos: Módulo 1 – Técnicas de gravações áudio em ambientes exteriores (20 horas); Módulo 2 – Processo de digitalização, regravação e masterização (40 horas); Módulo 3 – Classificação e Arquivologia de conteúdos para arquivos centrais e sua gestão (30 horas); Módulo 4 – Escrita criativa e edição de obras (40 horas); Módulo 5 – Gestão da plataforma Marimba e Comercialização digital (40 horas); Módulo 6 – Organização do Ecosistema e Cadeia de Valor da Indústria da Música e Entretenimento I (40 horas). Até março 2023, a Fase 1 da formação, correspondente aos módulos 2 e 4, tinha sido implementada em dois países de intervenção: em Angola, no CEARTE e em Moçambique, na Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), num modelo de participação híbrido, presencial e remoto. Na Guiné-Bissau, o cronograma de formação sofreu alguns atrasos, devido à alteração de parceiro, e em Timor-Leste, devido a questões técnicas e logísticas para a tradução do programa formativo para a língua tétum, o curso irá iniciar mais tarde. A Fase 2, correspondente à formação dos módulos 1, 3, 5 e 6, é uma componente formativa mais prática e está dependente receção do equipamento de digitalização adquirido, que está atrasado devido aos custos e procedimentos de envio deste material para os países, incluindo o seu desalfandegamento e o respetivo pagamento de taxas aduaneiras que o projeto não tinha previsto em candidatura. Outro constrangimento apontado pelo projeto, tem sido a angariação e participação de recursos humanos com interesse e perfil nas áreas da criação e expressão artísticas musicais, nomeadamente, do

⁴⁴ Proposta de substituição pelo Grupo Cultural Netos de Bandim (Guiné-Bissau) submetida pelo coordenador.

género feminino, o que tem dificultado e limitado o número de participantes beneficiários ações de formação do projeto.

A **Plataforma Digital Marimba**⁴⁵ foi desenvolvida e está *online* desde agosto 2022 e foi apresentada aos media através da *newsletter*, na sua versão mais atualizada, em março 2023, com o desenvolvimento das diferentes subplataformas: *Marimba Sounds*, *Marimba Academy*, *Marimba Heritage*, *Marimba Booking*, *Marimba Guide*, *Marimba Challenges*. A plataforma é um dos resultados mais visíveis do projeto: para além de portal de comunicação e divulgação do projeto, assumirá o papel de repositório de todos os conteúdos relevantes produzidos no âmbito das diferentes iniciativas realizadas pelo projeto.

Não obstante alguns atrasos, relativamente ao cronograma inicialmente previsto, devido às restrições impostas relacionadas com a pandemia COVID-19 as atividades de **investigação, estudo e classificação de património musical e gravações de campo** de expressões musicais e ritmos tradicionais (*Marimba Heritage* e *Marimba Sounds*) foram iniciadas. Para apoio desta atividade, foi feita a aquisição de equipamento de gravação (4 kits) e equipamento de digitalização (2 kits) a serem utilizados pelas Rádios Nacionais de Angola e Moçambique.

O projeto prevê a **disponibilização de quatro arquivos musicais**, um por cada um dos países objeto de intervenção, por forma a colmatar o problema da inexistência de inventários sonoros e arquivos classificados com o conjunto de obras e repertórios tradicionais e contemporâneos nos PALOP-TL, que resultam no desconhecimento generalizado do património musical e fonográfico destes países, com o conseqüente impacto na dificuldade de se estabelecer uma identidade cultural sólida e partilhada intergeracionalmente e na divulgação nacional e internacional desse património imaterial. Os quatro arquivos, embora criados, ainda não se encontram totalmente desenvolvidos, sendo que integrarão conteúdos sonoros, fotográficos e de vídeo representativos da história da música daqueles países. A sua concretização resulta de um extenso trabalho de pesquisa, salvaguarda e digitalizações de arquivos históricos fontes, destacam-se os momentos de trabalho de pesquisa de acervos nas rádios, realizados pelo coordenador artístico do projeto, nos meses de julho, agosto e dezembro 2022, na Rádio Nacional de Angola, na Rádio Nacional de Moçambique e na Rádio Difusão Nacional da Guiné-Bissau (trabalho extra não previsto em candidatura).

No que se refere às **gravações de campo**, enumeram-se as seguintes ações, realizadas com o objetivo de recolher expressões musicais, ritmos e danças tradicionais, quer em áudio, quer em vídeo, documentando os instrumentos usados e seus mestres/intérpretes:

- **Moçambique** (21 a 27 agosto 2022), com o foco nas orquestras de timbila da cultura chope;
- **Guiné-Bissau** (17 fevereiro a 6 março 2023, durante sete dias a equipa de expedição visitou cinco ilhas dos Bijagós.

Destaca-se ainda, a parceria realizada com o projeto **“Thambwé – Recuperação, valorização e divulgação do património musical Cokwe”** (PROC20-143) o qual visa a recuperação e digitalização do fundo fonográfico do Museu do Dundo e se deparou com uma falha nos seus equipamentos de digitalização que não lhe permitiram completar o processo em curso com os recursos disponíveis. O Marimba apoiou o processo de digitalização dos recursos fonográficos em falta do Museu do Dundo, o que permitiu a preservação do seu conteúdo e a sua disponibilização para os meios de produção digitais atuais. A equipa do Marimba disponibilizou também equipamento de gravação de som, em forma de empréstimo, ao projeto **Thambwé**, para a realização de gravações de música nas aldeias da região de Dundo, como parte comum dos dois projetos, tal como definido em acordo de cooperação.

Durante o último ano de execução do projeto, no âmbito das atividades **Marimba Challenges**, foram **lançados dois concursos para jovens criadores**, um na área da fotografia e outro para bandas emergentes. O **concurso**

⁴⁵ <https://marimba.art/>

de fotografia foi lançado em julho 2022 com o período de participação a ocorrer entre 8 agosto e 8 setembro, direcionado a jovens até aos 30 anos, nos quatro países de intervenção do projeto. Para além da atribuição de um prémio monetário no valor de 2.000 EUR, os vencedores terão a oportunidade de acompanhar as gravações de campo a realizar nos seus países, e exibir o resultado deste trabalho, em exposição, no Festival *Marimba Gathering* Maputo, em 2024. Como resultado, os vencedores deste concurso, foram Victor Luís Francisco Cristóvão (Angola), Nilza Arlindo Utali (Guiné-Bissau) e Henriques Mário Zito Amade (Moçambique). Em Timor-Leste, o júri decidido não atribuir o prémio, por considerar insuficiente o nível de trabalho apresentado no âmbito das candidaturas. O **concurso das bandas emergentes** foi lançado em março 2023, nos quatro países, dirigido a jovens entre os 16 e os 30 anos, com o período de inscrição previsto até 15 julho 2023. Neste concurso serão selecionadas seis bandas, duas em Angola e em Moçambique, e uma na Guiné-Bissau e em Timor-Leste.

O projeto prevê a **criação de uma editora e o lançamento de 17 discos e quatro *songbooks* e dois livros (*Marimba Sounds*)**. No âmbito desta atividade, registou-se o lançamento de **um novo disco** - álbum "*Madjuandadi II*", de Patché di Rima (lançamento em 6 março 2023) - e **um livro** "*Marrabenta – Um Património Cultural Moçambicano*" (lançamento em 7 março 2023, no CCP em Maputo), estando já ambos a ser comercializados na Plataforma Digital Marimba. Para além deste, foi realizado o podcast "*Trabalho de Preto*" em colaboração com um dos embaixadores do Marimba, Nástio Mosquito, um produto não previsto em candidatura, que valoriza o papel das mulheres no cenário cultural de Angola.

Salienta-se também a colaboração existente e em desenvolvimento no âmbito de uma residência artística promovida pelo projeto VASIKATE - Trilhas Afro-atlânticas (ver **A1.4**), entre os Timbila Muzimba (de Moçambique) e Karyna Gomes (da Guiné-Bissau) e da qual se prevê o lançamento de um álbum e da sua apresentação e promoção em *tour*.

Com o objetivo de promover a visibilidade internacional dos artistas envolvidos no projeto, foi criada uma estrutura de comercialização e agenciamento internacional designada **Marimba Booking**. Decorrendo da implementação desta atividade, é já possível indicar a concretização de dois contratos de agenciamento com os artistas Patché di Rima e Stewart Sukuma.

Para além dos eventos de lançamento e promocionais de produtos Marimba, o Marimba esteve representado na Womex 2022, em Lisboa, no Salvador Capital Afro, em Salvador da Bahia, Brasil, e no AME – Atlantic Music Expo, na cidade da Praia, em Cabo Verde. A realização do Marimba Gathering Lisboa, em paralelo com a Womex 2022, foi um evento extra de produção do projeto junto da comunidade artística internacional e dos seus agentes no qual participaram convidados internacionais para o Export Office Marimba, designadamente jornalistas, curadores e diretores de festivais de referência internacional. Com a realização de *showcases* houve oportunidade de promoção de jovens artistas dos países de intervenção.

Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau (PROC20-141)



Coordenador: VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano (Portugal)

Parceiros: Associação ALAIM - Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo (Cabo Verde); CMT - Companhia de Música Teatral (Portugal); GTO - Grupo de Teatro do Oprimido (Guiné-Bissau)

País(es): Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe

Duração: 31 meses (01/12/2021 a 30/06/2024)

Orçamento: 871.712,10 EUR (93% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 362.373,29 EUR

% execução total financiado: 32,23% (*dados provisórios, relatório não auditado*)

Descrição: Implementar uma ação integrada e sustentada, no domínio da arte e cultura, sustentada em cinco eixos: (1) Formação no domínio artístico, técnico e da gestão e produção cultural, garantindo a criação de competências profissionalizantes; (2) Criação de um espaço de cultura e arte, democrático, inclusivo, promotor da diversidade cultural, potenciador de outros setores (turismo, educação, educação não formal), dedicado à formação, produção cultural e à promoção da Guiné-Bissau; (3) Reforçar a troca e criação de saberes, bens e serviços culturais, entre a Guiné-Bissau, Cabo Verde e Portugal, com forte recurso a tecnologias e plataformas digitais; (4) Colaborar para os processos de formalização e funcionamento sustentável de associações e grupos artísticos e culturais; (5) Trabalhar junto da Secretaria de Estado da Cultura, associações, organizações e atores do setor cultural e artístico, de modo a contribuir para a definição de uma Política Nacional de Cultura, a regulamentação dos estatutos das carreiras artísticas e a promoção dos direitos de autor.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 362.373,29 EUR. O projeto apresentou em janeiro 2022 um relatório intercalar do primeiro ano de implementação (1 dezembro 2021 a 30 novembro 2022), apresentando uma execução inferior a 70% do montante transferido no âmbito da 1.ª tranche de pré-financiamento e, por este motivo não foi solicitada pela entidade coordenadora uma 2.ª tranche de prefinanciamento.

Visando a descentralização de atividades, o projeto previu, a existência de dois espaços Ur-GENTE: uma estrutura principal sediada em Bissau e um pólo localizado na região de Catió, setor de Tombali, junto da entidade parceira, Centro Social Multifuncional Juvenil de Tombali.

Em Bissau, a criação de um **espaço cultural, artístico e educativo**, de referência nacional e internacional, promotor dos artistas e agentes culturais, visando a integração em redes internacionais de criação, partilha e construção de saber e de produção individual e coletiva de bens artísticos e culturais foi fortemente condicionado pelas dificuldades enfrentadas pela equipa de projeto, em encontrar um espaço adequado e orçamentalmente compatível com o projeto apresentado. Após visita e negociação com várias entidades proprietárias de espaços públicos e privados, apenas recentemente foi fechado um acordo com um espaço pertencente a um privado, ligado à área da cultura. O espaço localiza-se em Bissau Velho (centro), num armazém junto à discoteca Tropicana. Após limpeza, o espaço pode ser utilizado, embora com limitações, sendo necessárias obras de reabilitação da infraestrutura (eletricidade, WCs, etc.) e a criação da infraestrutura cénica. Esta questão reflete um problema sistémico da Guiné-Bissau (e de outros PALOP-TL) que é a existência e manutenção de espaços adequados à prática artística.

No que se refere à criação de **um polo em Tombali**, previsto em candidatura, antecedendo a assinatura do acordo de parceria, a entidade coordenadora da subvenção realizou uma microavaliação organizacional, junto do parceiro Centro Social Multifuncional Juvenil de Tombali, reunindo um conjunto de evidências que reconheceram este parceiro como uma organização de alto risco em termos de capacidade de gestão de recursos e implementação de atividades. O pedido para anular a participação do parceiro foi apresentado ao PROCULTURA pela entidade coordenadora e foi aceite, mediante proposta de re-organização das atividades. Esta alteração implicou a revisão do Resultado 1 do projeto e a assinatura da Adenda n.º 1 ao contrato.

As atividades conducentes a outro resultado a alcançar pelo projeto, a **capacitação de agentes de cultura** - profissionais, emergentes e amadores, pertencentes e não pertencentes, a associações artísticas e culturais da Guiné-Bissau e Cabo Verde - foi iniciado. A formação é constituída por quatro grandes blocos: 1) Práticas artísticas comunitárias; 2) Artes cénicas (10 módulos); 3) formação técnica e 4) Gestão cultural. O programa de formação sofreu alguns constrangimentos pelo facto de o projeto não dispor de um espaço, recorrendo a outros espaços de formação e apresentação, mas tendo a necessidade de adiar algumas ações que envolvem o manuseamento e armazenamento de materiais como cenários e outros equipamentos específicos e de difícil transporte.

A primeira ação de formação, em Práticas Artísticas Comunitárias, ministrada por Hugo Cruz, decorreu de 9 a 13 maio 2022, no Centro Cultural do Quelelé, com um grupo de 25 formandos. O resultado da formação foi apresentado publicamente no dia 13 maio 2022.

No âmbito do curso em Artes cénicas – ramo artístico, de 28 novembro a 5 dezembro 2022, decorreu a formação dos módulos “Teatro para a infância e “Encenação e direção de atores” ministrada pela ALAIM. A apresentação do trabalho final decorreu no Centro Cultural Franco-Bissau-Guineense, no dia 2 dezembro. Em janeiro 2023 decorreram mais três módulos do curso em Artes cénicas - ramo técnico: “Voz e movimento”, Corpo e movimento” e “Técnicas de Comunicação Audiovisual”, ministrados pela CMT - Companhia de Música Teatral e a apresentação pública decorreu no Centro Cultural Franco-Bissau-Guineense, no dia 27 janeiro.

Com o objetivo de **apoiar a criação de uma estratégia nacional para o setor cultural** através da promoção de fóruns de discussão, partilha e criação de documentos de referência para o plano estratégico do setor junto da Secretaria de Estado da Cultura o projeto iniciou os Encontros com a Cultura: o 1.º Encontro com a Cultura, decorreu no Centro Cultural Português, sob o tema “Cultura, Arte e Sociedade”, em novembro 2022, aquando da presença da ALAIM; o 2.º Encontro dedicou-se ao tema “Formação e Processos de Criação Artística” em dezembro 2022; o 3.º encontro está previsto para o dia 13 de abril 2023, sob o tema “Arquivo e Tradição Oral na Guiné-Bissau” que decorrerá em sistema misto (presencial e *online*) em Lisboa e em Bissau.

Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas (PROC20-169)



Coordenador: ENGIM - Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo (Itália)

Parceiros: Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal (AOSJSP); Associação de Promoção Social Bantaba (Guiné-Bissau); Câmara Municipal de Portalegre (Portugal); FONG-STP - Federação das Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe; Fundação da Criança e da Juventude (São Tomé e Príncipe)

País(es): Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 1.074.955,09 EUR (93% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 488.039,50 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: promover o sector da música e das artes cénicas como potenciadores da economia e da educação formal e informal junto das camadas infantojuvenis e recuperar e divulgar a cultura musical e cénica dos PALOP-TL nos países de origem e na diáspora como meio de promoção do multiculturalismo e inclusão social. Através de ações concretas na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe, espera-se alcançar jovens formados no âmbito da música e do ensino da música e empresas culturais em funcionamento de forma sustentável, assim como conceder mais conhecimento e acesso à música e artes cénicas dos PALOP-TL. Serão abertos os núcleos da Orquestra em São Tomé e Príncipe e na Guiné-Bissau, como objetivo, no futuro, se criarem núcleos em todos os países PALOPTL. Serão lançados concursos de ideias de negócios tendo em vista apoiar os empreendedores.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 488.039,50 EUR.

O projeto compreende um conjunto de atividades alicerçadas em três eixos principais: Eixo 1 – Formação de Orquestras sociais: núcleos de educação musical e inclusão infantojuvenil; Eixo 2 – Empreendedorismo criativo; e o Eixo 3 – Promoção e Divulgação da cultura musical PALOP-TL.

A primeira atividade realizada (**Eixo 1 – Formação de Orquestras sociais: núcleos de educação musical e inclusão infantojuvenil**) foi o curso intensivo sobre práticas pedagógicas relacionadas com o ensino da música, com o apoio *online* do parceiro de Portugal (AOSJSP). Foi aberto um concurso nos dois países e foram realizados dois cursos, um na Guiné-Bissau (14 a 29 abril 2022) e outro em São Tomé e Príncipe (16 a 27 maio 2022). O curso de 52 horas foi frequentado por 49 pessoas (24 na Guiné-Bissau e 25 pessoas em São Tomé e Príncipe). Seguidamente teve início a seleção de professores de música, recorrendo aos participantes que mais se destacaram no curso. As candidaturas foram abertas e os professores foram selecionados. O Rizoma

destacou, que apesar dos esforços empreendidos, a grande dificuldade em recrutar mulheres (para o curso e para professoras de música) na Guiné-Bissau. Foram recrutados nove professores na Guiné-Bissau e dez em São Tomé e Príncipe. Estes professores tiveram acesso a formação adicional, à distância, ministrada pela AOSJSP.

Entre setembro e outubro (na Guiné-Bissau) e entre novembro e dezembro (em São Tomé e Príncipe), foram selecionados os jovens alunos beneficiários que participarão na formação musical (106 alunos inscritos na Guiné-Bissau e 89 em São Tomé e Príncipe) e conduzirão à criação das orquestras sociais. Dirigindo-se a um público economicamente desfavorecido, os jovens foram selecionados em escolas públicas. Houve também atenção às questões de género e à inclusão de raparigas. As aulas iniciaram em outubro (na Guiné-Bissau) e em dezembro (em São Tomé e Príncipe).

Por dificuldades de encomenda, transporte e desalfandegamento, os instrumentos encomendados pela Bântaba (Guiné-Bissau) e pela Fundação da Juventude (São Tomé e Príncipe) apenas ficaram disponíveis depois do início das aulas. Assim, numa primeira fase, tanto na Guiné-Bissau como em São Tomé e Príncipe, os alunos e professores começaram por estudar e trabalhar partes da teoria musical (bases musicais, leitura de notas, bases solfejo, etc.), utilizando alguns instrumentos já na posse das associações parceiras e os instrumentos pessoais dos professores e também com instrumentos de sopros emprestados pela banda militar na Guiné-Bissau.

Atualmente já estão em funcionamento os dois núcleos de orquestra social, no Centro Cultural José Carlos Schwarz (na Guiné-Bissau) e em São Tomé e Príncipe (no antigo Arquivo Histórico de São Tomé e Príncipe). Em São Tomé e Príncipe, foi realizada no dia 10 novembro 2022 um evento de lançamento oficial da Orquestra Social Rizoma no país e de abertura oficial das inscrições para crianças e adolescentes a nível nacional, no auditório do Liceu Nacional de São Tomé e posteriormente a Orquestra também realizou uma pequena demonstração na Festa de Natal da FCJ, no dia 21 dezembro. Na Guiné-Bissau, o primeiro concerto ocorreu no dia 18 dezembro 2022, no auditório do Centro Cultural José Carlos Schwarz.

No que se refere ao **Eixo 2 - Empreendedorismo criativo**, no primeiro ano do projeto a ENGIM ministrou formação aos formadores da FONG em junho 2022. Foram realizados os dois primeiros concursos anuais para futuros empresários dos setores da música e das artes cénicas, um na Guiné-Bissau e outro em São Tomé e Príncipe. Os candidatos foram selecionados através de candidatura e frequentaram um curso de empreendedorismo durante três semanas (52 horas) na Guiné-Bissau (12 setembro a 4 outubro 2022 e em São Tomé e Príncipe (11 a 27 outubro 2022). No final desta formação foram selecionadas as melhores ideias de negócio e iniciou-se um processo de acompanhamento das necessidades específicas dos empresários selecionados (pesquisa de mercado e acompanhamento das aquisições iniciais necessárias). Foram selecionados cinco empresários na Guiné-Bissau e cinco em São Tomé e Príncipe, que receberam o financiamento do projeto de 1.500 EUR cada para desenvolverem a sua ideia de negócio.

O projeto já apresentou o seu relatório técnico e financeiro relativamente ao primeiro ano do projeto (01/01/2022 a 31/12/2022) e solicitou a prorrogação do prazo de apresentação, devido ao prazo para elaboração do relatório de auditoria.

Entreposto das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde (PROC20-171)



Coordenador: ROÇAMUNDO – Associação para a Cultura e Desenvolvimento (CACAU)

Parceiros: Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura (M_EIA)

País(es): Cabo Verde e São Tomé e Príncipe

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 646.701,00 EUR (84,58% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 240.906,43 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: promover o emprego e a geração de renda sustentável através da dinamização do sector cultural em São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Preveem-se os seguintes produtos: P1: Associação Roça Mundo e M_EIA consolidadas nos contextos nacionais, sub-regionais e do mundo da lusofonia como agentes culturais de referência (apoio institucional; reforço de parcerias); P2: Formação em Artes Performativas reforçada (reforço de recursos técnicos; promoção de cursos de artes performativas; apoio à coprodução de eventos); P3: IX Bienal de Artes e Cultura de São Tomé e Príncipe; P4: Produtos e serviços do sector cultural promovidos, como fontes de geração de renda adicional e durável (formação; reforço do valor de mercado dos produtos de artesanato e design cultural; canais de difusão, distribuição e comercialização).

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 240.906,43 EUR.

O primeiro ano de implementação foi centrado na estruturação interna da Associação RoçaMundo e na articulação entre parceiros para a implementação do projeto. De modo a dispor de um espaço onde as os eventos e performances pudessem ter lugar, este primeiro ano foi também focado na reabilitação de infraestruturas da CACAU, que agora permitem uma dinamização das atividades de formação e realização de eventos de artes performativas.

A principal atividade realizada foi a **“IX Bienal de Artes e Cultura de São Tomé e Príncipe: À descoberta de nós ... e dos povos da Lusofonia”**, que decorreu de 25 junho a 25 julho 2022. A Bienal dedicou quase toda a sua programação às artes performativas, tendo integrado diversas manifestações culturais, em diversos espaços para além da CACAU (FACA - Fábrica das Artes, Ambiente e Cidadania Activa, na Roça Água-Izé, Roça S. João dos Angolares no Distrito de Caue, CCP, Aliança Francesa, o novo espaço Abaia da Bo, praças e ruas de São Tomé e Príncipe): teatro, performance, música, gastronomia, literatura, conferências e debates. A Bienal aproveitou a presença de artistas reconhecidos para realizar várias ações de formação, através residências artísticas. Muitas atividades formativas foram realizadas no âmbito da Bienal de Arte e Cultura e em sinergias com o projeto Laboratório de Criação, financiado no âmbito da atividade de criação de Polos de Criação Artística (A1.4).

O projeto já deveria ter apresentado o seu relatório técnico e financeiro relativamente ao primeiro ano do projeto (01/01/2022 a 31/12/2022), mas solicitou a prorrogação do prazo de apresentação.

“Música para Todos!” Ensino musical em Moçambique e Angola (PROC20-184)



Coordenador: EACMCGA - Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro (Portugal)

Parceiros: Conservatório de Música e Arte Dramática MUSIARTE (Moçambique); Companhia de Formação Musical Obra Bella (Angola); Direção de Cultura e Turismo de Cabo Delgado (Moçambique); Fundação Hakuna Matata (Moçambique)

País(es): Angola e Moçambique

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 1.221.379,56 EUR (81,87% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 404.726,80 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: desenvolver a capacidade das instituições e dos recursos humanos em Angola e Moçambique, para prestar serviços de educação de qualidade na área da música, com vista à maior profissionalização do sector da música e criação de oportunidades de emprego no sector da música e de educação musical a longo prazo. Os resultados esperados do projeto incluem (1) o aumento da qualidade do ensino musical em Moçambique e Angola através do fortalecimento da capacidade organizacional e institucional dos parceiros, (2) criação de um projeto piloto de uma nova escola de música em Pemba em Moçambique, (3) aumento de capacidade e empregabilidade dos professores e outros profissionais na área de música em Moçambique e Angola e (4) criação de novos empregos no sector de ensino musical e gestão cultural, com foco nos jovens e nas mulheres/raparigas em particular.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 404.726,80 EUR, tendo iniciado em 1 janeiro 2022.

O primeiro ano de implementação foi centrado no **fortalecimento da capacidade institucional dos parceiros** e na articulação entre estes, em Moçambique (Maputo e Pemba) e Angola. Os primeiros meses do projeto foram centrados na elaboração dos documentos-chave de orientação estratégica do projeto e foram também iniciados e/ou lançados vários processos de recrutamento (gestores e professores), de aquisição de bens e serviços (serviços de comunicação e visibilidade; aquisição de duas unidades móveis e equipamentos musicais para a promoção de atividades do *outreach* nas províncias de Maputo e de Pemba; o desenvolvido um projeto arquitetónico para requalificação do espaço da escola em Pemba, visando a construção de três salas de aulas, um espaço de armazenamento de instrumentos musicais, um anfiteatro e a abertura de um furo de água em Pemba - obra adjudicada, em curso). As equipas dos parceiros foram reforçadas - do MUSIARTE (Maputo) e, em particular na nova escola de música de Pemba, com a contratação de dois professores e três monitores contratados para enquadrarem o corpo pedagógico da nova escola. No total foram criados 13 postos de trabalho e um estágio na área da comunicação.

O parceiro de Angola, a Obra Bella por dificuldade internas, manifestou, em junho 2022, o interesse em abandonar o projeto. Por este motivo, as atividades em Angola não foram realizadas. O coordenador do projeto tem empreendido diversos esforços no sentido substituir o parceiro, mas essa substituição ainda não foi efetivada, sendo um ponto a observar no desenvolvimento das atividades do projeto.

Em Moçambique, o parceiro MUSIARTE realizou a **formação de 23 professores e monitores** (das quais oito mulheres) em pedagogia de ensino musical. Os professores e monitores contratados para a escola de Pemba são alunos desta formação.

Entre outubro 2022 e janeiro 2023 realizou-se o **estágio de *job shadowing*** na Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, em Portugal, que beneficiou quatro professores moçambicanos (um de violino; um de clarinete; um de percussão, um de baixo), dos quais dois são de Maputo e dois de Pemba.

De junho a novembro 2022, na província de Maputo, decorreram as **atividades de outreach**, que consistiram na implementação de aulas de iniciação musical básica e elementar na Aldeia de Criança SOS – Maputo, Casa Madre Maria Clara - Maputo, Escola Primária Completa da Catembe e Escola Primária Completa Saul Filipe Tembe, ambas na Catembe. As aulas abrangeram cerca de 150 crianças. Na província de Cabo Delgado, no mesmo período, 47 crianças frequentaram aulas de iniciação musical na Casa Provincial da Cultura e 120 tiveram acesso a primeira abordagem com a música na Aldeia de Criança SOS em Pemba.

Foi ainda realizado um **estudo da linha de base** em Moçambique, tendo apresentado dados interessantes relativamente ao ensino da música em Moçambique, que no entender dos responsáveis do projeto poderá merecer a apresentação pública do estudo. Um estudo semelhante será realizado em Angola.

De referir ainda os contactos estabelecidos, por sugestão da Delegação da União Europeia em Moçambique, entre o projeto e o projeto Cantate, também financiado pela União Europeia e também presente na província de Pemba. Embora com atividades que visam objetivos distintos, visou-se a articulação entre os dois projetos, sobretudo em atividades onde os com os públicos-alvo (crianças) se poderão sobrepor, de modo abranger um maior numero de crianças e se possível criar sinergias entre estes.

O projeto já apresentou relatório técnico relativamente ao primeiro ano do projeto (01/01/2022 a 31/12/2022), mas ainda não apresentou o relatório financeiro e de auditoria, solicitando a prorrogação do prazo para a sua entrega.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Um dos principais constrangimentos tem sido a dificuldade e demora na obtenção de certidões tributárias e da segurança social pelos requerentes dos PALOP-TL, bem como as dificuldades burocráticas e custos elevados suportados por estas entidades na importação de equipamentos, sobretudo equipamentos de som e instrumentos musicais. Para acomodar estas dificuldades, seria importante que as autoridades locais, entendessem e aceitassem a isenção de taxas aduaneiras, já que são equipamentos que visam o desenvolvimento de projetos subvencionados e que terminados os projetos são transferidos para as entidades beneficiárias locais.

Sobretudo entre os beneficiários do Lote 1, identificou-se grandes fragilidades no conhecimento das regras de gestão financeira. Para mitigar este constrangimento, realizou-se, no Ano 3, uma ação de formação *online* com um perito em Gestão de Contratos de Subvenção e, no **Ano 4**, uma ação de formação em Gestão e Reporte Financeiros para entidades subvencionadas pelo PROCULTURA solicitada pelo PROCULTURA à equipa de assistência técnica, em resultado das diversas dúvidas e dificuldades que as entidades subvencionadas foram apresentando relativamente à prestação de contas dos projetos. Nas reuniões de monitorização e acompanhamento (ou sempre que as entidades o solicitem) são prestados esclarecimentos relativamente a questões financeiras (e outras) relativas aos contratos de subvenção. O plano de formação a ser elaborado pela equipa de assistência técnica à coordenação poderá vir a reforçar esta vertente, dependendo do diagnóstico realizado.

RISCOS E OPORTUNIDADES

O principal risco identificado é o tempo de implementação dos projetos: com as dificuldades na reunião de documentos de habilitação pelas organizações PALOP-TL, a maioria dos contratos foi assinada em novembro/dezembro de 2021 e os projetos iniciaram em dezembro 2021/janeiro 2022, o que, considerando o período de implementação do PROCULTURA (até junho de 2024),

permite apenas um período de implementação de 31 ou 30 meses, o que poderá limitar os resultados. Se isto não é problema no Lote 1, onde a maior parte dos requerentes optou por uma duração de 24 meses, no lote 2 e 3 os projetos foram desenhados para 36 meses. Esta questão já foi abordada com a Delegação da União Europeia em Moçambique e com a ROM e para mitigar este risco, o Camões, I.P. irá solicitar prorrogação sem custos adicionais do período de implementação do PROCULTURA até junho 2025.

Os projetos subvencionados são talvez a principal oportunidade para criação imediata de emprego, apoio à recuperação da atividade económica no setor da economia cultural, profissionalização e transformação deste setor nos seis países. Será necessário que a vertente de assistência técnica a esta atividade seja capaz de responder e orientar os projetos no sentido do seu máximo potencial de resultados e sustentabilidade. Nesse sentido, o PROCULTURA estará focado, no próximo ano, em proporcionar múltiplos recursos de assistência técnica e tutoria às organizações subvencionadas em cada país: de imediato com a AECID, através da **A1.5**; com o início da assistência técnica à coordenação da Ação, que tem um caderno de encargos muito detalhado de apoio aos subvencionados; a todo o tempo com os assistentes técnicos do projeto.

No plano das oportunidades, as parcerias construídas no âmbito dos grandes projetos dos Lotes 2 e 3 favorecem o intercâmbio de competências profissionais e de fatores de identidade cultural entre os PALOP-TL e entre estes e os seus parceiros internacionais.

RESULTADO 3 - LITERATURA DOS PALOP-TL, ESPECIALMENTE INFANTOJUVENIL, RECEBE UM IMPULSO FAVORÁVEL DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DIFUSÃO (A NÍVEL NACIONAL E DA COMUNIDADE LÍNGUÍSTICA)

ATIVIDADE 3.1 | SUBVENÇÕES E APOIO TÉCNICO PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS REGIONAIS DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO, DIFUSÃO OU COMERCIALIZAÇÃO DE LITERATURA INFANTOJUVENIL DOS PALOP-TL

Subvenções entre 300.000 EUR e 600.000 EUR

Na área da literatura infantojuvenil (**Lote 3**) estão em curso **dois projetos**, que perfazem um investimento previsto no setor cultural dos PALOP-TL de **1.033.306,05 EUR**, com um montante global de financiamento do PROCULTURA de **956.792,72 EUR** (93%), nos quais estão envolvidas **nove organizações**. Deste montante, com a assinatura dos contratos, foram transferidas as primeiras tranches de pré-financiamento de ambas as subvenções, correspondente a 39% do financiamento.

O acompanhamento das atividades dos projetos pela equipa do PROCULTURA (da sede e local) tem sido realizado através de reuniões periódicas com os coordenadores dos projetos e pontualmente com os restantes parceiros (no total realizaram-se sete reuniões de acompanhamento) e sempre que os subvencionados colocam questões por correio eletrónico ou telefone, sobretudo relativamente a questões financeiras, aprovação de materiais de comunicação e visibilidade e participação em eventos.

Para além das atividades de formação e mentoria implementadas no âmbito destes dois projetos, que beneficiam crianças, jovens, mas também adultos – professores, artesãos, etc, estes são já responsáveis pela criação e publicação de **11 novas obras de literatura infantojuvenil nos PALOP-TL**.

No âmbito da componente 4 da assistência técnica à coordenação do PROCULTURA, estas subvenções beneficiarão também do **plano de formação e tutoria às entidades subvencionadas**. Ambas as subvenções estão representadas no **1.º Workshop internacional com as entidades subvencionadas pelo PROCULTURA** e também participaram na **Formação em Gestão e Reporte Financeiros para entidades subvencionadas pelo PROCULTURA** (ver A2.1).



Ação financiada pela União Europeia.
 Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, IP.
 Ação cofinanciada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Na tabela seguinte encontra-se o resumo dos dois projetos em implementação:

Tabela 12 | Projetos subvencionados (Lote 3 – Literatura Infantojuvenil)

LOTE	NOME DO PROJETO	REQUERENTE PRINCIPAL	PAÍSES DE IMPLEMENTAÇÃO	SUBSETORES	ORÇAMENTO (EUR)	SUBVENÇÃO MÁXIMA (EUR)	ESTADO
LOTE 3	“Ilhas e encantamentos” – Reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo <i>(PROC20-158)</i>	Associação Marquês de Valle Flôr	Cabo Verde Guiné-Bissau Moçambique São Tomé e Príncipe	Literatura infantojuvenil	521.619,00	485.105,67	Em curso
	BDPALOP <i>(PROC20-344)</i>	ANM, Lda. - Anima Estúdio Criativo	Angola Cabo Verde Moçambique	Literatura infantojuvenil	511.687,05	471.687,05	Em curso

Descreve-se em maior detalhe as atividades de cada projeto:

“Ilhas e encantamentos” – Reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo (PROC20-158)



Coordenador: Associação Marquês de Valle Flôr (Portugal)

Parceiros: SPHAERA MUNDI (Cabo Verde), ARTISSAL (Guiné-Bissau), Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACIM) do MICULTUR (Moçambique) e a Casa da Cultura - Ministério da Educação, Cultura e Ciências⁴⁶ (São Tomé e Príncipe);

Países: Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe

Duração: 30 meses (01/01/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 521.619,00 EUR (93% financiado pelo PROCULTURA)

Total de pré-financiamentos atribuídos: 223.169,31 EUR

% execução total financiado: 56,81% (dados provisórios, relatório não auditado)

Descrição: promover a criação, publicação e divulgação/comercialização de literatura para a infância e juventude, mobilizadora do poder educativo, estético e lúdico do património, em suportes diversificados e apelativos (papel e ebook), fomentando a criação de emprego e rendimento sustentáveis nas comunidades envolvidas.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 223.169,31 EUR. O projeto apresentou em janeiro 2022 um relatório intercalar do primeiro ano de implementação (1 dezembro 2021 a 30 novembro 2022), apresentando uma execução inferior a 70% do montante transferido no âmbito da 1.ª tranche de pré-financiamento e, por este motivo não foi solicitada pela entidade coordenadora uma 2.ª tranche de prefinanciamento.

Nos primeiros meses do projeto foram criados o **logotipo** e a **linha editorial da coleção**, que traduz apontamentos culturais e geográficos dos territórios envolvidos – Cabo Verde (Passarinha, Peixeiras, Pescadores e Batucadeiras); Guiné-Bissau (Hipopótamo, Saia dos Bijagós, Okimka Pampa), Moçambique (Fortaleza de São Sebastião, Baleia, Mussiro) e São Tomé e Príncipe (Fortaleza de São Sebastião, Papagaio e Falção, Tchiloli).

Foram realizadas um total de **13 ações de formação** na área do audiovisual, ilustração e escrita criativa e educação patrimonial, distribuídas pelos quatro territórios de intervenção. Estas ações têm dois objetivos principais: i) desenvolver competências nas comunidades beneficiárias para fazerem da cultura e da literatura uma fonte de rendimento e ii) criar conteúdos para as histórias que serão editadas pelo projeto.

Até março 2023, o processo de **criação, ilustração, edição e impressão das primeiras quatro obras** realizou-se em Cabo Verde (“O Menino Pirata nas Ilhas da Morabeza”), na Guiné-Bissau (“Contos Além-Mar”), em Moçambique (“Esta Ilha Parece Pequena”) e em São Tomé e Príncipe (“Lições do Monte Poco Muala”), tendo presente os contributos identitários dos quatro territórios envolvidos, assim como a recolha e valorização do património, conforme consta nos objetivos do projeto.

Os processos de criação foram distintos nos diversos países, de acordo com o contexto local: em Cabo Verde, as atividades decorrerem na Ilha de Maio e na Cidade Velha (Santiago); a estória foi criada pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Porto Mosquito, da Ribeira Grande de Santiago e teve como móbil a estória da pirataria associada aos personagens locais – pescador, peixeira, batucadeira. Os elementos do património natural estiveram presentes, assim como do património cultural – as rotinas, a sabedoria, os momentos de

⁴⁶ Em resultados das eleições legislativas, a pasta da Cultura, anteriormente no Ministério do Turismo e Cultura de São Tomé e Príncipe, passou para o designado Ministério da Educação, Cultura e Ciências.

trabalho e lazer onde não faltou o “caldo” deste património imaterial – a morabeza: a arte de receber, de acolher, de amar. O património local inspirou a artesãs na confeção de personagens, inspirou os alunos da escola à criação da estória e dos desenhos produzidos (no âmbito das várias oficinas com a Tete alinho e a Bety Gonçalves), tornando estes alunos em autores, mas, também, dotando de um valor especial o seu lugar e o seu património. O livro incluiu a estória em registo áudio, para complementar o conto escrito, em duas línguas – português e crioulo.

Na Guiné-Bissau, nomeadamente das Ilhas Bijagós, procurou-se fazer uma recolha de estórias autênticas e até agora, apenas presentes nas palavras e na forma particular como os bijagós as memorizaram. Fonte de conhecimento, estas lendas/estórias fazem parte do imaginário e do passado de cada um dos bijagós, a sua valorização através de recolhas feitas por jovens do grupo literário criado no âmbito do projeto, reforçou o seu sentimento de identidade e orgulho. A Okinka Pampa protagonista das estórias recolhidas e escolhidas é lembrada como guerreira e defensora do seu povo, sendo a única rainha/líder étnico que enfrentou os invasores, negociando para que nenhuma gota de sangue fosse derramada no chão das Ilhas. Logo, o “pano de tear” segue nesta senda, como conhecimento tradicional da etnia pepel, um conjunto de saberes e saber-fazer a respeito do mundo natural, sobrenatural, transmitido oralmente de geração em geração, uma espécie de “alma do Lugar”; as duas estórias escolhidas foram ilustradas pelos jovens do grupo literário e alunos do ensino secundário, e através da sua dramatização em *djumbais* teatrais permitiu aos beneficiários posicionarem-se perante a maneira de existir, acreditar, manifestar saberes, manutenção das tradições, o de técnicas e experiências, tudo aquilo que tem significado e dá sentido a vida individual e à identidade coletiva.

Em Moçambique, o primeiro título gira em torno dos mitos da Ilha de Moçambique, resgatando o património cultural imaterial por meio da oralidade à escrita, trazendo um conjunto de três estórias que falam das origens da povoação da Ilha de Moçambique, da construção da Fortaleza de São Sebastião e de espíritos dos mares, nomeadamente “A história da Fortaleza”, “En’hipiti nawehaka onira yankani (Esta ilha parece pequena)” e “Na pesca: Papá, mestre Abudo e um Jinni”. Teve como autor Filipe Alage, técnico de Património e Desenvolvimento na Ilha, que participou como formador na formação de Educação Patrimonial.

Em São Tomé e Príncipe o primeiro título remete para o tema da preservação ambiental, cruzando as questões do património natural e da escassez de recursos, da consciencialização individual e coletiva, bem como de modo marginal do papel da mulher na sociedade são-tomense. Responde por “Lições do Monte Poco Muala” e tem como autor Alexandre Quaresma, professor que não só frequentou as formações em Educação Patrimonial promovidas pelo “Ilhas e Encantamentos”, como havia concluído em 2020/2021 o “Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil”, também promovido no arquipélago pelo PROCULTURA.

Está em desenvolvimento da **plataforma digital** cujo objetivo é a apresentação dos títulos produzidos, mas também dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelo projeto de promoção da literatura infantojuvenil nos quatro países, assim como dar a conhecer a sua cultura e património, abrindo portas para futuras atividades geradoras de rendimento relacionadas com a área de intervenção.

Foram ainda definidos os espaços para a instalação e dinamização das **Casas dos Contos** e iniciada a confeção de alguns dos materiais que as vão apetrechar, incluindo os kits pedagógicos. Pretende-se que a Casa dos Contos seja um espaço de leitura, convívio e partilha de experiências na comunidade e onde se desenvolverão diversas atividades do projeto. É um espaço de acesso aberto a todos e gratuito. A Casa dos Contos, na Ilha de Moçambique, já foi inaugurada no dia 15 fevereiro 2023, pela Ministra da Cultura e Turismo de Moçambique, Edelvina Materula, e contou também com a presença do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal, Francisco André, e de representantes das entidades financiadoras do projeto PROCULTURA e representantes de várias instituições e entidades locais.

Foi ainda criado o regulamento para o **Fundo de apoio a atividades geradoras de rendimento** em Moçambique que servirá de referência para os restantes países parceiros.

BDPALOP

(PROC20-344)



Coordenador: ANM, Lda. - Anima Estúdio Criativo (Moçambique)

Parceiros: Bomcomix Estúdios - Comércio e Prestação de Serviços, Lda. (Angola), JovemTudo - Revista Colaborativa da Juventude (Cabo Verde) e A Seita C.R.L. (Portugal)

Países: Angola, Cabo Verde e Moçambique

Duração: 29 meses (01/02/2022 a 30/06/2024)

Orçamento: 511.687,05 EUR (92,18% financiado pelo PROCULTURA)

Total de prefinanciamentos atribuídos: 153.582,87 EUR

% execução total financiado: N/A

Descrição: bolsa literária de criação de banda desenhada para Moçambique, Angola e Cabo Verde, que irá apoiar, financeiramente e através de formação e mentoria, 54 bolseiros e a produção de 27 obras de banda desenhada; três eventos anuais de banda desenhada nos países da intervenção; uma plataforma *online* para os bolseiros, outros autores e editoras de BD em língua portuguesa exporem, comercializarem e internacionalizarem as suas obras.

Em resultado da assinatura do contrato, o projeto recebeu uma 1.ª tranche de prefinanciamento no montante de 153.582,87 EUR.

Nos primeiros três meses foram desenvolvidos a **identidade gráfica do projeto** e respetivos materiais de comunicação, tendo sido elaborado um manual de normas gráficas e um plano de comunicação e marketing. Foi também criada a plataforma *online*⁴⁷ para divulgação das candidaturas, sendo posteriormente agregadas funcionalidades, com vista à agregação e divulgação de autores e obras de banda desenhada (BD). *Online* desde abril 2022, está em reestruturação para acomodar também serviços de *e-commerce*, em fase de testes finais (sistemas de pagamento e logística).

Em 27 abril 2022, o projeto lançou o **primeiro concurso de bolsas de criação literária**, num evento realizado no Camões – Centro Cultural Português em Maputo. O concurso às bolsas de criação literária decorreu entre os dias 27 abril e 29 maio 2022, tendo sido recebidas 35 candidaturas (16 de Moçambique, 14 de Angola e 5 de Cabo Verde). Foram selecionados nove projetos de duplas criativas – escritor e ilustrador (três por país de intervenção), representando 18 bolseiros (sete mulheres e 11 homens). Os bolseiros receberam as primeiras tranches das bolsas e passaram à fase de produção das obras, tendo a obrigatoriedade de apresentar certos entregáveis em metas definidas para desbloquear as tranches subsequentes, receberam também modems portáteis e crédito de dados para garantir o acesso às sessões de formação *online*.

O programa de sessões de formação foi composto por **18 masterclasses** de 4 horas cada (72 horas totais de formação) e decorreu em três fases, entre 4 julho 2022 e 25 janeiro 2023). As *masterclasses* foram todas ministradas *online* através da plataforma Zoom, tendo sido gravadas e disponibilizadas de forma privada na plataforma YouTube para consulta posterior pelos bolseiros e, mais tarde e por tempo limitado, pelos restantes candidatos à bolsa e interessados que se inscreveram na *bdpalop.com* para obter este acesso exclusivo, limitado a 50 pessoas, e que contou com 243 acessos às diferentes sessões (informação consultada a 27 fevereiro 2023). Um mentor foi alocado a cada projeto para acompanhar e aconselhar os bolseiros na execução da obra após a primeira fase de sessões de formação.

Dos **nove projetos vencedores** da bolsa, sete cumpriram o cronograma estabelecido e **as sete obras de banda desenhada estão finalizadas**. Para os dois casos em que houve atrasos na entrega, os prazos finais foram

⁴⁷ <https://bdpalop.com/>

renegociados, sendo impressos mais tarde, para não prejudicar o cronograma do projeto e as impressões das restantes obras.

O projeto apresentou o relatório técnico e financeiro relativamente ao primeiro ano do projeto (01/01/2022 a 31/12/2022) no final de março de 2023, encontrando-se em validação.

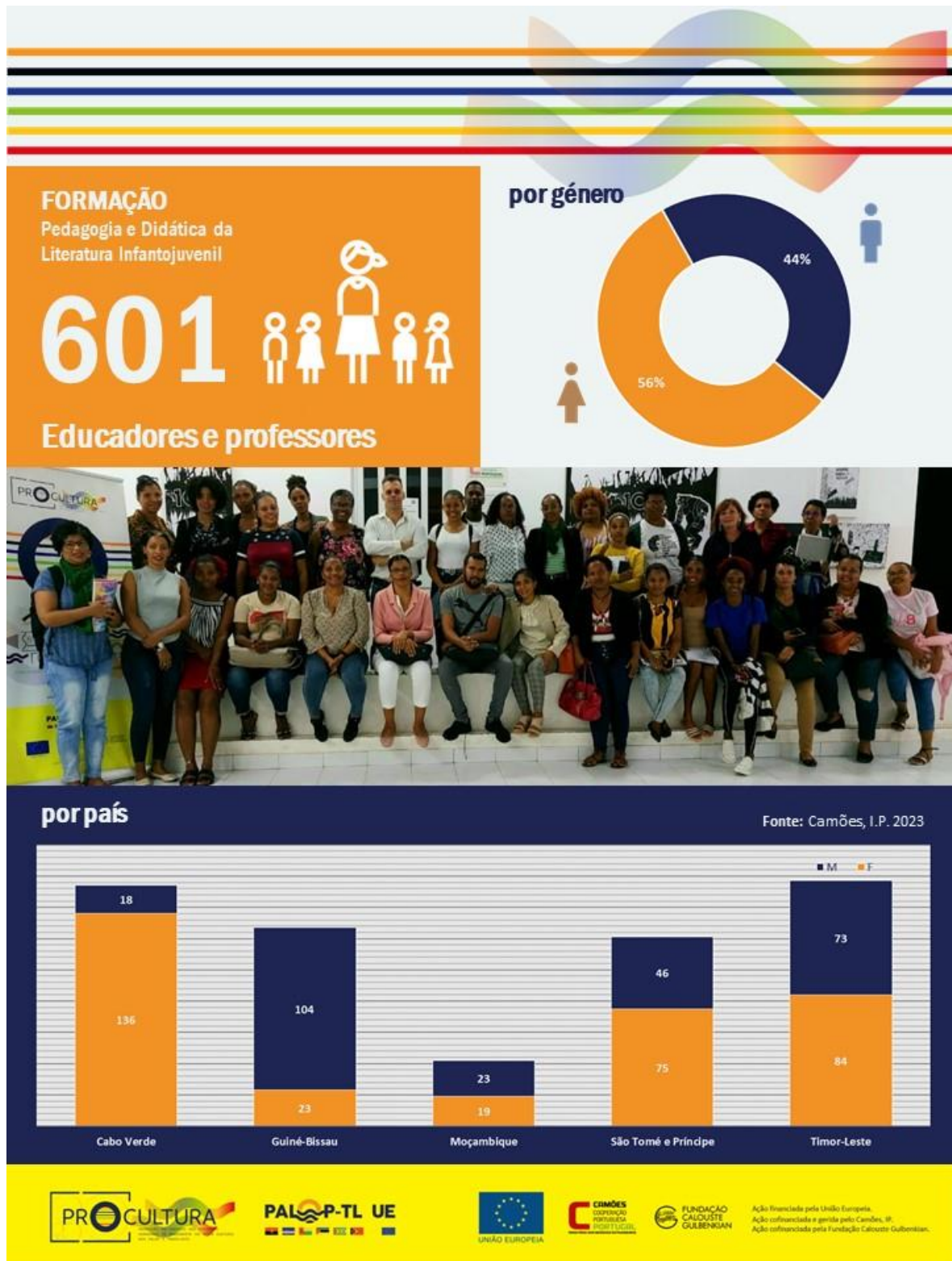
CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Os mesmos relatados na **A2.1**.

OPORTUNIDADES E RISCOS

Os mesmos relatados na **A2.1**. Adicionalmente, no período em referência houve reuniões entre o projeto e a Biblioteca Nacional de Cabo Verde (que tem estado presente em algumas atividades e momentos importantes do projeto), que demonstrou o seu interesse numa potencial parceria, nomeadamente integrando alguns livros publicados pelo projeto do Plano Nacional de Leitura (PNL) de Cabo Verde e possivelmente promovendo e distribuindo também os kits pedagógicos, pela rede de bibliotecas de Cabo Verde.

ATIVIDADE 3.2 | FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES COM CAPACIDADE REPLICADORA JUNTO DOS SEUS PARES PARA UTILIZAÇÃO DA LITERATURA COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO



Através desta atividade pretende-se formar professores do ensino básico e educadores para reforço das capacidades dos sistemas de ensino-aprendizagem na utilização da literatura para estímulo da leitura em idade precoce, partindo da premissa de que os mercados nacionais da edição

e do livro, e por consequência o estímulo para a produção e difusão literária e as condições de sustentabilidade dos negócios neste subsector beneficiam de hábitos de leitura reforçados.

No **Ano 4**, com o levantamento das restrições COVID-19, foi possível avançar com os cursos de **Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil** em diversos países, designadamente na **Guiné-Bissau**, em **Timor-Leste** e em **Cabo Verde** (Mindelo). Está em planeamento a realização do curso em **Angola**, com início previsto em abril, em parceria com o Instituto Nacional de Formação de Quadros da Educação (INFQE), tutelado pelo Ministério da Educação.



Em **Cabo Verde**, o ciclo de formação em Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil, interrompido devido à pandemia covid-19, foi concluído com a realização de uma ação no Mindelo (São Vicente), que teve lugar na Faculdade de Educação e Desporto (FaED) da Universidade de Cabo Verde, de 16 a 26 janeiro 2023. O curso beneficiou **34 participantes** (97% mulheres), entre alunas finalistas da Licenciatura de Língua Portuguesa, professoras e coordenadoras do ensino básico e ensino médio, educadoras de infância, professoras de arte e formandas na área do teatro (incluindo várias recomendações do Ministério da Educação de Cabo Verde).



Na **Guiné-Bissau**, o ciclo de formação (quatro edições) em Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil decorreu entre 3 outubro e 7 dezembro 2022, em Bissau, Bafatá e Bolama. Em **Bissau**, decorreram duas ações, uma para formadores de professores das Unidades de Apoio Pedagógico (UAP) e da Faculdade Amílcar Cabral (29 formandos) e outra para alunos da licenciatura em Língua Portuguesa da Escola Tchico Té (39 formandos). Em **Bafatá** a ação foi dirigida a 26 professores da Escola Superior de Educação – Unidade Domingos Ramos e em **Bolama** participaram 33 professores da Escola Superior de Educação – Unidade Amílcar Cabral.

No total foram formados **127 participantes** (18% mulheres), entre os quais formadores de professores, professores do ensino básico e alunos de licenciatura em Língua Portuguesa.



Em **Timor-Leste**, realizaram-se três cursos, até ao final de maio de 2022, o primeiro em colaboração com o Ministério da Educação, Juventude e Desporto (MEJD) e outros dois em colaboração com o MESCC e UNTL:

- **Curso de Pedagogia e didática da literatura infantojuvenil** em colaboração com o **MJCD** para **professores do ensino básico**. Decorreu de 9 abril a 14 maio 2022. Carga horária: 20 horas;
- **Curso de Pedagogia e didática da literatura infantojuvenil** para os **alunos do 4.º ano da Licenciatura em Educação** – Formação futuros professores do ensino básico e **Licenciatura em Educação** – Formação de futuros professores do ensino da língua portuguesa. Decorreu de 4 abril a 11 maio 2022, no CCP de Díli. Carga horária: 20 horas;
- **Curso de pedagogia e didática da literatura infantojuvenil para o corpo docente** do Departamento de Formação de Professores do Ensino Básico e Departamento da Língua Portuguesa, da Faculdade de Educação Artes e Humanidades da UNTL. Decorreu de 5 de abril a 12 de maio 2022, no CCP de Díli. Carga horária: 20 horas.

Estes três cursos, em conjunto com o curso em parceria com o Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais de Educação de Timor-Leste (INFORDEPE) decorrido no Ano 3, abrangeram **157 participantes** (54% mulheres).

As listas de presença de todas as ações de formação encontram-se em anexo (**ANEXO B21**) e os formandos preencheram um questionário de avaliação, cujos resultados que encontram em anexo (**ANEXO B22**).

No total, já beneficiaram desta atividade **601 educadores, professores do ensino básico e formadores de professores (ANEXO B23)**, dos quais 56% mulheres, em Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. No **Ano 5**, será implementada em Angola.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Levantadas as restrições sanitárias relativas à pandemia COVID-19, a atividade pôde desenvolver-se de acordo com o cronograma estabelecido, não se registando outros constrangimentos ao seu desenvolvimento e contando sempre com a boa colaboração das entidades de tutela e parceiros locais.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Nos vários países, as atividades de formação na área da literatura infantojuvenil têm sido implementadas em parceria com as tutelas da educação, cuja participação tem sido essencial ao nível de planeamento das atividades, mas também na colaboração com as entidades de ensino nacionais, designadamente instituições responsáveis pela formação de professores e universidades dos PALOP-TL.

Em Cabo Verde, a presidente da FaED (uma das entidades onde decorreram os cursos) reiterou recentemente o interesse de integrar os cursos de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil, como módulos curriculares de algumas licenciaturas que formam os futuros professores em Cabo Verde. De resto, note-se que já em 2020, o curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil ministrado na Assomada, já tinha sido administrado de forma integrada num módulo curricular da Licenciatura de Literatura Portuguesa e Estudos Cabo-Verdianos (na FaED da Uni-CV, Polo Assomada). Teve lugar no mês de Março (2022) um encontro com o Ministro da Educação e o Diretor Nacional da Educação, onde foi reiterado o interesse institucional em dar continuidade a estas atividades em Cabo Verde, nomeadamente que possam ser integradas no Plano Nacional de Formação Contínua de Professores (Uni-CV e outras universidades).


ATIVIDADE 3.3| REFORÇO DAS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS DE ESCRITORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE APOIO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO LITERÁRIA



Esta atividade concretiza a recomendação da ROM 2020, para que fossem apoiadas as estruturas nacionais de escritores para o desenvolvimento da produção e divulgação literária. Integra **oficinas de escrita “Construir narrativas para crianças e jovens”**, sobre técnicas de escrita criativa e criação


de personagens, realizadas pelo Perito em Literatura, apoiado por escritores nacionais, e que são dirigidas sobretudo a jovens escritores e interessados pela literatura infantojuvenil, mas também outras **ações de incentivo e apoio à produção e divulgação literária**, realizadas com as estruturas associativas de escritores.


Vejamos como foi implementada, em cada país:


 Em **Cabo Verde**, tiveram lugar **três oficinas de escrita criativa**: a primeira no **Mindelo**, de 30 janeiro a 4 fevereiro 2023, com 34 participantes, tendo sido convidada a jovem escritora Christy Reis para apresentação do seu primeiro livro para um público infantojuvenil “Cavalinhas”; a segunda na **Assomada**, de 27 fevereiro a 6 março 2023, com 44 participantes e uma sessão com o escritor e beneficiário PROCULTURA (DIVERSIDADE e Subvenções), Odaír Varela; e a terceira na cidade da **Praia**, de 9 a 16 março 2023, com 51 participantes e a presença da escritora multifacetada, Chissana Magalhães. No total, as oficinas contaram com **129 participantes** (84% mulheres).

As escritoras e escritores convidados, introduziram importantes questões tais como: o papel da literatura Infantojuvenil para a inclusão social, para a promoção dos direitos das mulheres e das crianças assim como para a preservação ambiental. Foram também abordados outros temas importantes para os escritores emergentes, como os desafios da publicação e promoção dos trabalhos literários.

As oficinas no Mindelo e na Assomada tiveram lugar nas instalações da Faculdade de Educação e Desporto (FaED) da Universidade de Cabo Verde e a oficina da Praia teve lugar no CCP da Praia.

 Na **Guiné-Bissau**, realizaram-se, em novembro e dezembro 2022, **duas oficinas de escrita criativa em Bissau**, que contaram com **60 participantes (38% mulheres)**, entre os quais vários elementos dos Ministérios da Educação Nacional e da Cultura, Juventude e Desportos.

 Em **São Tomé e Príncipe**, no âmbito do reforço das estruturas associativas de escritores, a União Nacional de Escritores e Artistas Santomenses (UNEAS) deu continuidade às atividades previstas no Concurso Literário “Acaba este conto” promovido por esta instituição, com o apoio do PROCULTURA. Na categoria dos concorrentes adolescentes, foram rececionadas cinco obras e todas foram admitidas a concurso. Na categoria dos concorrentes adultos, foram rececionadas 18 propostas e admitidas 15 obras. Após a análise do júri às obras, foram selecionadas três obras de cada categoria - as quais compõem o produto final, que consiste num pequeno livro de contos infantojuvenis (**ANEXO B27**). Foram impressos 150 exemplares, que foram distribuídos pelas seguintes entidades: membros da UNEAS, júri, ilustrador, Biblioteca Nacional, Arquivo Histórico, Direção Geral da Cultura, Direção da Educação Pré-Escolar, Direção do Ensino Básico, Bibliotecas de escolas, jardins-de-infância, escolas básicas e Centro Cultural Português em São Tomé e no Príncipe. Os restantes exemplares ficaram na UNEAS. Para além da ilustração e impressão dos contos, os escritores receberam um valor monetário.

 Em **Timor-Leste** foi concluída a **oficina de escrita criativa** (26 de fevereiro a 2 de abril) no CCP. Foi convidada a participar na oficina, como formadora, a escritora timorense Céu Lopes, autora de dois contos baseados em tradições locais: “O mar e terra casaram-se com a mesma mulher”; e “Deus criou o mundo e o crocodilo criou Timor”.

Foi lançado um concurso restrito aos participantes na oficina de escrita criativa, com o objetivo de selecionar cinco contos infantojuvenis, baseados em lendas tradicionais de Timor-Leste, cujas personagens principais são femininas. Os cinco contos vencedores já foram selecionados e serão editados em versão bilingue português/tétum (**ANEXO B27**).

As listas de presença de todas as oficinas realizadas no **Ano 4** encontram-se em anexo (**ANEXO B24**) e os formandos preencheram um questionário de avaliação, cujos resultados que encontram em anexo (**ANEXO B25**).

A lista de participantes em todas as oficinas de escrita criativa encontra-se em anexo (**ANEXO B26**).

No total, já beneficiaram desta atividade **359 jovens** com interesse pela literatura infantojuvenil, dos quais 67% mulheres, em **Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste**. No **Ano 5**, será implementada em **Angola**.

Terminadas as oficinas de escrita criativa, o Perito em Literatura ocupar-se-á com a edição de uma antologia dos melhores trabalhos desenvolvidos nas oficinas de escrita criativa.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Levantadas as restrições sanitárias relativas à pandemia COVID-19, a atividade pôde desenvolver-se de acordo com o cronograma estabelecido, não se registando outros constrangimentos ao seu desenvolvimento e contando sempre com a boa colaboração das entidades de tutela e parceiros locais.

O tempo limitado das oficinas conduz a que os contos iniciados nas oficinas não sejam desenvolvidos até ao final. O perito tem acompanhado alguns alunos à distância e após finalizar as ações de formação nos países, está previsto que o perito desenvolva um programa de acompanhamento à distância a um grupo restrito de jovens escritores, para melhoramento dos contos produzidos e que daí resulte uma antologia de contos selecionados e desenvolvidos no âmbito desta atividade.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Esta atividade tem permitido que as associações de escritores e outras entidades desenvolvam concursos literários – Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste - e aproveitem as oficinas em escrita criativa para reforçar capacidades. A sedimentação e replicação desta metodologia de oficinas com recurso aos escritores das estruturas associativas nacionais é uma oportunidade que poderá ser aproveitada por estas instituições ou por outras que atuam no domínio da literatura infantojuvenil.

2.2. Assistência técnica à coordenação da Ação

As atividades a realizar no âmbito do contrato de assistência técnica à coordenação da Ação têm como objeto o apoio ao desenvolvimento dos cursos técnicos e formação profissional na área da cultura nos PALOP e Timor-Leste (**A1.1**), o apoio técnico, formação e tutoria aos projetos financiados pelo PROCULTURA nas áreas da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil (**A2.1** e **3.1**) e também a consolidação do sistema de monitorização e avaliação do projeto. O Caderno de Encargos define três componentes de atuação, à qual acrescesse uma quarta relacionada com a coordenação transversal da assistência técnica, designadamente:

- **Componente 1 (C1)** - Coordenação do Projeto
- **Componente 2 (C2)** - Desenvolvimento do Sistema RBME – Monitorização e Avaliação Baseada em Resultados
- **Componente 3 (C3)** - AT para a criação e/ou qualificação de 12 cursos técnicos e/ou de formação profissional
- **Componente 4 (C4)** - AT aos projetos de empreendedorismo cultural e de desenvolvimento subvencionados

De acordo com o Caderno de Encargos, a assistência técnica à coordenação da Ação tinha início previsto para 1 agosto 2020, com uma duração de 36 meses. Questões administrativas do concurso, bem como o processo de validação do contrato pelo Tribunal de Contas, ditaram atrasos substanciais na adjudicação e no arranque do projeto, o que resultou numa redução significativa no período de implementação, face à atual data de fim do PROCULTURA e, por conseguinte, da assistência técnica.

A data de início da execução dos trabalhos ficou definida a 8 novembro 2022, dia útil posterior à validação do contrato pelo Tribunal de Contas. Como tal, a assistência técnica conta atualmente com um período de implementação de cerca de 19 meses, até 30 junho 2024. Não obstante, o início efetivo dos trabalhos começou após a assinatura da adenda n.º 1 do contrato, a 20 dezembro de 2022, que veio retificar as cláusulas relativas à caução de adiantamento, de acordo com as indicações do Tribunal de Contas.

A **reunião de arranque do projeto** teve lugar a 9 janeiro 2023, num encontro onde estiveram presentes a equipa do Camões, I.P./PROCULTURA, a equipa de gestão e os peritos principais da equipa de assistência técnica da CESO, bem como representantes da organização não-governamental para o desenvolvimento ACEP, responsável por algumas atividades de apoio aos projetos em curso (Ata no **ANEXO A2**).

O **Relatório de Instalação (ANEXO A3)**, apresentado em janeiro 2023, fez uma atualização da proposta técnica e apresenta uma proposta de revisão do plano de trabalho que constava da proposta técnica. O documento define uma lógica de intervenção para a assistência técnica, apresenta uma versão preliminar de Matriz de Enquadramento Lógico da assistência técnica e faz uma proposta de revisão do plano de trabalho. Foram também apresentadas recomendações ligadas ao início das atividades da assistência técnica e ainda à necessidade de extensão do contrato.

Durante o **1.º semestre de implementação da assistência técnica** foram priorizadas as seguintes atividades do plano de trabalho:

- Conclusão da fase de instalação com a recolha e análise documentação sobre as atividades em curso do PROCULTURA (C1 e C2);
- Mobilização e instalação da Coordenadora em Moçambique (C1);
- Criação do sistema RBME (C2);
- Análise de todas as notas conceptuais, consultas com parceiros relevantes, levantamento de necessidades dos cursos e submissão de propostas de revisão, se relevante (C3);
- Missões à 1.ª ronda de países (3) para concluir o levantamento de necessidades dos cursos (C3);
- Elaboração dos planos dos cursos e unidades curriculares da 1.ª ronda de países (C3)
- Início das sessões de formação para professores (C3);
- Organização do 1.º workshop internacional com projetos subvencionados (C4);
- Elaboração do plano de tutoria e formações para os projetos subvencionados (C4).

Assim, na **fase de instalação** (novembro 2022 a março 2023), no que concerne a atividades do projeto, foram realizadas:

Componente 1: Coordenação do projeto

A 1.1. Instalação e arranque da Assistência Técnica

- Realizada a reunião de arranque. Na reunião foi apresentada uma proposta preliminar do plano de trabalho, tendo por base a informação disponível sobre a execução do PROCULTURA, as prioridades identificadas e o tempo atualmente disponível para a execução do projeto.
- Início da recolha e análise de documentos disponibilizados.

Componente 2: Desenvolvimento de sistema RBME – Monitorização e Avaliação Baseada em Resultados

A 2.1. Desenho do sistema de RBME e de gestão do conhecimento do PROCULTURA

- Recolha de informações de monitoria da ação;
- Análise do Quadro Lógico revisto do PROCULTURA.

Componente 3: Assistência técnica para criação e/ou qualificação de 12 cursos técnicos e/ou de formação profissional

A 3.1. Elaboração/Revisão dos planos e programas curriculares de base nas áreas disciplinares identificadas, incluindo disciplinas transversais

- Análise dos sistemas de educação e formação de cada país;
- Recolha e análise do quadro legal aplicável à criação e arranque dos cursos;
- Reuniões preliminares *online* com as instituições de ensino responsáveis pela implementação dos cursos, instituições de tutela e responsáveis pela acreditação, entre outros;
- Análise das notas conceptuais dos 12 cursos a criar/apoiar com vista a apresentar propostas de revisão. De acordo com o plano de trabalho, foi definido que o apoio à criação de cursos seria dividido em duas fases (1.ª e 2.ª rondas, sequenciais, compreendendo três países em cada fase). Com base numa análise preliminar das propostas, determinou-se que seria relevante incluir os países com cursos de maior duração na 1.ª ronda de apoio (Angola, São Tomé e Príncipe e

Timor-Leste). Contudo, a definição final dos cursos a abranger na 1.ª ronda está dependente da confirmação da sustentabilidade e relevância dos mesmos.

A **Fase de Implementação** teve início com a primeira missão das peritas principais, entre dias 12 e 17 março 2023 a Angola, para realizar reuniões presenciais com diversas entidades, no sentido de averiguar a sustentabilidade da criação destes dois cursos (**Componente 3**). A perita em Educação Técnica e Formação Profissional deslocou-se seguidamente a São Tomé e Príncipe, entre os dias 17 e 25 março com o mesmo propósito (ver **A1.1**).

No âmbito da **Componente 4**, está em preparação o **1.º Workshop internacional com as entidades subvencionadas pelo PROCULTURA**, cujo um dos objetivos é recolher de sugestões para a elaboração e implementação de um plano de formação e tutoria às entidades subvencionadas (ver **A2.1**). Mesmo antes elaborado o plano de formação, já teve lugar uma primeira ação da assistência técnica, nos dias 28 e 29 março de 2023, a **Formação em Gestão e Reporte Financeiros para entidades subvencionadas pelo PROCULTURA** (ver **A2.1**) solicitada pelo PROCULTURA à equipa de assistência técnica, em resultado das diversas dúvidas e dificuldades que as entidades subvencionadas foram apresentando relativamente à prestação de contas dos projetos.

-

2.3. Conclusões e recomendações ROM

Entre 23 janeiro e 7 fevereiro 2023, decorreu a 2.ª missão externa de Monitoria Orientada aos Resultados (*Results Oriented Monitoring* – ROM) ao projeto. Uma equipa de três peritos visitou os seis países, contactando com parceiros e beneficiários das várias atividades implementadas no âmbito do PROCULTURA, e analisou a relevância, eficiência, eficácia e sustentabilidade do projeto, por forma a apresentar conclusões e recomendações que visam apoiar o projeto a melhorar seu desempenho e a apresentação dos seus resultados.

Segue-se o resumo das conclusões e recomendações ROM e uma análise do Camões, I.P. relativamente a estas, bem como o plano de seguimento (**ANEXO A4**), já discutido com a DUE e que será proposto para aprovação no Comité Estratégico da Ação (CEA), a realizar em 27 abril 2023:

Conclusão 1. Relevância | *Como instrumento de apoio ao setor cultural, o PROCULTURA responde bem às necessidades dos gestores culturais e dos artistas dos PALOP-TL, em particular porque inclui um amplo leque de iniciativas apoiadas que tocam a maioria dos setores da produção cultural. A missão ROM observou que o projeto contribui para o reforço das capacidades para a gestão cultural, para a mobilidade internacional e para a procura de financiamentos respeitantes a um setor com poucas oportunidades. Além de disponibilizar diversas possibilidades de formação, a Ação promove uma grande diversidade de realizações culturais, geralmente de alto nível. Porém algumas falhas no modelo de gestão (pouca integração entre alguns produtos e suas atividades que ficaram bastante fragmentadas e pouca coesão entre parceiros) colocam em risco a relevância do desenho original se medidas corretivas adequadas não forem tomadas na estratégia de saída.*

Recomendação 1. Organizar uma estratégia de saída que tome em conta as recomendações da missão ROM, bem como a extensão sem custo por um ano que já foi decidida (desejavelmente incluindo todas as ações seguintes:

- a) Revisão do programa de trabalhos da CESO por forma a refletir o momento atual do projeto e os principais desafios de implementação (é possível fazê-lo sem alterar o contrato existente).
- b) Prolongamento do contrato dos AT do Camões, I.P. por um ano e reforçar a curto prazo a presença dos 3 AT, com missões mais regulares em todos os países.
- c) Revisão orçamental com base nas recomendações da atual missão ROM, no saldo excedente previsível e nas expectativas existentes/criadas nos países.
- d) Diálogo operacional entre Camões, I.P. (com as respetivas AT) e CESO, para ajustes e mútua concertação, em temas de programação de trabalhos a priorizar.
- e) Organização de uma reunião do Comité Estratégico sobre a estratégia de saída e o futuro do PROCULTURA, para garantir que os elementos da estratégia se encontrem definidos e clarificados o mais rapidamente possível.

Medidas do plano de seguimento 1.

a) Reorientar a AT da CESO para reforço da coordenação de parceiros do projeto e implementação de uma estratégia de saída em conjunto com as tutelas nacionais, parceiros de referência da sociedade civil e do setor privado em cada país. Metodologia proposta para a elaboração da estratégia de saída, assente na discussão temática em 3 grupos de trabalho:

Grupo 1) Qualidade e mobilidade no ensino para a cultura (agrupando parceiros da A.1.1, A1.2, A1.3, A1.4, A1.5)

Participantes: CESO, instituições de ensino apoiadas na A.1.1, universidades que receberam bolsiros, pólos de criação e residências, AULP, CPLP, AECID e tutelas nacionais da educação e da cultura.

Exemplos de medidas a discutir: continuação das mobilidades internacionais de alunos e professores através da ação da AULP e parcerias com universidades; reforço de competências técnicas e pedagógicas e tutorias aos professores da A1.1, através das mobilidades de professores; incluir professores da A1.1 na 2.ª edição da formação em empreendedorismo ministrada pela AECID; promoção de parcerias entre os cursos da A1.1. e os pólos e outros potenciais parceiros públicos e privados para realização de estágios ou aulas práticas; integração de bolsas dedicadas ao setor da cultura no contingente anual de bolsas do Camões, I.P.; financiamento de bolsas e/ou propinas por universidades;

Grupo 2) Qualidade e mobilidade da produção artística (agrupando parceiros da A1.2, A1.4, A1.5)

Participantes: CESO, pólos de criação e residências e atores não estatais de referência nos dois países sem pólos, organizações subvencionadas, FCG, EUNIC, UE, Cultiv'ARTE, tutelas nacionais da cultura.

Exemplos de medidas a discutir: procurar assegurar a continuação das residências, mapeamento, circulação e valorização das obras realizadas; compromissos de continuação do financiamento ao empreendedorismo cultural; promoção de redes e parcerias com e entre organizações subvencionadas; estratégias de comercialização e internacionalização dos produtos e serviços culturais; discussão sobre sustentabilidade dos pólos de criação artística.

Grupo 3) Desenvolvimento da literatura dos PALOP-TL (agrupando parceiros da A3.1, A3.2 e A3.3)

Participantes: CESO, instituições de formação inicial de professores, organizações subvencionadas, associações de escritores, ABC, tutelas nacionais da educação.

Exemplos de medidas a discutir: integração da unidade curricular de didática e pedagogia da literatura na formação de professores; compromissos de financiamento de cursos de escrita e/ou concursos literários.

- b) Prolongamento do contrato dos 3 Assistentes técnicos e contratação de prestações de serviço locais, nos países que se justifique, para acompanhar as atividades do DIVERSIDADE e subvenções.
- c) Propor adenda para extensão do contrato (Acordo de Delegação) por 12 meses, com revisão orçamental e do QL, e mobilização de EUR 100.000 de contingências da Convenção de Financiamento.
- d) O plano de trabalho da AT será detalhado para responder às sugestões do relatório ROM, em particular no que respeita às atividades de monitoria e estratégia de saída.
- e) Apresentação da proposta de estratégia de saída no 3.º Comité Estratégico.

Conclusão 2. Coordenação | *Pode-se dizer que a cooperação entre os PALOP-TL no sector da cultura e artes é pouco desenvolvida; não existem muitas iniciativas em curso nesse sentido, quando as necessidades de cada um desses países são grandes. Neste contexto, o projeto PROCULTURA apresenta oportunidades de cooperação e coordenação que devem ser bem aproveitadas. Assim, o tema da coordenação é um dos elementos estratégicos mais importantes enquanto contributo para os impactos da Ação. Infelizmente, até hoje a coordenação e a procura de sinergias dentro e fora do projeto foi pouco desenvolvida. Todos os parceiros previstos no desenho original têm um papel importante para alcançar os objetivos do projeto e sem uma coordenação básica perde-se o valor agregado de ter juntado todos eles no PROCULTURA.*

Recomendação 2. Promover o reforço da coordenação entre parceiros de implementação do projeto (Camões, I.P., FCG, AECID, ACEP, AULP, AF, CESO, etc.) para organizar o conjunto da Ação da maneira mais coerente e integrada possível, de modo a assim facilitar as realizações e os impactos esperados. Uma reunião trimestral *online* parece o mínimo, face aos desafios.

Relançar a comunicação com a ABC para definir temas de parceria, em particular em relação aos projetos subvencionados pelo PROCULTURA como BD-PALOP (como apoio para eventos culturais internacionais, cooperação para publicação, etc).

Medidas do plano de seguimento 2.

a) Constituição de três grupos de coordenação e estratégias de saída, conforme medida de resposta a R1, com o objetivo de chegar a três propostas no prazo de seis meses.

b) Relançar parceria com ABC.

Conclusão 3. Lógica da intervenção e monitorização | *A lógica vertical da intervenção é relativamente simples e coerente, mas ao nível horizontal diversos indicadores não são os mais apropriados nem para a gestão nem para a apresentação dos resultados (por exemplo, alguns conceitos ou formulações não são inteiramente pertinentes como “emprego cultural” ou “volume de negócios”). Faltou um sistema robusto de monitorização desde o início da ação. Porém a estratégia de saída em preparação, da maior importância para a consolidação dos resultados do projeto, precisa que esse instrumento, (apenas agora em início de desenvolvimento, seja desenhado tendo esta realidade muito especialmente em conta (i.e: capturar e consolidar o histórico para assegurar a sua transmissão).*

Recomendação 3. Sistematizar os produtos e as realizações do PROCULTURA em cada país, e identificar quais os respetivos participantes, com o objetivo de facilitar o conhecimento e sua disseminação através de uma base de dados (ou “catálogo”), enquanto condição para continuidade e apropriação. Este exercício poderá resultar de uma recalibragem do sistema de monitorização previsto pela CESO.

A sistematização (também chamada de capitalização) não deve esperar o último momento do projeto, e pode começar por uma última revisão do Quadro Lógico onde seriam redefinidos os indicadores baseados em conceitos realistas. Será então possível montar um sistema de monitorização básica capaz de apresentar corretamente os resultados do PROCULTURA para os gestores, doadores e parceiros, e ao mesmo tempo facilitadora de uma apresentação mais acessível das realizações e produtos para os públicos-alvo do projeto.

Este trabalho incluiria também um sistema de monitorização rápida das subvenções simples, adaptado às capacidades das equipas da CESO e AT no terreno e que permita um seguimento das ações aos níveis nacional e do grupo PALOP-TL. Poderia ser considerado como complemento do Futuros Criativos.

Facilitar-se-iam assim os cruzamentos, as articulações e sinergias desejadas e possíveis.

Medidas do plano de seguimento 3.

a) Sistematizar realizações e produtos do projeto no quadro do contrato CESO, nomeadamente das tarefas de estudo das cadeias de valor e de criação do sistema RBME, que deve alimentar o *website* com informação de resultados relevante para o público. A partir do trabalho realizado pela ACEP nos Futuros Criativos, assegurar que aquela informação fica disponível nesta plataforma e o site é dinamizado com informações sobre os resultados e sobre as oportunidades do PROCULTURA e projetos financiados.

b) Rever o QL (trabalho em curso em conjunto com a CESO), a apresentar com o Relatório **Ano 4**.

c) Desenvolver o sistema RBME (em curso pela CESO, serão tidas em conta as recomendações da ROM).

Conclusão 4. Eficiência | *A estrutura de governação do projeto, muito centralizada em Lisboa e com cariz norte-sul acentuado, não se revelou apropriada à boa gestão do PROCULTURA, considerando a agilidade e dinamismo inerentes a um grande projeto para o setor cultural (na esfera das pequenas iniciativas privadas, na sua essência) atentos os diferentes perfis de cada um dos seis países abrangidos e a sua enorme dispersão geográfica. A falta de autonomia da pequena equipa de assistência técnica (AT) disponibilizada pelo implementador principal (Camões, I.P.), para desenvolver estratégias de ação em cada um dos países, trava inexoravelmente esse dinamismo, no plano técnico. É preciso reconhecer que esta situação se associa em boa medida ao enorme atraso na contratação e instalação da AT prevista para o apoio à coordenação e gestão do projeto (contrato recentemente atribuído à empresa CESO), o que remete a um enquadramento burocrático comprovadamente incompatível com a realidade do PROCULTURA tal como desenhado. Por outra parte, o uso de meios e de canais facilitadores de diálogo, por parte das Embaixadas do Portugal nos PALOP-TL com seus Centros Culturais Portugueses em apoio à AT designada pelo Camões, I.P., constituiu um grande suporte na implantação local do PROCULTURA, mas alcançou os seus limites por falta de vocação institucional, autonomia e agilidade em aspetos de coordenação e gestão no quadro global da intervenção. É agora o tempo da CESO rapidamente assegurar a recuperação das dinâmicas e a ultrapassagem das lacunas, tendo em vista o cumprimento os objetivos do projeto.*

N/A

Conclusão 5. Eficácia | *Frente à grande variedade de produtos para a gestão cultural que está sendo realizada pelo PROCULTURA, com atraso, mas com uma boa qualidade em geral, importa rapidamente estabelecer uma parceria operacional entre os 3 AT designados pelo Camões, I.P. (que vêm desenvolvendo essas atividades com as Embaixadas) e a AT da CESO que está agora em fase de arranque. Essa articulação, que deverá ser próxima, intensa e altamente eficaz permitirá a integração entre todas as realizações que apontam na mesma direção, ie : para o reforço de capacidades para a gestão cultural nos PALOP-TL.*

Recomendação 4. Acompanhar a implementação das componentes Diversidade, Lote 1, Lote 2 e Lote 3 do PROCULTURA e sua finalização com adequadas sistematização, comunicação, articulação.

Flexibilizar as regras de gestão dos projetos apoiados nos 3 lotes: encontrar mecanismos de gestão financeira que sejam mais flexíveis e evitem o excessivo peso burocrático (em particular para o Fundo Diversidade de pequenos apoios).

Desenvolver um sistema de acompanhamento continuado das subvenções procurando maior capacidade de deteção de problemas e possibilidade de reajustes.

Promover a comunicação (em particular para disseminação) e facilitar a articulação (para gerar sinergias) entre os gestores culturais que executam ações de peso e potencial significativos dentro de PROCULTURA.

Exemplos de casos nacionais:

- Em particular na Guiné-Bissau é urgente reajustar algumas das subvenções em curso.

- Em Angola, devido à incapacidade da Aliança Francesa de executar a gestão do Fundo Diversidade, transferir a gestão para o Camões, I.P./AT de forma a desbloquear o financiamento aos respetivos projetos e acompanhar sua implementação com mais proximidade e regularidade.

- Em Angola é indispensável promover a articulação entre projetos do Fundo Diversidade e das grandes subvenções que se encontram isolados. Esta articulação deve ser feita ao longo da vida dos projetos, por via de encontros presenciais ou *online* e circulação de newsletters informativas sobre as atividades de cada projeto de forma a promover sinergias.

Reforçar o intercâmbio sul-sul sobre gestão cultural entre os PALOP-TL, em particular a mobilidade e circulação entre polos de criação, artistas dos PALOP-TL e outras potenciais estruturas apoiadas por subvenções que possam funcionar como âncoras de maior mobilidade artística (necessidade de reforçar a verba da FCG nesse sentido).

Em caso de sucesso dos polos-pivot nacionais, promover uma comunicação em rede PALOP-TL.

Recomendação 5. Acompanhar com especial atenção a implementação dos cursos, reavaliando e decidindo sobre o conjunto das propostas, com critérios atualizados. Canalizar verbas remanescentes para novas e produtivas aplicações, atentas as recomendações da missão ROM.E, neste contexto:

(a) Consolidar as formações de curta duração de escrita criativa e empreendedorismo com base no grande sucesso que tiveram na maioria dos países;

(b) Equacionar a extensão do contrato do perito em literatura infanto-juvenil para efetuar o seguimento do processo iniciado nos cursos e apoiar o processo de revisão de obras resultantes das oficinas de escrita criativa ou um concurso de obras que promova novos autores. Idealmente esta extensão deveria ser acompanhada por uma verba que permitisse o apoio à edição de livros, para incrementar a visibilidade do projeto. No momento da sistematização, integrar bem esta atividade de sucesso com os outros resultados do PROCULTURA.

Exemplos de casos nacionais:

- Em particular no caso de Cabo Verde, é preciso reequacionar a viabilidade e relevância de lançar 2 cursos na UNI-CV, no caso da GB apoiar apenas o curso de técnico som da Escola de Artes e Ofícios, focando o trabalho da CESO na preparação do curso num espaço de 3/4 meses e articulando o modelo de financiamento do curso com o Camões, I.P.

- Reavaliar a viabilidade da criação de dois cursos no âmbito das artes e cultura em STP face à escassa procura e absorção do mercado nestas áreas. Uma vez que a licenciatura em Gestão e Produção Cultural ministrada pelo ISEC-USTP foi homologada, mas assenta em bases muito frágeis, recomenda-se priorizar o apoio a este curso.

Recomendação 6. Atuar concertadamente no sentido de:

(a) Promover a organização de mais encontros nacionais (mostras de Artistas Residentes, etc) e internacionais (feiras com realizações de PROCULTURA por país; como eventos finais do projeto), como tarefa possível a ser proposta aos polos de criação (potenciais futuros polos nacionais).

(b) Incentivar os bolseiros de mestrado e residências artísticas a voltarem/permanecerem nos seus países de origem, promovendo de forma transversal iniciativas que fomentem a entrada dos bolseiros no mercado de trabalho.

(c) Absorver os projetos/apresentações dos bolseiros nos polos artísticos PALOP-TL.

Medidas do plano de seguimento 4.

a) Acompanhamento e articulação das subvenções é uma das componentes da AT da CESO: está previsto e em construção um plano de formação e mentoria (CESO) que apoiará as organizações nas questões de reporte, no desenvolvimento de planos de negócio e comercialização dos seus projetos, na promoção da comunicação e na facilitação da articulação em workshops e em outras ações conjuntas com as subvenções e projetos DIVERSIDADE. Está prevista e a iniciar também uma revisão e consolidação dos QL dos projetos subvencionados e do PROCULTURA para integração de um único sistema de monitorização RBME.

b) ver R1 relativamente aos grupos de trabalho. Estão previstos 2 workshops com os projetos subvencionados (o primeiro decorrerá em maio 2023, em São Tomé e Príncipe).

c) Contratar prestações de serviços de longa duração para apoio ao reporte técnico/financeiro dos projetos DIVERSIDADE (já em curso em MZ e CV) e flexibilização das regras de reporte (na medida do que as regras contabilísticas e de auditoria permitam). Note-se que não é legal a revisão substantiva das regras publicadas para atribuição concorrencial de subvenções, mas a lição foi aprendida.

d) Avocar a gestão do DIVERSIDADE à AF Luanda se a medida c) não resultar num prazo de seis meses.

e) Considerar a introdução de novas ferramentas/aplicações promotoras da troca de contactos e experiências dos projetos no âmbito dos Futuros Criativos (e.g. chat).

f) Dinamizar encontros temáticos nacionais entre beneficiários das diferentes atividades (subvenções, bolseiros, etc.).

g) Ver ainda plano apresentado para a Recomendação 6.

Medidas do plano de seguimento 5.

CURSO TÉCNICOS (A1.1): avaliação de viabilidade dos cursos técnicos está em curso pela CESO: reuniões *online*, vistas ao terreno já realizadas a Angola e São Tomé e Príncipe; a realizar nos restantes países;

CURSOS EMPREENDEDORISMO (A1.5): realizar a 2.ª edição em 2023 e integrar nas formações pessoal docente e gestores das instituições de ensino apoiadas em A1.1..

CURSOS LITERATURA INFANTOJUVENIL (A3.3): extensão do contrato do perito em literatura infantojuvenil para realizar duas ações: i) formação avançada e tutoria de um grupo selecionado de jovens escritores *online* que tenham recebido a primeira formação e estejam ativamente a escrever; ii) edição de uma antologia dos melhores trabalhos desenvolvidos no curso e outras edições de primeiras obras com mérito literário, que sejam propostas através das associações de escritores nacionais.

Medidas do plano de seguimento 6.

a) Estão previstos dois workshops internacionais no âmbito das atividades de apoio às subvenções no contratado com a CESO, que poderão incluir também mostras de trabalhos artísticos. Ver ainda R4: "*f) dinamizar encontros temáticos nacionais entre beneficiários das diferentes atividades (subvenções, bolseiros, etc)*";

b) Promover um encontro presencial dos 4 polos. Envolver a FCG na discussão sobre a sustentabilidade dos pólos;

c) Promover um concurso restrito (aos 4 polos) para a realização de duas residências artísticas entre PALOP-TL, com os artistas que realizaram as residências ao abrigo do PROCULTURA;

d) AT CESO a apoiar mapeamento dos principais eventos culturais nos seis países e outros, relevantes para os beneficiários do PROCULTURA, a disponibilizar no *website* Futuros Criativos.

Conclusão 6. Sustentabilidade | Um dos corolários da gestão centralizada é a falta de ancoragem da ação em instâncias culturais nacionais minimamente consolidadas dos PALOP-TL. Esta situação e a gestão excessivamente verticalizada predominante em alguns dos países do grupo PALOP-TL, não permitem um nível adequado de apropriação para que seja assegurada a continuidade das realizações do PROCULTURA. São os atores culturais nacionais que têm de sair reforçados e eles sim têm a sua identidade já muito marcada na maioria dos países participantes. Falta assim identificar espaços nacionais e redes de afinidade, para começar a transferir responsabilidades e tarefas. Falta ainda estímulo e facilitação para os participantes bem se articularem, criando sinergias e avanços no empreendedorismo e criação de

rendimento, no sector das artes e cultura, no quadro também da consolidação da « cooperação sul-sul » entre os PALOP-TL enquanto países com afinidades duradouras.

Recomendação 7. Actuar tendo muito especialmente em vista a continuidade e frutificação do PROCULTURA, mediante as seguintes medidas pro-sustentabilidade:

(i) Promover a continuidade local das realizações do PROCULTURA com a identificação de uma instância cultural de referência em cada país (tipo polo-pivot). Poderia ser um dos polos de criação artística já existentes em Cabo Verde, Guiné-Bissau e STP, mas com funções também de capitalização dos resultados do PROCULTURA e de articulação dentro do país e com os outros PALOP-TL. Um primeiro exercício neste sentido poderia ser a realização de uma nova mostra de artistas residentes, idealmente uma em cada país, e outras iniciativas apoiadas pelo PROCULTURA;

(ii) Reforçar a verba dos atuais polos de criação em STP, CV e GB, e identificar em Moçambique, Angola e TL instâncias culturais com motivação adequada para a assunção de tais funções;

(iii) Estabelecer em Moçambique um Grupo de trabalho com a AT (francesa) de Cultiv'ARTE, projeto a ser lançado pela UE para Moçambique tomando em conta várias lições aprendidas do PROCULTURA. Avaliar a relevância de promover conjuntamente o estabelecimento de um polo nacional nesse país;

(iv) Reforçar o intercâmbio sul-sul sobre gestão cultural entre os PALOP-TL, em particular a mobilidade e circulação entre polos de criação, artistas dos PALOP-TL e outras potenciais estruturas apoiadas por subvenções que possam funcionar como âncoras de maior mobilidade artística (necessidade de reforçar a verba da FCG nesse sentido);

(v) Em caso de sucesso dos polos-pivot ou criativos nacionais, promover a sua articulação estruturada e permanente em « rede PALOP-TL ».

Recomendação 8. Definir um mecanismo de participação institucional e financeira dos 6 Estados envolvidos no PROCULTURA, com base em proposta formulada entre os mesmos: direcionar verbas previstas para esta atividade para mobilizar uma AT que responda a pedidos concretos dos Ministérios da Cultura de cada país.

Avaliar a possibilidade de complementar esta atividade com um seminário de partilha da experiência de cada um dos países no desenvolvimento de pacotes legislativos como o do «Estatuto do Artista». Promover e manter uma articulação em rede pra tal efeito.

Medidas do plano de seguimento 7.

(Ver medidas de organização da coordenação e das estratégias de saída do projeto em resposta à R1 e também as medidas acima para a R4 e R6, que de um modo geral já compreendem todas as R7).

(i) (ii) Serão reforçadas verbas para os pólos existentes e capitalizar os resultados, que passaram de 2 para as 4 depois da última ROM, mas não será possível adicionar novas atividades de criação de pólos nesta fase do projeto. Questão a considerar nos grupos de trabalho para a estratégia de saída;

(iii) Promover a coordenação entre o PROCULTURA e Cultiv'ARTE, nomeadamente no âmbito do grupo de trabalho 2;

iv) Respondido na R4;

v) Respondido na R1 (medidas de sustentabilidade) e R6.

Medidas do plano de seguimento 8.

a) Contratação pelas tutelas nacionais de assistências técnicas por ajuste direto (até 20.000 EUR) para desenvolvimento e implementação do "Estatuto do Artista" e "Estatísticas da Cultura". Contratação de assistência técnica focada nos 6 países para a realização de seminários *online* de partilha de experiências ou outros pedidos pontuais das tutelas da cultura. Esta atividade substituiria o projeto conjunto dos Ministérios da Cultura. Podem ser utilizadas todas as verbas remanescentes do orçamento e a rubrica de imprevistos.

Conclusão 7: Questões transversais | *A consideração de especificidades e vetores de facilitação, em termos de igualdade de género e de inserção da juventude, é satisfatória, através da ação do projeto nos diferentes países PALOP-TL. Mas esse ponto muito positivo não é ainda extensivamente ou regularmente usado na estratégia de comunicação, para reforçar a valorização das mulheres e dos jovens em geral e no mercado cultural em particular.*

N/A

C8. Comunicação e visibilidade da EU | *Os modos de comunicação adotados não correspondem inteiramente às necessidades e oportunidades para um maior impacto imediato e visibilidade duradoura do projeto. Suportes como o website Futuros Criativos da ACEP são bem elaborados e com boa informação, porém com uso limitado e visibilidade insuficiente. O PROCULTURA representa uma oportunidade para a comunicação sobre as potencialidades artísticas nos PALOP-TL mas a mesma é ainda pouco desenvolvida.*

Recomendação 9. Dinamizar a comunicação sobre realizações que reflitam boas práticas de interesse amplo, permitindo assim incrementar o conhecimento e a visibilidade das mesmas promovendo simultaneamente a sua integração (com sinergias) e a articulação de mútuo interesse entre participantes de PROCULTURA. Destacar melhor a participação das mulheres e dos jovens como agentes especialmente ativos no desenvolvimento cultural.

Medidas do plano de seguimento 9.

a) Atividade em curso: em contratação serviços de C&V para dinamização da comunicação de resultados. Ver também as referências aos Futuros Criativos acima.

2.4. Quadro lógico atualizado

No âmbito das atividades de assistência técnica à coordenação da Ação, tendo em vista o desenvolvimento do sistema RBME – Monitorização e Avaliação Baseada em Resultados, o Quadro lógico foi revisto, no que se refere aos indicadores e respetivas *baselines*, metas e fontes de verificação. A lógica de intervenção relativamente ao impacto, objetivo específico e resultados esperados mantem-se inalterado.

	Lógica de intervenção	Indicadores	Baselines	Valores Intermediários Rel. 3 (03/2022)	Metas (resultados por país)	Fontes	Pressupostos
Objetivo geral: Impacto	Contribuir para aumentar o emprego e criar atividades geradoras de rendimento nos PALOP e em Timor-Leste.	OG 1. Taxa de emprego no sector da cultura (desagregada por sexo e país)	2019: a definir com estudo de base	Sem registo	2025: a definir com estudo de base, incluindo análise de compromissos e estratégias nacionais e benchmarking internacional	Estudo de base http://data.uis.unesco.org/	
Objetivo específico: Outcome	Aumentadas as oportunidades de emprego e a capacidade geradora de rendimento dos subsectores culturais de atividade nos PALOP e em Timor-Leste.	OE 1.1. N.º de pessoas que obtiveram ou consolidaram o seu emprego com o apoio de instrumentos de financiamento da Ação e que se mantêm em situação de emprego no final do PROCULTURA (desagregado sexo).	2019: 0	Sem registo	2025: T: 400, M: 200, H: 200	OE 1.1 a 1.4 - Questionários aplicados ao beneficiários (entidades subvencionadas, escolas, beneficiários de bolsas, residências artísticas, ações de formação e alunos dos cursos); Relatórios das subvenções (incl. Fichas de Seguimento dos Indicadores) OE 1.5 Questionário aplicado a uma amostra representativa dos agentes do setor cultural e dos seus interlocutores institucionais no espaço PALOP-TL	Condições económicas estáveis Estabilidade do compromisso das autoridades nacionais com a promoção do emprego no sector da cultura
		OE 1.2. N.º de pessoas empregadas pelas entidades locais beneficiárias da ação (desagregado por sexo)	2020: a definir com o primeiro questionário a entidades subvencionadas / inst. ensino	Sem registo	2025: T: +10%, M: +10%, H: +10%		
		OE 1.3. Taxa de empregabilidade dos beneficiários de bolsas, residências artísticas, ações de formação e cursos, após a conclusão da respetiva formação (desagregada por sexo).	2019: N/A	Sem registo	2025: T: 60%, M: 60%, H: 60% ou uma % superior àquela que for a taxa de emprego dos beneficiários antes da formação, se for possível recolher esses dados		
		OE 1.4. Variação do volume de negócios ou do volume de financiamento das entidades que beneficiam de instrumentos de financiamento da Ação (desagregada por país)	2019: N/A	Sem registo	2025: T +10%, cada país: +10%		
		OE 1.5. Perceção sobre o contributo da Ação para a dinamização do sector cultural nos PALOP-TL, incluindo o reforço de competências de profissionais neste sector e/ou o aumento da difusão de produtos e serviços culturais	2019: N/A	N/A	2025: Relevante		

	Lógica de intervenção	Indicadores	Baselines	Valores Intermediários Rel. 3 (03/2022)	Metas (resultados por país)	Fontes	Pressupostos
Resultados esperados: Outputs	R1: Recursos humanos com competências criativas e técnicas diferenciadas para os subsectores da cultura estão disponíveis em maior número e melhor preparados para encontrarem ocupação.	R 1.1 N.º de cursos de ensino técnico, profissional e superior criados com apoio do projeto ou apoiados por este (desagregado por país)	2019: 0	N/A	2025: T: 6, cada país: 1	Relatório da Ação Relatórios de progresso/final da AT	Interesse das instituições de ensino e formação nos seis países para manter os novos cursos nas áreas artísticas, técnicas e de gestão abrangidas. Profissionais beneficiários mantêm atividade no setor da cultura, nos seis países, e aplicam novas competências no desempenho das suas funções Atividades culturais são valorizadas e atraem o público em geral
		R 1.2. Variação dos resultados da avaliação ex-ante e ex-post de conhecimento e competências dos professores formados	2019: N/A	N/A	2024: 20% melhoria	Resultados de avaliações ex-ante e ex-post aos professores	
		R 1.3. % de estudantes que concluem os seus estudos superiores ou mobilidade académica (Erasmus+ ou Mobilidade AULP) e desenvolvem atividade no sector da cultura no (ou com o) país de origem, até 1 ano após a conclusão dos estudos (desagregados por sexo)	2019: N/A	Sem registo	2025: T: 60%, M: 60%, H: 60%	Relatórios da Ação. Certificados de conclusão Questionários aos bolseiros	
		R 1.4. % de artistas que reportam um aumento da atividade no ano seguinte à conclusão da bolsa, face ao ano anterior (desagregados por sexo)	2019: N/A	Sem registo	2025: T: 60%, M: 60%, H: 60%	Relatórios da Ação Questionários aos artistas	
		R 1.5. N.º de universidades nos PALOP-TL que obtêm participação no programa Erasmus+ (desagregados por país)	2019: 0	9 - 100% AO (2); CV (1); GB (1); MZ (3); STP (1); TL (1)	2025: T: 6, cada país: 1	Relatórios da Ação	
		R 1.6. N.º de produtos criados ou produções realizadas/ consolidadas com a participação de beneficiários de residências artísticas ou outras formações implementadas pelos polos (desagregado por país)	2019: 0	Sem registo	2025: a definir	Relatórios da Ação Questionário polos Agendas culturais dos polos	
		R 1.7. % de profissionais no sector da cultura que realizam a formação em empreendedorismo e projetos e que consideram a formação relevante para o seu desempenho profissional (desagregada por sexo)	2019: N/A	Sem registo	2025: T: 80%, M: 80%, H: 80%	Relatórios da Ação. Questionário aos beneficiários das ações de formação	
		R 1.8. % de candidaturas elegíveis a instrumentos de financiamento, apresentadas por beneficiários formados através da Ação (desagregada por sexo)	2019: 0	Sem registo	2025: T: 60%, M: 60%, H: 60%		
		R 1.9. % de beneficiários do Fundo DIVERSIDADE que reportam um reforço de competências profissionais ou um reforço institucional das entidades apoiadas	2019: N/A	Sem registo	2025: 60%	Relatórios da Ação. Questionário aos proponentes do Fundo DIVERSIDADE	

	Lógica de intervenção	Indicadores	Baselines	Valores Intermediários Rel. 3 (03/2022)	Metas (resultados por país)	Fontes	Pressupostos
Resultados esperados: Outputs	R2: Música e artes cénicas dos PALOP-TL têm difusão mais ampla e oportunidades de comercialização melhoradas nos mercados nacionais, regionais e internacionais.	R 2.1. N.º de negócios e/ou serviços viabilizados pelo projeto na área da música e artes cénicas	2019: 0	Sem registo	2025: 24	Relatórios da Ação Questionário às entidades subvencionadas; Relatórios das subvenções (incl. Fichas de Seguimento dos Indicadores)	Interesse das instituições de ensino e formação nos seis países para manter os novos cursos nas áreas artísticas, técnicas e de gestão abrangidas.
		R 2.2. Público alcançado pelos produtos e serviços culturais apoiados pelos projetos dos Lotes 1 e 2	2019: 0	Sem registo	2025: a definir		
		R 2.3. Rendimentos gerados através dos produtos e serviços dos Lotes 1 e 2	2019: 0	Sem registo	2025: a definir		
		R 2.4. Estado de internacionalização de produtos e expressões culturais conjuntas desenvolvidas com o apoio do PROCULTURA envolvendo dois ou mais países do espaço PALOP-TL	2019: N/A	Sem registo	2025: Relevante		
	R3: Literatura dos PALOP-TL, especialmente infantojuvenil, recebe um impulso favorável de criação, publicação e difusão (a nível nacional e da comunidade linguística)	R 3.1. N.º de negócios e/ou serviços viabilizados pelo projeto na área da literatura infantojuvenil	2019: 0	2 - 100% AO (1); CV (2); GB (1); MZ (2); STP (1)	2025: 2	Relatórios da Ação Questionário às entidades subvencionadas; Relatórios das subvenções (incl. Fichas de Seguimento dos Indicadores)	Profissionais beneficiários mantêm atividade no setor da cultura, nos seis países, e aplicam novas competências no desempenho das suas funções
		R 3.2. % de educadores formandos que utilizaram obras de literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico (desagregada por país e por sexo)	2019: N/A	Sem registo	2025: T: 60%, M: 60%, H: 60%	Relatórios da Ação Questionário aos formandos	Atividades culturais são valorizadas e atraem o público em geral
		R 3.3. N.º de obras de literatura infantojuvenil publicadas e disseminadas com o apoio da Ação	2019: 0	Sem registo	2025: a definir		
		R 3.4. Perceção sobre a relevância da literatura infantojuvenil criada, publicada ou difundida com o apoio da ação para a dinamização deste subsector, nos PALOP-TL	2019: N/A	Sem registo	2025: Relevante	Relatório focus group; Questionário a atores do domínio da literatura, incluindo associações de autores e/ou editoras	

2.5. Contratos (empreitadas, fornecimento, serviços) de valor superior a 50.000 EUR adjudicados

Está em vigor o contrato de assistência técnica à coordenação do projeto, à CESO Development Consultants pelo valor de 1.474.487,10 EUR. Este contrato foi assinado em 22 dezembro 2021, mas a entrada em vigor em ocorreu em 8 novembro 2022, dia útil posterior à validação do contrato pelo Tribunal de Contas.

2.6. Plano de ação atualizado para o próximo período

Apresenta-se o plano de trabalho para o **Ano 5** (1 abril 2023 a 31 março 2024)⁴⁸:

Atividade	Ano 5 - 2023-2024																							
	2023												2024											
	abril		maio		junho		julho		agosto		setembro		outubro		novembro		dezembro		janeiro		fevereiro		março	
	Q97	Q98	Q99	Q100	Q101	Q102	Q103	Q104	Q105	Q106	Q107	Q108	Q109	Q110	Q111	Q112	Q113	Q114	Q115	Q116	Q117	Q118	Q119	Q120
A0.8. Reunião do Comité Estratégico		X														X								
RESULTADO 1																								
A1.1.																								
A0.11. Negociação e assinatura de contratos programa com as instituições escolhidas para intervenção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.1.1) Elaboração de planos e programas curriculares de base nas áreas disciplinares identificadas, incluindo disciplinas transversais de literatura dos PALOP-TL, TIC e gestão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.1.2) Identificação e fornecimento do equipamento indispensável ao funcionamento dos cursos, incluindo tecnologia digital para facilitar a implementação de conteúdos curriculares comuns e ampliar as oportunidades de acesso à distância	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.1.3) Adaptação dos novos planos e programas curriculares em cada país, em conjunto com as instituições de ensino beneficiárias e com as autoridades nacionais de tutela da educação e/ou da formação profissional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.1.4) Recrutamento de novos professores para os cursos apoiados em cada instituição de ensino					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.1.5) Formação dos professores (novos e existentes) para implementação dos novos programas curriculares, incluindo observação de aulas e tutoria pedagógica					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.1.6) Financiamento de parte dos salários dos professores											X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

⁴⁸ Este plano de trabalho pressupõe a assinatura de uma adenda para extensão do prazo de implementação por mais 12 meses (até junho de 2025) e a aceitação do plano de seguimento relativo às recomendações ROM pelo Comité Estratégico da Ação.

Atividade	Ano 5 - 2023-2024																							
	2023														2024									
	abril		maio		junho		julho		agosto		setembro		outubro		novembro		dezembro		janeiro		fevereiro		março	
	Q97	Q98	Q99	Q100	Q101	Q102	Q103	Q104	Q105	Q106	Q107	Q108	Q109	Q110	Q111	Q112	Q113	Q114	Q115	Q116	Q117	Q118	Q119	Q120
A1.2.																								
A1.2.4) Realização de duas mostras com resultados das residências artísticas.																								
A1.3.																								
A1.3.3) Apoio ao lançamento e divulgação dos concursos pelas instituições de ensino superior para seleção de estudantes interessados nos programas <i>Erasmus+</i> e Mobilidade AULP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
A1.3.4) Pagamento de bolsas de mobilidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
A1.4.																								
A1.4.2) Assistência técnica, formação e apoio financeiro à programação dois quatro polos, incluindo o lançamento dos concursos para residências artísticas.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
A1.4.3) Organização de um encontro de representantes Polos/Workshop em gestão artística a realizar num dos Polos de criação artística																			x	x	x	x		
A1.4.4) Lançamento de Concurso para organização de Residência Artística para artistas PROCULTURA destinado aos Polos de criação artística																								
A1.5.																								
A1.5.1) Formação teórica e prática dos líderes de desenvolvimento dos setores da cultura		x	x				x	x	x			x	x	x	x	x	x							
A1.6.																								
A1.6.2) Avaliação de propostas, desembolsos e acompanhamento da implementação dos projetos/ ações selecionados, incluindo apoio técnico aos beneficiários.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

Atividade	Ano 5 - 2023-2024																							
	2023														2024									
	abril		maio		junho		julho		agosto		setembro		outubro		novembro		dezembro		janeiro		fevereiro		março	
	Q97	Q98	Q99	Q100	Q101	Q102	Q103	Q104	Q105	Q106	Q107	Q108	Q109	Q110	Q111	Q112	Q113	Q114	Q115	Q116	Q117	Q118	Q119	Q120
RESULTADO 2																								
A2.1.																								
A2.1.4) Assistências técnicas aos subvencionados, incluindo plano e ações de monitorização orientada para resultados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
RESULTADO 3																								
A3.1.																								
A3.1.4) Assistências técnicas aos subvencionados, incluindo plano e ações de monitorização orientada para resultados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A3.2.																								
A3.2.1) Formação teórica e prática dos educadores e professores selecionados	X	X	X	X	X	X	X	X																
A3.2.1c) Edição e impressão dos materiais do curso em formato de manual para educadores e professores	X	X	X	X	X	X	X	X																
A3.2.2) Distribuição de recursos didático-pedagógicos	X	X	X	X	X	X	X	X																
A3.3.																								
A3.3.1 Oficinas de escrita criativa																								
A3.3.1 Outras ações de incentivo e apoio à produção e divulgação literária											X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
APOIO AOS MINISTÉRIOS DA CULTURA																								
Subvenção aos Ministérios da Cultura												X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

3. BENEFICIÁRIOS E OUTROS TIPOS DE COOPERAÇÃO

3.1. Análise de beneficiários e da relação entre beneficiários

Uma das abordagens da Ação promove o **desenvolvimento de competências artísticas, técnicas e de gestão nos recursos humanos** do setor cultural, tendo como beneficiários diretos (i) instituições de ensino técnico e formação profissional e IES com cursos nas áreas da cultura; (ii) estudantes do ensino secundário e superior; (iii) criadores e profissionais líderes nos setores culturais.

No que se refere às **instituições de ensino técnico e formação profissional e IES**, o trabalho assistência técnica à criação dos cursos iniciou no **Ano 4**, estando previsto que a formação de docentes e equipamento das escolas para os cursos tenha lugar no **Ano 5**. A maioria das instituições apoiadas são instituições de ensino públicas, tendo igualmente havido um diálogo com as instituições de tutela do ensino secundário e/ou formação profissional, bem como instituições responsáveis para acreditação dos cursos.

Os **estudantes do ensino secundário e superior** beneficiam do projeto através de bolsas de estudo de licenciatura e mestrado nas áreas da música e artes cénicas e também do programa de mobilidade académica internacional. Até março de 2023, **106 estudantes** beneficiaram deste tipo de apoios: 21 são bolseiros de licenciatura, 27 são bolseiros de mestrado e 58 bolseiros realizaram ou estão a realizar um semestre de mobilidade académica internacional. Os estudantes são provenientes de Angola (24%), Cabo Verde (17%), Guiné-Bissau (20%), Moçambique (17%), São Tomé e Príncipe (11%) e Timor-Leste (11%). Quanto à distribuição por género, 44% são mulheres e 56% são homens. A média de idades é de 29 anos (28 anos nos alunos de licenciatura e 36 anos nos alunos de mestrado, 25 nos alunos de mobilidade académica). Quanto à distribuição por disciplinas de estudo, 43% estudam literatura e línguas, 28% dos alunos estudam teatro, 17% estudam música, 8% gestão, produção cultural e ensino artístico e 3% estudam dança. Destes alunos, três concluíram a licenciatura, 17 concluíram o mestrado e 52 alunos concluíram a mobilidade académica.

No que se refere aos **criadores e profissionais do setor cultural**, **51 artistas** nos subsectores da música e artes cénicas que já beneficiaram de bolsas para a frequência de residências artísticas fora do seu país e **204 gestores culturais** beneficiaram dos cursos de formação em empreendedorismo cultural e fontes de financiamento.

Os **51 artistas**⁴⁹ seleccionados e que já realizaram as **residências artísticas** são provenientes de Angola (12%), Cabo Verde (24%), Guiné-Bissau (7%), Moçambique (41%), São Tomé e Príncipe (3%) e Timor-Leste (14%). Quanto à distribuição por género, 31% são mulheres e 69% são homens. A média de idades é de 36 anos. Quanto à distribuição por disciplina artística, 41% são residências em música, 34% na área da dança, 24% em teatro e 2% em artes circenses. À data da candidatura à bolsa, a situação de emprego era diversa: trabalham por conta própria (33%), têm emprego (15%), têm emprego eventual e/ou temporário (28%), são estudantes (15%) e desempregados (8%). Os artistas que já concluíram a residência relataram benefícios de aprendizagem e do contacto com outros criadores, conforme relatórios das residências em anexo.

⁴⁹ No total foram atribuídas 62 bolsas de residência. Alguns artistas concorreram a mais de um concurso e realizaram mais de uma residência e dois não realizaram a residência. Os dados aqui apresentados são de 59 bolsas.

Os **gestores e líderes culturais** que frequentaram o curso de empreendedorismo cultural e fontes de financiamento são residentes em Angola (17%), Cabo Verde (20%), Guiné-Bissau (19%) Moçambique (20%), São Tomé e Príncipe (13%) e Timor-Leste (11%). Quanto à distribuição por género, 43% são mulheres e 57% são homens. A média de idades é de 40 anos. A maioria está empregada (60%) ou são trabalhadores por conta própria ou empresários (28%).

Ao intervir sobre os sistemas de ensino-aprendizagem e os seus mecanismos de formação inicial e contínua, espera-se também um de reforço sistémico da capacidade para replicar aquele efeito e prolonga-lo no tempo. No final do **Ano 4**, a Ação tinha formado **601 professores, educadores e futuros professores** em Cabo Verde (26%), Guiné-Bissau (21%), Moçambique (7%), São Tomé e Príncipe (20%) e Timor-Leste (26%), dos quais 56% mulheres e 44% homens. A média de idades é de 37 anos.

A segunda abordagem da Ação visa o **reforço da capacidade nacional para produção contemporânea e promoção de oportunidades de difusão e comercialização de produtos e serviços nos setores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil**. Os beneficiários destas atividades são instituições, OSC, empresas e outros operadores do setor cultural e criativo, em particular dos subsectores da música, artes cénicas e literatura.

Através do **DIVERSIDADE**, beneficiam **37 pessoas singulares** (37%) e **64 entidades coletivas** – públicas (5%) e privadas (58%) –, sendo 8% residentes em Angola, 29% em Cabo verde, 9% na Guiné-Bissau, 40% em Moçambique, 9% em São Tomé e Príncipe e 6% em Timor-Leste. As **subvenções** beneficiam **70 entidades**, das quais **59% são pessoas coletivas privadas sem fins lucrativos, 21% são pessoas coletivas com fins lucrativos e 20% são entidades do setor público**, sendo 11% com sede em Angola, 13% de Cabo Verde, 13% da Guiné-Bissau, 31% de Moçambique, 10% de São Tomé e Príncipe, 4% de Timor-Leste e 17% da Europa. Os **polos de criação artística** contemporânea beneficiam quatro entidades do setor associativo em Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, a que se associam mais cinco entidades, num total de nove. Todas, com exceção de uma parceria, são entidades dos PALOP-TL.

Espera-se que no final do projeto a abordagem de subvenções a projetos seja reforçada pela primeira, de reforço de competências artísticas, técnicas e de gestão, e vice-versa, ou seja, que os recursos humanos qualificados encontrem mais oportunidades nos mercados de trabalho nacionais, propiciadas direta e indiretamente pelos projetos subvencionados, e que estes projetos contribuam também para desenvolver novas competências nos recursos humanos que trabalham no setor da economia cultural e criativa.

No próximo ano, com mais atividades concluídas e um sistema de monitorização e avaliação mais robusto, será possível apresentar indicadores de progresso de resultados no que respeita a criação de emprego e rendimento.

3.2. Análise da relação entre a entidade executora e as entidades públicas dos países onde é executada a Ação

O modelo de governação do projeto assenta em três níveis, em dois dos quais os **Ministérios que tutelam as áreas da cultura, educação e/ou formação profissional** têm assento: ao nível estratégico, através do CEA; ao nível técnico, através dos seis CMA, responsáveis pelo acompanhamento e aconselhamento relativamente à contextualização, sustentabilidade e abordagem das atividades em cada país.

Os CMA foram constituídos no Ano 1 do projeto e têm reunido com frequência para analisar as abordagens e os documentos de referência das atividades a implementar e para conhecer os resultados da Ação em cada país. As preocupações e sugestões comunicadas pelos CMA, de um modo geral, têm sido integradas sistematicamente pela equipa do projeto. Verifica-se um consenso geral que tem permitido progredir na implementação da Ação com colaboração de todas as autoridades nacionais envolvidas, o que se deve também à ação dos CMA.

Para além da governação pelo CMA, a articulação e colaboração com as entidades de tutela da cultura, da educação e formação profissional em cada país ocorrem nas diversas atividades:



Em Angola:

- Os dois cursos técnicos selecionados em Angola serão implementados por duas instituições públicas: CEARTE (Técnico de Som e Iluminação) e Faculdade de Artes da Universidade de Luanda (Gestão e Produção Cultural) (A1.1);
- A Faculdade de Artes da Universidade de Luanda e a Universidade Agostinho Neto participam no programa mobilidade internacional AULP/PROCULTURA e são entidades parceiras no ProCultura+ (A1.3);
- O Museu Regional do Dundo lidera o projeto *“Recuperação, Valorização e Divulgação do Patrimônio Musical Cokwe”* (Lote 1); a Rádio Nacional de Angola integra o projeto *“Marimba”* (Lote 2) (A2.1);
- Foi realizada uma parceria com o Instituto Nacional de Formação de Quadros da Educação (INFQE), para a realização das três edições do curso de Pedagogia e Literatura Infantojuvenil (A3.2) em Angola (Luanda, Benguela e Lubango). O INFQE, em conjunto com as Direções Provinciais de Educação, apresentou uma proposta de lista de formandos, considerando os critérios sugeridos pelo PROCULTURA (equidade de género e capacidade de multiplicação dos conteúdos formativos), bem como, disponibilizou as suas instalações para a formação que decorreu em Luanda;
- Para a concretização da oficina de escrita criativa (A3.3), o PROCULTURA contou com o apoio de três instituições de ensino superior: Universidade Agostinho Neto (Luanda), Universidade Katyavala Bwila (Benguela) e Instituto Superior de Ciências da Educação ISCED-Huíla (Lubango). Estas entidades, para além de darem apoio na divulgação e promoção da atividade, disponibilizaram uma sala de formação, acompanharam a formação e estiveram presentes nas cerimónias de entrega de certificados. O ISCED-Huíla disponibilizou também espaço para a realização da formação em pedagogia e literatura infantojuvenil.



Em Cabo Verde:

- Os dois cursos técnicos na área da cultura selecionados em Cabo Verde (Produção Cultural; Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais) serão implementadas numa parceria entre três entidades públicas: a Uni-CV, o MCIC e o IIEFP (A1.1);

- A mobilidade de alunos no ensino superior tem sido realizada em parceria com a Uni-CV, sendo que esta entidade também integrou o programa Procultura+ (A1.3); por outro lado, a Uni-CV tem sido também entidade recetora de alunos em mobilidade, sobretudo da Guiné-Bissau;
- Relativamente à participação PROCULTURA na WOMEX 2022, houve concertação com o Bureau Export Música e com o MCIC. Com efeito, os participantes PROCULTURA reuniram com o Sr. Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas antes da sua viagem para a WOMEX Lisboa 2022, sendo que o Sr. Ministro esteve efetivamente presente e visitou a área do PROCULTURA na WOMEX 2022;
- Tiveram lugar no CCM (Centro Cultural do Mindelo), estrutura do MCIC, em novembro 2022, algumas atividades no âmbito da Mostra M.A.R (Mostra de Artistas Residentes) no âmbito do programa de mobilidade artista internacional PROCULTURA/Gulbenkian;
- Houve partilha de informações e esforços de complementaridade entre o DIVERSIDADE e o BA Cultura (Bolsa de Acesso à Cultura), edital do MCIC, que atribui pequenos financiamentos a projetos culturais a escolas e outras entidades para ensino das artes; na Edição DIVERSIDADE Especial WOMEX, houve várias consultas com o Bureau Export Music e a Direção Nacional das Artes, para partilha de informações e coordenação com as prioridades e estratégia do MCIC; o projeto “Renda Brava” é implementado pelo CNAD (A1.6); o projeto “Cimboa: Património para o Desenvolvimento Sustentável” (Lote 1) é implementado pelo IPC de Cabo verde (A2.1);
- A atividade de formação na área da literatura infantojuvenil tem sido implementada em parceria com o Ministério da Educação, cuja participação tem sido essencial a nível de planeamento das atividades, mas também na colaboração com as entidades de ensino nacionais, como a Uni-CV e outras. Os cursos de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil, assim como as Oficinas de Escrita Criativa no Mindelo e na Assomada, tiveram lugar em estreita parceria com a Uni-CV, sendo que os cursos tiveram lugar nas instalações da Uni-CV, Polos Mindelo e Assomada, mais concretamente na Faculdade de Educação e Desporto (FaED) (A3.2 e A3.3);
- A Presidente da FaED reiterou o interesse de integrar os Cursos de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil, como módulos curriculares de algumas Licenciaturas que formam os futuros professores em Cabo Verde. Teve lugar, em março 2023, um encontro com Ministro da Educação e o Diretor Nacional da Educação, onde foi reiterado o interesse institucional em dar continuidade a estas atividades em Cabo Verde, nomeadamente que possam ser integradas no Plano Nacional de Formação Contínua de Professores (Uni-CV e outras Universidades).



Na Guiné-Bissau:

- O assessor do Secretário de Estado da Cultura fez parte do júri das Bolsas de Mestrado, sendo que um bolseiro é funcionário público (A1.2);
- A mobilidade de alunos no ensino superior é realizada em estreita colaboração e parceria com a Escola Superior de Educação, Unidade de Ensino Tchico-Té, sendo que esta entidade também integrou, enquanto parceira, o projeto submetido ao Programa ERASMUS+ (A1.3);
- Técnica do Serviço de Património Cultural da Secretaria de Estado da Cultura participou no curso de formação *online* em Direção e Gestão Artística (A1.4);
- Na 1.ª Edição do Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento, participaram membros da Secretaria de Estado da Cultura, Ministério do Turismo, Ministério da Comunicação Social, Ministério da Economia, Ministério da Educação (A1.5);

- Houve partilha de informações e esforços de complementaridade entre o DIVERSIDADE e a Direção Geral da Cultura, nomeadamente com apoio ao Diretor do Ballet Nacional “Nossa Pátria Amada” e do seu coreógrafo principal para elaboração de um projeto (A1.6);
- Os cursos de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil na Guiné-Bissau (A3.3), que tiveram lugar no último trimestre de 2022, foram organizados em parceria com a Escola Superior de Educação, Unidade de Ensino Tchico-Té, em Bissau. Em Bolama tiveram lugar no Instituto Superior Amílcar Cabral, e em Bafatá, no Centro de Formação Domingos Ramos.
- As Oficinas de Escrita Criativa que tiveram lugar em dezembro (A3.3) contaram com a participação de vários elementos dos Ministérios da Educação Nacional e da Cultura, Juventude e Desportos.



Em Moçambique:

- Os dois cursos técnicos na área da cultura selecionados em Moçambique (Técnicas de Cena e Jornalismo Cultural e Marketing Cultural) serão implementados por duas IES públicas, a ECA-UEM e a Escola Superior de Jornalismo (ESJ) (A1.1);
- O Instituto de Bolsas de Estudos (IBE) foi um dos parceiros e elemento do júri de avaliação de candidaturas a estudos superiores (A1.2);
- A mobilidade internacional de alunos no ensino superior tem sido realizada em parceria com as ECA-UEM e a UP de Maputo; no projeto ProCultura+, para além destas estas duas IES, está também prevista a participação do ISArC (A1.3);
- O ponto Focal MICULTUR/CMA da Direção das Indústrias Culturais e Criativas participou no curso de formação *online* em Direção e Gestão Artística (A1.4);
- Na 1.ª edição do Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento participaram membros de sete entidades do setor público: o Diretor da Casa da Cultura de Inhambane; um elemento da equipa de comunicação do MICULTUR/Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas (INICC); uma docente/investigadora do ISArC; uma funcionária do Museu das Pescas, um elementos da Direção de Cultura da UEM; um docente/investigador da ECA-UEM; um quadro da Direção de Cultura e Turismo de Niassa; um funcionário do ARPAC- Instituto de Investigação Sócio-Cultural (A1.5);
- No âmbito das subvenções atribuídas, no Lote 1 existem dois projetos liderados por entidades do setor público, uma IES, a ECA-UEM, líder do projeto “*Festival Raiz*”, e a Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane, que lidera o projeto “*M’saho: melhoria do festival de timbila*” em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI); existem ainda entidades do setor público noutros três projetos, nomeadamente a Rádio Moçambique, E.P., no projeto “*Marimba*”, a Direcção Provincial de Cultura e Turismo (DPCT) de Cabo Delgado, no projeto “*Música para Todos!*” *Ensino musical em Moçambique e Angola*, e o Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACIM) no projeto “*Ilhas e encantamentos - reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo*”;
- A atividade de literatura infantojuvenil foi desenhada e implementada com a colaboração direta do MINEDH e beneficiando formandos e formadores de formadores dos IFP das províncias de Sofala e de Nampula (A3.2).



Em São Tomé e Príncipe:

- Um dos cursos técnicos selecionados (Gestão e Produção Cultural) será implementado num instituto universitário público, o Instituto Superior de Educação e Comunicação da Universidade de São Tomé e Príncipe (ISEC-USTP) (A1.1);

- Quatro dos bolsеiros selecionados eram funcionários públicos, três dos quais realizaram um mestrado (teatro e música) e outro realizou uma residência artística na área da música. Todos eles concretizaram, com sucesso, as suas aprendizagens. De destacar que uma das bolsеiras de mestrado é a atual Diretora Geral da Cultura; outro bolsеiro de mestrado é responsável pela gestão da Casa da Cultura; e o bolsеiro de residência artística continua ligado à Direção Geral da Cultura. (A1.2);
- A mobilidade de alunos no ensino superior tem sido realizada em parceria com a Universidade de São Tomé e Príncipe, sendo que esta entidade também integra, enquanto parceira, o novo programa de mobilidade académica ProCultura+ (A1.3);
- Técnica da Direção Geral de Cultura do Ministério do Turismo e Cultura participou no curso de formação *online* em Direção e Gestão Artística (A1.4);
- Na 1.ª edição do Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento participaram membros da Direção Geral da Cultura e da Casa da Cultura e de Câmaras Distritais (A1.5);
- O Diretor Geral da Cultura integrou a Equipa Técnica de Avaliação do DIVERSIDADE (A1.6);
- O projeto “RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa” (Lote 2), é liderado pelo Ministério do Turismo e Cultura (A2.1) (A2.1); a Casa da Cultura participa no projeto “Ilhas e encantamentos” – reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo” (A3.1);
- A implementação das atividades de formação na área da literatura infantojuvenil contou com a colaboração do Ministério da Educação e Ensino Superior (MEES), nomeadamente, da Direção Geral do Ensino Básico, que apoiou na divulgação junto de professores e na recolha de candidaturas; da Direção Geral do Planeamento e Inovação Educativa, que certificou a formação; de entidades do Ensino Superior, nomeadamente, do ISEC e UTSP, onde decorreram formações, e da Direção Geral de Educação da Ilha do Príncipe (A3.2).



Em Timor-Leste:

- Os dois cursos técnicos na área da cultura selecionados em Timor-Leste (Gestão e Produção Cultural; Cenografia, Som e Iluminação) serão implementados por duas entidades públicas: a UNTL e a Unidade de Implementação da Academia das Artes e Indústrias Criativas e Culturais (AAICC), da Secretaria de Estado da Arte e Cultura (SEAC) (A1.1);
- Técnica superior da SEAC integrou o júri de avaliação do concurso de Bolsas para Licenciatura e Mestrado em Música e Artes Cénicas; três funcionários públicos foram selecionados, um para uma bolsa de licenciatura em música e outros dois para participar numa residência artística na Indonésia, em música e dança (A1.2);
- A mobilidade de alunos no ensino superior tem sido realizada em parceria com a UNTL e esta entidade também integrou, enquanto parceira, o ProCultura+ (A1.3);
- No âmbito das subvenções para as áreas da música e artes cénicas, o projeto “Resistência e Afirmção Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular” (Lote 2) é realizado em parceria com Centro Nacional Chega;
- As atividades de formação em literatura infantojuvenil foram implementadas com o MEJD, INFORDEPE, Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano, MESCC e UNTL (A3.2).

3.3. Relação da entidade executora com outras organizações envolvidas na execução da Ação

O Camões, I.P. têm gerido o projeto com parceiros de implementação, com quem partilha a visão sobre os resultados e impacto da Ação, assim como das possibilidades de desenvolvimento que aporta ao setor cultural destes países. Reúne individualmente com cada um para formular os documentos de referência das atividades, estratégias de implementação, analisar constrangimentos e definir medidas de mitigação.

Em Angola, a AFL – responsável pela gestão do DIVERSIDADE no país - devido a questões internas que conduziram à alteração dos responsáveis e interlocutores, deixou de realizar o acompanhamento aos projetos DIVERSIDADE em Angola, tendo-se em todo este processo perdido documentos que haviam sido entregues juntamente com os relatórios dos beneficiários, e não estabelecendo um contacto próximo e de apoio para com os mesmos. Esta situação está a ser acompanhada pela equipa de gestão do projeto, pelo CPC em Luanda e pela DUE em Angola, junto da nova equipa da AFL, que tem colaborado ativamente na tentativa resolução das questões que resultaram desta situação junto dos beneficiários dos projetos.

A Agencia Brasileira de Cooperação (ABC), identificada no documento de ação como parceiro técnico na implementação nas atividades (i) *A2.1. Subvenções e apoio técnico para realização de projetos de investimento criadores de emprego e rendimento sustentáveis nos setores da música e artes cénicas*; e (ii) *A3.1. Subvenções e apoio técnico para realização de projetos regionais de criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantil-juvenil nos PALOP-TL*, informou que não terá disponibilidade para para assumir a participação no projeto.

4. GOVERNAÇÃO

A governação do PROCULTURA assenta numa estrutura de três níveis: estratégico, através do Comité Estratégico da Ação (CEA), com a responsabilidade de acompanhamento e orientação regional da Ação; técnico, através dos seis CMA nacionais, responsáveis pelo acompanhamento e aconselhamento relativamente à contextualização, abordagem e sustentabilidade das atividades realizadas em cada país; técnico e operacional, através de gabinetes da Ação nos PALOP e Timor-Leste e da sua equipa.

Adicionalmente, no período deste relatório, o PROCULTURA participou na Reunião Técnica da Reunião Ministerial Extraordinária dos PALOP-TL com a União Europeia.

4.1. Reunião Técnica da Reunião Ministerial Extraordinária dos PALOP-TL com a União Europeia

Decorreu nos dias 28 fevereiro e 1 março 2023, em Bruxelas, a **Reunião Técnica e Reunião Ministerial Extraordinária dos PALOP-TL com a União Europeia**, numa altura em que se celebram os 30 anos de cooperação entre as duas partes.

Na reunião técnica participaram os representantes dos Ordenadores Nacionais PALOP-TL, da Direção-Geral das Parcerias Internacionais (INTPA) da Comissão Europeia e das seis Delegações da União Europeia e representantes dos projetos implementados no âmbito do programa - o Projeto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito (PACED), já concluído, e do Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas nos PALOP-TL (Pro PALOP-TL ISC Fase II) e o PROCULTURA, ambos em implementação.

O PROCULTURA, representado pela gestora de projeto, Mercedes Pinto, apresentou um ponto de situação sobre os resultados, impactos e lições aprendidas no âmbito do painel “Lições aprendidas na Cooperação dos PALOP-TL com União Europeia”.

No encontro foi reiterado a aposta em três áreas de intervenção do Programa PALOP-TL/UE: 1) o Estado de Direito; 2) a Governação Económica e Financeira; e, 3) a Geração de Emprego na área da Cultura.

Para a formulação do futuro projeto na área da geração de emprego no setor da cultura, foram reconhecidas as seguintes necessidades: incluir o sector público, enquanto regulador e legislador do setor; assegurar um modelo de governação mais eficaz, descentralizando o processo de tomada de decisão e desburocratizando os processos administrativos; articular o turismo com a cultura e fomentar a criação públicos para melhorar a performance económica no sector da cultura.

No âmbito da celebração dos 30 anos de Cooperação PALOP-TL/UE, foram elaboradas bandas desenhadas e vídeos animados que ilustram o impacto dos projetos. O PROCULTURA viu retratada a experiência da bolsreira Mardgínia Pinto, bolsreira de Mestrado, recentemente nomeada Diretora

Geral da Cultura, em São Tomé e Príncipe (**ANEXO C2**), e do grupo musical de Timor Furak⁵⁰, que participou na feira internacional de música Womex 2021 com apoio do PROCULTURA.

A atas e documentos da reunião, bem como e a Declaração de Bruxelas, assinada no final, encontra-se disponível no *website* do Programa PALOP-TL⁵¹ e relatório de missão da gestora de projeto encontra-se em anexo (**ANEXO A5**), no qual consta a apresentação realizada pelo PROCULTURA.

4.2. Comité de Estratégico da Ação

O 2.º Comité Estratégico da Ação encontra-se agendado para o dia 27 abril 2023, simultaneamente nos PALOP, em Timor-Leste e em Lisboa, num formato misto, *online* e presencial.

O objetivo do encontro será refletir sobre os progressos, resultados e impacto da implementação do projeto com representantes dos Ordenadores Nacionais e das tutelas da Cultura e da Educação, assim como representantes das Delegações da União Europeia dos seis países.

A equipa ROM, apresentará as conclusões e recomendações da sua recente missão aos PALOP-TL e a equipa de gestão apresentará a sua proposta de plano de seguimento para implementação das recomendações.

A equipa de assistência técnica à coordenação da Ação apresentará o plano de trabalho para as atividades a desenvolver no âmbito do PROCULTURA.

A agenda do evento encontra-se em anexo (**ANEXO A6**).

4.3. Comité de Monitorização e Assessoria

Os CMA (**ANEXO A7**) reuniram em cada país, conforme tabela seguinte. Os CMA contribuíram significativamente para apoiar e promover, nas vertentes institucional e política, uma implementação ágil da Ação em cada país, e, na vertente técnica, uma implementação das atividades mais atenta às agendas nacionais e mais eficaz.

Tabela 13 | N.º de reuniões dos Comités de Monitorização e Assessoria (Ano 4)

País	N.º de Reuniões	Datas
Angola	2 Reuniões	12 julho 2022 31 março 2023
Cabo Verde	2 Reuniões	14 julho 2022 25 novembro 2022
Guiné-Bissau	0 Reuniões	-
Moçambique	2 Reuniões	7 novembro 2022

⁵⁰ <https://www.youtube.com/watch?v=R93gTMd-HQ8>

⁵¹ <https://palop-tl.eu/biblioteca/>

		16 março 2023
São Tomé e Príncipe	2 Reuniões	8 agosto 2022 15 março 2023
Timor-Leste	3 Reuniões	1 abril 2022 15 julho 2022 30 novembro 2022

4.4. Gabinetes da Ação nos PALOP e Timor-Leste

As equipas dos Centros Portugueses de Cooperação (CPC) e dos CCP do Camões, I.P., em articulação com os assistentes técnicos asseguram apoio técnico, administrativo e logístico à implementação de todas as atividades. A composição da equipa PROCULTURA encontra-se no **ANEXO A8**.

No **Ano 4**, a equipa de assistentes técnicos foi reduzida de seis para três elementos. Esta redução, prevista no desenho inicial do projeto, corresponde a uma nova fase da Ação, em que a maior parte das atividades já foi realizada, concentrando-se agora os esforços da equipa no acompanhamento dos projetos financiados, na recolha de indicadores e na divulgação de resultados da Ação.

Assim, nos países onde não existe um assistente técnico residente – Angola, Guiné-Bissau e Timor-Leste – as atividades da Ação passaram a ser acompanhadas pelos assessores de cooperação (afetos em 50% ao projeto), com o apoio da equipa de assistentes técnicos (que passaram a ter a seu cargo o acompanhamento do país onde são residentes mais um país, à distância, com vistas pontuais ao segundo país), distribuídos da seguinte forma: Angola/São Tomé e Príncipe; Cabo Verde/Guiné-Bissau; Moçambique/Timor-Leste.

Para apoiar a gestão administrativa e financeira do DIVERSIDADE foram contratadas prestações de serviços locais em Cabo Verde e Moçambique. Prevê-se que noutros países, a contratação de serviços para o mesmo tipo de apoio.

Para além da equipa do projeto, com o início da assistência técnica à coordenação da Ação, a coordenadora da assistência técnica deslocar-se-á em breve para Maputo, onde ficará residente.

5. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

O Ano 3 do projeto marcou um momento de viragem fundamental, em que o foco passou a ser a comunicação de resultados, sobretudo dedicada à valorização e marketing da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil dos PALOP-TL na região, procurando abranger também os mercados internacionais destes produtos e os mercados internacionais de turismo cultural. Esta reorientação levou ao recrutamento de uma gestora de comunicação, cujo principal objetivo no Ano 3 foi rever a estratégia nesse sentido. Com uma abordagem centrada nas pessoas a estratégia estabeleceu como prioridades a **reorganização da informação do PROCULTURA no site Futuros Criativos**⁵², a plataforma base que deve acolher toda a informação da ação, e a contratação de um **serviço para a gestão redes sociais**, o grande motor da disseminação dessa informação.

As redes sociais devem ser dinamizadas de forma estratégica, planeada em conformidade com os objetivos definidos para a ação, com a linguagem adequada a cada canal e fazendo uso de todas as ferramentas disponibilizadas pelos canais, nomeadamente a possibilidade de realizar campanhas programáticas (pagas) que têm a capacidade única de aumentar substancialmente o alcance do público-alvo definido, nomeadamente o público internacional. Estas devem remeter para uma plataforma base (o *website*) onde seja possível aprofundar de forma clara e fluída o conhecimento e impacto da ação, seus projetos e beneficiários. Estas são bases essenciais que suportam e capitalizam as restantes iniciativas de comunicação e visibilidade, nomeadamente a relação com canais de comunicação tradicionais (televisão, imprensa, etc.), canais direcionados para o setor cultural e a criação de redes entre intervenientes relevantes.

No **Ano 4** ambos estes processos foram iniciados e todo o trabalho prévio de *brainstorming*, planeamento, consulta ao mercado, seleção de fornecedores, sistematização da comunicação nestes canais e definição de orçamentos foi terminado.

Foi selecionada uma agência de comunicação digital para a **gestão das redes sociais**, a Massive Reach Lda., que alocou ao PROCULTURA uma equipa de quatro especialistas - gestora de conta, *copywriter*, designer e editor de audiovisuais. Em conjunto foi construído o plano estratégico (**ANEXO C1**) que incluiu o desenvolvimento de uma linha gráfica para estas plataformas, de acordo com a identidade visual já estabelecida, a criação de rubricas e de um “tom de voz” que permitirá alcançar os objetivos de comunicação da Ação.

De igual forma, a **reorganização da seção PROCULTURA** no site Futuros Criativos está a ser definida com a ACEP, o parceiro de implementação que gere a plataforma.

No **Ano 4**, a Ação teve bastante visibilidade, nomeadamente através das atividades de comunicação dos mais de 100 projetos subvencionados (**A1.4**, **A1.6**, **A2.1** e **A3.2**), dos parceiros, dos vários beneficiários e através da participação em eventos, nacionais e internacionais, que iremos detalhar ao longo do relatório.

⁵² <https://www.futuroscreativos.org/procultura/>

Importa destacar que a visibilidade da Ação foi multiplicada pelas referências ao PROCULTURA em cada comunicação dos beneficiários. Este efeito é particularmente potenciado na atividade das redes sociais, pelo que foi fundamental capitalizar de forma consistente esta oportunidade.

Por último, além da comunicação geral da Ação, este ano destaca-se a atualização do vídeo institucional da Ação, já incluindo resultados concretos e relevantes dos projetos, assim como testemunhos de beneficiários das várias atividades e de cada país de intervenção. O vídeo foi produzido em português⁵³ e em inglês⁵⁴, legendado em português, inglês e tétum. Este é um produto que inclui resultados alcançados à data, que será atualizado anualmente.

5.1. Atividades com presença de público

No seguimento da pandemia COVID-19 foram encontradas vantagens relevantes na realização de eventos *online* ou em sistema misto, nomeadamente em termos de custos que por sua vez permite maior a participação de beneficiários ou público em geral, sobretudo num projeto que envolve participantes de seis países

No **Ano 4**, além das várias iniciativas, nacionais e internacionais dos projetos e de vários artistas beneficiários, destacam-se a segunda participação na feira internacional de música – **WOMEX 2022** - em Lisboa, as apresentações realizadas no âmbito da **V Cimeira bilateral entre Portugal e Moçambique** e da visita do **Vice-Presidente da Comissão Europeia** a Moçambique, a comemoração dos **30 anos do programa de cooperação PALOP-TL e EU** e a participação nas celebrações do **Dia da Europa** nos vários países, entre outras. Destaca-se ainda a mostra de trabalhos produzidos por artistas beneficiários de residências artísticas - **M.A.R.** - em Cabo Verde (ver **5.1.10**).

5.1.1 Bolsas de licenciatura, mestrado e residências artísticas (A1.2)

No **Ano 4** o grande foco da comunicação nesta atividade foram as bolsas de **residências artísticas**, atividade implementada pela FCG. Além da divulgação da 4.ª edição do concurso para atribuição das bolsas, destaca-se a primeira **Mostra de Artistas Residentes** (M.A.R. 2022), realizada de 19 a 23 outubro 2022, na cidade do Mindelo, em Cabo Verde.

A divulgação da 4.ª edição do concurso foi feita através das plataformas *online* da FCG e do PROCULTURA. Nos países, a divulgação foi também maioritariamente feita através de redes sociais e com um comunicado de imprensa. Presencialmente foram realizadas sessões de esclarecimentos nos países, principalmente durante o período das candidaturas, entre agosto e setembro 2022.

No **Ano 4** já não foram atribuídas bolsas de **licenciatura e mestrado**, mas foram divulgados resultados dos bolseiros que terminaram os seus estudos, nomeadamente no âmbito das celebrações do Dia da Europa (ver **5.1.10**).

Tem sido mantido o contacto com os bolseiros para acompanhar a o progresso dos seus estudos e seu regresso. Foi organizada uma reunião *online* no dia 7 julho 2022, em colaboração com o Núcleo

⁵³ https://drive.google.com/file/d/1fOxgZATj73fTokOWgxSeM8wA4Tivsaow/view?usp=drive_link

⁵⁴ https://drive.google.com/file/d/1wvbWN715dDz3nnuUXU5q7Qxr2t2b-5Ki/view?usp=drive_link

de Bolsas do Camões, I.P., não só para acompanhar o percurso dos bolseiros, mas também para apoiá-los no esclarecimento de algumas questões relacionadas com a renovação anual da bolsa de estudos (participaram 22 bolseiros).

Detalham-se de seguida as atividades por país:



Em **Angola**, foi realizada uma sessão de esclarecimentos *online* sobre as bolsas de residências artísticas, no mês de agosto, na qual participaram quatro pessoas: um representante da Casa da Música de Benguela, um representante de uma organização com ligações a artistas e dois artistas (um da área da música e outro do teatro). Adicionalmente, foram prestados esclarecimentos a potenciais candidatos, através do telefone.



Em **Cabo Verde**, no 2.º e 3.º trimestre de 2022, foram prestados esclarecimentos individuais e apoio a candidaturas de residências artísticas (em formato presencial, por telefone ou por correio eletrónico). Foi também dado apoio na identificação de potenciais destinos de residências. Foram ainda desenvolvidos contactos com entidades estrangeiras que têm interesse em receber artistas cabo-verdianos no âmbito das suas atividades.

Ainda no âmbito das bolsas de residências artísticas, como já mencionado, realizou-se a primeira **Mostra de Artistas Residentes**⁵⁵ (M.A.R. 2022), realizada de 19 a 23 outubro, na cidade do Mindelo, em Cabo Verde (ver 5.1.10).



Na **Guiné-Bissau**, continuaram a ser prestados esclarecimentos e apoio a processos de candidatura para bolsas de residências artísticas.



Em **Moçambique**, continuaram a realizar-se sessões de esclarecimento individuais, por telefone e *online*, sobre as bolsas de residências artísticas. Os grupos de WhatsApp criados nos anos anteriores permitiram continuar a divulgar oportunidades – do PROCULTURA e outras - e acompanhar, em especial, os processos de emissão de vistos e de regresso ao país. Uma das associações criadas⁵⁶ no contexto do DIVERSIDADE, também deu apoio a bailarinos e coreógrafos/as a enviar as suas candidaturas. Foram divulgados *online* resultados dos bolseiros que terminaram o mestrado, e foi realizada uma reunião de acompanhamento no seu regresso. Tem sido mantido contacto com os bolseiros de licenciatura para acompanhar a conclusão e o regresso.



Em **São Tomé e Príncipe**, foi realizada uma sessão de esclarecimentos presencial sobre as bolsas de residências artísticas, no mês de agosto, que contou com a presença de quatro pessoas interessadas. A promoção desta oportunidade passou também pelo envio de informação através da base de dados e foi prestado apoio a candidatos, na elaboração das suas candidaturas.



Em **Timor-Leste**, foi dado particular atenção ao acompanhamento das bolsas de residências artísticas ainda por realizar, com contactos presenciais, por telefone e *online*, incluindo contactos com a entidade parceira. Foram igualmente acompanhados os processos de conclusão de curso dos bolseiros de mestrado e licenciatura. Foram divulgados resultados dos bolseiros que terminaram os cursos, nomeadamente no âmbito

⁵⁵ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/projeto-da-uniao-europeia-procultura-palop-tl-promoveu-mostra-de-trabalhos-de-bolseiros-de-residencias-artisticas/>

⁵⁶ Companhia Converge+ (<https://www.facebook.com/CiaConvergeMais/>)

das celebrações do Dia da Europa⁵⁷ (ver **5.1.10**) O grupo musical “The Kraken”⁵⁸ realizou a sua residência em Portugal, tendo partilhado a experiência amplamente nas redes sociais.

5.1.2 Bolsas de intercâmbio AULP/PROCULTURA e ProCultura+ (A1.3)

No **Ano 4**, com o apoio dos assistentes técnicos nos países, a AULP, parceiro de implementação nesta atividade, continuou o fortalecimento da rede de contactos e partilha de informações sobre os programas de mobilidade.

No dia 20 outubro 2022 a AULP realizou a **III Sessão de Formação e Esclarecimentos**⁵⁹ relativamente às bolsas de mobilidade PROCULTURA/AULP, para alunos que pretendam realizar o programa mobilidade no ano letivo seguinte.

No âmbito dos dois programas de mobilidade (PROCULTURA/AULP e ProCultura+) a AULP realizou a primeira **missão de assistência técnica e formação**, em **Cabo Verde**, de 17 a 20 janeiro, para divulgar os programas e capacitar estudantes, professores e coordenadores de cursos no processo de candidatura às bolsas, nas universidades abrangidas pelo programa. Está igualmente agendada uma assistência técnica a Moçambique, de 15 a 22 de abril de 2023, a São Tomé e Príncipe, de 26 a 28 de junho de 2023, e Angola em outubro de 2023.

Todas as ações de formação foram gravadas e estão disponíveis *online*.

Detalham-se de seguida as atividades por país:



Em **Angola**, a divulgação das candidaturas abertas para o programa de mobilidade, foi feita através de contactos diretos com as entidades académicas dos cursos elegíveis.



Em **Cabo Verde**, a divulgação das candidaturas abertas para o programa de mobilidade, foi feita através de contactos diretos com as entidades académicas dos cursos elegíveis. Para facilitar a integração no consórcio ProCultura+ e promoção das bolsas AULP, a equipa do projeto contactou diretamente os responsáveis dos quatro cursos elegíveis para o programa e com a Uni-CV. Toda a informação foi também partilhada com as leitoras do Camões, I.P. em Cabo Verde (Praia e Mindelo) que trabalham na universidade.

No âmbito da assistência técnica AULP, decorreu, entre 17 a 20 janeiro 2023, a primeira **missão de assistência técnica e formação**⁶⁰, onde foram realizadas, sessões de esclarecimento para alunos e professores sobre as candidaturas às mobilidades AULP e ao ProCultura+, os cursos elegíveis e as universidades parceiras. Esta visita da AULP a Cabo Verde foi realizada em todos os polos da Uni-CV (Mindelo, Assomada e Praia).



Na **Guiné-Bissau**, como só é elegível para esta atividade a licenciatura em Língua Portuguesa da Escola Normal Superior Tchico-Té, optou-se por dar continuidade e relevância à comunicação do departamento de mobilidade criado na universidade, para reforçar a autonomia da Escola nas candidaturas.

57

<https://www.facebook.com/100069384301800/posts/pfbid0E2oHpbsW4NardYenmfzPKfutXv2Yi6Hxs4AaSK7wGimgJKT4HaReteRZRqZ2PyH6l/?d=n>

58 <https://www.facebook.com/TheKrakenTL>

59 <https://youtu.be/fan-Mkxtu4s>

60

<https://www.facebook.com/aulp.org/posts/pfbid0Kq7fsWPcMnHybwR6Xt2JxtsbQ5MN9jNVqHCc6qh23zFe1g4YorTG66eZ8sBt5Zl>



Em **Mozambique**, a AULP realizou, a 10 março 2023, uma sessão de divulgação e esclarecimento *online*⁶¹, exclusiva à Universidade Pedagógica e à Universidade Eduardo Mondlane. Os grupos de WhatsApp criados no ano anterior continuaram a ser o principal modo de contacto entre os interessados e a assistente técnica, para esclarecimentos individuais. É feito o acompanhamento das emissões de vistos e viagens.



Em **São Tomé e Príncipe**, a divulgação das candidaturas abertas para o programa de mobilidade, foi feita através de contactos diretos com as entidades académicas dos cursos elegíveis. A divulgação foi também feita através das redes sociais do PROCULTURA, CCP e GAON-FED e consistiu na partilha de informação sobre a sessão de esclarecimentos *online*, promovida pela AULP.



Em **Timor-Leste**, a AULP realizou sessões de informação *online*⁶². No dia 13 março, realizou uma sessão de formação *online*, exclusiva à UNTL. Em Timor-Leste, o parceiro UNTL é o principal responsável pela comunicação com os bolsheiros selecionados.

5.1.3 Polos de criação contemporânea e de acolhimento de residências artísticas (A1.4)

No **Ano 4**, as atividades dos quatro polos de criação artística continuaram a decorrer e a comunicação focou-se na divulgação dos resultados alcançados:



Em **Cabo Verde**, o polo **“TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes”**, realizou apresentações públicas e ensaios abertos dos resultados da residência artística com a bailarina e antropóloga brasileira Sofia Ó, em dezembro de 2022⁶³, no Mindelo, ilha de São Vicente. Foi também realizada, em fevereiro de 2023⁶⁴, a apresentação pública dos resultados da residência na área da coreografia, na cidade da Praia, Ilha de Santiago, administrada pela coreógrafa e bailarina portuguesa Amélia Bentes. Durante este ano foi criado o site do projeto⁶⁵, onde se podem encontrar registos das várias atividades do projeto. Em todos os materiais de divulgação (posters, etc), comunicações do projeto e das três associações envolvidas, no site do projeto, em entrevistas para os meios de comunicação, nas apresentações públicas dos produtos e formações realizadas, documentos produzidos, foram respeitadas as normas de comunicação (menção aos financiadores, inclusão dos logotipos, etc). Nas redes sociais, em conteúdo pago ou *posts* orgânicos, foi também promovida a visibilidade do PROCULTURA.



Na **Guiné-Bissau**, o polo **“ABOTCHA”** realizou algumas atividades com presença de público, nomeadamente a sessão de reflexão **“Donas de Malafo - ecologia ancestral”**⁶⁶ (18 a 20 março 2022), sobre a importância da oralidade na transmissão ancestral de conhecimento e a interação da ecologia e cultura como parte fundamental nas lutas de libertação e de reivindicação de autodeterminação, onde participaram 12 pessoas e foi envolvido um público de 50 pessoas; o workshop **“Da poesia à música”**⁶⁷ – (junho, julho e setembro 2022) – workshops sobre escrita poética – como escrever sobre as questões que tocam pessoalmente os jovens e crianças, transformação da poesia em música, exercícios de ritmo e rima, onde participaram 15 jovens que apresentaram os seus trabalhos a um público de cerca de 300 pessoas e a sessão **“50 anos de cinema na Guiné-Bissau”**⁶⁸ (setembro 2022), uma mostra de filmes, teatro e música, e reflexão sobre o arquivo do património cultural, que envolveu um público de cerca de 300 pessoas. O projeto consiste

⁶¹ <https://youtu.be/L3TfwqZ2Qio>

⁶² <https://youtu.be/s4T3MuPGZro>

⁶³ https://www.facebook.com/media/set/?set=a.6411004352260508&type=3&locale=pt_PT

⁶⁴ https://www.facebook.com/photo/?fbid=562342319250811&set=pb.100064251442555.-2207520000&locale=pt_PT


⁶⁵ <https://www.tripecaboverde.org/>


⁶⁶ <https://www.mediateca-onshore.org/macare/apoio-procultura-2-2/>

⁶⁷ <https://www.mediateca-onshore.org/macare/from-poetry-to-music/>

⁶⁸ <https://www.mediateca-onshore.org/macare/50-anos-de-cinema/>


num conjunto de encontros e produção cultural das e para as comunidades locais, descentralizado, na tabanca de Malafo, a cerca de 90 km de Bissau. Realizou-se ainda (em setembro 2022) um evento de **inauguração do espaço**⁶⁹ principal da Mediateca Onshore (Na Tchon), com projeção em Portugal e o desenvolvimento da imagem gráfica tiveram lugar em setembro 2022. Destaca-se ainda a entrevista⁷⁰ no programa da RTP “Conversas ao Sul” e outras atividades de exposição internacional.

 Em **Moçambique** o polo “**VASIKATE – Trilhas Afro-Atlânticas**” realizou a primeira residência artística, em junho 2022, com a participação das artistas Josyara, brasileira, e Lenna Bahule, moçambicana. O público pôde ter acesso aos resultados da residência através de um conjunto de eventos: **Masterclass Ritmos tradicionais Afro-atlânticos**, atividade realizada no bairro Unidade 7, em parceria com o grupo comunitário Orquestra Amadora da Unidade 7, que ajudou na mobilização de um público de aproximadamente 100 pessoas da comunidade; **Masterclass Musicalidades Afro-atlânticas**, que mobilizou 42 participantes, entre docentes e alunos; **Workshop: construção de instrumentos tradicionais moçambicanos**, para dar a conhecer mais profundamente os instrumentos africanos e suas sonoridades; dois **Concertos ao vivo**⁷¹ que totalizaram um público de 1400 pessoas; e uma **Roda de Conversa** com as artistas Lenna Bahule e Josyara. Todas as atividades foram registradas em fotos e vídeos e a divulgação foi feita nas redes sociais da Nzango Artist Residency. A página do *Facebook* da Nzango teve um alcance orgânico de mais de 5 mil pessoas durante a residência VASIKATE. De futuro, foco do planeamento em marketing digital, será ampliar o alcance dos lançamentos do EP e das Live Stream.

 Em **São Tomé e Príncipe** o polo “**CACAU Laboratório de Criação**”, apresentou ao público os trabalhos resultantes das três residências artísticas em vários momentos da **IX Bienal de Arte e Cultura de São Tomé e Príncipe**⁷² (junho 2022) e no **Festival Tanto Mar em Loulé**, Portugal (março 2022). A Bienal, um evento com grande exposição nacional e internacional, tem também o apoio do PROCULTURA no âmbito da subvenção “Entrepasto das Artes” (A2.1), sendo por isso um grande momento de visibilidade da Ação (ver 5.1.6). A visibilidade do projeto foi assegurada através de cartazes das atividades realizadas, respeitando as respetivas normas gráficas e menções obrigatórias. Existe em permanente em destaque no espaço onde se realizam as atividades cartazes com as informações do projeto.

5.1.4 Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de financiamento (A1.5)

No **Ano 4** foi possível finalizar 1.ª edição desta atividade, implementada pela AECID, com a realização do curso em **Timor-Leste**. Ainda neste ano de reporte foram lançadas as candidaturas para a 2.ª edição do curso em **Angola**, que será realizado já no **Ano 5** da ação. A comunicação desta atividade este ano focou-se, assim, no anúncio das respetivas candidaturas ao curso de Angola, além do anúncio e realização do curso em Timor-Leste.


 Em **Angola**, a promoção das candidaturas à 2.ª edição do curso de Empreendedorismo Cultural, de 1 a 22 março 2023, passou pela publicação nas redes sociais do Camões Angola – Cooperação, Cultura e Língua, da DUE e da AFL. Foram também enviadas informações sobre esta atividade para a base de dados de contactos dos participantes da 1.ª edição (que decorreu em 2019), para os beneficiários do DIVERSIDADE e das subvenções, bem como, para algumas entidades ligadas ao setor cultural em Angola.

⁶⁹ https://www.publico.pt/2022/10/03/culturaipilon/noticia/mediateca-interior-guinebissau-quer-continuar-legado-amilcar-cabral-2022540?fbclid=IwAR2J-Yq8eMK_Ng9Yhd5Fmx9D5pPIT9md1m52h5NWrSQ-qKjXjPGVhBmUcwk

⁷⁰ https://www.youtube.com/watch?v=X7amgXSQ_fo e <https://www.facebook.com/watch/?v=5346961978720420>


⁷¹ <https://www.youtube.com/watch?v=SVn5KwPCMAE&list=PLqGbbehSjypv-10F-dAH9TCNHaLMry5-U&index=1>


⁷² <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/chegou-ao-fim-a-ix-bienal-de-arte-e-cultura-de-sao-tome-e-principe/> e <https://www.rocamundo.st/projeto/index.html?key=1>

 Em **Timor-Leste** teve lugar a 1.ª edição do curso. A divulgação das inscrições, foi feita *online* entre agosto e setembro 2022, através das redes sociais do Camões – Centro Cultural Português, Embaixada de Portugal, DUE e outros parceiros, além de um comunicado de imprensa. Foi realizado o registo fotográfico do curso, o que permitiu a sua divulgação e da cerimónia de entrega de certificados⁷³. Foi criado um grupo de WhatsApp onde continuam a ser partilhadas informações sobre o PROCULTURA e outras oportunidades. Após o curso foi feito o acompanhamento dos projetos, presencialmente e à distância.

5.1.5 DIVERSIDADE (A1.6)

No **Ano 4** foram realizados esforços de divulgação do concurso nos países onde ainda há fundos a atribuir: na **Guiné-Bissau**, em **São Tomé e Príncipe** e em **Timor-Leste**. A restante comunicação foi focada na divulgação de resultados. O arranque dos projetos e das suas próprias atividades de comunicação, marcam o aumento da visibilidade da ação e dos seus financiadores. Os esforços de comunicação nesta atividade prenderam-se também com o apoio e acompanhamento dos beneficiários na execução dessas regras de visibilidade, garantindo um aumento substancial na visibilidade de cada projeto e da ação no seu todo.

 Em **Angola**, é a AFL que gere o plano de comunicação da atividade. Não foram organizadas atividades presenciais.

 Em **Cabo Verde**, o PROCULTURA participou em várias atividades dos projetos DIVERSIDADE e apoiou a sua promoção, através de publicações nas redes sociais, tanto dos beneficiários como nas redes sociais do PROCULTURA, CCP e da DUE em Cabo Verde. Várias destas atividades foram acompanhadas também pela comunicação social. Na comunicação dos projetos destacam-se:

- O lançamento da marca e apresentação da primeira coleção do projeto **“Renda Brava”**⁷⁴, no dia 23 junho 2022, integrada nas festividades do São João na ilha da Brava, contando com a participação do Presidente da Câmara Municipal da Brava, do Presidente do CNAD e outras importantes figuras nacionais;
- A apresentação, em setembro 2022, dos trabalhos realizados durante a residência “Novos Fotógrafos 2022” do projeto **“Catchupa Factory”**, que teve lugar no CNAD, contando com a presença de 90 pessoas incluindo as instituições e organizações parceiras. O projeto produziu um vídeo⁷⁵ que resume esses resultados e foi amplamente divulgado;
- A campanha de promoção da tradição e cultura artesanal em São Vicente, do projeto **“Fomento da Tradição e Cultura de São Vicente através da Promoção Digital e da Criação de Espaços de Partilha de Saberes no Centro de Turismo e Economia Solidária”** com a produção de um vídeo⁷⁶ de promoção do Centro de Turismo e Economia Solidária e a produção de um catálogo digital “Tradição e Cultura Artesanal de São Vicente”⁷⁷, apresentados em maio 2022 na cerimónia de encerramento do projeto⁷⁸. O

⁷³ <https://www.futuroscreativos.org/actualidade/timor-leste-projeto-procultura-capacita-futuros-empresendedores-em-timor-leste/>

⁷⁴

<https://www.facebook.com/CCPCaboVerde/posts/pfbid0NHpRAfxeuEKpes5kYYEejxjEtXLLLeBvNKbuMQMmcpEkjxYYmrG2XAHTeEoP9wjpI>

⁷⁵ <https://vimeo.com/761209494>

⁷⁶ <https://www.facebook.com/CTES.SV/videos/v%C3%ADdeo-de-promo%C3%A7%C3%A3o-do-centro-de-turismo-e-economia-solid%C3%A1ria-s%C3%A3o-vice-cabo-ver/1163250601108114>

⁷⁷ <https://bit.ly/3MhHJtn>

⁷⁸ <https://www.facebook.com/CTES.SV/posts/544591533743278>

projeto também organizou quatro eventos com exposição ao público em geral: a mostra de artesanos; a feira das mulheres rurais; um evento de *live painting* e uma campanha de limpeza de praia;

- Os espetáculos realizados pelo projeto **“Oficina de Teatro na Praia”**: “Conto com Estórias e Figuras Públicas da Praia”, “Jovens/adultos – Minis de 2000”⁷⁹ e “Crianças – Contos D’Africa”, performances integradas na programação do Festival Internacional de Teatro do Atlântico – TEARTI⁸⁰, em outubro 2022;
- O concerto filmado⁸¹ na cidade do Tarrafal pela cantora Sandra Horta, no âmbito do projeto **“Shintim Tarrafal”**, um filme do concerto, intercalado com imagens em locais de interesse histórico, cultural e turístico da cidade do Tarrafal, com o objetivo de promover a cidade, os artistas, suas gentes e a sua cultura, dando um papel de destaque à mulher. O concerto foi apresentado em março 2023 no Auditório do CCP⁸², para uma sala de 100 participantes;
- As atividades abertas ao público do projeto **“Txon-Poesia”**, nomeadamente atividades como: o Spoken Word Mindelo realizado a 31 março 2023, lançamento da revista Txon, revista de poesia e poética⁸³;
- O filme de animação 3D **“A Fita Cor-de-rosa”**, projetado em cinemas e festivais⁸⁴, resultando no prestígio internacional dos filmes de Cabo Verde e o reconhecimento do público. Foi apresentado o trailer do filme de curta-metragem no Palácio da Cultura Ildo Lobo no Plateau no dia 3 junho 2022⁸⁵ e foi apresentado o filme Auditório Nacional Jorge Barbosa no dia 13 agosto 2022, no CCP em 27 outubro 2022⁸⁶;
- A gravação do álbum **“BUSKA”** da Cantora Zul Alves⁸⁷, projeto **“Partilha”**, que retrata musicalmente o trajeto de uma artista cujo interesse em mostrar a sua base nas raízes tradicionais de Cabo Verde. O álbum **“BUSKA”** encontra-se disponível em todas as plataformas digitais, tendo a apresentação pública decorrido no dia 9 setembro 2022⁸⁸, no Auditório Nacional Jorge Barbosa, onde estiveram presentes representantes do Camões I.P., do MCIC, músicos e público em geral;



Na **Guiné-Bissau**, estiveram abertas candidaturas no mês de dezembro 2022. A oportunidade foi divulgada pelos canais habituais (*website* e redes sociais da Embaixada de Portugal, CCP e PROCULTURA). A informação foi também promovida por vários beneficiários PROCULTURA, nomeadamente entre os vários projetos subvencionados no país e pelos vários bolsiros. A equipa PROCULTURA recebeu e apoiou vários interessados que procuravam esclarecimentos e apoio nos processos de candidatura ao DIVERSIDADE, tendo sido recebidas 24 propostas. Na comunicação dos projetos destaca-se:

- O lançamento oficial do projeto **“Escola de Ensino tradicional de cora Nino Galissa”** (Músico Nino Galissa);
- A criação de uma página de *Facebook* da associação dos artistas de Tina de Bolama⁸⁹, pelo projeto **“Bolama ka pudi pirdi Tina”** (AMI) e a recolha de registos fotográficos e audiovisuais associados à prática

⁷⁹ <https://fb.watch/odOjt7DUv-/>

⁸⁰

https://www.facebook.com/CompanhiadeTeatroFladuFla/posts/pfbid0FnScU6QcgtkJi2SRwUnJibvUAEe4M4hrPECtM5L7t4w7FJLowfxMcEurVatDrMXI?locale=pt_BR

⁸¹ <https://www.youtube.com/watch?v=r6EMZku-dT8&t=4s>.

⁸²

<https://www.facebook.com/procultura.paloptl/posts/pfbid0Y2c8ctSaKgnyLdQACJoC3WVKKvLJ3rXU4gnN7oQbfaXssw7oT86uVh2twwj77dr9l>

⁸³ <https://www.facebook.com/photo/?fbid=531373492483405&set=a.494029179551170>

⁸⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=8AQ-bhzJad8>

⁸⁵ <https://www.facebook.com/palacioculturalaildolobo/videos/1067960734137913/>

⁸⁶ <https://www.facebook.com/photo/?fbid=487682170075609&set=a.294936062683555>

⁸⁷ https://www.youtube.com/@ZulAlves_Official

⁸⁸ <https://www.facebook.com/photo/?fbid=447496844094142&set=a.294936062683555>

⁸⁹ <https://www.facebook.com/AssociacaoDjorsonGarandiTina>

da Tina na ilha de Bolama, bem como, à produção documental sobre a história da Tina na Ilha de Bolama. Foi também emitido o 1.º programa radiofónico sobre a Tina e realizadas duas sessões de sensibilização comunitárias sobre a história e técnica da Tina.



Em **Moçambique**, foi feito o acompanhamento da implementação dos projetos, presencialmente, por telefone e através das redes sociais, sendo partilhados os principais resultados no *Facebook* do CCP. Em maio de 2022, cerca de uma dezena de projetos participaram nas comemorações do Dia da Europa (ver **5.1.10**), na Fortaleza de Maputo, com a apresentação dos resultados e apresentações artísticas de música, teatro e circo. Destaca-se a comunicação:

- A criação de uma plataforma *online*, do projeto **“Emptyroom – residências virtuais de colaboração interdisciplinar”**⁹⁰, para a divulgação de artes visuais e realização de uma exposição, *online*, das obras e apresentação dos seus autores. O projeto foi apresentado no evento do Dia da Europa e numa apresentação realizada ao Alto representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança /Vice-Presidente da Comissão, Josep Borrell, no âmbito da sua visita a Moçambique (ver **5.1.10**);
- A produção e divulgação de materiais de comunicação sobre o projeto **“Olaria - nossa arte e sustento”**. A entidade participou no evento do Dia da Europa, no qual apresentou o projeto e realizou a venda de artigos de olaria (ver **5.1.10**);
- A ampla difusão do projeto **“Programa de Rádio Diversidade”**⁹¹, que permitiu a produção de peças de reportagem sobre jovens artistas. Estas tiveram excelente divulgação em *podcast*, canais das redes sociais e na rádio, e estabelecimento de parceiras⁹²;
- A criação de um documentário sobre a timbila, no âmbito do projeto **“Galeria Timbila”**, e de um *website* que funciona como galeria virtual de divulgação e comercialização do instrumento e de música produzida por agrupamentos de timbila. O projeto foi apresentado institucionalmente no evento do Dia da Europa, onde fez também uma apresentação musical (ver **5.1.10**). O documentário foi divulgado no festival de cinema KUGOMA⁹³, em 2022;
- O documentário de curta-metragem **“Captação e Finalização do filme ‘Manas’”**, divulgado no festival de cinema KUGOMA, em 2022;
- A **“Criação do website da APETUR”**⁹⁴, que pretende promover o turismo cultural da região da Ilha de Moçambique, classificada pela UNESCO como Património Mundial, assim beneficiando os atores e as comunidades locais;
- A realização da 3.ª edição do Festival de Teatro de Rua, em Maputo, projeto **“Festival de Teatro de Rua Ku-Phanda”**⁹⁵, envolvendo mais de uma dezena de espetáculos e grupos de teatro nacionais e estrangeiros, com divulgação nas redes sociais. A entidade participou no evento do Dia da Europa, onde realizou uma apresentação de teatro (ver **5.1.10**);

⁹⁰ www.emptyroom.art; <https://www.facebook.com/emptyroom.art>

⁹¹

<https://www.facebook.com/mbengamz/posts/pfbid0onU7ES8QLCDwyk21FrMuuDc71eWdFx5atYPkMcnYw8YkfiCiHs7TYFeah9XK4WCyl>

⁹² <https://mbenga.co.mz/blog/2022/06/16/programas-de-radio-diversidade-ja-disponiveis-no-streaming/>

⁹³ <https://www.facebook.com/events/s/sessao-mocambique/1153346061947449/>

⁹⁴ <https://www.apetur.org/>

⁹⁵ <https://www.youtube.com/playlist?list=PLBgienPFzP6wtn-z7Mglt67HvwT-gNQd3>

- A **“Criação do *website* e legalização da Converge+”**⁹⁶, que permitiu a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos associados;
- A criação do *website* da Federação das Associações Culturais de Moçambique (FACUM), projeto **“Legalização e fortalecimento da FACUM”**. A entidade participou no evento do Dia da Europa no qual apresentou o *website* (ver **5.1.10**);
- A criação e lançamento da plataforma *online* do projeto **“Bookings & Bandas”**, que permitiu a promoção de profissionais e artistas, provedores de bens e serviços e outros ligados ao setor da música;
- A criação, e divulgação, de um vídeo de divulgação do instrumento **“Mapeamento, pesquisa e divulgação do Xigovia”**. A entidade participou no evento do Dia da Europa, no qual apresentou o vídeo e realizou uma apresentação musical com estudantes dos workshops (ver **5.1.10**);
- A realização de atividades para públicos infantis pelo projeto **“Capacitação de Artistas Circenses para eventos infantis”**. A entidade participou no evento do Dia da Europa, no qual realizou uma apresentação circense (ver **5.1.10**);
- A participação do projeto **“Building Futures Youth”**⁹⁷ em feiras de artesanato;
- A 6.ª edição do festival anual **“Festa da Mbira”**⁹⁸, entre novembro e dezembro de 2022, na Ponta de Ouro e Maputo, com exposições, debates, workshops e concertos em torno deste instrumento tradicional;
- O encerramento do projeto **“Uma máquina de fabricar sonhos”**, em fevereiro 2023, com uma atuação dos seus beneficiários, grupos de dança tradicional da Ilha de Moçambique, compostos por mulheres, com a presença da Ministra da Cultura e Turismo de Moçambique, o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal e Embaixador de Portugal em Moçambique⁹⁹;
- A apresentação do projeto **“Educação Patrimonial e Ambiental”**, aquando de uma visita oficial do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal e da Adida para a Cooperação de Portugal.
- As apresentações públicas da peça de teatro criada pelo projeto **“Laboratório e Campanhas de Teatro”**, com um grupo teatral constituído por camponesas de Marracuene.



Em **São Tomé e Príncipe**, durante o período de reporte, foram realizadas quatro cerimónias de assinatura de contratos (**“ConMúsicaS, Bienal de Música Santomense”**, **“Tchiloli Inspira novo artesanato em São Tomé e Príncipe”**, **“INOVARTE São Tomé e Príncipe”** e **“RaizArte - Estúdio de Artes Performativas”**), todas divulgadas no *Facebook* do CCP. Em agosto 2022 foi lançada uma chamada para apresentação de projetos, nas redes sociais e foram realizadas sessões de esclarecimento presenciais.

Durante este ano destacam-se as seguintes atividades de comunicação:

⁹⁶ <http://convergemais.org/>

⁹⁷ <https://www.facebook.com/profile/100064773908384/search/?q=building%20futures>

⁹⁸ <https://www.facebook.com/festadambira/>

⁹⁹ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/mocambique-vice-presidente-do-camoos-i-p-visita-projeto-do-procultura-maquina-de-fabricar-sonhos/> e <https://www.facebook.com/IlhaApetur/posts/pfbid037SHPQ99rur6ZFzPoBLR2h4GdUhbqRBgYF8q3eUsKK92gL7iYUa7g69sRYpG2Cs8l>

- A realização da primeira Bienal de Música “**ConMúsicaS, Bienal de Música Santomense**”¹⁰⁰. No dia 20 julho 2022, realizou-se uma sessão pública de lançamento oficial, com a presença da Diretora do CCP, Paula Pereira e do Diretor Geral da Cultura, Guilherme de Carvalho;
- O projeto “**RSTP – Rádio Somos Todos Primos**”, que pela sua própria natureza tem uma ampla visibilidade, divulgando não só as suas atividades, como as atividades de outros projetos PROCULTURA no país;
- O concurso de talentos de canto “**Vozes do Obô**”¹⁰¹, que decorreu desde 23 abril 2022 na TVS, televisão nacional, com projeção na RTP África¹⁰² e na maioria dos canais de comunicação social do país. O projeto, com significativa visibilidade nacional, levou à final oito de 24 concorrentes, selecionados entre mais de 200 candidatas. A Gala da grande final, no dia 14 maio 2022, teve a presença de mais de 150 pessoas, incluindo a do Primeiro Ministro Jorge Jesus. O projeto, continuou a promover os artistas finalistas, angariando espetáculos para os mesmos participarem (como por exemplo IX Bienal de Artes e Cultura de São Tomé e Príncipe, que é também um projeto PROCULTURA¹⁰³).



Em **Timor-Leste**, foram realizadas várias reuniões de esclarecimento a individuais ou com grupos de interessados. Foram divulgadas as chamadas no *Facebook* do CCP e partilhadas pelos parceiros.

Destacam-se as seguintes atividades de comunicação no âmbito dos projetos:

- A participação do projeto “**Cultura Gastronómica Ancestral e Agricultura Timorense**” nas celebrações do Dia de Europa com uma sessão de culinária (ver **5.1.10**).
- As atividades recreativas e eventos de promoção cultural realizadas em março pelo projeto “**UNIDIVERSIDADE - Timor-Leste único pela diversidade**” no Palácio Presidencial¹⁰⁴.

5.1.6 Subvenções nas áreas da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil (A2.1 e A3.1)

No final do **Ano 4** a maioria dos projetos subvencionados já estão em curso e têm um ano (ou quase) de implementação. A comunicação da atividade foi focada na promoção dos projetos, divulgação das suas atividades, oportunidades e resultados. O arranque dos projetos, e das suas próprias atividades de comunicação, marcam um aumento substancial da visibilidade da ação e dos seus financiadores.

Os esforços de comunicação prenderam-se também com o apoio e acompanhamento dos beneficiários no cumprimento das regras de comunicação e visibilidade, no caso de eventos com presença de público, a obrigação de ter sempre presente a identidade PROCULTURA com destaque à UE e cofinanciadores, seja em materiais impressos, apresentações ou em entrevistas, assim como garantir o convite aos financiadores, parceiros e, sempre que possível e relevante, representantes da tutela e outras personalidades relevantes do setor cultural.

No **Ano 4** foram também apresentadas oficialmente as subvenções em **Angola** e na **Guiné-Bissau**.

¹⁰⁰ <https://www.facebook.com/Conmusicas>

¹⁰¹ <https://www.facebook.com/vozesdobo>

¹⁰² <https://youtu.be/fmrlMhyclCc?feature=shared>

¹⁰³ <http://rstp.st/2022/07/06/melissa-pina-guilherme-carvalho-e-ablayee-cissoko-no-concerto-ao-vivo-da-bienal-de-artes-e-cultura-de-stp/>

¹⁰⁴

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid026qhfNaTE6GmN7sMsHFEHmEohVNivjbTzXKQZEa3ttoSDiRYvbGCMdLqfS5hchl&id=100066757257097

Destaca-se ainda a participação de oito dos projetos subvencionados, na área da música, na maior feira internacional de música do mundo – **WOMEX 2022**¹⁰⁵ - em Lisboa, de 19 a 23 outubro (ver **5.1.10**).

Em todos os países foram realizadas iniciativas de comunicação realizadas pelos próprios projetos e assim como a participação dos mesmos em eventos e iniciativas organizadas por terceiros. Listamos abaixo o que se destacou em cada país.



Em Angola:

- A **apresentação dos seis projetos** selecionados, no dia 11 julho 2022. Para além da presença dos representantes dos projetos, o evento contou com a presença da Embaixadora da União Europeia em Angola, de um representante do Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente, do Adido para a Cooperação da Embaixada de Portugal e da Presidente do Conselho de Administração da Alliance Française de Luanda¹⁰⁶;
- A 2.ª edição do Festival de Jazz de Benguela, no dia 31 julho, no âmbito do projeto “**Fazer acontecer a música para todos!**”¹⁰⁷, com a participação de Manuel Gonçalves, Samuel Necas, Valter Vidal, entre outros jovens artistas emergentes; os concertos de John Peter na mediateca de Benguela, de Lázaro Voca e o concerto no Centro Católico; e a visita da Embaixadora da União Europeia em Angola, Jeanette Sepeen dia 10 fevereiro 2022;
- A apresentação do projeto “**Thambwé – Recuperação, valorização e divulgação do património musical Cokwe**”, entre os dias 6 e 7 outubro 2022, num evento organizado pelo Goethe Institut Angola, uma mesa redonda sobre o tema “As perspectivas futuras sobre os museus angolanos”, com a presença de figuras relevantes da cultura angolana, como Mwana Sangi-a-ndala, Rei do antigo reino do Ndongo, acompanhado pelo príncipe Tangua Dia Thmba, a Dra. Cecilia Gourgel, diretora do Instituto Nacional do Património Cultural (INPC), entre outros representantes do governo relacionados com o âmbito da cultura; apresentação da Escola *Thambwé* para a comitiva das Nações Unidas, UE e de embaixadas que visitaram o Museu Regional do Dundo.



Em Cabo Verde:

- A apresentação de vários projetos e resultados ao Ministro da Cultura de Portugal, Pedro Adão e Silva, e respetiva comitiva, no âmbito da sua visita a Cabo Verde¹⁰⁸.
- Quatro “Concertos com História” (em março¹⁰⁹, maio¹¹⁰, setembro¹¹¹ e dezembro¹¹² de 2022) realizados no âmbito do projeto “**Música gera cultura. Música gera economia!**”, em quatro espaços públicos cuja história foi relembrada;

¹⁰⁵ <https://www.futurosriativos.org/actualidade/projeto-da-uniao-europeia-procultura-palop-tl-promoveu-a-participacao-na-womex-worldwide-music-expo-2022/>

¹⁰⁶ <https://www.futurosriativos.org/actualidade/projeto-da-uniao-europeia-procultura-apresenta-projetos-em-angola/>

¹⁰⁷ <https://www.facebook.com/cdm.benguela>

¹⁰⁸ <https://www.futurosriativos.org/actualidade/cabo-verde-ministro-da-cultura-visita-projetos-procultura/>

¹⁰⁹

<https://www.facebook.com/mariventoslda/posts/pfbid0k1dC1p7GkB4xVPSXdNrGdNLVXudj8yvBhJwfgKcrDs6MDANT3NRPL2jpLbXfjEysl>

¹¹⁰ <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=3269381819941667&set=pb.100006096428444.-2207520000&type=3>

¹¹¹ <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=3362313423981839&set=pb.100006096428444.-2207520000&type=3>

¹¹²

<https://www.facebook.com/mariventoslda/posts/pfbid0kovVMyt6waH32ao8KZx3p3VhBo9bXkythdv8ihfSzzvnzryrpkxWrBxR4kX5JS1Bl>

- A criação do documentário¹¹³ **“Cimboa”** produzido sobre a prática da cimboa e o documentário promocional centrado na oficina da sua confeção.



Na **Guiné-Bissau**:

- Três concertos realizados pelo projeto **“Bissau com Música”**¹¹⁴, com músicos emergentes e profissionais (julho, novembro e dezembro 2022) em Bissau. As atividades foram promovidas, em colaboração com os media locais (rádio e televisão). Foram realizados também 10 encontros musicais (rodas de conversa e palestras) sobre vários temas musicais, e com a participação de vários profissionais;
- No âmbito do projeto **“Ur-Gente”**, as duas apresentações teatrais, dia 2 dezembro 2022¹¹⁵ e 27 janeiro 2023¹¹⁶, resultados finais da formação em artes cénicas (ramo artístico e técnico); e os três Encontros com a Cultura, em novembro e dezembro de 2022;
- Pelo projeto **“Rizoma”**, os concertos de Natal¹¹⁷ e de Carnaval¹¹⁸ com os alunos da Orquestra Social Rizoma, dias 18 dezembro 2022 e 24 fevereiro 2023, respetivamente; e o evento de apresentação do projeto, resultados já obtidos e futuras atividades, no dia 17 fevereiro 2023¹¹⁹;
- A apresentação teatral de Valorização do Património Cultural¹²⁰ pelo projeto **“Ilhas e encantamentos”**¹²¹;
- A apresentação do projeto **“Marimba”** no país numa conferência de imprensa em maio 2022.



Em **Moçambique**:

- A sessão de apresentação pública dos projetos **“BDPALOP”**, **“Marimba”** e **“Música para todos”**, dia 2 setembro 2022, durante a **V Cimeira bilateral entre Portugal e Moçambique** (ver 5.1.10);
- Dois concertos realizados no âmbito do projeto **“Música e Artes Cénicas”**¹²², resultando em propostas para outras apresentações. Realizaram-se vários debates para públicos jovens, sobre temas transversais de carácter social;
- O lançamento do livro **“Marrabenta”**, um produto do projeto **“Marimba”**, a 13 março 2023¹²³;
- O lançamento do projeto **“MIMO (Mulheres, Instrumentos Musicais e Ofício)”**, em setembro 2022.¹²⁴ O projeto foi também apresentado no programa **“Juntos às Tarde”** da Televisão de Moçambique (TVM)¹²⁵;

¹¹³ https://drive.google.com/file/d/1K1VLpEjrtblDbApAzQxqB3rQc2gCOfuL/view?usp=drive_link

¹¹⁴ <https://www.facebook.com/bissaucommusica>

¹¹⁵ <https://www.instagram.com/p/Cln-f8qMyxi/>

¹¹⁶ <https://www.instagram.com/p/Cnw2fyIqriv/>

¹¹⁷ <https://www.facebook.com/AssociacaoBantaba2/videos/731232978005861>

¹¹⁸ <https://www.facebook.com/photo/?fbid=719960349704272&set=a.591961009170874>

¹¹⁹ <https://www.facebook.com/photo/?fbid=214802387729347&set=a.182206777655575>

¹²⁰

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid02f1tASPJWkk1knL6Qv3z2VZGwrSx7xiFZwnHcZ9Zv4mWLCVybQi1q973xwyvcXbHxl&id=100083421367370

¹²¹ <https://www.facebook.com/profile.php?id=100083421367370>

¹²² <https://www.facebook.com/profile.php?id=100057359442901>

¹²³

<https://www.facebook.com/marimba.musica/posts/pfbid0234WsnSe1Y9Eb2EJH2jsz8AYUdya4Z7KwPry7h6ZHt7cW8tmZHqvuHHpez4Hj8mR2l>

¹²⁴ <https://www.instagram.com/p/Ck20vhwIJMv/?hl=en-gb>

¹²⁵ <https://youtu.be/T9l1Y9yftSkb>

- De 27 a 29 junho a apresentação o projeto “**M’SAHO: Melhoramento do Festival de Timbila**” ao governo municipal, líderes comunitários e outras entidades relevantes do distrito de Quissico¹²⁶;
- O “**Festival Raíz**”¹²⁷ (nome do festival e do projeto), de 23 junho a 2 julho 2022, que consistiu de onze eventos, alguns dos quais com transmissão *live* nas redes sociais. Houve comunicação exaustiva, através das redes sociais, com material gráfico, dois vídeos promocionais produzidos e muita presença na comunicação social¹²⁸;
- O lançamento oficial do projeto “**Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular**”¹²⁹, no dia 25 julho – o evento contou com a presença da Ministra da Cultura e Turismo de Moçambique, do Embaixador de Portugal e do representante da Delegação da UE, em Maputo¹³⁰;
- A inauguração da “Casa dos Contos”, do projeto “**Ilhas e encantamentos**”, no dia 15 fevereiro, na Ilha de Moçambique, com a presença da Ministra da Cultura e Turismo de Moçambique, do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal e Embaixador de Portugal em Moçambique¹³¹; a responsável de comunicação do projeto esteve presente na WOMEX 2022 e no Marimba *Gathering*, em Lisboa.



Em São Tomé e Príncipe:

- Destaca-se em particular a IX Bienal de Arte e Cultura, de 25 junho até 25 julho, promovida pelo projeto “**Entrepósito das artes**”¹³², com o tema “À (re)descoberta de Nós, e dos povos de língua portuguesa. Da história ao património comum, das utopias ao futuro”, com um vasto programa de atividades, contando com a participação de artistas e parceiros locais e internacionais. A cerimónia de encerramento da Bienal contou com a presença do Primeiro Ministro Santomense¹³³;
- O Festival Internacional de Teatro de São Tomé e Príncipe, entre 21 e 31 julho, organizado pelo projeto **RECITE**¹³⁴, que abriu com a peça “Tchiloli, uma tragédia actual”, o exercício-espetáculo construído no Laboratório Teatral do projeto. A peça fez uma digressão nacional em agosto, e em Portugal, onde fez seis apresentações entre 29 agosto e 18 setembro 2022¹³⁵;
- O lançamento oficial da Orquestra Social Rizoma, projeto “**Rizoma**”, em 10 novembro 2022¹³⁶. A Orquestra também realizou uma pequena demonstração na Festa de Natal da Fundação da Criança e da

¹²⁶ <https://www.facebook.com/dpcti.ibane>

¹²⁷ <https://www.facebook.com/tradicionalmocambique>

¹²⁸ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/vuthu-festival-raiz-em-maputo/>

¹²⁹ <https://resistenciaefirmaocultural.com/>

¹³⁰

<https://www.facebook.com/resistenciaefirmaocultural/posts/pfbid0xZ4ov2ATBZ6ZoLR8rXB7yEmibgYpeRuTQmrvvZSkp5GzxXPNUgqLzRYTNYLNHKsYI>

¹³¹

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid02ccy5WbHBsJar8XcjQNTodLk1LoSpJc9rdB5LLvTzBg3YfHiXsbDrPUBdr523NHnTI&id=100083421367370

¹³² <https://www.facebook.com/Entrepostodasartes>

¹³³ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/ix-bienal-de-arte-e-cultura-de-sao-tome-e-principe/>

¹³⁴ <https://www.facebook.com/cit.stp>

¹³⁵ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/sao-tome-e-principe-projeto-procultura-apoia-festival-internacional-de-teatro/>

¹³⁶

<https://www.facebook.com/fcriancajuventude/posts/pfbid02Mks1ejQHKTnfpHAaz4ECwskXcTd6kfmFh5uqp1nGuHET7YcpnLNjwU2gswRJo6sVl>

Juventude, no dia 21 dezembro. A orquestra foi ainda apresentada aos meios de comunicação social em março 2023¹³⁷;

- O espetáculo “O Mestre de Natal”, nos dias 10 e 11 dezembro 2022, pelo projeto “**Academia de Artes**”¹³⁸.



Em **Timor-Leste**:

- O lançamento do projeto “**Marimba**” nas instalações do parceiro CAMSTL¹³⁹, com bastante afluência dos órgãos de comunicação locais que realizaram reportagens¹⁴⁰. Dois elementos da entidade parceira estiveram presentes na WOMEX 2022 (ver 5.1.10).

5.1.7 Curso de Pedagogia e Didática da Literatura infantojuvenil (A3.2)

No **Ano 4**, foram divulgados os cursos realizados na **Guiné-Bissau**, em **Timor-Leste** e em **Cabo Verde** (Mindelo). Está em planeamento a realização do curso em **Angola**, com início previsto em abril.



Em **Cabo Verde**, foi concluído o ciclo de formações em Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil, com a edição do Mindelo, que teve lugar na FaED da Uni-CV, de 16 a 26 janeiro 2023. No dia 26 teve lugar a cerimónia de encerramento¹⁴¹, com participação do Vice-Presidente da FaED Mindelo e da leitora do Camões I.P, e presença dos media nacionais. Foi também assegurada, a cobertura fotográfica deste curso. Foram publicados os anúncios para as candidaturas, amplamente promovidos pelos parceiros do CMA, nomeadamente do Ministério da Educação, que tiveram um papel muito importante nesta disseminação, fazendo com que a informação fosse partilhada com as Delegações Escolares da Praia, Mindelo e Assomada (e outras). A informação foi também partilhada e promovida pelas leitoras do Camões I.P. na Praia e no Mindelo.



Na **Guiné-Bissau**, teve lugar o ciclo de formação (quatro edições) em Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil que decorreu entre 3 outubro e 7 dezembro, em Bissau, Bafatá e Bolama¹⁴². Na cerimónia de encerramento no dia 7 outubro, em Bissau, a entrega de certificados contou com a presença do Embaixador de Portugal, José Carço, o Secretário de Estado da Cultura, Francelino da Cunha, e o Encarregado de Negócios da Delegação da União Europeia, Pedro Saraiva.



Em **Timor-Leste**, realizaram-se três cursos de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil¹⁴³. No dia 18 março 2022 realizou-se, no CCP da Embaixada de Portugal em Díli, a cerimónia de encerramento¹⁴⁴ e entrega de certificados aos formandos, com a presença de Cláudia Gonçalves, Vice-Chefe de Missão da Embaixada de Portugal em Díli, Mário Machado, representante da DUE em Timor-Leste, Manuel Gomes, Presidente do INFORDEPE, Paula Reis, do SON-FED, Armindo Barros, Coordenador do projeto Pro Português,

¹³⁷

<https://www.facebook.com/fcriancajuventude/posts/pfbid0ckHXdPkFW7bhJTc3kFKmGzTfKY1enydNWwH7xnrk44s42aL3VHWZ5txyz8gLQ7pkI>

¹³⁸ <https://www.facebook.com/photo/?fbid=145244094976918&set=a.104106312424030>

¹³⁹ <https://www.facebook.com/audiovisualarchivetimorleste>

¹⁴⁰

<https://www.facebook.com/marimba.musica/posts/pfbid024Q4896rtqnN3nuoKVY8NX1nzA3vzSLJwJDAUUGJMk4sGb6Q6iKuNgTYCclZvi3HvI>

¹⁴¹ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/cabo-verde-projeto-procultura-promoveu-curso-de-pedagogia-e-didatica-na-area-da-literatura-infantojuvenil/>

¹⁴² <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/guine-bissau-rocultura-promove-curso-de-literatura-infantojuvenil-para-professores/>

¹⁴³ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/atividades-de-literatura-infantojuvenil-a-decorrer-em-timor-leste/>


¹⁴⁴

<https://www.facebook.com/CCP.DILI/posts/pfbid0cRVZ5q912b52ZdmXG1qdoqTSHB8twZ1GBhifnvz5YnUTa688aBwMUTVG827uWBVsl>

para além de outros elementos do projeto e dos 53 formadores. Imagens das sessões de formação e dos encerramentos forma partilhadas nas redes sociais do CCP e da Embaixada. Os cursos tiveram cobertura audiovisual e foram recolhidos testemunhos, que foram incluídos num vídeo final sobre as duas atividades de literatura infantojuvenil realizadas (A3.2 e A3.3)¹⁴⁵.

5.1.8 Oficina de Escrita Criativa (A3.3)


Assim como na atividade anterior (A3.2) no **Ano 4**, foram divulgadas as oficinas realizadas na **Guiné-Bissau**, em **Timor-Leste** e em **Cabo Verde** (Mindelo). Nesta atividade acresce a comunicação das respetivas candidaturas.


 Em **Cabo Verde**, tiveram lugar três oficinas de escrita criativa (no Mindelo¹⁴⁶, Assomada¹⁴⁷ e Praia¹⁴⁸), entre 30 janeiro e 16 março 2022. Todas as atividades tiveram uma cerimónia de encerramento e entrega de certificados com convidados institucionais e presença dos media nacionais. Foi também assegurada, a cobertura fotográfica das várias ações de formação.

A cerimónia de encerramento da oficina de escrita criativa da Praia teve lugar no dia 16 março, com ampla cobertura mediática, tendo contado com a presença do Embaixador de Portugal, da Adida para a Cooperação de Portugal e Diretora do CCP na Praia, do Chefe de Cooperação da União Europeia, assim como das representantes do Ministério da Educação e do MCIC. Estiveram ainda presentes os Presidentes da FaED, Aleida Furtado, e da Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes (FCSHA) da Uni-CV, assim como outras individualidades do setor literário.

Na cerimónia do Mindelo estiveram a Adida para a Cooperação Portuguesa e Diretora do CCP, dos responsáveis do Centro de Língua Portuguesa do Mindelo e do CCP – Pólo do Mindelo, assim como do Diretor do CNAD, em representação do MCIC, e na Assomada, a Assessora para a Cooperação Portuguesa em Cabo Verde, a Presidente da FaED da Uni-CV e o Delegado da Educação de Santa Catarina.

Para as três oficinas foram publicados anúncios para candidaturas, mais uma vez amplamente promovidas pelos parceiros do CMA, nomeadamente do Ministério da Educação, e pelas leitoras do Camões I.P. na Praia e no Mindelo.

 Na **Guiné-Bissau**, realizaram-se, no mês de dezembro, duas oficinas de escrita criativa, que contaram com 66 participantes, entre os quais vários elementos dos Ministérios da Educação Nacional e da Cultura, Juventude e Desportos¹⁴⁹.

 Em **Timor-Leste**, decorreu uma edição da oficina de escrita criativa e, em resultado, foi elaborada uma coletânea de contos selecionados das oficinas de escrita criativa, traduzidos em tétum e compilados em produto editorial já paginado e revisto, mas ainda por editar (**ANEXO B16**). Realizaram-se as sessões de encerramento e entrega de certificados, no CCP da Embaixada de Portugal em Díli. O evento contou com a presença de Mário Machado, em representação da DUE, da Embaixadora de Portugal em Díli, Manuela Bairos,

¹⁴⁵ <https://photos.app.goo.gl/EneB1iup3Sw13wnz7>

¹⁴⁶ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/cabo-verde-projeto-procultura-promove-oficina-de-escrita-criativa-no-mindelo/>

¹⁴⁷ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/oficina-escrita-criativa-assomada/>

¹⁴⁸ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/cabo-verde-projeto-do-procultura-encerra-oficina-de-escrita-criativa-na-cidade-da-praia/>

¹⁴⁹ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/guine-bissau-projeto-da-uniao-europeia-procultura-palop-tl-promove-oficinas-de-escrita-criativa/>

e da Adida para a Cooperação Portuguesa, Cristina Faustino. Imagens das sessões de formação e dos encerramentos forma partilhadas nas redes sociais do CCP e da Embaixada¹⁵⁰.

5.1.9 Atividades de apoio à produção e divulgação literária (A3.3b)

No âmbito das ações de incentivo e apoio à produção e divulgação literária, realizadas com as estruturas associativas de escritores, no **Ano 4** destacam-se as seguintes atividades:



Em **São Tomé e Príncipe** foi realizada uma cerimónia pública de entrega de prémios do Concurso de Literatura Infantojuvenil, no dia 4 outubro 2022, na sede da UNEAS, que contou com a presença da Diretora do CPC, Paula Pereira e da Encarregada de Programas do GAON-FED, Nilda da Mata¹⁵¹.



Em **Timor-Leste**, foram premiadas cinco obras resultantes da oficina de escrita criativa com a compilação em coletânea, descrita acima.

5.1.10 Outros Eventos

No **Ano 4**, além das ações de comunicação no âmbito das atividades e dos projetos subvencionados, destacam-se os seguintes eventos, em diferentes países:

DIA DA EUROPA (maio 2022)

No âmbito do Dia da Europa, são realizadas celebrações com eventos ao longo de todo mês, onde o PROCULTURA se integra, enquanto Ação financiada pela UE. No **Ano 4** foram organizados eventos com a participação do PROCULTURA em **Cabo Verde**, **Moçambique** e **Timor-Leste**, onde se destacaram a apresentação de resultados do projeto¹⁵².



Em **Cabo Verde**, no âmbito do “Mês da Europa”, os projetos financiados pelo PROCULTURA participaram em quatro eventos de música, dança e teatro: um “Concerto com História”, do projeto “**Música gera Cultura, Música gera Economia!**”, a atuação musical de Zuleica Carvalho e o teatro com a companhia Fladu Fla, beneficiários DIVERSIDADE. Na peça de teatro da Companhia de Dança Raíz di Polon, também beneficiária do PROCULTURA, participam os bolsiros de residências artísticas Mano Preto, Rosy Timas e Elisabete Fernandes¹⁵³.



Em **Moçambique**, foi organizada a “Semana da Europa” com atividades alusivas a vários temas. O PROCULTURA participou no dia dedicado à Cooperação UE-Moçambique, em 7 maio, na Fortaleza de Maputo, onde foram apresentados vários projetos financiados pela União Europeia em Moçambique, entre eles projetos PROCULTURA. Estiveram a animar o evento o projeto de Artes circenses pelo Timbila Café, o bolsiro

¹⁵⁰

<https://www.facebook.com/CCP.DILI/posts/pfbid0GR93hbqVfCAtdBmADGzvuNS83Bt2NaKPL6bUM2tJWzBSWBLLJPbSpVgncqLnbyQvI>


¹⁵¹ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/sao-tome-e-principe-procultura-promove-concurso-literario-com-a-uneas-uniao-nacional-de-escritores-e-artistas-santomenses/>

¹⁵² <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/cabo-verde-mocambique-e-timor-leste-projeto-procultura-participa-nas-celebracoes-do-dia-da-europa/>

¹⁵³

<https://www.facebook.com/100069384301800/posts/pfbid0uKMjDq2DiufrM8dyDWtmqGotrV1UssyuZ5at4sXIUdpdabVC4q6XWW7ESqjXAieP5I/?d=n>

de residência artística Yuck Miranda, ator e encenador, com uma apresentação e contos infantis e o projeto da Companhia de Artes Makwerhu com um teatro de rua. Em palco esteve o músico Horário Mbande a tocar m'bila pela Associação Positivo Moçambique, de Inhambane, e um grupo de jovens a tocar chigovia, pela Associação para o Desenvolvimento das ICC. Houve um espaço para a exposição e venda de olaria da Associação Josina Machel Muthamba, de Inhambane, e de instrumentos musicais tradicionais, pela Xitata Artesanal. E ainda um espaço onde estes e outros beneficiários PROCULTURA fizeram a apresentação dos seus projetos¹⁵⁴.

 Em **Timor-Leste**, foi realizada a “Feira da Europa” onde o PROCULTURA teve um stand próprio, com toda a informação sobre o projeto. O espaço do projeto recebeu a visita do Senhor Presidente da República Democrática de Timor-Leste, Dr. Ramos Horta e do Ministro da Presidência do Conselho de Ministros, Dr. Fidelis Magalhães.

Ao longo dos dias alguns bolsiros deram o seu testemunho, nomeadamente Natércia Maia, que terminou, em março 2022, o seu mestrado em Educação Artística no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, e os cinco bolsiros que estiveram em mobilidade durante um semestre, de novembro 2021 a março 2022, a estudar Línguas, Literaturas e Culturas, ou Relações Lusófonas, em Portugal.

Foi ainda realizada uma receita tradicional, desenvolvida pelo projeto “**Cultura Gastronómica Ancestral e Agricultura Timorense**” e em concerto atuaram, no âmbito do PROCULTURA, os beneficiários Lena Caminha, atriz do Grupo de Teatro Timor-Leste (TERTIL), Custódio da Silva, músico guitarrista na Secretaria de Estado da Arte e Cultura, a associação cultural Timor Furak e a banda “The Kraken”¹⁵⁵.

VISITA DO MINISTRO DA CULTURA DE PORTUGAL A CABO VERDE (junho 2022)

Entre 9 e 12 junho 2022, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, o Ministro da Cultura de Portugal, Pedro Adão e Silva, visitou Cabo Verde e conheceu vários projetos do PROCULTURA no país¹⁵⁶.

Participou na apresentação pública do projeto “**Cimboa – Património para o Desenvolvimento Sustentável**” no Tarrafal de Santiago e na abertura do Workshop de Cimboa e Batuque. Visitou a Fundação Amílcar Cabral, onde foi apresentado ao projeto “**Resistência e Afirmção Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular**”, do qual a fundação é a entidade parceira no país e conheceu as Oleiras de Traz di Munti, artesãs beneficiárias do projeto DIVERSIDADE “**Voador**”, uma plataforma *online* de arte.

O Ministro da Cultura assistiu ainda a uma breve apresentação da nova peça de teatro “Fado”, da companhia Raíz di Polon onde participam quatro bolsiros PROCULTURA de residências artísticas (Mano Preto, Bety Fernandes e Rosy Timas) e de Licenciatura em Dança na Escola Superior de Dança de Lisboa (Luciene Cabral). Raíz di Polon é também uma das entidades beneficiárias do projeto “**TRI*PÉ – Três Ilhas, Três Artes**”, polo de criação artística contemporânea. Teve também oportunidade de conhecer outros artistas bolsiros do PROCULTURA de residências artísticas

¹⁵⁴

<https://www.facebook.com/100069384301800/posts/pfbid0q9EgYwmsXYPRZcrXeS8Q68hTSpFapvFke1kqErcJu15x1fZKVKQ7T6CTW6uNeMEml/?d=n>

¹⁵⁵

<https://www.facebook.com/100069384301800/posts/pfbid0E2oHpbsW4NardYenmzfPKfutXv2Yi6Hxs4AaSK7wGimgJKT4HaReteRZRqZ2PyH6I/?d=n>

¹⁵⁶ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/cabo-verde-ministro-da-cultura-visita-projetos-procultura/>

(Adérito Tavares e Bruno Amarante), e assistiu a um breve espetáculo de Bruno Amarante (nome artístico Djam Negin) e Betty Fernandes, na peça “Recontos da CPLP” com teatro, música e dança (peça apresentada pela Associação Espaço Gota d’Arte, entidade beneficiária do projeto “Partilha”).

Esta foi uma visita, naturalmente, acompanhada e noticiada por diversos meios de comunicação social.

V CIMEIRA BILATERAL ENTRE PORTUGAL E MOÇAMBIQUE (setembro 2022)

No âmbito da V Cimeira Bilateral entre Portugal e Moçambique realizou-se no dia 1 setembro 2022, uma apresentação do PROCULTURA em Moçambique, na presença do Primeiro Ministro de Portugal, António Costa, da Ministra da Cultura e Turismo de Moçambique, Eldevina Materula, bem como do Embaixador de Portugal em Moçambique, António Costa Moura e do Encarregado de Negócios da União Europeia em Moçambique.¹⁵⁷

Foram apresentados os projetos “**Marimba**”, “**Música para Todos**” e “**BDPALOP**”, representando os dez projetos implementados em cinco províncias de Moçambique – Maputo, Inhambane, Niassa, Cabo Delgado e Nampula, assinalando que, entre os dez projetos em Moçambique, sete são coordenados por entidades moçambicanas, além do polo de criação artística contemporânea em Maputo.

Pretendeu-se com isto assinalar a relevância PROCULTURA no âmbito das relações de cooperação da UE com Moçambique, e como a ação contribui para a criação de emprego no setor cultural e criativo e, simultaneamente, promove a comercialização e internacionalização da produção artística dos PALOP e de Timor-Leste ao nível regional e internacional.

Na abertura do evento foi apresentado o trabalho da família Zango, artistas da Nzango Artist Residence, entidade parceira do polo de criação artística. À saída do edifício o primeiro-ministro foi surpreendido pela artista Janeth Mulapha, artista da Companhia Converge+, beneficiária do PROCULTURA, um momento que ganhou grande visibilidade na comunicação social portuguesa e moçambicana.

Pelo contexto em que aconteceu, com a presença de governantes de ambos países, este foi um evento com particular projeção na comunicação social de Portugal (que acompanhou a comitiva do Primeiro Ministro) e de Moçambique. Para garantir o destaque da participação do PROCULTURA, foi contratado um assessor de imprensa que fez o acompanhamento da respetiva divulgação. Além da cobertura feita no momento foi enviado um comunicado de imprensa para os meios em ambos países e, na sequência do evento, organizadas entrevistas com os representantes dos projetos no programa “Juntos à Tarde” da TVM.

¹⁵⁷ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/mocambique-apresentacao-de-projetos-procultura-em-mocambique-no-ambito-da-v-cimeira-portugal-mocambique/>

VISITA DO ALTO REPRESENTANTE DA UNIÃO EUROPEIA PARA OS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E POLÍTICA DE SEGURANÇA E VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA A MOÇAMBIQUE (setembro 2022)

No âmbito da visita a Moçambique do Alto Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança e Vice-Presidente da Comissão Europeia, Josep Borrell, o PROCULTURA teve a oportunidade de apresentar projetos implementados em Moçambique, num evento, dia 9 setembro 2022, no Museu da Mafalala, onde estiveram também presentes, a Ministra da Cultura e do Turismo, Edelvina Materula, e o Embaixador da UE em Moçambique, Antonino Maggiore.¹⁵⁸

As entidades implementadoras apresentaram os seus: **“Música para Todos”, “BDPALOP” e “Emptyroom Art”**, conjuntamente com outros projetos financiados pela UE. O propósito da apresentação foi apresentar o contributo da UE para o fomento da empregabilidade e do emprego jovem.

O evento contou ainda com a presença da Sra. Vereadora da Cultura do Município de Maputo, Isabel Macie, a Chefe de cooperação da UE em Moçambique, Paula Vazquez, e a Conselheira para a Cooperação da Embaixada de Portugal, Patrícia Pincarilho.

A apresentação teve a cobertura dos meios de comunicação social que acompanharam a visita, nomeadamente três jornalistas da EBS.

WOMEX – WORLD MUSIC EXPO (outubro 2022)

O PROCULTURA participou mais uma vez na WOMEX – World Music Expo, que desta vez aconteceu em Lisboa (Portugal), entre o dia 19 e 23 outubro 2022. Esta edição contou com a presença de oito projetos subvencionados no setor da música¹⁵⁹.

Estiveram representados os projetos **“Thambwé – Recuperação, valorização e divulgação do património musical Cokwe”** de Angola, **“Música gera cultura, Música gera economia”** e **“Studio Coletivo”** de Cabo Verde, **“Festival Raiz”** de Moçambique, **“Rizoma – Desenvolvimento económico através da música e das artes cénicas”** implementado na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe, **“Entrepósito das Artes”** em São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, **“Marimba”** coordenado em Portugal e implementado em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste, e, ainda, o **“Resistência e Afirmção Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular”**, que abrange todos os PALOP e Timor-Leste.

Os participantes tiveram oportunidade de divulgar os seus projetos, tendo como base o stand PROCULTURA, participar em ações de formação e mentoria, conferências, *networking*, assistir a *showcases*, entre outras atividades promovidas na feira internacional.

Visitaram o stand PROCULTURA, no espaço de exibição da feira, a Embaixadora da UE e o Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, Carla Grijó e Abraão Vicente, respetivamente,

¹⁵⁸ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/mocambique-procultura-apresenta-projetos-ao-vice-presidente-da-comissao-europeia-josep-borrell/>

¹⁵⁹ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/projeto-da-uniao-europeia-procultura-palop-tl-promoveu-a-participacao-na-womex-worldwide-music-expo-2022/>

e o Embaixador da UE da Guiné-Bissau, Artis Bertulis. Visitaram também o stand diversos profissionais na área musical e vários artistas conhecidos nos PALOP e Timor-Leste.

Além do seu próprio trabalho de divulgação e *networking*, durante estes dias, os participantes do PROCULTURA tiveram a oportunidade de apresentar os seus projetos em vários programas da RTP África e da RDP África¹⁶⁰. A gestora de projeto da ação, Mercedes Pinto, teve também a oportunidade de apresentar o PROCULTURA no seu todo nestes canais.

No stand, o PROCULTURA distribuiu brochuras¹⁶¹ com o portfolio dos projetos que financia na área da música, assim como as brochuras institucionais da Ação (ambas disponíveis em inglês e em português). Num ecrã de grandes dimensões foram exibidos vídeos¹⁶² do PROCULTURA e dos projetos, apresentado resultados concretos da ação. Foram ainda criados e distribuídos, durante a feira e em eventos paralelos, cartões de visita¹⁶³ com a localização do stand e um QR CODE que compilou toda a informação aqui discriminada. Foram ainda oferecidas a cada participante uma t-shirt PROCULTURA. Durante o evento foi recolhido em vídeo o testemunho de cada participante.

Paralelamente, o projeto “**Marimba**” organizou um evento, *Marimba Gathering*¹⁶⁴, para sua apresentação, e do PROCULTURA, junto de diversos atores da indústria musical que se encontravam em Lisboa no âmbito da WOMEX. Durante este evento decorreu um concerto com artistas de renome nos países onde é implementado o Marimba, e que são embaixadores do projeto no terreno. A vice-presidente do Camões I.P., Cristina Moniz, marcou presença neste evento, assim como o Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde. Este foi um evento com ampla divulgação na comunicação social.

A WOMEX é um dos maiores encontros musicais internacional e culturalmente diverso. Com mais de 3100 profissionais da indústria e mais de 113 países envolvidos, a WOMEX constitui uma oportunidade única para *networking* com produtores e artistas internacionais, agências, festivais e órgãos de comunicação social. O PROCULTURA promoveu a participação nesta feira, com o objetivo de melhorar o acesso aos mercados internacionais de projetos em implementação nos PALOP e em Timor-Leste e, simultaneamente, divulgar a riqueza musical daqueles países.

1ª EDIÇÃO MOSTRA DE ARTISTAS RESIDENTES – M.A.R. (outubro 2022)

Teve lugar na cidade do Mindelo, de 19 a 23 outubro 2022, a M.A.R., 1.ª Mostra de Artistas Residentes PROCULTURA, uma atividade implementada pela FCG, com curadoria de João Branco e apoio para a produção local da Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo (ALAIM)¹⁶⁵.

Esta mostra envolveu dez artistas, selecionados com base num concurso, lançado entre março e maio 2022, dirigido a todos os artistas apoiados pelo PROCULTURA no âmbito das bolsas para residências artísticas (A1.2) e que tivessem realizado já as suas residências.

¹⁶⁰ https://drive.google.com/drive/folders/1aaNWvNLP9g7e13dTs_JN5IRMCCBKvnEj?usp=drive_link

¹⁶¹ https://drive.google.com/drive/folders/104WeWgT9yd7gEe1DuVgTn180vcn27Dai?usp=drive_link

¹⁶² https://drive.google.com/drive/folders/1yk8IbQJlCGMNZUEXwl-q0HURKXh-B1T?usp=drive_link

¹⁶³ https://drive.google.com/file/d/15Wks4X-m05q9cmyoHgNyuXlmELcQkIR-/view?usp=drive_link

¹⁶⁴ <https://marimba.art/press/noticias/marimba-gathering-lisboa-na-rtp-africa>

¹⁶⁵ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/projeto-da-uniao-europeia-procultura-palop-tl-promoveu-mostra-de-trabalhos-de-bolseiros-de-residencias-artisticas/>

Dos dez selecionados participaram os artistas/bolseiros: de Cabo Verde Djamilson Barreto dos Santos, José Emanuel Brandão, Elisabete Fernandes, Rosy Timas Tavares e Bruno Amarante (Djam Negin); de Angola, Noé David João; da Guiné-Bissau Wilson Silva; e de Moçambique, Bernardo Guiamba, Estevão Chissano e Francisca Mirine.

O Programa da Mostra compreendeu momentos diversos, em locais diferentes, culminando com momentos de partilha e interação com o público do Mindelo (**ANEXO B05**):

- **19 outubro, Centro Cultural do Mindelo (CCM): PALEIO – Conversa aberta com os artistas** sobre a sua experiência em residência artística, debate sobre desafios e ganhos dessa experiência, bem como recomendações para o futuro e concelhos para jovens artistas¹⁶⁶;
- **20-22 outubro, ALAIM: Exibição dos trabalhos de dez artistas** (de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique) nas áreas da dança, música e teatro, desenvolvidos em contexto de residência artística, financiada pelo PROCULTURA, através de um bolsa¹⁶⁷;
- **23 outubro, Praça Cize: Misturarte - Apresentação com todos os participantes**, numa criação coletiva e colaborativa no centro da cidade do Mindelo, com envolvimento do público¹⁶⁸.

As criações apresentadas pelos artistas tiveram como principal objetivo refletir os ganhos obtidos pelos participantes nas suas residências artísticas, em termos de crescimento e sedimentação do seu pensamento e fazer criativo, nas áreas em causa, sejam elas o teatro, dança ou música. Os cinco dias desta Mostra Artística potenciaram também momentos de interação e partilha entre os vários parceiros e financiadores PROCULTURA e os artistas e beneficiários.

A DUE em Cabo Verde, fez-se representar através da Responsável de Programas e ponto focal PROCULTURA da UE em Cabo Verde, Graça Sousa, que participou de forma ativa em vários momentos da Mostra, tendo também proferido algumas palavras ao público quando do encerramento do mesmo.

A FCG fez-se representar pela Diretora do Programa Gulbenkian Parcerias para o Desenvolvimento, Maria Hermínia Cabral, e por Maria Matoso, também do Programa Gulbenkian Parcerias para o Desenvolvimento, bem como o conceituado ator e encenador António Caldeira Pires (Coordenador para as Artes Performativas do Programa Gulbenkian Cultura).

Em representação do Camões, I.P., o evento contou com a presença (e intervenção pública) da Adida da Cooperação, Odete Serra, e do assistente técnico do projeto PROCULTURA. Este evento foi organizado em colaboração e coordenação com o responsável do CCP - Pólo Mindelo, João Branco.

Estiveram ainda presentes o Diretor do CNAD, Artur Marçal (representante do MCIC), o Diretor do Centro Cultural do Mindelo (CCM), António Tavares, a responsável do Centro de Língua Portuguesa do Mindelo, Sofia Santos, e outras individualidades do mundo artístico e cultural de São Vicente, assim como os jornalistas e imprensa local, que acompanharam e promoveram as atividades diárias desta Mostra Artística.

¹⁶⁶ https://www.facebook.com/media/set/?set=a.5721079204597143&type=3&locale=pt_PT

¹⁶⁷ https://www.facebook.com/media/set/?set=a.5723117064393357&type=3&locale=pt_PT

¹⁶⁸

https://www.facebook.com/alaimindelo/posts/pfbid02Uf7XqvUBZHSSNyWhVUgsDjSXnNBR913MvEumuj95bq8opp1R9z_s3GcFt2GVpDoMHI?locale=pt_PT

De realçar que desde o início ao fim da Mostra foi amplamente assegurada a cobertura audiovisual das várias atividades, assim como cobertura pela comunicação social, com várias entrevistas à imprensa e medias nacionais (com destaque para a Radio Morabeza de São Vicente) e várias reportagens transmitidas na televisão nacional, incluindo no jornal da noite. Foi produzido um minidocumentário, com entrevistas aos bolseiros e imagens das atuações, estava ainda em edição no término do período de reporte.

Ainda em Cabo Verde, em novembro 2022, os bolseiros Bety Fernandes e Djam Neguin apresentaram as suas peças de dança, desenvolvidas em contexto de Residência Artística no Centro Cultural do Mindelo, na mostra “Além M.A.R.”, iniciativa da UE no âmbito das celebrações dos 15 anos da Parceria Especial entre Cabo Verde e UE, durante a edição 2022 de Africa University on Youth and Development, de 22 a 26 novembro, na cidade do Mindelo, organizada pelo Centro Norte-Sul e com a participação de vários jovens africanos e europeus assim como de vários representantes de organizações internacionais, sociedade civil e associações de jovens.

CELEBRAÇÃO DO 30.º ANIVERSÁRIO DO PROGRAMA PALOP-TL E UE

No âmbito da celebração do 30.º aniversário da Cooperação PALOP-TL/UE, foram elaboradas bandas desenhadas e vídeos animados que ilustram o impacto dos projetos. O PROCULTURA viu retratada a experiência da bolseira Mardgínia Pinto, bolseira de Mestrado (**ANEXO C2**), recentemente nomeada Diretora Geral da Cultura, em São Tomé e Príncipe, e do grupo musical de Timor Furak¹⁶⁹, que participou na feira internacional de música Womex 2021 com apoio do PROCULTURA¹⁷⁰.

5.2. Atividades sem presença de público

No **Ano 4**, além da visibilidade alcançada com as várias atividades de comunicação presenciais, destaca-se também o aumento da presença nas redes sociais e na **comunicação social**. Em resultado da divulgação do projeto, dos eventos realizados e de oportunidades lançadas, continuaram a ser enviados comunicados de imprensa (**ANEXO C3**) e vários meios de comunicação social da imprensa escrita e *online* publicaram notícias nos seis países e em Portugal. Anexa-se a lista do *clipping* destas notícias (**ANEXO C4**).

Em todos os eventos e atividades têm sido captados registos fotográficos e algumas atividades permitiram também captar registos audiovisuais, organizados em arquivo digital de materiais¹⁷¹.

Foram também produzidos materiais para diferentes efeitos de divulgação (**ANEXO C5**).

¹⁶⁹ <https://youtu.be/R93gTMd-HQ8>

¹⁷⁰ <https://www.futuroscriativos.org/actualidade/procultura-participa-na-reuniao-tecnica-de-cooperacao-palop-tl-e-eu/>

¹⁷¹ Fotografias: https://drive.google.com/drive/folders/1r5d2_BO9MsoeknDjk79wA489Bz3BFipG?usp=drive_link;

Vídeos https://drive.google.com/drive/folders/1308zM5Rj5386UEmQPqHlyN6flwCR9jpf?usp=drive_link

5.2.1. *Websites* e redes sociais PROCULTURA, do Camões, I.P.

No **Ano 4** a presença nas redes sociais (*Facebook* e o *Instagram* do PROCULTURA¹⁷²) cresceu substancialmente, tendo sido alimentada com uma regularidade consistente e com conteúdos orientados para os resultados.

No final do **Ano 4** o *Facebook* tinha 7160 seguidores, contra 4821 no Ano 3, e o *Instagram* tinha 1080, contra 1023. Os seguidores estão repartidos de forma igualitária entre homens e mulheres (ligeiramente mais homens) e maioritariamente têm entre 18 e 44 anos de idade, com um pico entre os 25 e os 34 (**ANEXO C6**). O alcance da página de *Facebook* triplicou e do *Instagram* duplicou (**ANEXO C7**).

O *website* **Futuros Criativos** continuou a ser atualizado com notícias, oportunidades e resultados (ver ponto 5.2.3).

As principais oportunidades e resultados da Ação continuaram também a ser divulgados através dos *websites* e redes sociais do Camões, I.P. e das suas estruturas externas nos seis países (**ANEXO C8**).

Como já foi mencionado antes, este ano é marcado pelo efeito multiplicador da comunicação dos projetos subvencionados, que à medida que mencionam e fazem referências ao apoio PROCULTURA aumentam a sua visibilidade e, no caso das redes sociais, o alcance das publicações e a comunidade de seguidores. Este efeito também se nota com a replicação das publicações PROCULTURA pelos vários beneficiários individuais, nomeadamente quando se trata das histórias de vida que têm sido feitas sobre os bolseiros que terminaram os estudos (**ANEXO C9**).



Em **Angola**, as atividades do **Ano 4** foram essencialmente divulgadas no *Facebook*¹⁷³ e no *Instagram*¹⁷⁴ do CCP em Luanda, mas também na União Europeia¹⁷⁵. Neste país destaca-se a comunicação digital e na imprensa das atividades do projeto “*Thambwé – Recuperação, valorização e divulgação do património musical Cokwe*” e, em particular, do projeto “*Marimba*”, nas suas próprias redes.



Em **Cabo Verde**, as notícias e anúncios PROCULTURA têm sido publicados sobretudo nos *websites* e redes sociais da Embaixada de Portugal¹⁷⁶ em Cabo Verde, do CCP¹⁷⁷ (Praia e Mindelo) assim como da UE em Cabo Verde, dos membros EUNIC e dos ministérios mais implicados no projeto (nomeadamente o da Cultura). No **Ano 4** do projeto, vale a pena realçar o importante papel do MCIC e do Ministério da Educação na promoção de oportunidades, atividades e resultados do PROCULTURA. Neste ano, destacam-se as atividades do Resultado 3, mas também a M.A.R 2022 e as ações de formação/sessões de esclarecimento da AULP, que foram objeto de várias publicações nas redes sociais, assim como de artigos na imprensa nacional e internacional (ver 5.2.4). Em algumas datas/dias temáticos, como por exemplo o Dia Internacional da Mulher, ou da Cultura Cabo-verdiana, foram feitas publicações nas redes sociais com atividades PROCULTURA relacionadas.

¹⁷² *Facebook*: <https://www.facebook.com/procultura.palopt/> e *Instagram*:

<https://www.instagram.com/procultura.palopt/>


¹⁷³ <https://www.facebook.com/camoesluanda>


¹⁷⁴ <https://www.instagram.com/camoesangola/>


¹⁷⁵ <https://www.facebook.com/EUDelegationinAngola>


¹⁷⁶ <https://www.praia.embaxadaportugal.mne.pt/pt/> e <https://www.facebook.com/Embaixada-de-Portugal-em-Cabo-Verde-848427925285689/>

¹⁷⁷ CCP Praia: <https://www.facebook.com/ccpmindelo/> e CCP Mindelo: <https://www.facebook.com/ccpmindelo/>

 Na **Guiné-Bissau**, todas as notícias do PROCULTURA foram replicadas na página do *Facebook* da Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau¹⁷⁸. Todas as atividades do projeto, locais e internacionais, foram comunicadas na mesma via. Neste ano, destacam-se as atividades do Resultado 3, mas também as atividades dos projetos financiados pelo PROCULTURA e do polo artístico na Guiné-Bissau, que foram objeto de publicações nas redes sociais, assim como de artigos na imprensa nacional e internacional, com bastante visibilidade. Têm também sido promovidos os projetos em curso do DIVERSIDADE, com atividades e resultados importantes neste período.

 Em **Moçambique**, continuam a ser divulgadas notícias no *website* do CCP¹⁷⁹ e nas redes sociais, em particular no *Facebook*¹⁸⁰, com destaque para informações gerais sobre o PROCULTURA e específicas sobre o DIVERSIDADE, bolsiros e subvenções. Algumas destas informações são também divulgadas no *Facebook* do CCP da Beira, da Cooperação Portuguesa, do MICULTUR, do INICC, dos membros EUNIC e da DUE em Moçambique e em vários grupos WhatsApp entretanto criados. Alguns sites de informação cultural costumam também divulgar as informações PROCULTURA¹⁸¹.

 Em **São Tomé e Príncipe**, todas as atividades promovidas pelo PROCULTURA são divulgadas no *Facebook* do CCP¹⁸². Adicionalmente, algumas das atividades foram divulgadas no *Facebook* da Embaixada de Portugal¹⁸³ e no *Facebook* do GAON-FED¹⁸⁴, bem como, foram noticiadas em alguns canais da comunicação social, como a RSTP – Rádio Somos Todos Primos¹⁸⁵ e o jornal *online* Têla Nón¹⁸⁶. Os projetos subvencionados têm contribuído para a visibilidade do PROCULTURA, à medida que vão fazendo publicações sobre as suas atividades.

 Em **Timor-Leste** o principal veículo de partilha de informação são as redes sociais, muito utilizadas no país, nomeadamente no *Facebook* da Cooperação Portuguesa em Timor-Leste¹⁸⁷, do CCP de Díli¹⁸⁸ e, por vezes, na Embaixada de Portugal em Timor-Leste¹⁸⁹. Estes *posts* são normalmente partilhados pela DUE em Timor-Leste¹⁹⁰ e pelo SON-FED, nas respetivas redes sociais. Partilham igualmente alguns *posts* vários bolsiros e, em particular, o parceiro do projeto “**Marimba**”.

5.2.2. Parceiros de implementação

Os parceiros de implementação da ação têm também realizado ações de comunicação para promoção das atividades que implementam e do PROCULTURA no geral, que se enquadram neste capítulo.

¹⁷⁸ <https://www.facebook.com/EmbaixadaPortugalGuineBissau/>

¹⁷⁹ <http://camoes-ccpmocambique.co.mz/>

¹⁸⁰ <https://www.facebook.com/camoesmaputo>

¹⁸¹ Exemplo: <https://mbenga.co.mz/blog/2022/10/18/festival-raiz-vai-ao-womex-com-apoio-do-procultura/>;
<https://mbenga.co.mz/blog/2022/07/25/scala-apresenta-projecto-resistencia-e-afirmacao-cultural/>

¹⁸² <https://www.facebook.com/CENTROCULTURALPORTUGUES.STP/>

¹⁸³ <https://www.facebook.com/embaixadaportugal/>

¹⁸⁴ <https://www.facebook.com/gaonfedstp>

¹⁸⁵ <http://rstp.st/>

¹⁸⁶ <https://www.telanon.info/>

¹⁸⁷ <https://www.facebook.com/profile.php?id=100009199034086>

¹⁸⁸ <https://www.facebook.com/CCP.DILI> e <https://www.instagram.com/euintimorleste/>

¹⁸⁹ <https://www.facebook.com/embaixadaportugal dili>

¹⁹⁰ <https://www.facebook.com/EUDDL>

AULP

A **AULP**, parceiro na gestão das bolsas de intercâmbio AULP/PROCULTURA e ProCultura+, fez a **divulgação das bolsas** AULP/PROCULTURA e ProCultura+ através das suas redes sociais (*Facebook*¹⁹¹, *Instagram*¹⁹² e *Linkedin*¹⁹³ e *Youtube*¹⁹⁴), *websites*¹⁹⁵, email e correio, onde também alguns **depoimentos** de bolseiros que terminaram as suas mobilidades continuaram a ser divulgados nas redes sociais da AULP. Além disso realizou **formações e sessões de esclarecimento online**. Todas as formações foram gravadas e estão disponíveis nas plataformas digitais. Neste período de reporte destaca-se a realização de vários **vídeos** (depoimentos, resumos das experiências e de formações presenciais, bem documentados no relatório do parceiro).

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN (FCG)

No período deste relatório, a **FCG** realizou ações de comunicação para a promoção do concurso de bolsas internacionais para frequência de residências artísticas nas áreas da música e artes cénicas e no âmbito da primeira mostra de artistas. Houve ainda a divulgação do curso de comunicação cultural, que não foi divulgado em larga escala, mas através de convite direto a profissionais da área, por indicação dos pontos focais dos países.

Para promoção do **concurso de bolsas para frequência de residências artísticas** foram realizadas duas campanhas pagas no *Facebook*, divididas em dois momentos (5 a 11 agosto e 16 a 23 agosto). Estas campanhas foram segmentadas ao público-alvo da iniciativa. O conteúdo foi produzido pela FCG e tinha como objetivo direcionar os interessados para a página do concurso no site da FCG. As campanhas levaram a 5.870 *pageviews* da página do concurso no site da FCG, face às 5.340 sessões da edição anterior. A interação foi bastante significativa e o número de acessos à página do concurso é considerado bastante bom. Os picos de acesso correspondem às campanhas pagas que direcionavam para a página do concurso no site FCG¹⁹⁶. Durante o período em que as candidaturas estiveram abertas, a FCG publicou, a 9 setembro, uma entrevista com a bailarina cabo-verdiana Elizabeth Fernandes¹⁹⁷ que esteve em Lisboa a fazer a sua residência nos estúdios Clara Andermatt. Esta artista veio, também, a ser selecionadas para participar na 1.ª M.A.R no Mindelo, Cabo Verde. Paralelamente, foi enviado para os media de Portugal e dos países parceiros um comunicado de imprensa com o mesmo apelo às candidaturas.

No âmbito da **M.A.R.** que se realizou no Mindelo, em outubro 2022, a FCG trabalhou em articulação com a equipa local responsável pela produção da Mostra tanto na divulgação do evento, bem como na conceção de um vídeo final com a participação de todos os artistas. Esse vídeo, ainda em fase de pré-produção por uma equipa contratada localmente, será divulgado nos canais da FCG e do PROCULTURA como resumo da atividade desenvolvida, bem como elemento de promoção da 2.ª Mostra prevista para 2024. Foi publicada uma notícia sobre o tema no site da FCG¹⁹⁸. O decorrer do

¹⁹¹ <https://www.facebook.com/aulp.org>

¹⁹² https://www.instagram.com/aulp_sede/

¹⁹³ <https://www.linkedin.com/company/associa-o-das-universidades-de-l-ngua-portuguesa-aulp/>

¹⁹⁴ <https://www.youtube.com/@AULPVideos>

¹⁹⁵ <https://mobilidade-aulp.org/> e <https://proculturamais-aulp.org/>

¹⁹⁶ <https://gulbenkian.pt/bolsas-lista/procultura-apoio-a-mobilidade-internacional-de-artistas-dos-palop-e-timor-leste/>

¹⁹⁷ <https://gulbenkian.pt/noticias/artista-em-residencia-em-busca-da-sua-memoria/>

¹⁹⁸ <https://gulbenkian.pt/noticias/primeira-mostra-de-artistas-residentes-procultura-2022/>

evento foi também divulgado amplamente nos meios de comunicação social em Cabo Verde (ver *clipping* no Anexo C7).

Relativamente ao **curso de comunicação cultural**, foi produzido um e-card/convite enviado diretamente e de forma personalizada aos profissionais indicados. O objetivo final deste curso era a publicação de um artigo/reportagem no portal BUALA¹⁹⁹. Os textos publicados tinham, no final, a seguinte menção: Artigo produzido como trabalho final do curso Comunicação Cultural para os PALOP, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, coordenado por Marta Lança (BUALA).

5.2.3. FUTUROS CRIATIVOS - *Website* de recursos da economia cultural e criativa PALOP-TL

O *website* Futuros Criativos é a plataforma digital onde se insere a página do PROCULTURA²⁰⁰ (uma seção dentro do *website* principal). O *website*, gerido pela ACEP (parceiro de implementação), reúne informações, recursos e boas práticas de projetos e empresas da economia cultural e criativa nos PALOP e Timor-Leste. Na seção PROCULTURA, são publicadas notícias, oportunidades e resultados diretamente relacionados com a ação.

Durante o **Ano 4** do projeto, no *website* Futuros Criativos, foram publicadas 125 notícias e 37 oportunidades. Na seção PROCULTURA foram publicadas 35 notícias, 17 oportunidades e 22 resultados (**ANEXO C10**).

Durante este ano o site foi visitado por 15.180 utilizadores. A grande maioria dos utilizadores do *website* são de países de língua portuguesa (Portugal, PALOP, Timor-Leste e Brasil) e dos Estados Unidos. 45.5% dos utilizadores são mulheres e a grande maioria tem entre 25 e 45 anos de idade (**ANEXO C11**).

Para além da publicação de conteúdos, a comunicação e divulgação dos mesmos, e do PROCULTURA, é feita também através das redes sociais associadas e, desde fevereiro 2022, através de uma newsletter que é enviada mensalmente para um total de 2.210 contatos e que pode ser subscrita no próprio site.

As redes sociais têm sido alimentadas com os referidos conteúdos. O *Facebook*²⁰¹ e o *Instagram*²⁰² têm atualmente 941 e 951 seguidores, respetivamente.

No período de reporte destaca-se a implementação de uma solução personalizada para apresentação de conteúdos em língua inglesa e francesa. As traduções consistem em resumos dos conteúdos publicados nas secções Iniciativas, Atualidade e Oportunidades, bem como na secção PROCULTURA (Notícias, Oportunidades e Sobre). As traduções são parciais, com o tamanho médio de um parágrafo. A solução adotada, em acordeão, permite selecionar e expandir os resumos em língua inglesa ou francesa.

Atualmente, tendo em conta que o PROCULTURA se encontra numa nova fase de implementação, mais focada em comunicar os resultados das várias atividades e subvenções, a equipa da ACEP e a equipa do PROCULTURA têm dialogado com a assistência informática do *website*, com o objetivo

¹⁹⁹ <https://www.buala.org/>

²⁰⁰ <http://www.futuroscriativos.org/procultura/>

²⁰¹ <https://www.facebook.com/futuroscriativos/>

²⁰² <https://www.instagram.com/futuros.criativos/?hl=en>

de aplicar um conjunto de alterações na secção do PROCULTURA, como a criação de novas etiquetas que agrupem os conteúdos PROCULTURA, entre outras.

Ainda no **Ano 4**, no âmbito da subvenção com o PROCULTURA, a ACEP iniciou as gravações de campo para a produção de um vídeo de 40 minutos, que procura valorizar o trabalho de oito mulheres que se destacam pela inovação, originalidade, criatividade e impacto social e económico das suas iniciativas, nos PALOP e em Timor-Leste²⁰³.

²⁰³ <https://www.youtube.com/watch?v=Oyl89DRkaBU>

PARTE FINANCEIRA

6. DESPESAS

O Acordo de Delegação da Ação aprovou um **orçamento global** de 19,04 milhões de euros, financiados por três entidades: 17,75 milhões de euros pela UE, 1,2 milhões de euros pelo Camões, I.P. e 92,139 mil euros pela FCG.

Até à data do presente relatório, foram recebidos quatro pré-financiamentos:

- o primeiro pré-financiamento, no valor de 3.593.292,26 EUR aquando da assinatura do Acordo de Delegação;
- o segundo pré-financiamento com a aprovação do 1.º relatório, em julho 2020, no valor de 5.220.650,92 EUR;
- um terceiro pré-financiamento, com a aprovação do 2.º relatório, em setembro 2021, no valor de 4.393.927,33 EUR;
- um quarto pré-financiamento, com a aprovação do 3.º relatório, em dezembro 2022, no valor de 1.598.260,70 EUR, totalizando 14.806.131,21 EUR.

No que respeita à **execução financeira**, os custos incorridos desde o início do projeto (custos diretos elegíveis e custos indiretos) ascendem agora a **4.895.727,33 EUR**, ou seja, 25,71% do orçamento global, e os compromissos assumidos, ainda sem pagamentos, somam **10.615.649,86 EUR**, ou seja 55,75%. A **taxa de execução financeira total**, considerando custos incorridos e compromissos jurídicos é assim de **15.511.377,20 EUR** (81,47%).

No período do presente relatório, os **custos incorridos** mais significativos dizem respeito à implementação das seguintes atividades:

- **A1.2. Concursos de bolsas internacionais para estudos de nível superior, pós-graduado e residências artísticas nas áreas da música e artes cénicas**, tendo sido efetuados pagamentos de 333.805,44 EUR;
- **A1.3. Apoio ao intercâmbio de estudantes das áreas disciplinares da cultura entre instituições de ensino superior dos PALOP-TL e dos países do Programa Erasmus+**, tendo sido efetuados pagamentos de 234.476,78 EUR;
- **A2.1. Subvenções e apoio técnico para realização de projetos de investimento criadores de emprego e rendimento sustentáveis nos setores da música e artes cénicas**, tendo sido efetuados pagamentos de 123.162,21 EUR;
- **A3.2. Formação de educadores e professores com capacidade replicadora para utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico**, tendo sido efetuados pagamentos de 99.582,12 EUR;

Para uma melhor compreensão dos custos do projeto, é importante voltar a referir que no início da implementação da **A1.6. Financiamento de pequenas iniciativas e projetos que contribuam para a identidade e diversidade cultural nos PALOP-TL (DIVERSIDADE)**, no Ano 1, foi transferido para cada país o montante global a gerir pelos CCP. O montante das transferências, que totaliza

515.000,00 EUR, não está totalmente refletido na informação financeira dos quatro períodos reportados por ser uma operação interna do Camões, I.P.. Os custos incorridos com esta atividade, gerida pelos CCP, começaram a ser espelhados no relatório financeiro do Ano 3 da Ação, com identificação dos contratos assinados com os beneficiários até 31/12/2021. No atual período de reporte são 56 os contratos nesta situação, que constam na lista de compromissos seguinte.

No que respeita aos **valores comprometidos**, destaca-se a assinatura, em novembro 2022, do contrato de assistência à coordenação da ação, com a CESO CI INTERNACIONAL, S.A., no valor global de 1.474.487,10 EUR.

A tabela seguinte resume o ponto de situação de todos os compromissos à data final do período de referência:

Tabela 14 | Compromissos assumidos (EUR)

Fornecedor / Subvencionado / Agente	Descrição	Data	Contrato	Rubrica
CESO CI INTERNACIONAL, S.A.,	Assistência técnica	01/11/2022	500 000,00	1.1.3.a
CESO CI INTERNACIONAL, S.A.,	Assistência técnica	01/11/2022	400 000,00	2.1.2. b
CESO CI INTERNACIONAL, S.A.,	Assistência técnica	01/11/2022	574 487,10	4.3 i
TRACE	Armazenamento em Google Cloud/Google Workspace	12/12/2022	245,75	5.1 c
Massive Reach	Redes Sociais	20/12/2022	23 228,55	5.1 c
Marta Ortigão	Serviços de tradução/retroversão Inglês/ português	20/03/2023	2 700,00	5.1 c
Ernest &Young	Auditoria (Verificação despesas) 2022+3	06/01/2022	7 749,00	6.1 a
AULP	Protocolo de cooperação	20/12/2019	242 400,00	1.3.1 a
AULP	Protocolo de cooperação	20/12/2019	54 600,00	1.3.1 b
AULP	Protocolo de cooperação	20/12/2019	126 000,00	1.3.2 a
AULP	Protocolo de cooperação	20/12/2019	75 000,00	1.3.2 b
FCG	Protocolo cooperação + Adenda 1 e 2	01/10/2019	107 950,00	1.2.1 h
FCG	Protocolo cooperação + Adenda 1 e 2	01/10/2019	13 161,36	2.1.2. a
FCG	Protocolo cooperação + Adenda 1 e 2	01/10/2019	19 000,00	1.2.2 b
FCG	Protocolo cooperação + Adenda 1 e 2	01/10/2019	62 722,50	1.2.2 c
FCG	Protocolo cooperação + Adenda 1 e 2	01/10/2019	200 000,00	1.4.1 a
FCG	Protocolo cooperação + Adenda 1 e 2	01/10/2019	89 225,00	1.4.2 a
AECID	Protocolo de cooperação	02/10/2019	400 000,00	1.5.1. a
Alliance Francese	Protocolo de cooperação	12/11/2019	130 000,00	1.6.1 a
Ordenado -Miguel Gullander	Remuneração MG	31/03/2024	64 087,56	3.2.1 a
IGFASS - MG	Segurança social MG	31/03/2024	13 680,00	3.2.1 d
Ordenado -Mercedes Pinto	Remuneração MP	31/12/2023	17 061,03	4.1 a
IGFASS - MP	Segurança social MP	31/12/2023	3 162,25	4.1 d
Ordenado - André Colaço	Remuneração AC	30/09/2023	13 319,64	4.1 b
IGFASS - André Colaço	Segurança social AC	30/09/2023	2 124,72	4.1 d
Ordenado -Maria Martins	Remuneração MM	30/09/2024	33 002,10	4.1 c2
IGFASS - MM	Segurança social MM	30/09/2024	5 815,65	4.1 d
Ordenado -Diana Manhiça	Remuneração DM	30/09/2023	24 788,70	4.1 j
IGFASS - DM	Segurança social DM	30/09/2023	2 124,72	4.1 r
Ordenado -Guilherme Bragança	Remuneração GB	15/09/2023	22 406,34	4.1 l
IGFASS - GB	Segurança social GB	15/09/2023	1 947,66	4.1 r
Ordenado -Ana Nogueira	Remuneração AN	31/08/2024	65 153,25	4.1 n
IGFASS - AN	Segurança social A.N	31/08/2024	5 290,65	4.1 r
Joaquim Dias	Vencimento assessor MZ	30/09/2024	32 973,57	4.1 v
Andreia Mendes	Vencimento assessor CV	30/04/2024	31 145,80	4.1 v
Jessica Bastos	Vencimento assessor TL	30/09/2024	29 924,72	4.1 v
Paula Costa	Vencimento assessor GB	31/12/2023	21 164,94	4.1 v
Rodrigo Subtil	Vencimento assessor AO	30/06/2024	21 240,85	4.1 v
Bolseiros Licenciatura	Bolsas Licenciatura	18/05/2023	502 288,13	1.2.1 a
Bolseiros Mestrado	Bolsas Mestrado	18/05/2023	652 006,51	1.2.1 e
ACEP	Gestão do site de recursos de economia cultural e criativa PALOP-TL	31/05/2023	89 998,00	5.1 b
ACEP	Aquisição de serviços de retroversão Português/ Francês e Inglês técnico	30/06/2024	24 477,00	5.1 d
Sociedade Saniasse, Lda	Música e Artes Cénicas	15/11/2021	33 300,00	2.1.1. a

Instituto do Património Cultural - IPC	Cimboa - património para o desenvolvimento sustentável	02/12/2021	33 220,00	2.1.1. a
Human Building, SOCIEDADE UNIPESSOAL, Lda	Mulheres Instrumentos Musicais e O.cios (MIMO)	24/01/2022	34 963,00	2.1.1. a
Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane (DPCULTUR)	M'SAHO: Melhoramento do Festival de Timbila	31/01/2022	34 787,50	2.1.1. a
Associação Cultural Scala	RESISTÊNCIA E AFIRMAÇÃO CULTURAL: PESQUISAR, PRESERVAR, CONTEMPORIZAR e CIRCULAR	17/12/2021	891 254,98	2.1.1. a
Casa da Música de Benguela	Fazer Acontecer a Música / Música para Todos	31/03/2022	35 000,00	2.1.1. a
Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	Festival Raiz	22/03/2022	34 948,00	2.1.1. a
Associação de Desenvolvimento de Povo para Povo da Guiné-Bissau (ADPP GB)	Bissau com Música - Cooperativa de músicos Aliu Bari hub de musica, cultura e espectáculos	02/12/2021	34 999,67	2.1.1. a
Governo de São Tomé e Príncipe - Ministério do Turismo e Cultura	RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa	02/12/2021	911 000,00	2.1.1. a
Berliku Fanu Rai	Muzika e Negosiu d'um Palco Aberto	01/09/2022	30 425,00	2.1.1. a
Soundsgood, Lda	MARIMBA	08/11/2021	925 000,00	2.1.1. a
Fundação Fernando Leite Couto	Cooperativa Musical & Plataforma Digital	31/03/2022	35 000,00	2.1.1. a
VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano	Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau	10/11/2021	810 692,25	2.1.1. a
Museu Regional do Dundo	Recuperação, Valorização e Divulgação do Património Musical Chokwe	17/12/2021	35 000,00	2.1.1. a
Associação Marquês de Valle Flôr	Ilhas e encantamentos	12/10/2021	485 105,67	3.1.1 a
Associação Business Incubation Center (BIC)	Studio Coletivo	01/06/2022	35 000,00	2.1.1. a
ENGIM - Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo	Rizoma	02/12/2021	999 700,09	2.1.1. a
CACAU - RoçaMundo - Associação para a Cultura e Desenvolvimento	Entrepasto das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde	15/11/2021	546 966,67	2.1.1. a
Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro	"Música para Todos!" Ensino musical em Moçambique e Angola	04/11/2021	1 000 000,00	2.1.1. a
Mariventos - Eventos & Serviços, Lda	Música gera Cultura. Música gera Economia!	31/12/2021	35 000,00	2.1.1. a
Equador em Movimento, Unipessoal Limitada - Colégio de São Tomé	Academia de Artes de São Tomé	21/03/2022	35 000,00	2.1.1. a
ANM, Lda	BD PALOP	02/12/2021	471 687,05	3.1.1 a
CNAD - Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design	Renda Brava	28/10/2020	18 060,00	1.6.1 a
Oficina de Utopias	Neve Insular - Fiando algodão das novas gerações.	30/10/2020	18 360,00	1.6.1 a
Ana Marta Clemente	Plataforma Online de Artes "Voador"	29/10/2020	10 000,00	1.6.1 a
Ineida Moniz	Ineida Moniz	30/10/2020	2 000,00	1.6.1 a
Catchupa Factory- Novos Fotógrafos 2021	Catchupa Factory- Novos Fotógrafos 2021	01/03/2021	10 000,00	1.6.1 a
Oficina de Teatro na Praia	Oficina de Teatro na Praia	13/07/2021	1 904,50	1.6.1 a
Mornas e Seus Instrumentos	Mornas e Seus Instrumentos	26/02/2021	1 964,00	1.6.1 a
Núcleo de Ballet Clássico	Núcleo de Ballet Clássico	18/02/2021	2 000,00	1.6.1 a
BONECA XIXÓ - Uma Boneca Cidadã	BONECA XIXÓ - Uma Boneca Cidadã	26/02/2021	2 000,00	1.6.1 a
Os Faróis de Cabo Verde (zona norte): memórias, arquitetura e paisagem	Os Faróis de Cabo Verde (zona norte): memórias, arquitetura e paisagem	26/02/2021	2 000,00	1.6.1 a
Tocar para Valorizar as Tradições e Enriquecer a Cultura e as Gentes	Tocar para Valorizar as Tradições e Enriquecer a Cultura e as Gentes	28/04/2021	1 968,00	1.6.1 a
Turismo Cultural Inclusivo e Diversidade	Turismo Cultural Inclusivo e Diversidade	13/12/2021	2 000,00	1.6.1 a
Fomento da tradição e Cultura de São Vicente através da promoção digital e da criação de espaços de partilha de saberes no Centro de Turismo e Economia Solidária	Fomento da tradição e Cultura de São Vicente através da promoção digital e da criação de espaços de partilha de saberes no Centro de Turismo e Economia Solidária	19/11/2021	1 995,20	1.6.1 a
Fashion Matters	Fashion Matters	19/11/2021	1 980,00	1.6.1 a
InSulada - Coletivo InSoulad	InSulada - Coletivo InSoulad	30/09/2021	2 000,00	1.6.1 a

Associação Txon-Poesia	Projeto Txon-Poesia	24/11/2022	2 000,00	1.6.1 a
SULADA Lda	InSoulnd	03/02/2022	2 000,00	1.6.1 a
Odair Varela Rodrigues	Produção de Filme de Animação 3D "A fita cor-de-rosa"	14/01/2022	2 000,00	1.6.1 a
Hérito Duarte Spencer	Construindo um Ponto Sustentável de Distribuição de Artesanato	08/02/2022	1 988,30	1.6.1 a
Sandra Horta	Shintim Tarrafal - Plataforma online de mini-concertos intimistas realizados por banda feminina, gravados em locais de interesse cultural, histórico ou turístico de Cabo Verde - Fase Piloto: Tarrafal de Santiago	21/01/2022	1 958,92	1.6.1 a
Maria Celeste Monteiro Fortes Emilia Maria Wojciechowska	Kabu Verdi Cinema Lab - Laboratório de Roteiros para Cinema	02/02/2022	1 994,00	1.6.1 a
Inês Filipa Teixeira Amaro Alves	Impact Pós-exploratório - projetoimpact.org	02/02/2022	2 000,00	1.6.1 a
Associação Espaço Gota D' Arte	Projeto PARTILHA	01/02/2022	2 000,00	1.6.1 a
Tina Krüger	Tina Krüger	10/05/2021	9 945,00	1.6.1 a
Isabel Jorge	Isabel Jorge	10/05/2021	10 000,00	1.6.1 a
Associação Josina Machel Mutamba	Associação Josina Machel Mutamba	10/05/2021	8 687,67	1.6.1 a
Hélio Raimundo Nguane	Hélio Raimundo Nguane	10/05/2021	18 666,50	1.6.1 a
Benedito Tomas Maunze - Smile Moçambique, EI	Benedito Tomas Maunze - Smile Moçambique, EI	10/05/2021	2 000,00	1.6.1 a
Associação Positivo Moçambique	Associação Positivo Moçambique	10/05/2021	9 992,94	1.6.1 a
André Estevão Bahule	André Estevão Bahule	10/05/2021	2 000,00	1.6.1 a
Associação dos Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique (APETUR)	Associação dos Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique (APETUR)	15/05/2021	9 892,00	1.6.1 a
Companhia de Artes Makwerho	Companhia de Artes Makwerho	15/05/2021	2 000,00	1.6.1 a
Arlinda Florência Américo Matusse	Arlinda Florência Américo Matusse	10/05/2021	1 971,00	1.6.1 a
Associação Cultural Warethwa	Associação Cultural Warethwa	10/05/2021	2 000,00	1.6.1 a
Elcídes Carlos Armando	Elcídes Carlos Armando	16/06/2021	2 000,00	1.6.1 a
APDICC - Ass. para o desenvolvimento das ICC	APDICC - Ass. para o desenvolvimento das ICC	16/06/2021	2 000,00	1.6.1 a
Timbila Café	Timbila Café	12/10/2021	2 000,00	1.6.1 a
Associação Cultural Scala	Associação Cultural Scala	12/10/2021	2 000,00	1.6.1 a
Associação Special Children Inclusion Organization	Associação Special Children Inclusion Organization	12/10/2021	1 600,00	1.6.1 a
Carlos de Lina	Carlos de Lina	01/11/2021	2 000,00	1.6.1 a
Pak Ndjamena	Festival Raiz	23/09/2021	2 000,00	1.6.1 a
Xitata Artesanal, EI	Festa da Mbira	01/11/2022	2 000,00	1.6.1 a
Associação dos Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique (APETUR)	Uma máquina de fabricar sonhos	16/06/2022	2 000,00	1.6.1 a
GACIM - Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique	Educação Patrimonial e Ambiental: Ilha de Moçambique	16/06/2022	2 000,00	1.6.1 a
ECA	Lab e Campanhas Teatro	01/06/2022	2 000,00	1.6.1 a
Bernardo Guiamba	Womex 21 - Bernardo Guiamba	23/09/2021	2 000,00	1.6.1 a
Fundação do Centro Quesadhip Ruak	Cultura Gastronómica Ancestral e Agricultura Timorense	24/11/2021	20 000,00	1.6.1 a
Associação Arte e Cultura Timor Furak	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX - Worldwide Music Expo	30/09/2021	2 000,00	1.6.1 a
Somos Todos Primos Unipessoal, Lda.	RSTP - Rádio Somos Todos Primos	02/08/2021	20 000,00	1.6.1 a
On Time Entertainment	Gravana Soul Festival	01/10/2021	2 000,00	1.6.1 a
Tela Digital Media Group, Lda.	Vozes do Obô – Concurso de Talentos	15/10/2021	20 000,00	1.6.1 a
Juvenal Rodrigues	ConMúsicaS, Biental de Música Santomense	05/04/2022	10 000,00	1.6.1 a
Roça Mundo, Associação para a Cultura e Desenvolvimento	Tchiloli Inspira novo artesanato em STP	18/07/2022	10 000,00	1.6.1 a
Bibiana Figueiredo	RaizArte - Estúdio das Artes Performativas	11/10/2022	9 985,85	1.6.1 a
Ateliê M - Escola Informa de Artes Visuais	INOVARTE STP (atelier Mãe)	15/07/2022	10 000,00	1.6.1 a
Edizildo Monteiro Gomes Indi	Diversidade: Participação da Guiné-Bissau na Womex	18/10/2021	1 945,00	1.6.1 a

Por forma a manter a coerência com os anteriores relatórios, as despesas realizadas nos países onde decorre a Ação, foram integradas por ano civil.

Assim, a execução financeira reflete custos incorridos nos seguintes períodos:

- em **Portugal**, entre **1 abril 2022** e **31 março 2023**;
- em **Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste**, entre **1 janeiro** e **31 dezembro 2022**;

Assim, as despesas do primeiro trimestre de 2023 ocorridas nos PALOP-TL apenas serão apresentadas com o próximo relatório financeiro.

No que se refere às **taxas de câmbio** utilizadas no âmbito das despesas efetuadas nos países beneficiários onde a taxa de câmbio não é fixa, o Camões, I.P. adota as instruções n.º 1/2010 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas no Diário da República n.º 249-2.ª Série, de 27 de dezembro, a saber:

- para as despesas por transferência bancária: utilizada a taxa de câmbio aplicada pela instituição bancária no momento da transferência;
- para as despesas a liquidar por caixa: aplicada a taxa de câmbio do momento da constituição e dos subsequentes reforços da caixa. Esta taxa será a utilizada em todas as despesas liquidadas até se esgotar o montante da caixa.

Custos incorridos, compromissos globais e as respetivas taxas encontram-se sumariados por rubricas do orçamento na tabela seguinte:

Tabela 15 | Custos incorridos e comprometidos até 31 março 2023 (EUR)

Rubrica	Orçamento	Custos Incorridos								Total Custos Acumulados + Compromissos			
		Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4		Acumulado até Ano 4			
		Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%		
1. Resultado 1	5 120 511	138 699	3%	446 345	9%	376 466	7%	771 407	15%	1 732 918	34%	3 450 586	67%
2. Resultado 2	7 200 560	-	0%	9 350	0%	33 689	0%	123 162	2%	166 202	2%	6 989 470	97%
3. Resultado 3	1 613 252	54 533	3%	82 621	5%	104 214	6%	110 095	7%	351 463	22%	1 386 023	86%
4. Gestão e Coordenação	3 536 595	348 048	10%	678 133	19%	653 223	18%	532 546	15,1%	2 211 950	63%	3 119 084	88%
5. Comunicação e Visibilidade	304 442	4 039	1%	40 914	13%	26 839	9%	30 612	10%	102 404	34%	231 549	76%
6. Auditoria	22 140	-	0%	2 460	11%	4 490	20%	3 875	18%	10 824	49%	14 699	66%
7. Total de Custos Diretos (1 a 6)	17 797 500	545 320	3%	1 259 823	7%	1 198 921	7%	1 571 697	9%	4 575 761	26%	15 191 411	85%
8. Custos indiretos (máx. 7% de 7)	1 242 500	38 070		87 952		83 924		110 019		319 966		319 966	
9. Total de Custos Elegíveis (7+8)	19 040 000	583 390	3%	1 347 776	7%	1 282 846	7%	1 681 716,04	9%	4 895 727,33	26%	15 511 377	81%

O detalhe da execução pode ser consultado no relatório financeiro em anexo (**ANEXO D1**).

Estas tabelas traduzem as taxas de execução global anteriormente apresentadas, de 25,71% no caso dos custos incorridos e de 55,75% quando considerados custos e compromissos.

7. SOBRE A DEDUÇÃO DO IVA

O Camões, I.P. é um instituto público, criado pelo Decreto-Lei n.º 21/2012, de 30/01, com as alterações constantes do Decreto-Lei n.º 48/2018, de 21/06, cuja missão integra executar a política de cooperação portuguesa, nomeadamente, através da execução de projetos de cooperação para o desenvolvimento.

O financiamento para a implementação destes projetos pode ter origem nas verbas afetas ao Camões, I.P. em cada Orçamento de Estado ou serem provenientes de fontes de financiamento externas. Neste último caso, relevam os projetos financiados pela União Europeia (UE), que são geridos pelo Camões, I.P. na modalidade de gestão indireta.

Nesta modalidade de gestão, cujo enquadramento consta dos acordos de contribuição celebrados com a UE para a implementação dos projetos, como é o caso do PROCULTURA, no que respeita a despesas resultantes do pagamento de impostos, os mesmos referem que não são elegíveis para financiamento da UE, *“direitos, impostos e encargos, incluindo o IVA, que são recuperáveis/dedutíveis pela organização”*.

Assim, para que a despesa de IVA suportada pelo Camões, I.P. no âmbito das aquisições realizadas para o projeto seja considerada uma despesa elegível pela UE, é necessário comprovar que o valor do imposto não é recuperável ou dedutível.

Para este efeito, o Camões, I.P. tem solicitado, junto da Autoridade Tributária (AT) portuguesa, desde há alguns anos, uma declaração que permita fazer esta demonstração, relativamente a cada projeto em execução.

Inicialmente, as declarações emitidas pela AT, sobre o regime do IVA para os projetos financiados pela UE, tinham um teor idêntico, referindo que *“o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., com o n.º de contribuinte 510 322 506, encontra-se registado para efeitos de IVA no regime normal trimestral, exercendo operações que conferem o direito à dedução”*. Acrescentando, então, que o Camões, I.P. ***“não tem direito à dedução do IVA suportado para a execução do projeto mencionado, conforme o regime aplicável às operações exercidas fora do campo de incidência do imposto”*** (este é o caso de projetos como o RETFOP - Revitalização do Ensino Técnico e da Formação Profissional de Angola, e o PFMO - Reforço da Gestão e Supervisão das Finanças Públicas em Timor-Leste).

Porém, apesar do enquadramento legal do imposto do IVA não ter sofrido qualquer alteração relevante a este nível, em projetos mais recentes, o teor desta declaração alterou-se, passando a referir, na sua parte final, que o Camões, I.P. ***“tem direito à dedução do IVA suportado para a execução do projeto mencionado, conforme o regime aplicável às operações tributadas”*** (este é o caso, para além do PROCULTURA, também do +EMPREGO).

A entrega da declaração da AT, na sua primeira versão, permitiu ao Camões, I.P. declarar como elegíveis todas as despesas suportadas com o IVA, sendo tal aceite pela UE, no âmbito do reporte dos respetivos projetos.

No entanto, a entrega da segunda versão da referida declaração, conduziu à conclusão de que, sendo o imposto dedutível, não seria elegível para efeitos do financiamento europeu, o que significa que todas as despesas suportadas com o IVA pelo Camões, I.P., que ascendem a milhares de euros, nestes últimos projetos, nomeadamente o PROCULTURA, não estarão a coberto deste financiamento, devendo ser suportadas pelo Orçamento de Estado português.

Com efeito, não havendo alteração de regime legal que o justifique, nem ao nível do IVA, nem ao nível da orgânica do Camões, I.P., não podem passar a considerar-se dedutíveis (e, logo, não elegíveis para efeitos do financiamento europeu), despesas de imposto que, até ao momento, nunca o foram.

Crê-se, assim, que a alteração do texto da declaração não pode ser tida, no imediato, como uma alteração do regime fiscal a que o Camões, I.P. está sujeito.

Para suportar esta conclusão, é possível socorrer-nos de uma Informação Vinculativa, emitida pela Direção-Geral dos Impostos (*Processo nº 3446, despacho do SDG dos Impostos, em 2012-07-16*), que presta esclarecimentos sobre o enquadramento em sede de IVA de uma instituição de ensino superior público (à qual se aplica o regime jurídico dos institutos públicos, a que o Camões, I.P. também se encontra sujeito), mais especificamente se é passível de ser considerada não sujeito passivo de IVA nos termos do n.º 2 do artigo 2.º do Código do IVA, nos termos do qual, “*o Estado e demais pessoas coletivas de direito público não são sujeitos passivos do imposto quando realizem operações no exercício dos seus poderes de autoridade, mesmo que por elas recebam taxas ou quaisquer outras contraprestações, desde que a sua não sujeição não origine distorções de concorrência*”.

Nos termos daquela Informação Vinculativa, decorre de jurisprudência assente do Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) que na análise do preceituado no n.º 2 do artigo 2.º do Código do IVA, à luz dos objetivos da Diretiva do IVA, se devem verificar cumulativamente dois requisitos para que a regra da não sujeição seja aplicada, nomeadamente, um de natureza subjetiva - o exercício de atividades por um organismo de direito público - e outro de natureza objetiva - o exercício de atividades desempenhadas na qualidade de autoridade pública.

O facto de a aplicação da norma de não sujeição exigir a verificação deste segundo requisito - o de que o exercício da atividade do organismo público seja realizado na qualidade de autoridade pública - implica que nem todos os organismos de direito público se encontrarão automaticamente abrangidos pela exclusão de tributação para todas as atividades que pratiquem. Assim, uma das questões suscitadas por esta norma, consiste

em determinar quando uma pessoa coletiva de direito público se encontra a atuar no âmbito dos seus poderes de autoridade, isto é, "na qualidade de autoridade pública".

De acordo com a referida Informação, os organismos de direito público visados pela norma de delimitação de incidência exercem atividades "na qualidade de autoridades públicas" na aceção deste regime, quando as realizem no âmbito do regime jurídico que lhes é específico; pelo contrário, quando atuem nas mesmas condições jurídicas que os operadores económicos privados, não se pode considerar que exerçam atividades "na qualidade de autoridades públicas".

Em conclusão, se o Camões, I.P., enquanto instituto público, atuar na qualidade de autoridade pública, no âmbito do regime jurídico que lhe é específico, encontra-se abrangido pela norma de delimitação negativa do artigo 2.º, n.º 2, acima citado; caso atue nas mesmas condições que os operadores económicos privados, assume a qualidade de sujeito passivo de IVA, sendo enquadrado no regime geral das operações tributadas.

Ora, de acordo com ambas as versões da declaração emitida ao Camões, I.P. pela Autoridade Tributária, na execução de projetos de cooperação para o desenvolvimento, é considerado que este Instituto **é sujeito passivo de IVA**, uma vez que ambas referem de forma taxativa que *"o Camões, I.P. encontra-se registado para efeitos de IVA no regime normal trimestral, exercendo operações que conferem o direito à dedução"*.

No entanto, e sendo possível partir da conjugação da segunda parte de ambas as declarações, o Camões, I.P. *"não tem direito à dedução do IVA, conforme o regime aplicável às operações exercidas fora do campo de incidência do imposto"* ou *"tem direito à dedução do IVA, conforme o regime aplicável às operações tributadas"*.

Assim, para além da questão da incidência subjetiva, julga-se que importa aqui avaliar se, em termos de incidência objetiva do imposto, as operações praticadas pelo Camões, I.P., no âmbito do projeto, são operações fora do campo de incidência do imposto ou operações tributadas, para perceber se existe, ou não, o direito à dedução.

Socorrendo-nos, ainda, do disposto na Informação Vinculativa da AT, acima mencionada, que presta igualmente esclarecimentos sobre o enquadramento da entidade pública em causa, em sede de IVA, do imposto suportado na aquisição de bens e serviços no âmbito de projetos financiados por fundos europeus, a mesma refere o seguinte:

O n.º 1 do artigo 4.º do Código do IVA define prestações de serviços como sendo *"operações efetuadas a título oneroso que não constituem transmissões, aquisições intracomunitárias ou importações de bens"*. Não obstante o carácter abrangente do conceito de prestação de serviços, a jurisprudência comunitária tem apontado, em várias ocasiões, a propósito da interpretação do conceito de prestação de serviços para efeitos de IVA, que o mesmo se reporta a uma relação jurídica entre o prestador e o destinatário da mesma no âmbito da qual sejam trocados prestações recíprocas, em que exista um nexo direto entre o serviço

prestado e o contravalor recebido, constituindo os montantes pagos uma contrapartida efetiva de um serviço individualizável.

Ora, o Camões, I.P., atuando na qualidade de gestor de projetos de cooperação para o desenvolvimento, à semelhança da União Europeia quando atribui subvenções ou adquire bens ou serviços no âmbito da sua ação externa, não se encontra a adquirir um serviço para uso próprio, mas a atuar no interesse comum, pelo que os serviços realizados no âmbito do PROCULTURA não configuram uma prestação de serviços para efeitos de IVA, porque não existem aqui prestações recíprocas.

Pelo exposto, não há, no caso em apreço, o direito à dedução do IVA, porquanto se estabelece na alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º do Código do IVA, que só há direito à dedução quando suportado na aquisição de bens e serviços afetos a prestações de serviços sujeitas a imposto e dele não isentas.

Podemos, assim, concluir que, embora o Camões, I.P. seja sujeito passivo de IVA, as aquisições realizadas no âmbito do PROCULTURA ficam fora do âmbito de incidência objetiva do imposto, logo, **o IVA não é dedutível**, considerando-se elegível para efeitos do financiamento europeu.

8. AUDITORIA

Nos termos dos Artigos 3.10 a 3.12 das Condições Gerais, à semelhança do procedimento adotado nos anos anteriores de projeto, será submetido no prazo de 30 dias após a submissão do presente relatório um relatório de verificação das despesas relativas ao período de 01/04/2022 a 31/03/2023.

9. PEDIDO DE PAGAMENTO

Decorridos 48 meses da implementação do PROCULTURA, a execução financeira (custos incorridos mais compromissos assumidos) é de 100% do primeiro, segundo, terceiro pré-financiamentos, e 145% do quarto pré-financiamento, por conta da assinatura do contrato de assistência à coordenação da ação, no valor global de 1.474.487,10 EUR.

Para fazer face aos custos previstos para o **Ano 5**, apresenta-se pedido de pagamento nos termos permitidos pelas Condições especiais e art.º 19.1, alínea b ii, das Condições gerais, no montante global de **2.943.868,79 EUR (ANEXO D3)**.

Para cálculo do valor pedido, tivemos como base o valor dos novos compromissos a assumir no próximo ano, de acordo com o apresentado no **ANEXO D3**. Posteriormente, calculámos o montante a ser financiado pela UE, de acordo com a percentagem de cofinanciamento prevista no contrato e, a este montante, retiramos o valor que já foi transferido pela DUE e ainda não gasto ou comprometido.

10.CALENDÁRIO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PREVISIONAL

Apresenta-se na **Tabela 16** o resumo do orçamento previsto para o **Ano 5** de implementação do PROCULTURA (1 abril 2023 a 31 março 2024), em conformidade com o orçamento previsional em anexo (**ANEXO D4**). O orçamento previsional apresentado, considera já a extensão do período de implementação até junho de 2025, pedido que foi formulado à DUE em conjunto com o presente relatório.

Tabela 16 | Orçamento previsto para o Ano 5 de implementação (EUR)

Rubrica	Orçamento (EUR)	%
1. Resultado 1	5 043 316,20	51,31%
2. Resultado 2	2 952 640,00	30,04%
3. Resultado 3	593 760,78	6,04%
4. Gestão e Coordenação	922 508,30	9,39%
5. Comunicação e Visibilidade	281 514,46	2,86%
6. Auditoria	35 000,00	0,36%
7. Total de Custos Diretos da Ação (1-6)	9 828 739,74	100,00%
8. Custos indiretos (máx. 7% de 7)	688 011,78	7,00%
9. Total de Custos Elegíveis da Ação (7.+8.)	10 516 751,52	

A extensão do período de implementação por mais 12 meses acarreta alterações orçamentais, designadamente, nos custos associados aos recursos humanos responsáveis pela gestão e acompanhamento da ação, quer a nível central, quer nos seis países abrangidos.

Outros ajustamentos, já comunicados no relatório do Ano 4, que resultam de transferências autorizadas de valores entre linhas (Art.º 11.3 do Anexo II – Condições Gerais), são agora formalmente incorporadas na proposta apresentada, de onde se destacam:

- **A1.2. Concursos de bolsas internacionais para estudos de nível superior, pós-graduado e residências artísticas nas áreas da música e artes cénicas:** aumento do valor com as bolsas de licenciatura e mestrado, uma vez que a maioria dos bolseiros teve necessidade de fazer um período suplementar para concluir os seus cursos académicos;
- **A1.4. Desenvolvimento de 4 pólos de criação e de acolhimento de residências artísticas nos domínios da música e/ou artes cénicas nos PALOP-TL,** de forma a incorporar atividades a desenvolver em resposta às recomendações da ROM.

Uma vez que algumas alterações em grandes rubricas ultrapassam os 25% do montante inicialmente inscrito, foi formulado um pedido à DUE para **alteração Anexo III (Orçamento)**, estando nesta situação as seguintes grandes rubricas:

- **5. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE:** necessidade de aumento do valor previsto para a gestão do *website* e atividades associadas à plataforma Futuros Criativos e reforço do valor para “Comunicação e visibilidade” por forma a aumentar a promoção dos resultados alcançados;
- **6. AUDITORIA:** necessidade de realização de mais auditorias anuais de verificação de despesas, assim como, achamos adequado realizar auditorias locais aos cursos a implementar nos seis países, no âmbito da atividade (A1.1) *Criação e qualificação de cursos em áreas críticas de défice de competências técnicas e de gestão para os setores culturais em todos os PALOP-TL.*

11. DECLARAÇÃO DE GESTÃO

Nos termos do Artigo 3.10 das Condições Gerais do Acordo de Delegação, junta-se uma Declaração de Gestão (ANEXO D2). O Parecer de Auditoria a que se refere o ponto 3.11, será enviado nas condições regulamentares previstas no ponto 3.12.

Assinatura: *Ricardo Vidosa*

Local: *Lisboa*

Data de envio do relatório: *15/01/2024*

ANEXOS

Os anexos disponíveis em:

https://drive.google.com/drive/folders/1SeToIHgnkV0wxSFGFWvY1wPW6s4P51TN?usp=drive_link

ANEXOS A. GERAIS

Anexo A1	Cronograma (Ano 4) – Atividades previstas e realizadas
Anexo A2	Ata n.º 1 Reunião de Arranque - Assistência Técnica à Coordenação
Anexo A3	Relatório de Instalação - Assistência Técnica à Coordenação
Anexo A4	Plano de seguimento às recomendações ROM
Anexo A5	Relatório de Missão – Reunião Técnica da Reunião Ministerial Extraordinária dos PALOP-TL com a União Europeia
Anexo A6	Proposta de Agenda – 2.º Comité Estratégico da Ação (CEA)
Anexo A7	Composição – Comité de Monitorização e Assessoria (CMA)
Anexo A8	Composição – Equipa de Projeto

ANEXOS B. RESULTADOS, ATIVIDADES E ACOMPANHAMENTO

Anexo B1	Listas de bolseiros – Bolsas internacionais de mestrado, licenciatura mobilidade académica e residências artísticas (A1.2 e A1.3)
Anexo B2	Relatórios dos bolseiros - Licenciatura, mestrado e residências artísticas (A1.2)
Anexo B3	Regulamento – Concurso para apoio à mobilidade de artistas dos PALOP e Timor-Leste (4.ª edição - 2022) (A1.2)
Anexo B4	Composição dos júri - Residências artísticas (A1.2)
Anexo B5	Programa – 1.ª Mostra de Artistas em Residência PROCULTURA (Cabo verde) (A1.2)
Anexo B6	PROCULTURA+: Esquema de Mobilidades – Por País/Cursos Académicos (A1.3)
Anexo B7	PROCULTURA+: Esquema de Mobilidades – Professores (A1.3)

Anexo B8	Relatório de Missão – Assistência técnica a Cabo Verde – Mobilidade académica internacional (A1.3)
Anexo B9	Fichas síntese – Polos de criação contemporânea e de acolhimento de residências artísticas (A1.4)
Anexo B10	Termos de Referência - Acompanhamento técnico da implementação dos projetos de desenvolvimento dos polos de criação artística contemporânea (A1.4)
Anexo B11	Programa de Formação – Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (2.ª edição) (A1.5)
Anexo B12	Programa de Formação – Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento – Programa Timor-Leste (1.ª edição) (A1.5)
Anexo B13	Registo de presenças – Curso de Empreendedorismo e Fontes de Financiamento (A1.5) a. Timor-Leste
Anexo B14	Lista de Participantes – Cursos de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (1.ª edição – 6 países) (A1.5)
Anexo B15	Composição da equipa técnica de avaliação - DIVERSIDADE (A1.6)
Anexo B16	Listagem de candidaturas – DIVERSIDADE (A1.6) a. Guiné-Bissau b. Timor-Leste c. São Tomé e Príncipe
Anexo B17	Termos de Referência - Formação em gestão e reporte financeiros para entidades subvencionadas pelo PROCULTURA (A2.1 e A3.1)
Anexo B18	Lista de participantes - Formação em gestão e reporte financeiros para entidades subvencionadas pelo PROCULTURA (A2.1 e A3.1)
Anexo B19	Nota conceptual – 1.º Workshop com entidades subvencionadas pelo PROCULTURA (lote 1, 2 e 3) (A2.1 + A3.1)
Anexo B20	Fichas síntese – Subvenções na área música, artes cénicas e literatura infantojuvenil (A2.1 e A3.1)
Anexo B21	Registo de presenças – Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil (A3.2) a. Cabo Verde – Mindelo (16/01/2023 - 26/01/2023) b. Guiné-Bissau – Bissau – Turma 1 (03/10/2022 – 07/10/2022) c. Guiné-Bissau – Bissau – Turma 2 (14/11/2022 - 07/12/2022) d. Guiné-Bissau – Bafatá (09/10/2022 - 15/10/2022) e. Guiné-Bissau – Bolama (25/10/2022 - 08/11/2022) f. Timor-Leste – Díli – UNTL – Turma 1 (05/04/2022 – 12/05/2022) g. Timor-Leste – Díli – UNTL – Turma 2 (04/04/2022 - 11/05/2022)

	h. Timor-Leste – Díli – CAFE (09/04/2022 - 14/05/2022)
Anexo B22	<p>Resultados dos questionários de satisfação aos formandos - Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil (A3.2)</p> <p>a. Cabo Verde – Mindelo (16/01/2023 - 26/01/2023) b. Guiné-Bissau – Bissau – Turma 1 (03/10/2022 – 07/10/2022) c. Guiné-Bissau – Bissau – Turma 2 (14/11/2022 - 07/12/2022) d. Guiné-Bissau – Bafatá (09/10/2022 - 15/10/2022) e. Guiné-Bissau – Bolama (25/10/2022 - 08/11/2022) f. Timor-Leste – Díli – UNTL – Turma 1 (05/04/2022 – 12/05/2022) g. Timor-Leste – Díli – UNTL – Turma 2 (04/04/2022 - 11/05/2022) h. Timor-Leste – Díli – CAFE (09/04/2022 - 14/05/2022)</p>
Anexo B23	Lista de formandos – Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil (A3.2)
Anexo B24	<p>Registo de presenças – Oficina de Escrita Criativa (A3.3)</p> <p>a. Cabo Verde – Mindelo (30/01/2023 - 04/02/2023) b. Cabo Verde – Assomada (27/02/2023 - 06/03/2023) c. Cabo Verde – Praia (09/03/2023 - 16/03/2023) d. Guiné-Bissau – Bissau (26/11/2022 - 17/12/2022) e. Guiné-Bissau – Bissau (26/11/2022 - 21/12/2022) f. Timor-Leste – Díli (26/02/2022 - 02/04/2022)</p>
Anexo B25	<p>Resultados dos questionários de satisfação aos formandos - Oficina de Escrita Criativa (A3.3)</p> <p>a. Cabo Verde – Mindelo (30/01/2023 - 04/02/2023) b. Cabo Verde – Assomada (27/02/2023 - 06/03/2023) c. Cabo Verde – Praia (09/03/2023 - 16/03/2023) d. Guiné-Bissau – Bissau (26/11/2022 - 17/12/2022) e. Guiné-Bissau – Bissau (26/11/2022 - 21/12/2022) f. Timor-Leste – Díli (26/02/2022 - 02/04/2022)</p>
Anexo B26	Lista de formandos – Oficina de Escrita Criativa (A3.3)
Anexo B27	<p>Outras iniciativas – Apoio à divulgação e publicação de literatura infantojuvenil (A3.3)</p> <p>a. Livro de contos “Acaba este conto!” (São Tomé e Príncipe) b. Livro de Contos – versão preliminar (Timor-Leste)</p>

ANEXOS C. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

Anexo C1	Plano de Comunicação para as Redes Sociais
Anexo C2	Banda Desenhada Mardgínia Pinto, bolsa de Mestrado em Teatro, STP
Anexo C3	Lista de comunicados de imprensa - Delegações da União Europeia/ Camões, I.P./ Centros Portugueses de Cooperação/ Centros Culturais Portugueses

Anexo C4	Lista de notícias na imprensa (<i>clipping</i>)
Anexo C5	Materiais produzidos
Anexo C6	Análise Redes Sociais - Público
Anexo C7	Análise Redes Sociais - Performance
Anexo C8	Lista de notícias em <i>websites</i> e redes sociais do Camões, I.P.
Anexo C9	Histórias Bolseiros que terminaram os cursos (destaque redes sociais)
Anexo C10	Futuros Criativos - Conteúdos publicados
Anexo C11	Futuros Criativos – Análise da navegação do site

ANEXOS D. PARTE FINANCEIRA

Anexo D1	Relatório financeiro
Anexo D2	Declaração de gestão
Anexo D3	Pedido de pagamento
Anexo D4	Orçamento previsional para o Ano 5